ANNO V

Numero 2.254

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Abril de 1934

Arrancada de Outubro...

A successão presidencial nas duas Republicas

1930 — 1934

Sr. Julio Prestes, actualmente no exilio

Sr. Getulio Vargas, actualmente em Petropolis

O general Ministro da Guerra, num largo gesto de dignidade, de coherencia, de patriotismo, de respeito á sensibilidade do povo brasileiro, evitou que se consummasse a idéa do lançamento, — pelos proprios ministros do governo, — de um manifesto apresentando a candidatura do sr. Getulio Vargas á primeira presidencia constitucional da nova republica!

As afflicções de um erro

Nunca se viu candidatura mais difficil do que a do chefe do Governo Provisorio á primeira presidencia da Segunda Republica.

Observe-se bem a despeito de sustentada pelos ministros e interventores de s. ex., até este momento esses grandes eleitores, dominando as posições e os partidos na União e nos Estados e com innegavel ascendencia indirecta sobre a Assembléa, ainda se embaraçam na escolha de uma formula.

Sim, porque é tão difficil vitaliciar o sr. Getulio Vargas no supremo governo do paiz, que aos artifices da sua candidatura não basta a posse dos meios garantidores da eleição e buscam por isso um expediente qualquer que lhes torne mais facil a empreitada.

O recurso do manifesto dos ministros apresentando o seu proprio chefe teve que ser abandonado, porque seria ferir muito fundo a dignidade da Assembléa, já tão queixosa de intervenções estranhas ás suas peculiares prerogativas.

Noticia-se agora que se pleiteia dos interventores e ministros o compromisso de desistencia de se fazerem eleger constitucionalmente para os governos estaduaes, deixando esse privilegio ao sr. Getulio Vargas; e talvez se acredite que a opinião publica seja sensivel a essa concessão no sector provinciano...

Tudo demonstra, pois, as afflicções de um erro. Esses homens estão certos do seu procedimento reprehensivel. Estão certos de que o povo os reprova.

Não ha outra explicação para o açodamento com que se movem, se agitam, se encontram, se concertam, se combinam, fazendo e desfazendo planos, na ansia de uma formula que seja uma pilula dourada, cuja ingestão possa o paiz fazer sem resistencia.

Mas é baldado o seu esforço angustioso. A primeira impressão resultante dessa obstinação afflictiva é que um unico nome possue nos seus quadros a revolução para com elle disputar a presidencia constitucional; um unico nome, um unico cimo sobranceando a planura rasa. A revolução não produziu mais ninguem, e, se não fôr aquelle o candidato, ter-se-á de confessar nesse capitulo de valores capazes, a mais completa indigencia, fazendo-se a prova edificante de que o Brasil do outubrismo é realmente um deserto de homens... será verdade?

Explica-se, dess'arte, que relutem em deixar as posições os que já governaram ha mais de tres annos, negando um dos principios basicos do systema democratico, que impõe a renovação periodica dos dirigentes.

Em consequencia, nunca se viu, no Brasil, uma candidatura presidencial tão fortemente amparada mas tão difficil de ser justificada em face do grande erro que determinou a revolução de outubro.

Os despojos de João Alfredo ameaçados de valla commum!

Por que estão em atraso os impostos da catacumba do grande libertador da escravidão

Um appello necessario ao interventor no Districto Federal

A Prefeitura do Districto Federal está intimando os herdeiros ou descendentes do conselheiro João Alfredo, ao pagamento do imposto de catacumba, atrazado de varios annos, do palmo de terra carioca que recolhe os despojos do grande estadista pernambucano do Segundo Imperio.

Esse imposto não attinge, sequer, á cifra redonda de cinco contos. E' possivel que não tenha passado sob os olhos do interventor no Districto Federal essa cobrança intimativa. O brasileiro que libertou milhares de brasileiros degradados por quasi quatro seculos de escravidão, o estadista equilibrado, lucido e notavel que tantos serviços prestou ao Brasil naquella phase de profundas e radicaes transformações politicas, bem mereceu e bem merece da metropole do paiz um recanto de terra onde repouse na paz de Deus e na veneração dos brasileiros. Seria, na verdade, não apenas clamoroso, mas criminoso, que os despojos de João Alfredo fossem atirados á valla commum dos cemiterios pelo não cumprimento de uma exigencia fiscal, na hypothese, de si mesma descabida. Não acreditamos que tal se venha a dar. O interventor Pedro Ernesto, quando mais não seja, é tambem pernambucano, e, com elle, teve a felicidade de ver a luz na "terra classica do heroismo brasileiro".

Não consentiria o chefe do governo no Districto, estamos certos, nessa monstruosa profanação de um dos maiores vultos historicos do Brasil. Mas não devem ficar ahi as providencias do interventor. E' preciso que o sr. Pedro Ernesto faça doação á familia do conselheiro João Alfredo do espaço que occupa o tumulo glorioso. E reterá, desta maneira, para a terra carioca, a honra de guardar os restos do grande libertador da escravidão.

Reaberto o debate em torno da questão das «luvas»

O sr. Agostinho Pereira de Souza, proprietario de "O Camizeiro", diz ao DIARIO DE NOTICIAS que considera inexequivel a extincção dessa ---- velha praxe ----

Como as "luvas" resurgiriam, inevitavelmente, se fossem prohibidas por meio de regulamentação especial — A valorização natural da propriedade e o caso da preferencia para as locações

Aspecto interno dos armazens de "O Camiseiro"

O debate publico em torno da questão das "luvas" ainda é o assumpto do momento nas rodas commerciaes e industriaes desta cidade. Agitado, é certo, elle tem sido, mais de uma vez, nas associações de classe ou na imprensa. Agora, porém, foi bem mais longe, porque chegou ao plenario da Assembléa Constituinte, sob a forma de emenda ao projecto de lei fundamental, e prestigiado pela assignatura de deputados de varias representações estaduaes.

Quer dizer, por consequencia, que a questão das "lu- "luvas" transcendeu de pura questão local do commercio carioca para tomar, por assim dizer, uma feição nacional, beneficiando, ao mesmo tempo, e em igualdade de condições, as classes mercantis do paiz inteiro. Esta razão, entre outras, explica o successo que vem alcançando a enquête do DIARIO DE NOTICIAS.

NO "O CAMIZEIRO"

Proseguindo nesse inquerito, que tão vivo interesse vem despertando nas rodas commerciaes da nossa praça, o reporter desta folha esteve hontem, no popular ermarinho "O Camizeiro", na rua da Assembléa. Trata-se de um estabelecimento antigo, podendo, pois, o seu proprietario, dar impressões exactas sobre o caso. E' elle o sr. Agostinho Pereira de Souza, cavalheiro gentilissimo e profundo conhecedor do ramo que explora com exito ha muitos annos.

NÃO SE PODEM EVITAR AS "LUVAS"

Interrogado sob a questão, disse o sr. Agostinho Pereira, inicialmente, ao nosso reporter, que se tem excusado, ultimamente, de falar sobre o assumpto. Este, aliás, accrescentou, fôra agitado no Syndicato dos Lojistas no tempo em que elle fazia parte da directoria. Mas anda, agora, retrahido do movimento...

A ORIGEM DAS "LUVAS"

Accedeu, porém, o proprietario do "O Camizeiro", em falar ao DIARIO DE NOTICIAS:

— Essa questão, preliminarmente, devo dizel-o, é uma consequencia inevitavel da liberdade de commercio. Quem a creou foi a concorrencia commercial, que tanto existe no Brasil como em qualquer outro paiz do mundo. Não é privilegio nosso. Mais ainda: até certo ponto, é justo que o proprietario cobre a "luva" desde que ella seja relativa e proporcional ás possibilidades do negocio e ás condições do negociante. O que se reprova, na hypothese, é apenas a hypertrophia do preço dessas "luvas". Outro tanto não seria possivel fazer, sem injustiça, á exigencia pura e simples de pagamento de uma preferencia que se quer e se obtem. Acho, portanto, que as "luvas" são acceitaveis, desde que sejam razoaveis.

OFFERTA E PROCURA

— As "luvas" oscillam, como todas as coisas, aliás, que são objecto de transacção, se maior ou menor é a procura de casas para estabelecimento de commercio. Se o negociante está em local bem situado, que o seu trabalho acreditou, não ha duvida que lhe deve caber a preferencia na renovação do contracto de aluguel. E póde dizer que essa preferencia sempre se verifica. E' caso raro o de ser no commerciante levado a abandonar o "ponto" por exigencia, apenas, de "luvas" cada vez mais extorsivas. Nunca o proprietario põe a leilão os inquilinos de sua casa... A não ser, está bem visto, as excepções nascidas de impontualidade do locatario ou má vontade do locador. E isto póde occorrer em qualquer coisa, em qualquer profissão, em qualquer carreira, nesta vida...

COMO EXTINGUIL-AS?

— Como seria possivel extinguir as "luvas"?

O sr. Agostinho Pereira de Souza, com a mesma agilidade de intelligencia:

— E' impossivel. E é impossivel, exactamente, porque se trata de uma lei material e inevitavel, a da livre concorrencia. Se vier uma legislação que as extingua, não nos façamos illusões, ellas reappareceriam com nome differente.

E, sorrindo, accrescentou:

— Passarão a se chamar, por exemplo, de "chapeis"... Extinguil-as, porém, é o que não creio seja possivel. Os decretos ou os regulamentos não têm a força de revogar uma lei das circumstancias ou o imperio dos factos naturaes.

"SOU INSUSPEITO PARA FALAR"

Accrescentou o proprietario de "O Cruzeiro":

— Não supponha o senhor que falo deste modo porque tambem sou proprietario. Não desta casa, onde me estabeleci ha uns quinze annos. De outra, proxima, para cujo contracto de aluguel, aliás, não exigi "luvas", emquanto as pagava por esta aqui. Sou mais locatario do que locador e, pois, se não fosse sincero, teria motivos para, como proprietario atacar-me, a mim proprio, como inquilino... Não é o caso. Sou insuspeito para sustentar a opinião que acima expendi sinceramente.

VALORIZAÇÃO INEVITAVEL

— O sr. sabe que as relações commerciaes dependem de uma série de circumstancias e factores de varia especie. Sabe tambem que a concorrencia é o mais imperioso desses factores. Ora, além della, influindo na cobrança dessas "luvas", ha ainda a circumstancia, igualmente poderosa, da valorização crescente, natural, dos immoveis occupados pelo commercio. Posso assegurar-lhe que no centro commercial, frequente, excepção das ruas Ouvidor e Gonçalves Dias, que não conheço, essa valorização foi sempre em ascendencia nestes ultimos vinte annos. Posso citar-lhe o caso da propria casa onde está estabelecido "O Camizeiro". Quando foi aberta, ha vinte annos, á rua da Assembléa, e construido o predio, foi vendido, se me não engano, por sessenta contos. Hoje, valerá mais, talvez, de trezentos. E' natural que se tenha verificado essa valorização. Natural e, desta maneira, inevitavel.

NÃO HA GEITO...

E continuou, mais uma vez, para terminar, o sr. Agostinho Pereira de Souza:

— Não ha geito para a extincção das "luvas". Adopte-se qualquer medida — e as "luvas" subsistirão. Não ha geito contra ellas...

E quando já o nosso reporter se retirava:

— Accentue o facto, que é, para o caso, interessante, de já mesmo nesta rua, se terem feito contractos novos de locação sem cobrança de "luvas".

O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Os negocios estiveram pouco movimentados

O leilão de 37.500 saccas

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Os negocios do café, no fim da semana, estiveram moderadamente irregulares, anormalmente pouco movimentados. Pelo meio da semana o governo federal levou a leilão 37.500 saccas do stock de café trocado por trigo, com o governo brasileiro, em 1931, obtendo, em media, preços que oscillaram entre 11 dollares e 21 centavos, e 11 dollares e 31 centavos, por sacca, o que affectou apenas ligeiramente o mercado.

O Dia Pan-Americano

POR UMA POLITICA DE COOPERAÇÃO CONSTRUCTIVA

A PALAVRA DE CORDELL HULL

Sr. Cordell Hull

Em uma reunião solemne especial commemorativa do do "Dia Pan-Americano", celebrada na União Pan-Americana na noite de hontem, o presidente do Conselho Director da União Pan-Americana, S. E. o sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, pronunciou um discurso allusivo á occasião.

O DISCURSO DO SR. CORDELL HULL

E' o seguinte o teor do discurso de Cordell Hull:

"Minhas senhoras e meus senhores:

E' meu privilegio saudar esta noite não somente o distincto auditorio aqui reunido, mas tambem os muitos milhares de pessoas que em todas as regiões deste continente estão ouvindo esta irradiação. O concerto de musica latino-americana que acabamos de ouvir faz parte de uma longa série organizada pela União Pan-Americana. Por meio destes concertos o povo dos Estados Unidos está-se familiarizando com as importantes contribuições que as nações da America Latina estão fazendo nesta phase da cultura moderna. Durante uma recente e longa viagem gozei a opportunidade de me informar quanto ás importantes realizações das Republicas irmãs não somente no terreno da musica, mas tambem quanto ás suas realizações igualmente importantes no terreno da literatura, da sciencia e das artes.

Celebramos hoje o dia Pan-Americano — dia este separado pelos chefes de Governos das vinte e uma Republicas da America e dedicado ao elevado objectivo de enaltecer a unidade essencial de interesses e instituições das nações membros da União Pan-Americana. E' inspirador pensar-se que neste dia e a esta hora milhares de cidadãos estão reunidos em todo o Continente com o unico objectivo de collocar os os povos do Mundo Occidental em contacto mais intimo uns com os outros e de promover a comprehensão mais intima possivel entre elles. A todos os que participam desta celebração desejo apresentar cordiaes saudações do Conselho Director da União Pan-Americana assim como tambem os meus votos pessoaes pelo progresso e prosperidade dos seus respectivos paizes.

Tenho tido o privilegio de presidir durante um anno ás reuniões do Conselho Director da União Pan-Americana, impressionando-me profundamente o elevado espirito de cooperação com que os membros do Conselho estudam todos os importantes problemas que são chamados a considerar. E' este espirito de unidade, de communidade essencial de interesses que caracteriza as discussões e guia o Conselho em suas deliberações. Não conheço senão alguns poucos casos, se é que alguns existem, na historia das relações internacionaes em que padrões mais elevados de trato internacional têm sido mantidos.

Esta occasião offerece-me mais uma vez a opportunidade de realçar a importancia de se promover a formação de laços culturaes mais intimos entre as nações deste continente. Essas correntes de comprehensão mutua são essenciaes ao crescimento de um systema verdadeiramente continental baseado na comprehensão mutua de objectos e idéaes. A permuta de professores e especialmente o estabelecimento de bolsas de estudos para estudantes de outros paizes americanos, são factores essenciaes na promoção deste grande objectivo. Não será nunca demasiada a emphase que eu possa dar á importancia de se prestar maior attenção nas escolas e universidades dos Estados Unidos á historia da America Latina. Tenho a noção de que nas escolas dessas Republicas se dá a maior attenção á historia dos Estados Unidos. Precisamos de prestar igualmente a maior attenção á historia dos paizes da America Latina em todos os casos em que porventura não o estejamos ainda fazendo. A historia desses paizes está cheia de licções de grande valor. Para todos nós, quer vivamos ao norte ou ao sul do equador, a historia do desenvolvimento das instituições democraticas neste continente é assumpto de interesse vital. Em certo sentido, este continente tem sido e é ainda um grande laboratorio em que o desenvolvimento de instituições semelhantes, em condições de meio ambiente totalmente differentes, é cheio de instrucção tanto para o estudante como para o estadista. Ninguem me poderá accusar de negligenciar a importancia de promover a formação de laços commerciaes mais intimos entre as nações da America; considerando, porém, a situação do ponto de vista do desenvolvimento de um systema distinctamente americano baseado em confiança mutua e mutua comprehensão, não me é possivel fugir á conclusão de que o estabelecimento de numero cada vez maior de canaes de intercambio intellectual, é de importancia primordial.

A commemoração do Dia Pan-americano este anno possue uma significação especial para nós nos Estados Unidos. Em tempo algum da nossa historia se encontraram as nossas relações com as Republicas irmãs estabelecidas em bases mais firmes e seguras. As suspeitas suscitadas no passado foram aquietadas. A recente Conferencia Pan-americana de Montevidéo marca o começo de uma nova éra. Nós, nos Estados Unidos, em commum com os cidadãos das Republicas da America Latina temos toda a razão para nos regosijarmos ao constatar que este novo espirito permeia o continente. Os povos livres das Americas encontram-se agora em uma situação em que poderão dar ao mundo um exemplo de um systema internacional em que a sympathia mutua, o tratamento justo e leal e a cooperação constructiva constituem os principios inspirados da conducta internacional. Assim procedendo, serviremos melhor os nossos proprios interesses assim como tambem os interesses do mundo em geral."

Este discurso foi pronunciado na Sala das Americas, do Palacio da União Pan-americana, na presença de membros do corpo diplomatico, altos funccionarios do governo dos Estados Unidos e outras pessoas eminentes da sociedade de Washington e vizinhanças.

Do programma commemorativo do "Dia Pan-americano" constou tambem um concerto de musica latino-americana, tocado pela "United Service Orchestra", com o concurso de dois conhecidos artistas, o senhor Eduardo Caso, tenor e interprete de composições musicaes latino-americanas e a menina Margot Ros, de Cuba, pianista prodigio que conta apenas 8 annos de idade.

Tanto o discurso do secretario Hull, como o concerto, foram irradiados nos Estados Unidos e, por onda curta, transmittidos para a America Latina.

Um cidadão brasileiro que ignorava a sua nacionalidade

Tendo Affonso Cruvinel Ratto, nascido na Allemanha, a 28 de agosto de 1906, filho de José Affonso Ratto, e de Maria Ritta Cruvinel Ratto, domiciliado nesta capital, solicitado titulo declaratorio de cidadão brasileiro, na conformidade com o artigo 1º, § 2º, do decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, o ministro proferiu o seguinte despacho:

"O pedido se enquadra no artigo 69, n. 2, da Constituição Federal. Os documentos que o instruem provam que o requerente, embora nascido na Allemanha, é filho de paes brasileiros e é domiciliado no Brasil. Nestas condições, de accordo com o artigo 15 do regulamento annexo ao decreto 6.948, está o requerente dispensado de obter o titulo declaratorio de cidadão brasileiro, destinado sómente aos estrangeiros mencionados nos artigos 11 e 13 do alludido regulamento, o que lhe não succede, por ser reconhecidamente brasileiro, para todos os effeitos de direito, "ex-vi" do artigo 69, n. 2, da Constituição Federal, visto já ter originariamente a nacionalidade brasileira".

OS IMPORTADORES ITALIANOS DE CAFÉ

Convite para enviar um emissario ao Brasil

GENOVA, 14 (U. P.) — O Departamento Nacional do Café, do Rio de Janeiro, convidou a Associação dos Importadores de Café Italianos, a enviar uma delegação ao Brasil, afim de estudar os meios de intensificar o intercambio do producto, tornando-o mais apreciado na Italia.

AS DIVIDAS EXTERNAS BRASILEIRAS

Os banqueiros suissos apoiam a formação da frente unica

PORTO, 14 (U. P.) — A Commissão de Defesa dos Portadores de Titulos Brasileiros, recebeu um officio da Associação de Banqueiros da Suissa, dizendo concordar com a formação de uma frente unica dos portadores lesados, reservando-se todavia para occasião opportuna seu protesto em nome dos portadores suissos contra o decreto do governo brasileiro.

A SITUAÇÃO POLITICA NO URUGUAY

O general Flores da Cunha telegrapha ao presidente Terra

MONTEVIDEO, 14 (U. P.) — Noticias procedentes de Rivera, dizem que o interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, regressou de sua fazenda e enviou um telegramma ao governo uruguayo redigido nos seguintes termos: "Póde garantir ao presidente Terra que toda a costa até Quarahy está tranquilla, não havendo probabilidade de formação de grupos de qualquer natureza."

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno...... 56$ | Trimestre 15$
Semestre.. 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno...... 80$ | Trimestre 25$
Semestre.. 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno...... 140$ | Trimestre 40$
Semestre.. 75$ | Mez...... 16$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079. SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

Santiago, 14 (U.P.) - 400 estudantes, entre os quaes 50 que segundo se diz iniciaram a greve da fome, negam-se a abandonar o edificio da Escola Normal, emquanto não for removido o superintendente militar

CIDADE FELIZ...

O delegado que chefia a Directoria Geral de Investigações da policia civil communicou á imprensa alguns interessantes resultados do seu serviço nos ultimos tempos.

Pelas informações que presta e pelas cifras que apresenta, os trabalhos da Directoria Geral de Investigações são incontestavelmente bem organizados e bem efficientes.

A indole da gente carioca é admiravel. Não é propensa aos crimes de sensação. Pode-se dizer que os nossos larapios são a vergonha mundial da classe e merecem ser catalogados naquella obscura e humilde categoria em que se costuma qualificar os meliantes vagabundos... Sob esse aspecto, não ha duvida, somos uma cidade feliz...

Diz o delegado que o valor dos furtos e roubos em março ultimo nesta capital sommou 320:588$000, tendo sido recuperados pela policia 207:507$000. A gatunagem não logrou grande proveito, effectivamente.

No referido mez foram capturados 43 vigaristas, 4 chantagistas, 62 punguistas, 6 estellionatarios, 25 arrombadores, 3 salteadores, 3 ventanistas, um colceiro e 73 desoccupados.

Infelizmente, as leis de repressão de taes crimes são provadamente fracas. Basta saber-se que quasi todo esse pessoal indesejavel tem numerosas entradas nos xadrezes...

Louvando, como merece, a D. G. I. pela sua innegavel operosidade, não deixaremos, entretanto, de reclamar contra a escassez do policiamento nocturno, do que resultam muitos assaltos e roubos que não chegam ao conhecimento da policia.

MOTIVOS DE NOVO INTERCAMBIO

Na Camara Municipal de Wilmersdorf está actualmente aberta ao publico de Berlim uma interessante exposição de arte ibero-americana que, com o titulo "Da Terra do Fogo ao Mexico", organizaram a Associação de Estudiantes Ibero-Americanos, em Berlim, e entidades de caracter germano-ibero-americano.

O acto inaugural, devido á assistencia de altas autoridades, bem como de numerosos membros do corpo diplomatico, revestiu extraordinaria solemnidade e constituiu uma prova da cordialidade de relações existente entre os elementos ibero-americanos residentes na Allemanha e as espheras officiaes.

Essa cordialidade se manifestou nos discursos pronunciados pelo estudante colombiano sr. Grillo, em nome dos organizadores da exposição, e pelo Commissario de Estado para a cidade de Berlim dr. Lippert.

O dr. Lippert fez, no seu discurso, um especial appello á juventude ibero-americana residente na Allemanha, para que, com a sua capacidade de assimilação e ausencia de preconceitos, se faça interprete dos sentimentos e aspirações do paiz juntos aos povos amigos da America Latina.

FUNCCIONARIOS DISPONIVEIS

Antes da victoria da revolução, já era avultado o numero de funccionarios publicos disponibilizados.

O governo discricionario aggravou essa situação, primeiro, disponibilizando uns empregados, emquanto demittia outros; depois, revogando as demissões e convertendo-as em disponibilidades.

Como o exercito estivesse crescendo, o governo alarmou-se e decidiu, em principio, que nas vagas que occorressem, ou nas nomeações novas, fossem, de preferencia, aproveitados os disponiveis.

Diz-se que o secretario particular do chefe do governo é quem ficou encarregado de fiscalizar o aproveitamento dos ditos funccionarios sem funcções. Até onde essa fiscalização terá sido observada, e se já produziu os seus fructos reparadores, não sabemos.

Mas o facto é que o pistolão não se considera privado dos seus tradicionaes direitos, e segundo lemos na imprensa, está agindo agora — ou agiu no devido ensejo — no sentido de serem nomeados para os cartorios eleitores e secretario do Tribunal Superior authenticos afilhados da politicagem...

E' o que se rosna. E o certo é que os milhares de disponibilizados não cessam de se queixar contra a intrusão dos filhotes bem empistolados.

REMODELAÇÃO NECESSARIA

O DIARIO DE NOTICIAS tem reflectido já, por vezes numerosas, a impressão desconcertante que produziu no paiz a legislação social decretada pelo governo provisorio, desde os primeiros dias da creação do Ministerio do Trabalho. Aconteceu o que o mais rudimentar bom senso facilmente podia prever.

Cercado por um conjuncto de espiritos exaltados que, sem vinculos reaes nas classes trabalhadoras, apenas queriam lisonjeal-as por interesse proprio, o sr. Lindolfo Collor se entregou a uma tarefa trepidante e louca de decretar medidas sociaes a granel. As consequencias inevitaveis de semelhante estado de coisas não se fizeram esperar.

As classes patronaes e as classes operarias foram igualmente prejudicadas. As primeiras sentiram que, na caminhada desatinada para que o então gestor da pasta do Trabalho queria arrastar o paiz, os capitaes viriam a soffrer uma verdadeira espoliação.

Ora, num paiz novo, como o Brasil, os effeitos dali decorrentes se demonstram inquietantes. Não poderemos financiar o nosso progresso com os recursos que possuimos. E' que somos sabidamente uma nação pobre.

Chamados ao papel de bode expiatorio da megalomania que assaltava inicialmente a administração da pasta do Trabalho, as classes, que attrahiramos sob a fé dos contractos, passaram a servir de advertencia aos que porventura ainda nos quizessem procurar, de modo que elles não viessem tentar invertimentos no nosso paiz. Não se calcula a extensão dos maleficios que esse facto determinou mas todos sabem que elles foram enormes.

Por sua vez, illudidas de começo na sua bôa fé, as classes proletarias despertaram em tempo, attrahidas á percepção do engodo em que iam sendo arrastadas. Legislava-se tumultuariamente. Muitas dessas leis felizmente foram remodeladas, outras relocadas, ainda outras, e não pouco numerosas, refundidas de alto a baixo. As leis valem pelos resultados praticos conseguidos na sua execução, pelos beneficios materiaes que ellas proporcionam ao paiz e ás classes a que visam beneficiar.

As volumosas collecções sobre collecções de decretos, que se não cumprem porque a sua propria improvisação mostrou que não havia para elles base nos factos, constituem, além do mais, uma burla. Foi o que se fez inicialmente no Ministerio do Trabalho, com o visivel e censuravel intuito de obter eleitorado no meio das classes trabalhadoras.

E' preciso que continuemos a retomar o sentido da realidade das coisas, expungindo dessa legislação apressada, feita na vertigem dos primeiros dias da victoria da revolução, aquillo que prejudica a um só tempo aos proprios elementos patronaes e trabalhistas. O Brasil precisa sobretudo de ser governado pelo bom senso. Coisa que, aliás, se vae tornando cada vez mais rara neste paiz.

Não somos contra as leis sociaes, e nem poderemos ser. Desejamos apenas que o espirito que preside a essas leis se concilie com as exigencias da vida da nação, em vez de desconhecel-as ou pol-as de lado, como intencionalmente fez o primeiro occupante da pasta do Trabalho, para dar ensejo aos intuitos e episodios que não temos necessidade de recordar aqui mais uma vez.

Retrospecto administrativo e politico

(Especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS)

BENJAMIN LIMA

A primeira experiencia de eleição indirecta de presidente, que se vae fazer no Brasil, não é de molde a recommendar o systema. E demonstral-o é operação que não exige grande esforço.

Note-se, de passagem e preliminarmente, a justeza de um reparo que se deve ao sr. Salles Junior, por occasião de "interview" concedida logo ao inicio das primeiras agitações em torno á factura da nova lei magna. Foi isso ha mais de um anno. Guardo, porém, lembrança nitida, não só da observação, como de quem a emittiu, porque eu já tivera ensejo de fazel-a em hora de meditação, sobre o assumpto, e dispunha-me a divulgal-a pela imprensa, quando me passou á frente o politico de S. Paulo, cujas palavras tiveram intensa repercussão como era de prever-se, dada a agudeza do ponto de vista em que o mesmo se collocára.

De que reparo se trata?

O de que, no regimen abolido a 24 de outubro de 1930, indirectas, indirectissimas foram sempre as eleições do chefe do Estado, muito embora fosse de eleição directa, isto é, de escolha pelo suffragio directo e universal o rito a que, numa ostentação vergonhosa de hypocrisia collectiva, se prestava obediencia.

Real innovação, portanto, só se promoveria hoje, sob o imperio da mania de reformar que grassa pandemicamente, se se adoptasse de facto aquelle directismo; quer dizer, se verdadeiramnte se convidassem todos os cidadãos brasileiros qualificados eleitores a dizer qual o compatriota que prefeririam para as supremas responsabilidades da direcção dos negocios publicos.

Reservar-se, como se pretende, essa indicação aos membros do poder legislativo é dar-se o luxo de uma legalização immoral áquillo que se fazia impunemente, é certo, nos tempos da velha Republica, mas em cuja repulsa, baseada na evidencia do abuso, do crime, podia refugiar-se, e com effeito se refugiava, o pundonor da nacionalidade.

Quem sahia infallivelmente triumphante dos pleitos que, num requinte do convencionalismo e embuste, se realizavam por toda a vastidão do nosso territorio? Aquelles que as duas casas do Congresso, reunidas e fundidas sob a denominação intrujona de Convenção Nacional, haviam escolhido antes, com a indecente autoridade de que as investia o facto de ser o tribunal idoneo para o exame do pronunciamento das urnas. Como, então, se entrevêr a menor sombra de differença entre taes normas e as em caminho de se firmarem com o mais lidimo caracter de juridicidade?

A questão, póde, todavia, formular-se em termos bem simples. Se os reorganizadores do paiz desejam respeitar os preceitos da democracia e do liberalismo, mas se o desejam de coração, com toda a sinceridade, o que lhes cumpre, tão só, é proceder á elaboração de processos que assegurem a passagem pelo mais alto posto governamental dos cidadãos para quem se volte a preferencia da maioria dos eleitores.

Approxima-se a primeira experimentação do velho, do ultra-desmoralizado systema, que só tem de novo, como já disse, pôr em harmonia perfeita com a lei o que outrora com esta collidia de maneira insophismavel. Já é licito, consequentemente, indagar-se como se vão manifestando as realidades nacionaes dessa categoria em face das famosas ideologias revolucionarias, tão merecedoras de acatamento, e deante de não menos respeitaveis aspirações da collectividade, que são anteriores á genese de quaesquer movimentos subversivos.

Preliminarmente, o estudo das exterioridades. Qual, em relação pelo menos a tres quartos de sua composição, o significado politico da Assembléa Constituinte? E' o de um collegio formado sob a influencia de emissarios do dictador, que, nas vesperas das eleições, deixaram de mão os seus encargos administrativos nos diversos Estados, para cogitar, sem rebuços, sem ambages, das immediatamente celebres "articulações" — pretenso euphemismo arranjado para mascarar, simultaneamente, conchavos de toda a sorte e (o que é bem peor) a desassombrada, desenvolta, quasi orgulhosa intervenção das autoridades no pleito. E tanto isso é verdade que interventores ha que se não pejam de cobrar, em passividade, o preço da protecção concedida. Duas excepções apenas se assignalam — Ary Parreiras e Carneiro de Mendonça. E essa percentagem é desoladora.

Examine-se, pois, o inilludivel sentido da eleição do dictador para o primeiro periodo constitucional. Escolhendo com toda a liberdade os seus prepostos nos Estados, foi elle quem determinou indirectamente a escolha da maioria dos que brevemente o irão preferir, a elle, para inaugurar o posto de chefe do poder executivo, tal qual o plasme em definitivo a carta em caminho de promulgação. E' juridico? E' moral? Pois ahi temos, logo de sahida, uma prova do que será o novo regimen, no tocante á escolha do presidente da Republica.

Alargue-se, porém, o campo da controversia, e ceda-se á mais razoavel e legitima das curiosidades, perquirindo como se manifestaria o eleitorado brasileiro a respeito da candidatura do senhor Getulio Vargas, se predominasse, afinal, o systema da eleição directa.

Não me parece que se deva ligar uma importancia demasiada ao facto de tal cidadão já ter governado o Brasil durante perto de quatro annos. Essa equivalencia de re-eleição teria sérios argumentos a seu favor, se aquelle periodo, aliás excepcionalmente propicio, devido ao proprio discricionarismo dos poderes, tivesse facultado a revelação de um estadista com todas as qualidades exigidas por investidura tão singularmente onerosa, positivamente esmagadora.

Nem sequer em parte o senhor Getulio Vasgas correspondeu ás enthusiasticas perspectivas creadas pelos arautos da Alliança Liberal. E para o comprovar de modo irrefragavel bastaria qualquer escorço de um retrospecto administrativo e politico, levantado sobre os depoimentos espontaneos e reiterados de homens que para tanto dispõem de dupla idoneidade: fazerem parte do actual governo, e serem expoentes maximos da mentalidade renovadora por que foram conduzidos á victoria os agitadores de tres annos atraz.

Financeiramente a obra da dictadura é representada por um "deficit" de dois milhões de contos. E sob a impressão desse descalabro, finalmente confessado pelo proprio governo, traçam-se as directrizes de uma parcimonia que seria em toda a linha elogiavel, se não acarretasse de preferencia o sacrificio de iniciativas das quaes, precisamente, poderia esperar-se a melhoria proxima das condições economicas e financeiras do Brasil. E' o caso por exemplo, de tudo quanto se relaciona com o fomento da producção e o desenvolvimento dos meios de transporte.

Leiam-se as entrevistas que os senhores José Americo e Juarez Tavora, titulares das pastas, cuja relevancia é maior do ponto de vista economico, têm dado a proposito das contingencias creadas pelas deploraveis condições da thesouraria nacional. Vejam-se os discursos proferidos pelo segundo no seio da Constituinte. O governo provisorio nem sequer ousa encobrir o seu integral mallogro. E', portanto, elle mesmo que véta virtualmente a conservação de quem o chefia, numa posição para a qual, por isso ou por aquillo, se mostrou sem o conjuncto imprescindivel de attributos.

Esse o sentimento, essa a convicção do povo brasileiro. E, se os arbitros da sorte da nacionalidade o contestam, ordenem um plebiscito. Nada mais simples. Nada mais decisivo.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Commemoração melancolica

As commemorações realizadas hontem para celebrar o "Dia Pan-Americano", não poderiam deixar de ser profundamente melancolicas. Como exaltar o sentimento de fraternidade continental, se o nosso continente é hoje o unico em que se trava uma guerra violenta, em que dois paizes lutam sem cessar e recusam todas as formulas de paz? O eminente ex-ministro Mello Franco, quando firmou, com o chanceller Saavedra Lamas, o pacto anti-bellico, recordou, com tristeza, que a America tinha perdido o direito de ser chamado o continente da paz, e essa lembrança pairou, hontem, sobre todas as commemorações, em que mais se justificavam palavras de tristeza do que effusões de alegria.

No emtanto, apesar da guerra, o espirito americano deve ser exaltado. Talvez, por isso mesmo, elle mereça hoje, mais do que nunca, um culto particular, afim de que possamos ainda, graças á sua força immanente, apagar o fogaréo do Chaco e evitar, no futuro, novos motivos de lutas fraternas. Temos assistido, confrangidos, ao mallogro de todas as tentativas generosas em favor da paz, entre a Bolivia e o Paraguay, desde a acta de Mendoza, até o ultimo esforço da Liga das Nações. E, note-se, que esse empenho tem sido o mais nobre possivel, porque é desinteressado e só visa a defesa dos proprios belligerantes, que se consomem na luta infrene.

Se as commemorações do "Dia Pan-Americano" estiveram encobertas por esse véo de tristeza, estamos certos de que cada dia mais se affirma o espirito de solidariedade continental e, por um raciocinio inverso, concluiremos que a luta do Chaco o demonstra. Porque, para terminal-a, temos visto a harmonia e cooperação constante de todas as chancellarias continentaes, que se unem nos mesmos principios, em busca dos mesmos fins. Se as contingencias nos têm conduzido todo esse trabalho ao fracasso, fica ainda a certeza da unanimidade de sentimento em repulsa á guerra, o desejo ardente de promover a paz. Esse espirito é que dominou, hontem, os corações, sinceramente convencidos de que o americanismo não é uma formula vã, mas um instrumento de collaboração reciproca e harmoniosa.

Será assignado, amanhã, o decreto que organiza os archivos eleitoraes

O ministro Antunes Maciel levou, hontem, ao chefe do governo provisorio, o decreto que dispõe sobre a organização dos archivos eleitoraes e dá outras providencias.

Soubemos no gabinete do ministro que esse decreto será assignado amanhã.

POLITICA

MODESTIA E ELEGANCIA

Um grupo de classistas emendou o substitutivo constitucional com o fim expresso de elevar o total de representantes de empregadores e empregados ao minimo de um quarto do total dos componentes da Camara politica.

Esses representantes, pela emenda em referencia, serão eleitos por 4 annos, "por suffragio secreto dos membros das associações profissionaes, em gráos successivos, das associações ao Municipio, do Municipio ao Estado, do Estado á União, dentro dos circulos discriminados no paragrapho 1º", o qual classifica as associações em 9 circulos.

A emenda diz textualmente: representação "politica" das profissões.

Convenhamos: os classistas são modestos. Mas são tambem elegantes (os da emenda).

Da justificação, erudita e exhaustiva, consta este trecho: "Mas lancemos os olhos, rapidamente, pelo nosso Brasil. Não temos castas, no verdadeiro significado da palavra. A nossa nobreza foi tudo quanto de mais desmoralizado possa existir, desde a burrice historica de D. João VI, o hysterismo plebeu de Carlota Joaquina, á maluquice pachola de Pedro I, á democracia innata de Pedro II."

E' um encanto, não?

Vê-se bem que esses classistas (os da emenda), se se apanham eleitos por quatro annos deputados "politicos", exercerão magnifica influencia na educação politica do povo.

João VI burro, Carlota Joaquina hysterica, Pedro I pachola — que excellente panno de amostra!

Benza-os Deus...

A fusão dos partidos «Economista» e «Democratico»

NOTA OFFICIAL

"As commissões executivas do Partido Economista do Brasil e do Partido Democratico do Districto Federal concluiram, hontem, as conversações que vinham realizando, no sentido de verificarem a possibilidade da fusão das duas agremiações partidarias. Examinados os dois programmas, de identidade absoluta nas respectivas directrizes, e assentadas as linhas mestras do entendimento objectivado, deliberaram aquellas commissões, unanimemente, convocar as assembléas geraes das duas entidades, afim de que cada qual, separadamente, decida em definitivo sobre a fusão collimada, tida como perfeitamente possivel, patriotica e aconselhavel aos interesses politicos e administrativos do Districto Federal e aos anseios do povo carioca.

Apreciaram, ainda, as duas commissões a conveniencia de convidarem para a nova organização partidaria algumas personalidades politicas de notavel projecção moral e intellectual no paiz, e com prazer podem antecipar, desde já, que, se a fusão fôr sanccionada pelas referidas assembléas geraes, o futuro Partido Economista Democratico surgirá perante a opinião publica nacional como verdadeira frente unica da nova e sadia mentalidade politica da capital da Republica, Rio de Janeiro, 14 de abril de 1934. (aa.) — João Daudt d'Oliveira, pelo Partido Economista do Brasil; Domingos Cunha, pelo Partido Democratico do Districto Federal."

A SITUAÇÃO

As ultimas "demarches" do ministerio do sr. Getulio Vargas, visando assegurar a sua eleição á presidencia constitucional da Republica, constituem, sem duvida, o acontecimento de maior importancia do momento.

Deante da resistencia do general Góes Monteiro na assignatura do annunciado manifesto dos ministros, lançando a candidatura Getulio, os cabos eleitoraes do chefe do governo acharam que seria melhor recuar, para vêr se conseguem, assim, apaziguar o ex-commandante do Exercito de Léste. Nesse meio tempo, alguem teve a idéa genial de pretender conciliar as divergencias, fazendo com que os ministros e interventores renunciem á idéa de se perpetuarem no poder, para que tal privilegio caiba exclusivamente ao dictador. Como, porém, os candidatos á presidencia dos Estados são muitos e não menor a ambição de cada um delles, surge, então, a primeira difficuldade á formula conciliatoria.

Por outro lado, se annuncia já uma especie de mensagem do sr. Getulio Vargas á Constituinte, subscripta por todos os ministros, e na qual o Governo Provisorio prestaria contas de seus actos á soberania da referida Assembléa, pedindo ao mesmo tempo a sua approvação. Nessa mensagem, s. exa. diria que não é candidato á presidencia da Republica, mas que se submetterá á vontade da Nação ali representada, se a tanto fôr forçado...

Surpresas da representação classista

Nem tudo se póde prevêr... Por exemplo: não previu o governo, quando inventou a representação profissional incrustada na representação politica, que occorreria a exautoração dos eleitos classistas pelas proprias classes elegentes.

Nesse caso, a exautoração não equivale á destituição do mandato? E' o que resta saber.

Essa hypothese acaba de ser verificada. O Syndicato Brasileiro de Bancarios negou apoio ao seu representante na Constituinte, sr. Ewaldo Possolo, "por discordar fundamentalmente das attitudes anti-proletarias desse seu delegado na Assembléa".

Eis um caso caracteristico da desorientação official na teimosia de encaixar o classismo numa Assembléa politica. E agora? A' primeira vista, parece que a solução da crise estaria na pura e simples renuncia do sr. Possolo.

Mas o sr. Possolo não se considera eleito apenas pelos bancarios. Por isso, resiste e vae ficando. Entretanto, sendo elle, de profissão, bancario, como bancario é que foi mandatado.

Desde, pois, que a sua classe, ou o syndicato da sua classe, o renega, moralmente, pelo menos, está elle destituido.

Vão lá, porém, tomar pé na barafunda do profissionalismo representativo...

O ministro da Justiça conferenciou com o sr. Pedro Ernesto

O ministro da Justiça esteve hontem na Prefeitura, sendo recebido pelo sr. Pedro Ernesto, com quem manteve demorada conferencia.

Em seguida foram ambos a Petropolis conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

Não chegaram a conferenciar com o ministro da Justiça

Estiveram, hontem, no Monroe, afim de conferenciar com o sr. Antunes Maciel, os srs.: Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada progressista de Minas Geraes, João Simplicio, Abel Chermont e o capitão Felinto Miller, chefe de policia.

O ministro da Justiça, porém, havia saido, afim de conferenciar com os srs. Pedro Ernesto e José Americo, pelo que aquelles politicos, após algum tempo de espera, retiraram-se.

O manifesto do Partido Proletario do Paraná

CURITYBA, 14 (U.) — Os proletarios do Paraná vão ler amanhã, na praça General Osorio, o manifesto do Partido Reivindicador Proletario do Paraná.

Essa organização partidaria tem por escopo defender as classes trabalhadoras, integrando-as na vida nacional, como factores que são do progresso da nossa terra.

As classes trabalhistas da Parnahyba

THEREZINA, 14 (U.) — Por noticias particulares que nos foram mostradas, podemos garantir que as classes trabalhistas de Parnahyba estão profundamente aborrecidas com o sr. Aldy Mentor, que conta, assim, unica e exclusivamente, com o apoio de seu sogro, e prefeito local Adhemar Neves.

Um movimentado comicio popular

BELEM, 14 (U.) — Em movimentado comicio popular, do Comité Syndicalista, fundado pelo Partido Social Trabalhista do Pará, filiado ao Partido Social Trabalhista Nacional, foi empossado o directorio provisorio, ficando com a presidencia o sr. Gabino Dias, a vice-presidencia o sr. Arminio Moura e como secretarios os srs. Lara Caballero e Julio Freitas.

Para Todos

— Feminismo de açougue
— Um inedito de Dickens
— A moda masculina ingleza

FEMINISMO que furta... Tudo é possivel. Cá está a prova. Conforme narra um telegramma da capital do Pará, existe ali uma açougueira. Sim, senhores. Talvez seja a unica do Brasil. Mas os moradores do bairro onde se acha situado o açougue com o feminismo da "magareja" não estão contentes. E a razão é plausivel: ella, como os seus dignos collegas de calças — evidentemente ha excepções... — ella furta no peso. Dirá a açougueira que são os ossos do officio, isto é, do boi, que dão a apparencia da esperteza. Seus freguezes, porém, não concordam. O que não é furto, e furto escandaloso, no peso da carne. Assim é que se desmoraliza o feminismo!

* *

PUBLICOU-SE ultimamente na Inglaterra uma obra postuma de Dickens. Foi escripta ha 64 annos, e só agora veiu á publicidade. Por que? A explicação é facil. Essa obra, que se chama "Vida de Jesus", é uma biographia evangelica escripta por Dickens para os seus filhos pequenos. O celebre autor de "Mister Pickwick" impuzera, em seu testamento, que a "Vida de Jesus" permanecesse inedita até á morte do seu ultimo filho. Ora, o derradeiro Dickens morreu recentemente em Londres, esmagado por um omnibus. Assim, os que adoram Dickens — e é todo o mundo — vão conhecer esse precioso inedito graças a um banal accidente de rua.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 15 de abril. — Em 1644, morre no Rio de Janeiro, capitania de que era governador e capitão-general, o mestre de campo Luiz Barbalho Bezerra, natural de Pernambuco e o mais illustre dos commandantes brasileiros no primeiro periodo da guerra hollandeza. — Em 1866, famosa proclamação do general Osorio ao primeiro corpo do nosso Exercito acampado na margem esquerda do Passo da Patria. — Ephemerides de amanhã, 16 de abril. — Em 1826, creação da ordem Imperial de D. Pedro I, na qual, afóra alguns membros da familia imperial, só dois brasileiros foram admittidos: o marquez de Barbacena e o duque de Caxias. — Em 1833, combate nas ruas de Belém do Pará, ficando vencedor o partido que se oppunha á posse do presidente Mariani e do commandante das armas Corrêa de Vasconcellos. — Em 1869, o conde d'Eu assume em Luque o commando do Exercito brasileiro no Paraguay.

* *

OS alfaiates londrinos — sabemos todos — são, tradicionalmente, os dictadores da moda que faz a vaidade de Adão. Para o proximo estio europeu, decidiram elles que os elegantes envergarão durante o dia casaco sem cinta, largo e quadrado nas espaduas, e ampla gola. Terá tres botões. Quanto á cor, a moda vae exigir a cinzenta, com listas ou em xadrez. As gravatas serão listadas mas em listas exclusivamente verticaes. Nenhum homem cioso de sua "linha" poderá usar no verão entrante gravatas de listas horizontaes ou diagonaes. As camisas serão azues e tambem listadas. Quanto ao chapéo, feltro ou "melão" (o nosso "côco" desusado), terá as abas bem estreitas. Serve-lhe o figurino, leitor?

A semana da Constituinte

Em outros tempos e circumstancias, seguramente seria sensacional o facto de ter sido crivado, approximadamente, de duas mil emendas o substitutivo de um projecto constitucional cheio, elle proprio, de varias centenas dellas, e com a particularidade de estar esse substitutivo em ultima discussão...

Mas, onde o tempo para relatar essa montanha de emendas que, pelo algarismo, relativamente ao numero de artigos do substitutivo emendado, equivalem á mais de oito projectos perfeitos e acabados?

Mas tudo isso é ocioso. A Assembléa é como o pretor romano, que não curava de nugas. Para ella, o importante é a eleição presidencial. Isso é que lhe é decisivamente importante.

Deante desse pareo sensacionalissimo, empallidece e some-se o incidente Alcantara Machado-Villas Boas; desapparece na sua lamentavel insignificancia a scisão dos classistas empregados; obumbra-se a questão de Minas, agitada pelo sr. Euvaldo Lodi e pelo ministro da Agricultura; eclipsa-se o problema da discriminação de rendas, que, mais uma vez, o sr. Sampaio Corrêa realçou com indiscutivel sabedoria.

O acontecimento realmente grande da semana foi, sem duvida nenhuma, a candidatura Góes Monteiro, seguida logo do toque de rebate em soccorro da candidatura Vargas.

Emfim de contas: de quem é a iniciativa da candidatura Góes? Do sr. Christiano Machado, isoladamente, ou do seu partido, o P. R. M.?

Muito geitosamente, o sr. Carneiro de Rezende quiz tirar o corpo fóra, isto é, o P. R. M. Todos os perremistas sympathizam com o candidato, mas o partido, nessa questão de candidatos, tem frizantes disposições estatutarias, a que cumpre obedecer.

Ninguem acreditou, porém, no sr. Carneiro de Rezende... Pouco antes, em Bello Horizonte, o chefe do P. R. M., sr. Ovidio de Andrade, havia feito declarações enthusiasticas a respeito da indicação do general, lançada, por primeiro, pelo Club 3 de Outubro.

Cremos não haver duvida possivel: a candidatura Góes terá por si, unanime, a velha, mas resistente "Tarasca". O diabo é que o general não tem querido concordar com essa candidatura. E por que? Por escrupulo, por lealdade. Magnifica lição!

A questão agora é saber se os pregoeiros da candidatura Góes ficam firmes, ou se embiocam, ou se bandeiam. Porque, sentindo o terreno fugir-lhes nos pés, seis dos ministros dictatoriaes resolveram enfrentar as difficuldades, que não são pequenas. A corrida é grande, a fadiga, extenuante, os esforços triplicados, mas os homens são de uma pertinacia que impõe respeito.

Que dedicação pelo sr. Getulio! Occorre aqui reviver alguns indices psychologicos do nosso dictador em vesperas de presidencializar-se por mais um quatriennio. Esses indices, não fomos nós que os apurámos. São de alheia e engenhosa autoria, mas admiraveis de precisão e verdade.

Segundo a argucia do perquiridor de almas o sr. Vargas é um homem espantosamente favorito da fortuna politica.

A fortuna politica existe, é facto; cumpre, porém, aos seus eleitos, ajudal-a. Pois o chefe dos poderes discricionarios nunca, na sua vertiginosa carreira publica, deu á sua assombrosa "chance" a honra de uma ajuda, minima que fosse. Nunca!

Vejamos. Era deputado pelo Rio Grande e, designado para a commissão de finanças da Camara, recusou o posto, allegando publicamente, sinceramente, que ignorava a sciencia de Colbert, do Barão Luiz e de Murtinho. Tanto bastou para que o sr. Washington Luis o fizesse ministro da Fazenda.

Estando na pasta, teve o sr. Borges de Medeiros o mau gosto de findar o seu derradeiro mandato presidencial, e eis o sr. Vargas, sem esforço algum, automaticamente, transferido da rua do Sacramento para o palacio de Porto Alegre.

Achando-se na presidencia do Rio Grande, occorreu ao sr. Washington Luis a desastrada idéa de concluir o seu quatriennio e de precisar de um successor. Logo o sr. Antonio Carlos correu a buscar o sr. Vargas, immediatamente apoiado por todo o Brasil que reclamava vida nova em Republica Nova. Sem a menor usura de nervos, ou a mais branda dor de cabeça, foi o nosso dictador suffragado; mas, por sorte delle — sempre a sorte espantosa! — o sr. Prestes o derrotou com o peso das suas machinas oligarchicas.

Desastrado! Levado o favorito a essa contingencia, a Alliança Liberal promoveu a revolução e enthronizou o sr. Vargas, á força, no Cattete, sem que elle tivesse feito outro esforço além do de atar ao pescoço um lenço encarnado e vir á frente das tropas, fumando charuto, até ao Rio. Agora, seus ministros lhe empresariam a candidatura á presidencia constitucional e, que se saiba, o unico dispendio que s. ex. faz, para ajudar a "chance" insolente, é o de sorrisos para as hortencias de Petropolis.

E' formidavel, não? Todos os ventos o empurram para cima, sempre para cima, sem que elle precise mesmo de chamal-os com aquelle assobio caracteristico de que se vale a gyrizada quando, em momento de calmaria, quer soltar os seus papagaios de papel...

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Proferiu magnifico discurso o sr. Valente de Lima

Occuparam tambem a tribuna os srs. João Guimarães, Victor Russomano, Freire de Andrade e a dra. Carlota de Andrade

A sessão de hontem, na Constituinte, cujos debates estiveram, por vezes, bastante animados, iniciou-se á hora regimental, estando presentes 141 deputados.

Approvada a acta, foi lido um requerimento da bancada sergipana, pedindo a inserção na acta de um voto de pesar pelo fallecimento de João Ribeiro assim como fosse nomeada uma commissão de tres membros para representar a Assembléa nos funeraes desse grande brasileiro e notavel escriptor.

Justificando o requerimento em questão, falou o sr. Deodato Maia, que poz em relevo as altas qualidades de João Ribeiro e a importancia de sua obra no desenvolvimento cultural do Brasil.

Approvado o requerimento, o sr. Antonio Carlos nomeou os srs. Deodato Maia, Olegario Mariano e Prado Kelly para, em commissão, representarem a Assembléa nas exequias do insigne escriptor.

Foi, a seguir, approvado, ainda, outro requerimento do sr. Xavier de Oliveira, pedindo fossem enviadas congratulações aos demais paizes da America, pela passagem da data, que hontem se commemorou, de confraternização dos povos americanos.

FALA O SR. JOÃO GUIMARÃES

O primeiro orador da ordem do dia foi o sr. João Guimarães, da representação fluminense.

Começa o "leader" da bancada radical fazendo considerações geraes sobre os trabalhos da Constituinte. Depois de estudar a situação economica, politica e social do paiz, lamenta o orador que os constituintes procurem se embeber nas doutrinas e ideologias de outros paizes, afastando-se assim da realidade brasileira. Critica os erros da velha Republica, dizendo que elles foram uma consequencia do desvirtuamento da Constituição de 91, e não, o resultado de seus principios.

Proseguindo, o sr. João Guimarães mostra-se contrario ao criterio adoptado pelo ante-projecto e pelo substitutivo no que se refere á questão social, achando que não se deveria cogitar de minucias, como sejam a fixação dos direitos operarios.

Esse modo de encarar a questão suscita a reacção immediata dos deputados proletarios Vitaca, Reikdal e Acyr Medeiros, que protestam, tornando-se tumultuosa a sessão.

Serenados os animos, o orador passa a outro assumpto, criticando o capitulo do projecto referente ao funccionalismo. Nova agitação no plenario, desta vez provocada pela intervenção dos srs. Vergara, Russomano, Dodsworth e Accurcio Torres, que defendem os direitos do funccionalismo.

Por fim, o sr. João Guimarães, confessando-se catholico, condemna, entretanto, as emendas religiosas, considerando uma incoherencia pleitear taes medidas sem a consequente officialização da Igreja.

NA TRIBUNA O SR. VICTOR RUSSOMANO

Seguiu-se com a palavra o sr. Victor Russomano, que começa dizendo haver lhe dado a bancada do Partido Liberal do Rio Grande do Sul incumbencia de transmittir á Assembléa o seu pensamento sobre os problemas de ordem social e economica, postos em fóco pelo debate constitucional.

Declara não ser preciso adoptar o criterio do socialismo avançado para reconhecer o direito que têm os trabalhadores de uma vida mais digna e confortavel. A tendencia socializante das constituições contemporaneas, não constitue mais do que o resultante de necessidades imperiosas de nossa época.

Os que allegam a situação incipiente de nossa industria e os prejuizos que as concessões feitas ao proletariado poderiam acarretar á economia nacional, argumentam apenas com interesses creados e rotineiros, contra os quaes se oppõem os interesses humanos da maior parte da collectividade.

O orador passa, então, a tratar das reivindicações operarias, apoiando-se a opinião de algumas dellas, como na que se refere á assistencia á mulher operaria. Defende a jornada maxima de 8 horas, combatendo aquelles que desejam ampliar a jornada do trabalho, dizendo que todo trabalhador deve dedicar 8 horas á sua actividade profissional, 8 horas ao estudo, sports, diversões e outros lazeres sociaes, e, finalmente, 8 horas ao descanso e ao somno.

Aborda, a seguir, a questão religiosa, justificando o motivo por que o seu partido deu apoio ás emendas referentes ao assumpto, sendo apartado insistentemente pelo sr. Zoroastro de Gouvêa e outros deputados.

Concluindo o seu discurso, o sr. Victor Russomano defende o direito de voto ás mulheres, mostrando que seria uma injustiça, quando a mulher, levada por necessidades sociaes, invade todos os dominios da actividade humana, negar-lhe esse direito de cidadania.

D. CARLOTA DE QUEIROZ NA TRIBUNA

Seguiu-se com a palavra a sra. Carlota de Queiroz, que faz um longo discurso, justificando emendas que apresentou ao projecto constitucional.

Começa a oradora referindo-se á assistencia aos menores abandonados, sobre cujo assumpto desenvolve largas considerações, ao mesmo tempo que aponta a situação dolorosa em que se encontra o nosso paiz a respeito de tão palpitante questão. Para a solução desse problema, propõe D. Carlota de Queiroz a creação de um instituto especial, destinado a abrigar e educar esses menores.

A seguir, a oradora se refere á questão do ensino, encarando-a de modo geral, mas, assim mesmo, com profundeza. Mostra o que o Brasil, e particularmente o Estado de São Paulo, tem feito sobre o assumpto e o muito que ainda resta por fazer.

Trata, finalmente, dos serviços militares que a mulher poderá prestar, defendendo a idéa do juramento da bandeira. Diz que nessa occasião as jovens poderão muito bem dizer os serviços que estarão dispostas a prestar em tempo de guerra, o que virá facilitar o trabalho de recrutamento e organização militar em taes casos.

FALA O SR. VALENTE DE LIMA

O orador seguinte foi o senhor Valente de Lima, da bancada alagoana.

Começou fazendo um rapido e succinto exame do modo por que se vem entre nós, elaborando a Constituição e mostrando a impossibilidade de se pretender uma carta que seja absolutamente original. A originalidade, em particular, diz o orador, é impossivel, em paiz como o nosso muito joven ainda, sem os elementos imprescindiveis para auscultar profundamente o organismo social brasileiro, com um direito em formação ainda, oscillante entre tendencias norte-americanas e européas, mas, em geral, estranhas as tendencias. Tivemos e temos de estudar o que se vae realizando aqui e ali. No Brasil e no estrangeiro. Medir, pesar, conferir, tudo e tentar a adaptação.

Ao tempo em que se discutiu e votou a Carta Magna de 91, ainda não andavam no scenario universal, em jogo, as theorias, os principios, as reformas, as experiencias desconcertantes de hoje em dia. Nos pródromos da nossa primeira Republica, regia-se o mundo, sem excepção geral, pelos principios da democracia classica.

Era vêr o que os demais faziam com proveito, e reajustamento a estas plagas serenas e patriarchaes. Mas, hoje, tudo é mais complexo. Ainda ha os que acreditam demorar a verdade na politica imperialista dos dictadores com o seu tremendo nacionalismo imperialista.

Outros vão para o extremo opposto, acceitando a fatalidade do materialismo historico, nada se podendo resolver para fóra das rigidas equações de Marx e de Engels.

E o socialismo de estado dos fascistas? E as novas directrizes de Roosevelt?

Uma lei com caracter exclusivo de quaesquer dessas tendencias seria peor do que o eclectismo seguido no substitutivo, talvez um tanto capitalista e demasiado crente nas democracias liberaes.

Em seguida, fala o orador a justificar varias emendas subscriptas pela bancada alagoana. Mostra que a primeira dellas, sobre o preambulo, foi em grande parte attendida. Particularmente, porém, pela referencia ao nome de Deus, correspondendo desta fórma ao sentimento religioso do povo brasileiro.

Trata da instrucção e da educação. Defende a gratuidade do ensino, não só o primario como o secundario e superior, mostrando a incoherencia do substitutivo que estabelece ensino gratuito para os Estados e ensino pago para a União. E' pelo aproveitamento de nossas escolas de ensino superior, ora estabelecimentos didacticos, em institutos tambem de alta cultura e pesquisa scientifica.

O FIM DA SESSÃO

O ultimo orador do dia foi o sr. Freire de Andrade, do Piauhy, que abordou varios problemas constitucionaes, principalmente os referentes á assistencia social, depois do que foi levantada a sessão.

Militar que vae responder a processo

Foram solicitadas ao commando da 3ª região militar providencias para que se faça embarcar, para esta capital, com urgencia, o 2º tenente contador Almerindo Fernandes Cardoso, áfim de responder a processo no fôro civil do Rio de Janeiro.

Chamadas ao C. P. O. R.

Estão sendo chamados com urgencia os seguintes candidatos á matricula:

Abel da Silva Santos, José Guedes, José Ferreira, Mario Tranqueira, Henrique Durhan, José Freire, Walter O. Costa, Ozir Cunha, Reynaldo Matheus, Luiz Bueno, Newton Rodrigues, Antonio Nobrega, David Abdias e Caio Monteiro Filho.

Ramon Novarro virá mesmo ao Rio de Janeiro!

Communica-nos o Departamento de Publicidade da Companhia Brasileira de Cinemas:

"Foi lavrado hoje (14), entre os srs. d. Jayme Yankelowick, conhecido proprietario da Radio Nacional de Buenos Aires, que contractou a vinda de Ramon Novarro, o grande astro americano da Metro Goldwyn Mayer á America do Sul, — e o sr. Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasileira de Cinemas — um contracto de exclusividade de apresentação do famoso artista, no Rio de Janeiro. Essa apresentação se fará no Palacio Theatro, em começo do mez de junho, quando estará elle de volta da capital platina.

Ramon Novarro é passageiro do "Northern Prince", que passará pelo nosso porto no proximo dia 20, sendo que nesse dia e a bordo daquelle navio, o sr. d. Jayme Yankelowick offerecerá um cocktail á imprensa carioca, bem como á paulista e fluminense, e á de Buenos Aires cujos representantes, em parte já aqui se acham, devendo os outros chegarem a bordo do "Eastern Prince", ou por avião, em homenagem ao famoso artista do studio americano, que seguirá para Buenos Aires, devendo estrear no dia 27 proximo no Cine Monumental e cantará na L. R. R. Radio Nacional.

De volta, no começo de junho, apparecerá apenas no Palacio Theatro, e cantará na Radio Mayrink Veiga, seguindo para São Paulo e dahi, de volta, para os Estados Unidos."

ANNIVERSARIO DA REPUBLICA HESPANHOLA

D. Eduardo Danis, consul de Hespanha nesta capital, commemorando a data do 3º anniversario da Republica Hespanhola, recebeu, hontem, na séde do consulado, o sr. embaixador da Hespanha, d. Vicente Sales, o secretario da embaixada, d. Francisco Trivinho, os presidentes das diversas sociedades hespanholas, os vultos mais proeminentes da colonia e demais pessoas amigas que o foram cumprimentar pelo transcurso de tão significativa data.

Ao illustre representante da grande nação amiga, apresentamos os nossos votos de congratulações.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SORTEIO TRIMENSAL DE APOLICES

Communicam-nos d' "A Equitativa":

"Realizando-se amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, sorteio trimensal das apolices de seus segurados, com pagamentos em dinheiro, a direcção da Equitativa vem, por meio deste, convidar todos os seus segurados a comparecer a essa ceremonia, rogando, outrosim, á imprensa desta capital, a gentileza de fazer-se representar nesse acto.

Como sempre, o sorteio terá logar na propria séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco, 125 (7º andar)".

A imprensa economica no Brasil

"MATINAL", CAMPANHA DIARIA PELA ORGANIZAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Uma folha diaria exclusivamente empenhada no exame e discussão dos problemas da Economia Nacional — eis uma novidade no Brasil, onde os jornaes, em regra, só parcialmente e, não raro, esporadicamente, podem versar taes assumptos.

O sr. Alves de Souza, jornalista de quem se conhece, em longos annos de actividade profissional, uma obstinada constancia no trabalho, soffre de uma especie de obsessão dos problemas economicos. Sabendo dos seus projectos, tivemos a curiosidade de interrogal-o a respeito:

— Vae, então, fazer circular um diario?

— Pluralizemos a iniciativa — respondeu o nosso confrade. — Por ser jornalista de carreira, serei o coordenador jornalistico de varias ingerencias na feitura e execução de um programma. Essas ingerencias se repartem por differentes pessoas, umas no dominio da especialização economica, outras no do apoio material e moral, que sobretudo me encorajou, não só por esse apoio em si mesmo, senão, ainda, pelo conforto de verificar que minhas idéas são apenas a resonancia de convicções profundamente embebidas na consciencia de homens com sadio patriotismo. Graças ao prestigio desse concurso, que felizmente se estende, espero entregar á circulação, em maio, "Matinal".

— Por que "Matinal"?

— Desagrada-lhe o nome?

— Ao contrario: é curto e sonoro. Todavia, para uma folha economica...

— Explico-me. Penso que, para effeito de suggestividade, o titulo de um jornal deve ter uma significação symbolica. Não está nos meus calculos, e muito menos no programma longamente debatido com os que me ajudam, emprehender uma campanha restricta. Vamos cuidar da Economia com maiúscula, na larguissima projecção da causa nacional que ella representa. Vamos levantar um edificio: a organização da Economia Brasileira. E começar, naturalmente, pelos alicerces: o typo brasileiro saudavel, com aptidão orientada e aproveitada, elemento de pujança para a raça que nos cumpre elaborar, elemento de riqueza, elemento de civilização para o paiz. Ora, essa organização economica, nós apenas a temos inveteradamente sonhado. Profunda é a hibernação das nossas energias, da nossa capacidade de acção. Precisamos, portanto, de um clarim madrugador que nos desperte. "Matinal" será essa vibração sonora commandando ao trabalho e á luta no raiar de cada manhã.

— Pode adeantar-nos alguma coisa sobre o seu programma?

— Com o mais grato prazer. O fim principal da publicação é o exame e debate systematizados de todos os problemas basicos da Economia Brasileira. Temos desta Economia a noção de um complexo de idéas, iniciativas, recursos, actividades e realizações visando ao progresso material, cultural e social do paiz. Economia é riqueza; e todas as modalidades da sua elaboração, diffusão e expansão vão ser objecto de estudo, investigação e discussão em "Matinal". Pela primeira vez, supponho, a totalidade dos problemas da organização economica do Brasil será exposta e debatida na imprensa diaria com methodo e seguimento, consultando ao sentido realistico da vida nacional. Contamos, para isso, com capacidades especializadas em cada questão, formando uma "équipe" de collaboradores que alliam ao conhecimento e á experiencia a imparcialidade de opinião requerida pelo nosso programma. Será ainda "Matinal" uma folha esmaltada por inqueritos e reportagens de grande actualidade e dispondo de informação generalizada que sirva idoneamente a todas as classes interessadas na construcção potencial da economia da nossa terra.

— Já installou a redacção?

— Temos provisoriamente o nosso escriptorio no Edificio Gloria, 1º andar, sala 6, telephone 2-6381. E, com effusivo agradecimento pela generosidade da entrevista, aqui lhe deixo uma summula do programma de "Matinal":

— "Todos os problemas. Todas as idéas. Todas as actividades. A gente e a terra. Hygiene. Saude. Saneamento. Sertão e litoral. Assistencia maternal. Assistencia infantil. Ensino. Educação. Defesa Nacional. Colonização. Immigração. Povoamento. Raça. Trabalho. Legislação social. Sciencia. Arte. Literatura. Producção cultural. Producção commercial. Mineração. Quédas d'agua. Agricultura. Pecuaria. Industria extractiva. Thermas. Pesca. Intercambio. Cabotagem. Propaganda. Finanças. Incorporação do selvicola. Diplomacia commercial. Moeda. Credito. Regimen tributario. Legislação fiscal. Tarifas. Transportes. Turismo. Vida economica dos Estados."

Os funeraes de João Ribeiro

O adeus da Academia pelo barão de Ramiz Galvão

Desde as primeiras horas da tarde de hontem, na residencia da familia João Ribeiro, notava-se a presença das figuras mais destacadas dos nossos meios intellectuaes, que compareceram al. levando o ultimo adeus ao grande vulto das nossas letras.

A's 17 horas, o cortejo funebre começou a se movimentar rumo ao cemiterio de São João Baptista, com um acompanhamento invulgar, vendo-se, sobre o côche, innumeras corôas.

NO CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

No Cemiterio de São João Baptista, ao baixar á sepultura o corpo do grande philologo e historiador, culminaram as homenagens á sua memoria de sabio e de justo, realçando-se entre as mesmas as palavras commovidas que interpretaram o sentir de todos os que o levaram á ultima morada.

A Academia Brasileira de Letras destacou, para falar em seu nome, o barão de Ramiz Galvão. O seu discurso disse bem da saudade dos seus pares, ante o desapparecimento do grande amigo que por longos annos occupara a cadeira 31, e de cujo convivio se viam privados. Foi o adeus, repassado de emoção, da Academia.

Falou depois Mucio Leão, em nome dos seus companheiros do "Jornal do Brasil", exaltando o seu nome e pranteando a sua ausencia irreparavel. O dr. Pedro Couto falou em nome do Collegio Pedro II, produzindo uma oração sensibilizadora.

O vulto dos funeraes de João Ribeiro mostrou o quanto consternou a sua morte, evidenciando a grandeza da sua vida e a sinceridade das amizades que deixou na terra. O seu sepultamento, com as vozes que se levantaram para choral-o, foi uma grande e commovedora homenagem.

Materiaes com favores de isenção

A Associação Commercial chama a attenção dos interessados para a seguinte portaria do Ministerio da Fazenda:

"Attendendo a que, até a data em que entrou em vigor o decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, não era exigida, em alguns casos, a importação directa para o desembaraço de materiaes com favores de isenção ou reducção de direitos aduaneiros, declaro aos srs. inspectores das alfandegas que, para os materiaes conduzidos por vapores que tenham sahido do porto de procedencia até 31 do referido mez de março, poderá ser dispensada a exigencia da alinea "b" do art. 9, do citado decreto."

O pessoal da antiga Commissão das Obras do Porto está de parabens

Victoriosa a primeira acção proposta pelo dr. Epitacio Pessoa, depois que se aposentou do Supremo Tribunal

Sr. Epitacio Pessoa

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de ante-hontem, recebeu, unanimemente e "in totum", os embargos propostos nos autos da appellação n. 2.505, para julgar procedente a acção proposta por Antonio da Rocha Miranda e outros, empregados da antiga Commissão das Obras do Porto, com o fim de receberem da União ordenados e diarias a que se julgam com direito, em virtude do disposto no art. 61 do decreto 2.544.

Essa decisão decretou a procedencia da referida acção, quanto aos autores e assistentes, e a condemnação da União ao pagamento, aos mesmos, do principal, na importancia de 973:077$000, juros da móra e custas do processo que se liquidarem afinal.

Esse importante pleito, iniciado pelo dr. Epitacio Pessoa, em 9 de novembro de 1912, foi a primeira causa que advogou, depois que se aposentou do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Proferiu a primeira sentença, nesses autos, em 23 de junho de 1913, dando ganho de causa aos requerentes, o então juiz federal, dr. Pires e Albuquerque.

Embargada, aquella sentença, em 1º de julho de 1915, pela União, foi esta vencedora.

Agora, porém, em 13 do corrente, o Supremo Tribunal recebeu os embargos dos autores, unanimemente, para lhes dar victoria definitiva e integral, de vez que, sómente nessa phase do processo foi aos mesmos reconhecido o direito, não só aos ordenados, como igualmente ás diarias.

Nesse ultimo periodo funccionou, como advogado dos autores, o dr. Celso Bayma.

Os debates, travados entre os ministros do Supremo Tribunal e o procurador da Republica, estiveram animados, tendo sido, assim, largamente discutida a especie, e com o que se evidenciaram, mais uma vez, a erudição e a habilidade profissional do dr. Epitacio Pessoa, na propositura de tão importante demanda e, depois, no seguimento do feito, até á altura em que o apanhou o seu substabelecido, o dr. Celso Bayma.

O CASO DA TAXA DE 500 RÉIS SOBRE CACHO DE BANANA EXPORTADO

O C. P. T. manifestou-se contrario a essa medida e, por isso, exonerou-se o director do Serviço de Organização e Defesa da Producção

Reuniu-se, ante-hontem, o Conselho Technico de Producção, no gabinete do major Juarez Tavora, para se pronunciar sobre a vantagem ou desvantagem decorrente da creação da taxa de exportação, de 500 réis sobre cada cacho de banana.

Essa reunião terminou ás 20 horas, tendo-se guardado sigillo em torno das suas decisões.

E' voz corrente que o Conselho Technico de Producção manifestou-se contrario á creação da taxa. Tanto assim, que o sr. Sarandy Raposo, director do Serviço de Organização e Defesa da Producção, pediu exoneração desse cargo.

E' que o sr. Sarandy Raposo se batia ardorosamente em favor do pedido das cooperativas de Jequiá. Contrariado na sua pretensão, aquelle funccionario julgou de bom alvitre demittir-se das suas funcções.

O ministro do Trabalho irá, hoje, a Juiz de Fóra

Afim de presidir á abertura dos trabalhos do Congresso Syndical a inaugurar-se hoje, em Juiz de Fóra, o ministro do Trabalho deverá seguir, de automovel, para aquella cidade mineira, devendo regressar hoje mesmo a esta capital.

A REFORMA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

Reune-se, hoje, o Conselho Deliberativo da Federação Maritima

Attendendo a uma solicitação do ministro do Trabalho, os maritimos fizeram-lhe entrega de um memorial expondo as razões que os movem a repudiar o decreto que reformou o seu Instituto de Aposentadoria e Pensões.

Conforme divulgamos, ha dias, esteve no gabinete daquelle ministro uma commissão de maritimos fazendo entrega do memorial solicitado.

Fomos informados hontem, no gabinete do titular do Trabalho, que somente ao chefe do governo cabe resolver a palpitante questão, o qual se pronunciará sobre a mesma, opportunamente.

Está marcada para hoje, ás 16 horas, uma grande reunião do Conselho Deliberativo da Federação Maritima, dando-se sciencia a todos os maritimos das demarches realizadas.

RECORDANDO O 1º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Será offerecido ao cardeal Leme um marmore representando a effigie do Divino Mestre

O professor Fernando Magalhães será o orador official

Evocando as grandiosas solemnidades do 1º Congresso Eucharistico Nacional, realizado na capital bahiana no anno passado, sob a presidencia do eminente chefe da Igreja Brasileira, como legado especial de Sua Santidade, o Papa Pio XI, será offerecido ao cardeal d. Sebastião Leme, um artistico marmore symbolico.

Partiu essa iniciativa de personalidades de destaque no seio da população catholica desta capital, tendo á frente, dentre outros, o conde Pereira Carneiro, o commendador Aguiar Nogueira e os srs. deputado Fernando de Magalhães, Alberto Gonçalves Teixeira e Oscar Costa.

O lindo marmore é de autoria do notavel esculptor Pinto do Couto e representa a sagrada effigie do Divino Mestre.

Acompanhando essa obra de arte, será entregue, ao mesmo tempo, a Sua Eminencia, um album contendo autographos de pessoas do mais destacado valor representativo da sociedade.

Foi escolhido para orador official dessa significativa homenagem o professor Fernan-da sociedade.

Assignam o album, dentre outros, os srs. Pedro Ernesto, interventor federal, conde Pereira Carneiro, commendador Moreira Aguiar, deputado Fernando Magalhães, d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, frei Antonio Salá, Simões Coelho, Attilio Milano, Raphael Pinheiro, Oscar Costa, Alberto Gonçalves Teixeira, Alvaro Pereira, commendador Arthur de Castro, José Pinto de Carvalho Osorio, pela Irmandade da Candelaria, Antonio Rebello Lourenço, pela Irmandade da V. O. 3ª da Penitencia, Marciano de Aguiar Moreira, pela V. O. 3ª de São Francisco de Paula e o marechal Albuquerque Souza, pela Irmandade Santa Cruz dos Militares.

A solemnidade da entrega da preciosa offerta ao cardeal Leme será dentro de poucos dias.

A reforma das leis vigentes sobre letras de cambio, cheques e promissorias

O sr. ministro da Fazenda solicitou providencias ao seu collega da Justiça, no sentido de ser designado um representante do referido ministerio, para, juntamente com o dr. Antonio Mangueiras Torres, e representantes do Banco do Brasil, Associação Commercial do Rio de Janeiro e Ministerio da Fazenda, elaborarem um projecto synthetico de reforma das leis vigentes sobre cambio (letra de cambio promissoria), cheques e duplicatas.

LAVOURA MINEIRA

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria, afim de que não falte aos lavradores de Minas, aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre atraves da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

REGULAMENTAÇÃO DOS EMBARQUES

Conforme declarações á imprensa de São Paulo, pelo sr. Antonio Prudente de Moraes, e a nota que inserimos na nossa presente edição, ficou definitivamente resguardada a autonomia dos Institutos de Café a proposito da questão da regulamentação dos embarques.

Sabe-se como o assumpto veiu á ribalta da discussão. O sr. Armando Vidal, no intuito de absorver attribuições de natureza permanente que amanhã possam justificar o prolongamento da existencia do Departamento Nacional do Café, convocara os representantes da lavoura cafeeira para uma reunião destinada a tratar daquelle e de outros assumptos.

Em meio dos debates foi-lhes dado sciencia de um projecto de decreto, a ser em breve assignado, em virtude do qual a regulamentação do transporte dos cafés era retirada dos Institutos e enquadrada no mecanismo precario do Departamento. Os delegados do Instituto de Café de São Paulo, com o seu presidente á frente, sr. Antonio Prudente de Moraes, protestaram contra o esbulho, principalmente quando o sr. Armando Vidal, retirando-se por alguns momentos da sala das discussões, na companhia dos outros dois directores do Departamento, voltou ao recinto, para declarar que o mencionado decreto era uma providencia já em definitivo assentada. Fez-se o tumulto e dissolveu-se, em meio, a reunião, os representantes paulistas deliberaram avistar-se a respeito com o sr. ministro da Fazenda.

Sabe-se agora que, devido á energia dos delegados da lavoura paulista, a autonomia dos Institutos, na materia em apreço, póde ficar resguardada. Foi a solução que os cafeicultores obtiveram directamente do titular da Fazenda.

A palavra — directamente — ahi empregada, é o mesmo que dissemos: á revelia do sr. Armando Vidal! A medida da concentração da regulamentação dos embarques, no Departamento Nacional do Café, viria assegurar a essa entidade um exclusivismo conquistado á custa de mais um golpe desferido sobre os Institutos. O sr. Armando Vidal bateu-se renhidamente por essa solução. Sustentou-a desabusadamente na reunião a que presidiu. Deu-lhe o caracter de uma providencia já de maneira peremptoria assentada pelo governo.

Por que todo esse calor na defesa da medida? Ora, claramente se comprehende. O sr. Armando Vidal sabe que o Departamento, nos termos do decreto que o creou, tem os dias contados. A sua extincção obedece a um prazo legal expresso. E, como não quer perder a poltrona magnifica e rendosa em que se installou, procura por todos os meios e modos descobrir pretextos para justificar a permanencia do Departamento. Eis a razão.

Veja-se, porém, como são os homens neste paiz. Os lavradores reagiram. Deixaram o sr. Armando Vidal de lado e passaram a tratar do assumpto com o ministro da Fazenda, que lhes deu victoria completa, á revelia do Departamento. E o sr. Armando Vidal desconversa. Finge que não entende e fica na poltrona confortavel.

Um protesto do dr. José Procopio Teixeira do Conselho Fiscal do Banco Mineiro do Café

Na reunião do Conselho Fiscal do Banco Mineiro do Café recentemente effectuada, o dr. José Procopio Teixeira Filho, director do Banco de Minas e membro daquelle Conselho, fez a seguinte declaração:

"Desconhecendo os intuitos que determinaram o acto do governo estadual cassando a autonomia do Instituto Mineiro do Café declaro que só tomo posse deste cargo como mandatario directo da lavoura do meu Estado da qual exclusivamente receberei ordens. Se ao governo de Minas actual responsavel pelos destinos do patrimonio da nossa classe do qual o Banco Mineiro do Café é parte integrante, não convier a minha permanencia nesta cargo naquella unica qualidade e com a maior liberdade de acção e pensamento — que promova a minha destituição pelos meios que entender."

Cresce, em todo o interior de Minas, a repulsa ao acto do interventor Valladares que arrebatou á lavoura a direcção do Instituto

Commentarios da "A União", de Manhuassú

Chegam-nos, dia a dia, as manifestações mais expressivas do descontentamento da lavoura cafeeira de Minas em face da resolução arbitraria do interventor Benedicto Valladares, relativa ao Instituto Mineiro do Café.

Os protestos partem de todos os pontos e são bem um indice de como não attendeu o governo mineiro, com o seu acto precipitado e infeliz, aos reclamos da sacrificada classe de cafeicultores do grande Estado.

São do jornal "A União", orgão da "União dos Lavradores de Manhuassú", os commentarios que se seguem:

"Bem dizia ha pouco um dos nossos jornalistas que "ainda os governantes se acastellam nos pincaros da sua importancia e votam solemne desprezo ás aspirações cá de baixo, da plebe que os fez senhores". Quem disse, observou o que vae pelas feitorias brasileiras.

Agora chegou a vez da graça do interventor federal em Minas, do qual pouco ou quasi nada havia que levar para os annaes do regimen implantado pela revolução. Para não passar despercebido, acaba de pregar-nos a sua peça.

Surprehendeu-nos o sr. Benedicto Valladares cassando intempestivamente a autonomia do Instituto Mineiro do Café. Surprehendidos, não podemos suffocar o sentimento de revolta, que é nosso, porque é de toda a lavoura mineira, que a esta hora bate ás portas governamentaes num clamor muito justo e que só a reconsideração do acto official poderá satisfazer.

O Instituto Mineiro do Café creado pela lavoura e para a lavoura, com um patrimonio formado a custa de sacrificios da propria classe, que o tem como seu orgão mais autorizado, gozando de uma autonomia de facto e de direito, justamente quando se propunha realizar mais um de seus grandes planos de amparo real á lavoura, ou seja financiar a producção agricola do Estado com uma instituição já fundada e apta a funccionar, recebe em cheio o ultimatum governamental.

O seu director presidente, orgão eleito por uma assembléa soberana, que era e é o Conselho dos Lavradores Mineiros, ao ser intimado pelo representante do sr. interventor, recusou-se a depôr o cargo que lhe fôra confiado por seus pares; não podia e não devia trahir o mandato. Entregar de mãos beijadas o patrimonio consideravel do instituto a uma simples e desarrazoada ordem do Palacio da Liberdade, seria acumplicar-se com o arbitrio do poder, seria facilitar uma apropriação indebita. Negou-se e, com altivez retrucou. Não podia e não devia ceder, e só o fez constrangido pela ameaça de coacção.

Foi o que verificámos.

O novo presidente nomeado por decreto estadual exhibiu ao sr. dr. Jacques Dias Maciel um mandado em que o governo mineiro lhe ordenava apossar-se do Instituto e, se necessario, requisitasse força.

Com a lavoura mineira esbulhada no seu sagrado direito de propriedade estamos e estaremos.

Bem sabemos nós os fins de tão despautada quão revoltante medida. Os homens que occupam as posições de mando temem o controle fiscal de toda e qualquer opinião publica organizada.

Classe que se organiza é classe que se faz respeitada.

Os freios e contrapesos devem desapparecer e, portanto, ao instituto devem ser cerceados os direitos, cassada a autonomia conquistada a peso do mil réis ouro e, afinal, nem o seu patrimonio deve permanecer intangivel.

Deante disto e depois disto, ninguem mais duvida que amanhã o fundo patrimonial que a lavoura dedicou á sua propria defesa irá servir de "massa" ao edificio politico-benedictino em construcção."

A AUTONOMIA DOS INSTITUTOS DE CAFÉ E A PROXIMA SAFRA CAFEEIRA

O governo vae expedir tres decretos definindo as attribuições dos Institutos Estaduaes com respeito ao escoamento das safras futuras

Podemos affirmar com segurança que o governo vae expedir dentro de alguns dias tres importantissimos decretos referentes todos ao escoamento das safras vindouras, apoiados, aliás, na actual politica cafeeira. Pelos referidos decretos, fica intacta, áquelle respeito, a autonomia dos Institutos, especialmente no que diz respeito aos embargos do producto dentro dos Estados, reconhecendo nos Institutos, pelos seus funccionarios especializados, capacidade technica para tão importante serviço.

AFINAL, O DECRETO...

Não nos parece ter ficado bem esclarecido esse caso do decreto que dava ao Departamento o direito de intervir na questão dos embarques.

O sr. Armando Vidal, em plena reunião, ao voltar do entendimento secreto que tivera com os demais directores do D. N. C., affirmou que o ministro Oswaldo Aranha pensava tal como os directores do D. N. C., isto é, que o regulamento dos embarques caberia ao Departamento. Corroborando essa affirmativa, declarou que havia um decreto para ser assignado naquelle dia e cujo teôr foi por elle proprio revelado.

No dia seguinte, um dos membros da delegação paulista, após a reunião que tiveram com o ministro da Fazenda, fez a um dos nossos companheiros essa revelação espantosa:

— "Conseguimos tudo. Estamos satisfeitos. São Paulo venceu!"

— E o decreto sobre a regulamentação dos embarques, á qual deveria passar para o D. N. C.?

— Não ha decreto algum nem nunca houve.

E o nosso entrevistado, num sorriso entre malicioso e satisfeito pela victoria da causa, conclue:

— "O tal decreto era apenas... "fantoche" do presidente Armando Vidal"...

A NOVA PRESIDENCIA DO INSTITUTO MINEIRO

Affirma-se que será convidado o dr. João Tostes

Dr. João de Rezende Tostes

Visando attenuar o quanto possivel a pessima impressão causada pelo decreto de cassação da autonomia do Instituto Mineiro do Café, diz-se estar o interventor Benedicto Valladares resolvido a convidar o dr. João de Rezende Tostes para as altas funcções de presidente daquella poderosa organização.

Honrando a lavoura pelo grande conhecimento das questões que lhe são attinentes; pela sua invejavel cultura; inteireza de caracter; pelo seu desprendimento; pela sua irreductibilidade em questões onde não se admittem alternativas, o dr. João Tostes é, realmente, um nome da confiança da lavoura cafeeira de Minas Geraes.

De como elle colloca os interesses da lavoura muito acima de quaesquer injuncções, é prova bastante a sua passagem ephemera pelo Departamento Nacional do Café.

Isso não significa, entretanto, que os lavradores mineiros se dêem por satisfeitos ante o golpe desfechado contra os seus interesses pelo actual interventor.

Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro

Tamanho é o enthusiasmo reinante em torno da Exposição-Feira do Triangulo, promovida pela Prefeitura de Uberaba, a realizar-se em junho do corrente anno, naquella cidade, e tão grande é o numero de expositores inscriptos, que se póde garantir o mais completo exito do certamen.

Industriaes desta capital e da Paulicéa, comprehendendo o grande alcance do certamen, como meio de efficiente propaganda e como fim de maior expansão commercial entre aquella riquissima região e o litoral, a elle se inscreveram enthusiasticamente, promettendo brilhantissima representação.

NEWS IN ENGLISH

— Rio, April 15th, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Professor João Ribeiro, noted Brazilian historian, poet, sociologist, critic, etc., died yesterday afternoon at 4:30 p. m. in the "Casa de Saude Estellita Lins", where he had been interned because of illness for a short-time. He was 74 years old at the time of his death. He was the author of "Historia Universal", used is a text book in secondary schools, and a grammar book used throughout the country. He also translated a number of scientific books from German, and a very popular study in Portuguese language called "The national language". João Ribeiro's death is a great felt loss to intellectual circles in Brazil.

Dr. Urbano Garcia, Vice President of the "United Front" party in Rio Grande do Sul, died suddenly in Pelotas, yesterday.

Portugues middlewight here — Horacio Velha, Portuguese champion for middleweight boxers, arrived in Rio today, from United States, where, he has been seen in a good many matches. He is going to try his luck with Brazilian mitt artists.

Brazil loses First International Basketball Game in the series now being played off in Argentina, Brazil, Uruguay and Chile. The breath taking game ended 26—25, with Brazil on the short end of the score, but both sides were equally praised for the speed, technical playing and fairness.

Murders husband with axe — At São Leopoldo, neighboring city to Porto Alegre, Olga Punitz got up early in the morning before her husband was awake, went out and got the family axe, came back and chopped his head ipen, killing him with one blow. Seeing the horror of it, Olga fainted dead aay at the foot of the bed, where she was found later by the police.

Minister of War supports Chief of Government for President of the Republic. Interviewed at his home, where he is still infirm, General Góes Monteiro declares as adsurd the rumor that the cabinet members are preparing to launch a manifesto, nominating Vargas for President. But what the Ministers are going to do is to give President Vargas their entire support in every way, hoping that he will be elected Constitutional President.

Human torch — The Sacred Heart College of Maria was put into great commotion yesterday when one of its students, 16-year-old August Barbosa, secretly poured some gasoline on her clothes and set fire to them. In a moment she was in the center of the "patio" racing here an dthere uteering piercing screams. Teachers an dother students ran after her to try and doubt the cruel flames. Finally Augusta put them out hereself by jumping into a small brook. Then she lost consciousness. Her condition is hopeless. The few words she coul utter explained that she wanted to committ suicide because of intrigues and lies said about her.

Official Opera season off — According to the latest news, foreign opera stars will be unable to come to Brazil this season as the Bank of Brazil has refused to furnish foreign exchange to bring them here. This in spite of the fact that the Municipality has signed a contrict with a promotion company for that purpose.

UNITED STATES

WASHINGTON (U. P.) — **Immigration continues to decline** — According to official statistics, immigration declined 23.5% compared with the previous year.

WASHINGTON (U. P.) — **Millions of dollars in revenue** in excess of the administration's demands will be provided under the new tax bill passed last night by the Senate. The vote was 58 to 7. The bll levies additional taxes on the rich, and embodies several amendments. It is understood that the bill is threatnened with a presendential veto owing to the fact that it imposes a txon cocoanut oli from the Philipines. The bill new goes to the House of Representatives for study and consideration.

WASHINGTON (U. P.) — **Further liberty loan called in** — Following the recent successful refunding of $797,000,000 dollars into 10 to 12 year, 3-1|4% bonds, a further $1,200,000,000 has now been called in. It is estimated that the Government will save upwards of $25,000,000 annual interest by the refunding operations.

NEW YORK — **War against war** — "Student Week Against War" resulted in numerous and significant manifestations in universities and secondary schools, especally in this city where two university meetings degenerated into conflicts. At the University of Yaye, students listened among other orators, Sr. Norman Thomas, Chief of the Socialist Party, and then signed a petition for the abolition of the school of military and naval science at the university.

WARSAW, Indiana — **Rob police station** — Two men, on of whom is supposed to have been the notorious gangster Dillinger, stole inot the city police station, and took possession of a quantity of guns and munition, before the astonished police officers, who were unable to stop them from helping themselves and the escaping.

OTHER COUNTRIES

MONTEVIDEO (U. P.) — **Cooperation in preventing frontier disorders** — General Flores da Cunha wires President Terra of Uruguay, assuring him of the cooperation of Brazilian authorities in preventing further frontier disorders. The telegram said "I am able to guarantee to the President of Uruguay that the border as far as Quarahy is quiet and the formation of subversive groups of any nature on the frontier is now unlikey.

PARIS (U. P.) — **Unemployment in Paris** — A total of 519,630 unemployed persons are on the relief books of the municipality of Paris, it was announced. This is a rise of 7,198 in the Department of the Seine, compared with the corresponding period last year.

BUENOS AIRES (U. P.) — **Aimed at the Bank fraud**, the illegal bankrupt and the big money robber, who it is alleged have raked in 20 million pesos this year, rigorous governmental supervision of corporations and limited liability companies was started today with the appointment of official inspectors to superintend all companies meetings.

HAVANA (U. P.) — **Moratorium on chase Bank Loans** — President Carlos Mendieta decreed today a moratorium on interest and principal of the Chase Bank loans, which were not included in the recent debt moratorium.

SMYRNA, April 14th (U. P.) **Samuel Insull** left for New York today aboard the steamer "Exilona", extradition formalities having been completed on board.

VERA CRUZ (U. P.) — **Political clashes** — One person was killed and 4 others were gravely injured last night, in a clash between supporters of two presidential candidates Cardenas and Tejeda. The clash occurred in the town of Los Arcos.

Foi classificado no 1.° R. C. I.

Acaba de ser dispensado do cargo de instructor na Escola de Intendencia do Exercito, o primeiro tenente Angelo Cobeda Brocchi, em virtude de ter sido classificado no Decimo Regimento de Cavallaria Independente, em Bella Vista.

SPORTIVA
908
827
101
078
914
Rio, 14 - 4 - 1934

OPPORTUNIDADES

O reerguimento orçamentario da França

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO TOMADAS PELO GOVERNO AFIM DE GARANTIR A ORDEM POR OCCASIÃO DAS DEMONSTRAÇÕES ANNUNCIADAS

A reducção nas despesas do orçamento de 1934

PARIS, 14 (U. P.) — O governo adoptou severas medidas de precaução afim de garantir a tranquillidade publica durante as demonstrações de protesto que realizarão amanhã e na proxima segunda-feira os funccionarios publicos em toda a França contra os planos do gabinete que visam a reducção dos vencimentos dos empregados do Estado.

Na reunião dos membros das esquerdas realizada em Toulouse foi approvado um protesto contra a politica de deflação do governo. Tambem foi approvada uma moção, chamando a attenção ao gabinete sobre o perigo da dictadura.

Receia-se que os realistas provoquem amanhã sérios conflictos.

A RESOLUÇÕES QUE SERÃO EFFECTUADAS PELO GOVERNO

PARIS, 14 (U. P.) — A primeira parte do programma de reerguimento que tenciona pôr em execução o governo ficará terminada hoje na reunião do Conselho de Ministros sob a presidencia do sr. Doumergue durante a qual serão assignados diversos decretos introduzindo novas medidas de economias.

Sabe-se que os decretos serão publicados na proxima semana.

Entre as disposições que o governo tenciona adoptar destaca-se a reducção das pensões dos veteranos da guerra. As despesas do orçamento de 1934 serão cortadas approximadamente em 1.200.000.000 de francos afim de realizar definitivamente o equilibrio orçamentario, objectivo que não foi possivel effectivar no decorrer dos ultimos annos, por seis gabinetes.

Os veteranos da guerra e os membros do governo chegaram a um accordo em uma reunião realizada hontem á noite entre os representantes dos ex-combatentes e o presidente do conselho sr. Doumergue e o sr. Germain Martin, ministro da Fazenda.

Os veteranos, entretanto, sustentam a decisão que adoptaram na quinta feira ultima no sentido de acceitarem a reducção de tres por cento de reducção, mas nunca antes do mez de julho proximo. O ultimatum apresentado ao sr. Doumergue pelo Conselho dos Veteranos declara:

"Antes do mez de julho o governo deverá envidar seus melhores esforços afim de obter resultados positivos particularmente no dominio da moralidade publica e particular, mediante a suppressão dos escandalos a eliminação das empresas que lesam o povo, da reorganização do credito e da reconstituição das estradas de ferro. Em outros termos por meio da reforma do Estado que deve adaptar-se ás novas necessidades nacionaes."

A moção approvada pelo Conselho dos Veteranos suggere ao governo a conveniencia de que a Confederação acompanhe e fiscalize esses esforços e recommenda que o gabinete deve impôr por todos os meios a seu alcance seu proprio programma de reconstrucção.

A moção protesta contra o plano de economias do gabinete que affecta em primeiro logar os funccionarios publicos em toda a França.

A CONFERENCIA ECONOMICA COLONIAL FRANCEZA

A Associação de Expansão Economica interessa-se pelo projecto Laval

PARIS, 14 (U. P.) — Uma commissão composta de personalidades de destaque no mundo dos negocios, representando a Associação de Expansão Economica, visitou o presidente do Conselho, sr. Doumergue, afim de applaudir o projecto do ministro das Colonias, sr. Laval, relativo á reunião nesta capital de uma Conferencia Colonial Economica, visando desenvolver a troca de productos entre a França e suas possessões de além-mar.

O sr. Gruss, presidente da Camara Franceza de Commercio, de Montevidéo, que fazia parte da delegação, recommendou ao chefe do governo que iniciasse negociações com a chancellaria uruguaya tendentes a concluir um accordo mercantil entre a França e o Uruguay.

Augmenta o numero dos desoccupados no Departamento do Sena

PARIS, 14 (U. P.) — O boletim semanal do Ministerio do Trabalho indica que o numero de desoccupados que recebem auxilio da Municipalidade de Paris e do governo, eleva-se a 519.630, verificando-se um augmento de 7.198 no departamento do Sena em comparação com a mesma semana do anno passado.

A QUESTÃO RELIGIOSA NA ALLEMANHA

Offerecido um ramo de oliveira aos recalcitrantes...

BERLIM, 14 (U. P.) — O ministerio da Igreja approvou uma lei invalidando a ordem do bispo Mueller de 21 de janeiro e determinando que todas as medidas disciplinares contra os pastores da opposição sejam abandonadas com excepção de certos casos, em que tambem existem motivos politicos.

A nova lei é interpretada nos circulos da Igreja como um compromisso de amnistia de grande alcance, pois offerece o ramo de oliveira aos recalcitrantes.

Dillinger, o novo bandido fantasma!

DEZENAS DE GUARDAS VASCULHAM O ESTADO DE INDIANA A' PROCURA DO FAMIGERADO CRIMINOSO

As façanhas do celebre "gangster" que zomba das prisões norte-americanas

VARSOVIA, Estado de Indiana, 14 (U. P.) — Cincoenta guardas armados de fuzis varejaram varios pontos da região, hontem á procura do famoso bandido John Dillinger. E' que o referido facinora, acompanhado de seu logar-tenente, Hamilton, conseguiu dominar um policial desta localidade, forçando-o a acompanhal-os ao seu alojamento de onde os bandoleiros furtaram dois colletes a prova de bala e dois revólveres antes de fugirem em um automovel de grande velocidade.

Logo que foi conhecida mais esta façanha de Dillinger e seus comparsas, as autoridades policiaes tomaram providencias para a realização de uma batida rigorosa em toda a região.

Depois da prisão de "gangsters" do porte de Al Capone, o rei dos licores em Chicago, Varne Sankey, cognominado o bandido numero 1, e da morte de Jack "Legs" Diamond, ha cerca de um anno, John Dillinger vem desempenhando papel de relevo nas rodas do crime. E' elle accusado de innumeros crimes, envolvendo prejuizos calculados em milhares de dollars, e da morte de diversas pessoas. Sua façanha principal nestes ultimos tempos foi a fuga da prisão de Crown Point, em Indiana, onde intimidou os guardas com o auxilio de uma pistola typo "pica-páo", improvisada na propria cella

Alguns dias depois da fuga de Crown Point, onde estava recolhido aguardando o seu julgamento por crime de morte, Dillinger e um negro que levara em sua companhia, assaltou e roubou um pequeno banco situado no mesmo condado.

Dillinger fôra recolhido á referida prisão depois da sua detenção no Texas pelas autoridades estaduaes. Trouxeram-no para Indiana amarrado no interior de um aeroplano.

Os funccionarios estaduaes do Estado em apreço aconselharam a remoção do perigoso bandido para um presidio mais seguro, onde aguardaria a época do julgamento. Mas a joven directora de Crown Pint, sra. Lillian Holley, garantiu que a penitenciaria referida offerecia todas as condições de segurança.

Alguns dias mais tarde, entretanto, Dillinger deixava a cella depois de ter recolhido ao seu interior os guardas. A fuga se verificou no automovel de propriedade da directora da penitenciaria.

Na manhã seguinte, miss Holley deu uma batida nas immediações, acompanhada dos seus auxiliares, mas sem resultado.

As autoridades policiaes de Indiana têm sido muito criticadas em consequencia da fuga de Dillinger.

Habitantes de tres Estados estão empenhados em auxiliar as autoridades a capturarem o perigoso bandido.

Dillinger goza em todo o paiz da fama de matar friamente os seus semelhantes a menor provocação.

Evitando maiores escandalos

O GOVERNO ARGENTINO CONTROLARA' OS NEGOCIOS DAS GRANDES EMPRESAS MERCANTIS

O "crack" do Banco Commercial del Plata e seus desastrosos effeitos

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Os directores de sete das maiores empresas desta capital, reuniram-se para attender ás exigencias de fiscalização do governo federal, que assim iniciou um regimen de severo contrôle nos negocios das grandes companhias mercantis, medida dictada pelas fraudes bancarias, fallencia fraudulentas e outras tramoias commerciaes, que já custaram este anno 20 milhões de pesos á economia nacional.

Semelhante contrôle foi imposto por decreto do executivo, e pensa-se que constitue apenas a primeira de uma série de medidas de segurança, destinadas a impedir que se repitam as falcatruas iniciadas, ha tempos, com a fallencia do Banco Commercial del Plata, dirigido por Tonko Antonio Miklik, que deu á praça um prejuizo de oito milhões de pesos.

Depois de preso, Tonko desvendou á policia que, em manobras de cambio estrangeiro, como as que levaram ao fechamento daquelle banco, já o referido director tinha dado "tiros" nas praças de Praga, Belgrado, Vienna, Londres e Nova York, fazendo com que as policias dessas capitaes andassem no seu encalço.

Ao crack do Banco Commercial del Plata, seguiu-se uma série de quebras bancarias e de companhias de seguros, nesta capital e nas cidades do interior, comprehendendo um total de 15 milhões de pesos.

A imprensa, justamente alarmada, começou a clamar contra a stavisknização da alta finança argentina, envolvendo funccionarios do governo e corretores de cambio. Agora, com as medidas de controle, receberá a administração relatorios circumstanciados sobre a marcha dos negocios das grandes empresas, incluindo criticas dos accionistas.

O julgamento das jovens brasileiras implicadas num crime em Portugal

A pena que lhes foi imposta

LISBOA, 14 (U. P.) — A ré Laura Lourenço foi condemnada a oito annos de prisão maior cellular seguidos de vinte de degredo com a alternativa de 28 e com 8 de prisão no logar do degredo.

Isaura Ceu foi condemnada a oito annos de prisão maior cellular, seguidos de doze de degredo com a alternativa de 28 de degredo.

Ambas as rés foram ainda condemnadas ao pagamento da somma de dez contos de réis de indemnização á progenitora de Anselmo Lourenço, a victima, de mais dez contos para cada um dos quatro filhos da mesma.

Virá o indulto ?

LISBOA, 14 (U. P.) — O jornal "O Seculo" diz constar que foram feitas diligencias junto ao embaixador do Brasil, dr. Guerra Duval, no sentido de solicitar do presidente Carmona o indulto de Laura Lourenço e Isaura Céu condemnadas pelo Tribunal do Porto.

A imprensa referindo-se á sentença destacam as palavras que o juiz dr. Bento Portela dirigiu ás condemnadas quando terminou a leitura da sentença entre uma crise de choro das rés:

"— Vossa situação é realmente triste, podem confiar todavia no indulto ou perdão."

O QUE HAVERÁ EM PORTUGAL?

LISBOA, 14 (U. P.) — A's 18 horas, a policia fechou a séde do Partido Nacional Syndicalista, cujo chefe é o sr. Rolão Prieto.

AS GRANDES MANOBRAS NAVAES FRANCEZAS

Terão inicio brevemente os exercicios, no canal da Mancha e nas aguas do Atlantico

BREST, 14 (U. P.) — O vice-almirante Dujon, commandante da segunda divisão naval, discutiu hoje com as altas autoridades os planos relativos á realização das proximas manobras, marcadas para terem inicio em maio proximo, no canal da Mancha e nas aguas do Atlantico.

Essas manobras comprehendem o plano de defesa da costa, no qual collaborará o exercito sob o commando do general Karcher, que terá a seu mando a 22ª divisão.

O encontro de hoje entre o vice-almirante Dujon e o general Karcher teve logar a bordo do "Duguay Trouin".

Licenças especiaes para a entrada de petroleo, sementes, café e outros productos na Italia

ROMA, 14 (U. P.) — O gabinete approvou hoje uma resolução, determinando sobre a necessidade da obtenção de licenças especiaes para a importação de petroleo, sementes, lãs, café, cobre e ferro. A resolução em apreço estabelece, entretanto, que os paizes exportadores dos referidos productos poderão obter quotas especiaes em troca de facilidades concedidas aos artigos de procedencia italiana.

O SUBSTITUTO DO "L'ATLANTIQUE"

O governo francez fará construir um novo vapor de grande luxo para a linha sul-americana

ST. NAZAIRE, 14 (U. P.) — O ministro da marinha mercante, sr. William Bertrand, visitou hoje o novo transatlantico "Normandie", cujos trabalhos de construcção foram apressados, principalmente depois de ter a Inglaterra activado a obra de um super - transatlantico da Cunard Line.

O "Normandie" fará experiencias de machinas no fim do anno corrente, podendo realizar a sua primeira viagem na primavera de 1935.

O sr. Bertrand está interessado na construcção de um novo barco de grande luxo, que substituirá o "L'Atlantique", na linha sul-americana.

A BOLSA DE NOVA YORK

500.000 acções vendidas hontem

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Durante a parte final da sessão da Bolsa, caiu o trigo e estiveram firmes o algodão e a prata.

No fechamento havia pouco movimento, mas a nota dominante na lista de cotações era de firmeza, com alta fraccional.

A libra encerrou a 5 dollars e 15.50 centavos e venderam se 500.000 acções.

O MINISTRO SALAZAR VISITARA' O PORTO

LISBOA, 14 (U. P.) — O sr. Oliveira Salazar, acceitou o convite para visitar brevemente o Porto, onde presidirá a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do bairro operario.

Entrou em convalescença o general Calles

MEXICO, 14 (U. P.) — O ex-presidente da Reuplica, general Calles, partiu para Altamora, ilha situada na costa da Baixa California, onde passará longa temporada, afim de convalescer da recente enfermidade.

A PROXIMA REABERTURA DO CONGRESSO AMERICANO

Roosevelt expõe os principes pontos do programma legislativo aos "leaders" do Senado

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Durante uma conferencia que teve logar hoje na Casa Branca, o presidente da Republica expoz aos leaders politicos no Senado os seis pontos do programma legislativo, que será observado na presente sessão do Congresso. Entre outros figuram o projecto de tarifas reciprocas, a regulamentação dos mercados da Bolsa e a "legislação monetaria".

A Casa Branca deu uma explicação detalhada desse ultimo item, mas não fez referencias a nehum projecto nesse sentido.

Entretanto, fala-se na probabilidade de ser convertida em lei alguma das propostas sobre a utilização da prata, ainda não terminadas.

A quinta partida entre Alekine e Bogoljubow

VILLINGEN, 14 (U. P.) — O campeão mundial de xadrez, Alekine, disputou hontem, á noite, a quinta partida do torneio que realiza com o sr. Bogoljubow.

O jogo foi adiado.

INSULL JÁ ESTÁ A BORDO DO "EXILONA"

SMIRNA, 14 (U. P.) — O banqueiro norte - americano Samuel Insull, processado nos Estados Unidos, foi extradictado para este ultimo paiz e posto a bordo do vapor "Exilona", que o levará directamente a Nova York

O ATHLETISMO NA FRANÇA

A disputa da grande corrida rustica de hoje

PARIS, 14 (U. P.) — Centenas de milhares de pessoas assistirão amanhã á grande corrida rustica, na qual devem tomar parte oitocentos athletas, representando tres nações, a saber: Grã Bretanha, França e Belgica.

A prova promette ser a mais importante de toda a Europa. O vencedor receberá o premio de 1.500 francos em dinheiro, offerecido por um jornal local.

A DEBATIDA QUESTÃO DO DESARMAMENTO

Varios paizes europeus enviam um memorandum á Henderson

GENEBRA, 14 (U. P.) — Os delegados da Hespanha, Dinamarca, Noruega, Suecia, Suissa e Hollanda, apresentaram um memorandum ao presidente da Conferencia do Desarmamento, sr. Arthur Henderson, declarando que são favoraveis a um reducção limitada, mas real, dos armamentos, juntamente com um moderado rearmamento.

A nota accrescenta que "a convenção sobre o desarmamento limitado parece irrealizavel, sem que as garantias de segurança sejam reforçadas e offereçam mais confiança que as propostas contidas no memorandum britannico, particularmente sobre a execução das disposições da projectada Convenção.

O novo ministro boliviano no Rio de Janeiro

LA PAZ, 14 (U. P.) — Partiu para Buenos Aires o sr. Carlos Calvo, indicado como provavel ministro da Bolivia no Rio de Janeiro.

BERTA SINGERMAN EM LOS ANGELES

O successo alcançado pelo seu ultimo recital

LOS ANGELES, 14 (U. P.) — Alcançou marcado successo, no Phirlamonic Auditorium o recital da declamadora argentina Bertha Singerman, vendo-se nos camarotes bretudo astros latino-americanos, numerosas figuras de destaque no mundo do cinema, socanos, destacando-se entre elles Dolores del Rio, Raul Roullen, Lupe Velez, José Mojica, Conchita Montenegro, Rosita Moreno e Raquel Torres.

Tambem foi muito notada a presença de Charles Chaplin.

O successor de Alberto I na Academia de Sciencias Politicas e Moraes de Paris

PARIS, 14 (U. P.) — A Academia de Sciencias Politicas e Moraes, subordinada ao Instituto de França, reunida hoje nesta capital, decidiu eleger brevemente o successor do rei Alberto I, da Belgica, recentemente fallecido.

E' muito provavel que o novo membro da referida instituição seja o rei Alexandre, da Jugo-Slavia, em torno de cujo nome se concentram as sympathias dos academicos.

OS PRINCIPES SAYA EM PARIS

Os membros da casa imperial japoneza serão recebidos pelo presidente Lebrun

PARIS, 14 (U. P.) — Chegaram a esta capital o principe a princeza Saya, membros da familia imperial do Japão.

Suas altezas visitam officialmente a França e tencionam permanecer duas semanas em Paris, seguindo depois para Londres.

O principe Saya, que é commandante de um regimento de cavallaria japonez, visitára o Collegio Superior de Guerra e a Escola de Cavallaria de Saumur.

O presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, receberá officialmente o principe Saya no palacio do Elyseo na proxima segunda-feira.

NOITE

223 — 198 — 749
562 — 837 — 314
— 202 —

Secção Livre

"Com a Loteria Federal"

A Loteria Federal, ao envez de se defender das gravissimas accusações que lhe têm sido reiteradamente, atiradas, aluga certo matutino carioca, (o unico aliás, que se prestou a isso), para dizer meia duzia de ridicularias contra a Loteria da Irlanda.

Não respondendo ao repto que lhe foi lançado, perdeu ella a autoridade moral para falar ao povo brasileiro.

Não se sabe, de resto, o que é mais lamentavel: — si a sua desfaçatez, si a leviandade do jornal que lhe apadrinha os aleives e protege a covardia.

—(:)—

"O publico que abra o olho. Realmente, é alarmante esse caso da Loteria Federal do Brasil, que até nos deu margem hontem — tratando do escandalo — para crearmos o verbo estavisquisar. Move-nos, com elevada serenidade, exclusivamente o interesse publico. Denunciando os manejos lamentaveis da Loteria Federal, não conhecemos sinão um rumo: o da salvação publica. Porque os casos dessa ordem vão se tornando brutalmente alarmantes.

Pois ainda agora, no Rio, um tal Charles Ayres não lesou em cambio negro innumeros portuguezes seus patricios, furtando-os em milhões de escudos... dentro da lei?...

Ha absoluta verdade nos que accusam a Loteria Federal do Brasil de manejos immoraes. O publico deve oppôr reservas nos bilhetes dessa entidade" — (Transcripto do "O Dia", de S. Paulo, de 14-3-934).

A regulamentação do trabalho nos Bancos

Um caso de suppressão das gratificações annuaes — As leis não têm effeito retroactivo

O Syndicato Brasileiro de Bancarios denunciou ao Ministerio do Trabalho o Banco Italo Belga, por ter infringido disposições do decreto que regula o trabalho nos estabelecimentos bancarios.

O sr. Affonso Bandeira de Mello, director do Departamento Nacional do Trabalho, após ouvir a respectiva Procuradoria, isentou o referido Banco da multa proposta pela Inspectoria do Trabalho, de accordo com o parecer do procurador adjunto, sr. Helvecio Lopes, que resumimos abaixo:

"Parecem-me procedentes e acceitaveis as allegações da defesa, de fls. 4 a 5v., confirmadas pelos documentos de fls. 6 a 10.

O Dec. n. 23.322, de 3 de novembro de 1933, determinou (art. 2º) que a sua applicação não poderia, em caso algum, — ser causa determinante da reducção do salario e de gratificação, bonificação ou percentagem percebidas pelos empregados.

Resta, assim, indagar se o Banco Italo-Belga "deixou de pagar aos seus empregados, como o fazia numa praxe de muitos annos, a gratificação semestral correspondente ao semestre de julho a dezembro de 1933", devido á — applicação do Dec. numero 23.322".

Quer nos parecer que não.

Os documentos apresentados pelo Banco e que não poderiam ter sido improvisados, provam eloquentemente a decisão do Banco em suspender uma das gratificações semestraes, mais de 6 mezes antes da publicação do referido Dec. n. 23.322.

A menos que a Fiscalização destrua as provas apresentadas pelo Banco, ellas devem subsistir, documentando as affirmativas feitas.

A explicação a fls. 5, de haver a gratificação sido distribuida em julho, ao invés de dezembro, satisfaz pela sua verosimilhança.

Contra ella não foi aliás, trazida nenhuma reclamação de funccionarios do Banco.

Não me parece possivel, data venia, se applicar, por supposições de intuitos dolosos, não comprovados devidamente, uma pesada multa de 5:000$, maximo das comminações do art. 19 do Dec. n. 23.322 para as primeiras infracções da lei.

E' este o meu parecer".

Em vista das considerações deste parecer, o sr. director geral exarou, no processo D. N. T. n. 386.934, o seguinte despacho:

"Tendo o Syndicato Brasileiro de Bancarios denunciado, perante este Departamento, o Banco Italo-Belga, por infracção á disposição do art. 2º do decreto n. 23.322, de 3 de novembro de 1933, foi designado o inspector J. Café Filho para verificar a procedencia da denuncia, aliás confirmada por aquelle inspector que lavrou incontinenti o competente auto de infracção, constante de fls. 2.

Dos documentos apresentados pelo Banco, ficou provado não ter havido infracção, porque em 24 de abril de 1933, isto é, sete mezes e nove dias antes da vigencia do referido decreto, a matriz daquelle estabelecimento bancario dava sciencia ás succursaes da deliberação, em sessão da Directoria com séde em Antuerpia, de manter uma das duas gratificações que eram regularmente abonadas a seus empregados, em junho e dezembro de cada anno. A suppressão de uma dessas gratificações foi tomada como medida de economia em vista da crise mundial, que reduzira os lucros do Banco.

Por meio de uma circular ás agencias, foram os empregados avisados daquella resolução, em virtude da qual sómente seria mantida a gratificação de Natal.

Os empregados, porém, tendo sido surprehendidos por aquella deliberação, pediram que fosse então paga a gratificação alludida no mez de junho pelo facto de, contando com ella, como de costume, já se terem compromettido. O Banco, julgando razoavel essa allegação, consentiu em antecipar em junho a gratificação do Natal de 1933.

E' contra essa combinação que reclama o Syndicato, em favor dos empregados daquelle estabelecimento bancario.

E' possivel que a directoria do Banco, prevendo a proxima vigencia do decreto que regula a duração do trabalho bancario, tivesse tomado por antecipação aquella medida, como meio de evitar as despesas resultantes da applicação do actual horario nos bancos.

Não se póde, porém, considerar acto de infracção de uma determinada lei, uma medida tomada antes da sua vigencia, porquanto as sancções legaes sómente podem ser comminadas depois de ser a respectiva lei posta em execução.

Ninguem póde se tornar passivel de penalidade por simples intenção, porquanto a intenção dolosa ou culposa do delinquente ou contraventor sómente poderia ser apurada depois de praticada infracção a determinada disposição de lei ou de regulamento em vigor.

Assim, os documentos constantes do processo provam não ter havido infracção e, em face dos textos do decreto que regula a duração do trabalho nos estabelecimentos bancarios, não se applica a multa proposta pela Inspectoria deste Departamento".

A PEDIDOS

Duas nomeações desastradas para o Supremo Tribunal Federal

Octavio Kelly -- Ataulpho de Paiva

Não haviamos convalescido do desastre, que foi a nomeação do sr. Octavio Kelly para o Supremo Tribunal, quando novo golpe se desfere. Aposentado o ministro Firmino Whitaker, eis que é escolhido para substituil-o o sr. Ataulpho Paiva. Trata-se de um juiz da Côrte de Appellação, sem os requisitos para o novo posto.

De facto, o sr. Ataulpho Paiva ha muito vive afastado das funcções judicantes. Desde os tres ultimos periodos governamentaes, s. ex. esteve em commissões junto ao Ministerio do Interior. Neste regimen, mesmo, só tem cuidado quasi de assumptos eleitoraes. Pode-se dizer, sem receio de cair em exaggero, que s. ex. perdeu o habito de julgar.

Accresce que, não obstante o seu physico esmerado, a idade o impede de maior esforço. O resultado é que s. ex. irá augmentar o numero dos que ali não trabalham, ou será obrigado a requerer aposentadoria.

Será possivel que o sr. Getulio Vargas não tenha quem o oriente nestes assumptos magnos? Em qualquer hypothese, é profundamente lamentavel que isso aconteça, dando ensejo a que continuem os processos subalternos, desestimulando o estudo, o caracter e o espirito de independencia.

As duas ultimas nomeações para a nossa Alta Côrte Judiciaria demonstram a inefficacia dos movimentos armados. Só em periodo ainda muito remoto se infundirá o sentimento do verdadeiro civismo. Quando houver a noção exacta do dever — governantes e governados se integrarão e auxiliarão no reconhecimento do merito.

São estes os conceitos de quem tem mantido, invariavelmente, com o sr. Ataulpho de Paiva, as mais respeitosas relações de amizade. Sabemos que isto gera a desaffeição, mas não modificaremos a directriz traçada desde 1924. Insistiremos na critica sincera. Pelejaremos até que se modifique um pouco a mentalidade dos que forem sendo chamados a dirigir os nossos destinos. Nada significamos pessoalmente, deante de todo bem que a nossa critica puder proporcionar.

(Da "Revista de Critica Judiciaria", de março de 1934.)

COMO SE OBTEM UMA CASA

Foi realisado o 1º sorteio da "A Economisadora do Lar" e contempladas 6 pessoas

O Sr. Angelo M. La Porta, agente da "A Economisadora do Lar", a importante sociedade para financiamento de construcções, sem juros e com posse antecipada por sorteios, com séde em Florianopolis e agencia no Rio á rua do Rosario, 97-1º andar, telephone 3-0770, recebeu hontem á noite o seguinte telegramma dando o resultado do 1º sorteio realizado por aquella sociedade e a consequente distribuição de fundos para construcção de casas para moradia:

"FLORIANOPOLIS, 14 — Realizou-se com grande successo e na presença do fiscal do Governo Federal e innumeras pessoas o 1º sorteio da "A Economisadora do Lar". Foi sorteado o contracto n. 214, de uma construcção de 10 contos, pertencente ao Sr. Antonio Hermont, residente em S. João de Merity e que fez o seu contracto com a agencia do Rio.

A repartição de fundos contemplou, na ordem de classificação de pontos, os seguintes prestamistas: Sr. Alfredo da Silveira Gusmão, contracto de 30 contos, residente no Rio, á rua Silveira Martins, 58, em 1º logar, com 8.682 pontos; Sr. Alvaro Veiga Lima, de Florianopolis, contracto de 15 contos, em 2º logar 8.376 pontos; Sra. D. Elsa de Lima Teixeira, de Florianopolis, contracto de 5 contos, em 3º logar com 7.266 pontos; Sr. João Baptista dos Santos, de Florianopolis, contracto de 5 contos, em 4º logar com 6.993 pontos e Sr. Lucio Souza, de Florianopolis, contracto de 10 contos, em 5º logar com 6.889 pontos.

O sorteado, Sr. Antonio Hermont, fez o contracto no dia 14 do mez de Março pp. e só havia pago uma unica quota de 20$000 com a qual concorreu ao sorteio e foi premiado."

REVISTA ACADEMICA

Está circulando o numero cinco do "Revista Academica", esse bem confeccionado magazine da mocidade estudiosa.

Com a collaboração de Henrique Pongetti, Benjamin Lima e outros nomes festejados nas letras nacionaes e illustrações de Santa Rosa e Paulo Werenck, essa edição assignala, mais uma vez, a victoria da brilhante revista.

THEATRO

BASTIDORES

AS ULTIMAS DE "SODADE DE CABOCLO" E AS PRIMEIRAS DE "HONRA DO GARIMPO"

Já nos seus derradeiros dias do cartaz, a peça sertaneja do Mario Horn e A. Breda, dá, hoje, a sua ultima "matinée" no horario habitual das 16.30 horas, na Casa do Caboclo.

E' que, para a segunda-feira, amanhã, o cartaz do popular theatrinho dirigido por Duque, vae ser mudado.

Subirá á scena, o original do mesmo genero "Honra do Garimpo", da autoria dos felizes parceiros de "Alma de Caboclo", — Duque, H. Miranda, e Calazans, desta vez, com a collaboração do joven autor Paulo Chaventes. A nova peça da Casa do Caboclo está dividida em 17 quadros, contém 15 numeros de musica, de varios autores.

Hoje, ultimo domingo de "Sodade do Caboclo", com as sessões da noite, ás 7.45 — 9.15 e 10 ½ horas, e as vesperaes de 3 e 4 ½ horas, em que haverá a farta distribuição dos caramellos Busi.

AS GRANDES MARCAÇÕES DA REVISTA "ALLÔ.. ALLÔ.. RIO!!"

Quem assiste a um dos bailados de Lou e Janot, os primeiros bailarinos e choreographos do grande elenco de Jardel Jercolis, representando, com tanto exito, no Theatro Carlos Gomes, a revista de sua autoria com Luiz Iglesias — "Allô... Allô... Rio!!", aprecia-os, certamente, mas não dá o valor justo que esses dois excellentes artistas merecem, nem pode avaliar o que seja o seu concurso nos espectaculos que têm encantado a nossa capital.

Em "Allô... Allô... Rio!!" — apotheoses, temos os quadros de bonitas marcações que são "Devemos esquecer", com Margot Louro, Sorrento, Catalano e Barreira; "Cruzeiro dos Amores", em todas as suas varias phases, até o final do 1º acto: "Sob a lua do tropico", com Lodia e Barreira; "Na feira", com Anna Maria; "Made in Brasil", com Nair Faria e aquelle encanto de "Uma porta, uma janella", pelos novos namorados do palco.

Em todos ha um pouco de choreographia de Lou e Janot.

Hoje, ás 3 horas, vesperal.

"AMOR", PARECE QUE SE ETERNIZA NO PALCO DO RIVAL

Hoje, "Amor..." subirá á scena mais uma vez, para, com os seus 35 quadros, dynamicos e perturbadores, emocionar a culta platéa do Rival. A' noite, haverá as costumeiras "soirées", ás 8 e 10 horas. E amanhã, domingo, além da "matinée", haverá os habituaes espectaculos nocturnos.

"Amor...", caminha, gloriosamente, para o seu primeiro centenario de representações.

A "VIUVA ALEGRE" CONTINÚA NO CARTAZ DO REPUBLICA

Não falharam os prognosticos sobre o exito do conjunto que estreou quinta-feira ultima no Republica e que, a despeito da sua modestia, satisfaz pela homogeneidade do seu elenco e afinação interpretativa conseguida através das lindas peças do seu vasto repertorio.

Foi bem escolhida a farfalhante opereta de Franz Lehar, para estréa da temporada, porquanto nella tudo é harmonioso e agradavel, a começar pela bella orchestração, guiada pela batuta energica e competente do joven maestro Milton Calazans, dirige com brilho.

Eurica Spinelli, Pedro e João Celestino, Rosalia Pombo, Eduardo de Arouca, Armando Ferreira e Ferreira Maia, nas partes principaes justificaram do modo plenos sobrios adjectivos.

Hoje, em vesperal ás 3 horas da tarde e á noite, ás 8 3|4, se realizarão mais umas esplendidas recitas com a sempre querida "Viuva Alegre".

Amanhã, segunda-feira, o cartaz mudará, figurando nelle, a opereta tambem de Franz Lehar, "O Conde do Luxemburgo".

"FOGO DE ARTIFICIO", O ULTIMO SUCCESSO DE PROCOPIO, NO CASINO

Na vesperal do hoje, ás 3 horas, e nas duas sessões habituaes da noite, teremos no Casino, a alta comedia: "Fogo de Artificio", do Luigi Chiarelli. Toda a imprensa e quantos a tem visto louvam com enthusiasmo as qualidades da comedia que Abadie Faria Rosa traduziu com muita habilidade. E' magnificamente feito o trabalho de Procopio nessa comedia. Desempenha elle o papel do secretario do um homem arruinado que elle eleva ás alturas de banqueiro e faz possuidor de varios milhões. Todas as noites, em meio do segundo acto, a representação é interrompida para que o publico ovacione a Procopio. Iracema de Alencar tem um brilhante trabalho na Daisy Esling, e Elza Gomes conduz com muito geito o papel da menina que arranca o millionario do jugo de Daisy.

A "MATINÉE" DE HOJE, NO JOÃO CAETANO, PELA METADE DOS PREÇOS

Realiza-se, hoje, no João Caetano mais uma vesperal, ás 15 horas, sendo representada a revista de Freire Junior "Foi seu Cabral", com a actuação de Olga Vignoli, Annita Bobasso, Italia Fausta, Itala Ferreira, Dercy Gonçalves, Lia Binatti, Mathilde Costa, Eva Tudor, Henriquetta Romanita, Renato Tignani, Arthur de Oliveira, Manoelino Teixeira e os bailarinos Delff and Peggy, bem como das exciting-girls e boys, constituindo a peça um dos melhores espectaculos destes ultimos tempos, a começar pela esplendorosa montagem do empresario M. Pinto.

A' noite, tambem será repetida "Foi seu Cabral" em duas sessões.

O SUCCESSO DE "FLOR DA NOITE", NO CARTAZ DO RECREIO

A Companhia da empresa M. Pinto representará hoje, á tarde e á noite, no sempre querido Theatro Recreio, a opereta de Oduvaldo Vianna, com partitura de Adalberto de Carvalho, "Flor da Noite".

O publico que recebeu com tanta sympathia e tão vivos applausos esta linda opereta, tão brilhantemente montada, encherá, hoje, a sala da concorrida casa de espectaculos da rua Pedro 1.º, ou tres vezes, uma á tarde e duas á noite.

Firmas concessionarias de serviços publicos

A Associação Commercial chama a attenção dos interessados para a seguinte portaria do Ministerio da Fazenda:

"Afim de que tenham perfeita execução os artigos 12 a 14 e alinea "a" do paragrapho unico do art. 100 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, declaro aos srs. inspectores das alfandegas que as empresas, companhias ou firmas, que sejam delegatarias ou concessionarias de serviços publicos, ou tenham contracto com o Governo Federal, devem archivar o mesmo contracto nas alfandegas em que pretendam despachar mercadorias com isenção ou reducção dos direitos, sob pena de lhes serem denegados taes favores."

Avisos funebres

GILDA BARROS RIBEIRO DUARTE

✝ Antonio Ribeiro Duarte, filha, Heitor da Nobrega Beltrão, Christiana Penna Beltrão e Maria Rosa Ribeiro Duarte, irmão e cunhados, agradecem a todas as pessoas que os confortaram por occasião da enfermidade e fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, nora, irmã e cunhada, GILDA BARROS RIBEIRO DUARTE, e convidam para assistirem á missa que, em intenção de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, dia 16 do corrente, ás 9 1|2, pelo que antecipadamente agradecem.

Um decreto que concede favores illusorios á imprensa

A lei de isenções prejudica as grandes empresas jornalisticas e forçará o desapparecimento da pequena imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa, logo que foi publicado o decreto regulando as isenções do material importado, dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"A publicação do decreto numero 24.023, de 21 de março ultimo, veiu trazer novos desalentos á numerosa classe de trabalhadores que exercem sua actividade nos meios graphicos. Para não nos referirmos á industria do livro, cujo preço mais e mais se eleva, quotidianamente, impõe-se á Associação Brasileira de Imprensa, legitima representante de milhares de operarios intellectuaes e manuaes que vivem do jornal, o dever de pleitear junto ao Governo Provisorio da Republica medidas e providencias que venham attenuar os novos ou antigos onus que se consolidaram no que acima alludimos. Effectivamente, repetindo anteriores appellos que a mesma sociedade de classe tem reiteradamente feito ao governo do paiz, é licito de novo chamar a sua attenção para a inexequibilidade de algumas de suas disposições, "verbi gratia", a que se entende com a isenção de direitos para os jornaes que importam o seu papel com a inscripção em marca dagua, "vergé", do seu nome por extenso. Praticamente, como aliás já demonstrámos, torna-se tal favor de nenhum effeito em face das difficuldades oppostas pelos fabricantes estrangeiros (no Brasil não se fabricam bobinas em condições que satisfaçam a todos os requisitos), que exigem logicamente majoração de preços em razão da propria natureza da fabricação especial para cada cliente, determinando largo emprego de capital, que restaria quasi paralysado, pois o escoamento do producto só lentamente se poderia dar, em partidas mensaes, a menos que poderosas empresas, que infelizmente não temos, assumissem o encargo da importação, sujeitando-se a onus exaggerados de armazenagem.

Vê-se, pois, e a pratica o está provando com a recusa do tal "favor", a impraticabilidade do artigo que o concede. A alternativa não é menos penosa para os jornaes, quando a industria jornalistica em toda a parte soffre o reflexo da situação mundial. Será facilitada a importação de papel com a simples marca dagua, "vergé", á razão de 80 réis o kilo. Não menos passivel de reparos e objecções é essa medida.

Saimos dos 10 réis, ouro, que correspondiam, afinal, com a deducção da parte papel, a 62 réis ou menos, conforme o cambio, para a taxa fixa de 80 réis, que pesará sobre o papel em bobinas ou resmas, ainda que nem todo elle se aproveite, pelas contingencias naturaes á sua importação ou emprego, levada ainda em conta a fatalidade inexoravel do encalhe de exemplares não vendidos e cedidos muita vez por preço que nem o seu proprio custo compensa. Ha ainda outros aspectos dessa grave questão que envolvem a vida dos pequenos jornaes, que formam a grande maioria ou altissima percentagem da imprensa em todo o paiz. Queremos nos referir, "data venia", ás reducções concedidas aos differentes machinismos exclusivamente destinados á imprensa, como sejam linotypos, machinas de impressão, prelos, etc., e seus accessorios, que, apesar do beneficio proporcionado em muitos casos, constituirão serio gravame para os seus importadores. Exemplificando: accessorios, pequenas peças de linotypos que o uso deteriorar, mas cujo fabrico é privilegio dos seus autores, passarão a ser pagos "ad valorem", quando anteriormente o eram a peso. Tendo em consideração o alto custo de muitas dellas, não é necessario frisar o absurdo da exigencia que alcançará mesmo a importação por via postal.

Outros serios embaraços são oppostos aos jornaes de condição modesta, sobretudo aos do interior pela disposição que prescreve irrevogavelmente, a condição de sua importação ser feita directamente, isto é, com a consignação nominativa. E' razoavel que, por sua propria condição modesta, possam todas as empresas jornalisticas, em taes casos, dispôr de credito, para esse fim, no estrangeiro, onde sequer seus nomes são conhecidos? Um estudo consciencioso do artigo que isso preceitua bem poderia indicar uma fórmula que, por igual, attendesse aos interesses do fisco e aos das empresas por elle visadas. Taes são, porém, os entraves que o decreto referido impõe á sua vida, que é licito, sem nenhum esforço de imaginação, predizer-lhes o desapparecimento em breve lapso de tempo. E queremos todos acreditar não seja essa a intenção do governo, que, aliás, por vezes diversas proclamou o seu interesse pelas coisas da imprensa, relembrando na praça publica, em comicios, ou em manifestos á Nação, a necessidade de proporcionar-lhe uma existencia mais suave.

Por tudo quanto fica ahi pallidamente exposto, a A. B. I., confiada, ainda uma vez, no patriotismo do Governo Provisorio e nos seus propositos de amparar a imprensa, exactamente na phase quiçá mais difficil que ella tenha atravessado, aguarda dos poderes publicos a revisão do decreto numero 24.023, de fórma a se ajustarem seus termos ás necessidades dos jornaes, sem prejuizo do Thesouro. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos da minha consideração e estima. — Herbert Moses, presidente."

Vae pagar para a quinta dos vencimentos

O sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Educação, que resolveu permittir que o 3º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos, Aurelio Fernandes Pinheiro, pague, pela quinta parte dos seus vencimentos, a multa de 2:000$000 que lhe foi imposta por ter empregado em uma certidão, estampilhas já utilizadas.

Rectificação de nome

Por apostilla de hontem, do ministro da Justiça, foi declarado que o nome do naturalizado pelo decreto de 2 de janeiro do corrente anno, é Felicindo Dacal Santana, e não como do mesmo consta.

NUVENS
598 — 159 — 201
529 — 850

As promoções na Central do Brasil

A proposta do director daquella Estrada ao ministro da Viação

O director da Central do Brasil deu conhecimento ao pessoal, em telegramma n. 20-P, de hontem, que vae propôr ao Ministerio da Viação e Obras Publicas as seguintes promoções:

A agentes de 4ª classe os praticantes de agente de 1ª classe, todos com o concurso de que trata o letra a do artigo 96 do Regulamento em vigor:

Hugo Corrêa das Neves, por antiguidade; Januario Candido da Silva Leite e Alberto Celestino dos Santos, por merecimento; Raul Climaco da Cruz Novaes, por antiguidade; Avelino Joaquim da Silva Filho e Manoel Francisco da Conceição, por merecimento; Nelson Dantas Barbosa dos Santos, por antiguidade; Wenceslão Cordovil Filho e João Gonçalves Netto, por merecimento; Affonso Lorena, por antiguidade; Oswaldo Teixeira Souto e Leonel Vieira de Lima, por merecimento; Nicacio da Silva Gomes, por antiguidade; Manoel Rezende Simões Corrêa e Oyntho Cavalcanti, por merecimento; Paulo de Aguiar Fassheber, por antiguidade; Paulo Antonio Viola e Waldemar Pinto Lima, por merecimento; José Maria Ribeiro, por antiguidade; Lucas Evangelista Pereira e Affonso Alvarenga Ribeiro, por merecimento; Anesio Ribeiro Pinto, por antiguidade; Nelson Pires e Dario Soares de Souza, por merecimento; Antonio de Avila Junior, por antiguidade; Lourival Pereira Leite e Henrique Mariano de Souza, por merecimento; Francisco Tovar de Vasconcellos, por antiguidade; Adalberto Cesard e Azevedo e Luciano Alves Junior, por merecimento; Renato Alves Ferreira, por antiguidade; Francisco Querido Pereira e João José de Oliveira, por merecimento; Alvino Vieira da Silva Filho, por antiguidade; Ismael Pereira do Nascimento · Djalma da Silva Moraes, por merecimento; Antonio Bastos Pinto da Silva, por antiguidade; Arthur Marques dos Santos e Custodio de Gouvêa, por merecimento; Hercelio Pedro Thompson de Paula Leite, por antiguidade; João Lopes Ferreira e José Braga Netto, por merecimento; José Lourenço Vianna Junior, por antiguidade; Bartholomeu José da Silva Filho e José dos Reis Nogueira, por merecimento; Adail dos Santos Dias, por antiguidade; Deocleciano Fernandes dos Santos e Manoel Guimarães Pereira, por merecimento; Manoel Nery Pereira, por antiguidade; Gil de Medeiros Santos e José da Costa Sepulveda, por merecimento; Marcellino José Innocencio, por antiguidade; Antonio de Padua Nascimento e Antonio Carlos do Couto Mendes, por merecimento; Manoel Domiciano da Encarnação, por antiguidade; Numa Pompilio de Albuquerque e Gustavo Adolpho Buhler, por merecimento; Diogenes Alves do Nascimento, por antiguidade; Moacyr Muniz Ribeiro e Leoncio Ribeiro de Souza, por merecimento; Nicoláo Bazzarelli, por antiguidade; João Gomes Ferreira Braga e Clementino de Souza, por merecimento; Sebastião Xavier da Silva, por antiguidade; Carlos Humberto da Silva Rego e Antonio Francisco dos Reis, por merecimento; Marcello Alves Junior, por antiguidade; João Carlos da Gama e José das Flores Siqueira, por merecimento; José Maria dos Santos Filho, por antiguidade; Manoel Ribeiro da Fonseca e Francisco Salles Paula e Gama, por merecimento; Carlindo Ferreira Camara, por antiguidade; Miguel Angelo Lioni e Osorio do Carmo Borges Leal, por merecimento; Alvaro Ferreira Nobre, por antiguidade; Heraclito Carneiro e Elpidio Gomes da Silva, por merecimento; Antonio Rodrigues Bastos, por antiguidade; Carlos de Souza Oliveira e Manoel da Costa Filho, por merecimento; Octavio de Oliveira Rosa, por antiguidade; José Alpheu Neves e João Diniz Lage Filho, por merecimento; Aristobulo Quirino da Silva, por antiguidade; Arlindo Adriano Camara e Floriano Fructuoso Monteiro Rivera, por merecimento; Angelo Raphael Bianguino, por antiguidade; Benedicto Germano da Silva e Victor Corrêa das Neves, por merecimento; Oswaldo Paulino da Silva, por antiguidade; José Moraes Diniz e Joaquim José da Silva, por merecimento; Antonio Ferreira Coutinho Junior, por antiguidade; Candido das Neves e Ornellas Teixeira Bellis, por merecimento; Ernani Gonçalves Mendes, por antiguidade; Sebastião Lopes Soller e Angenor Francisco Teixeira, por merecimento; Ary Koerner Martins da Silveira, por antiguidade; Paulo Godofredo de Mattos e Ataliba Alves Sobrinho, por merecimento; Joaquim dos Santos Pinto, por antiguidade; Zenobio de Miranda Pinto e Francisco Alves do Deus, por merecimento; Alvaro José Ribeiro, por antiguidade; André Carpinteiro Pinheiro e Agostinho de São Luiz Horta, por merecimento.

Fica marcado o prazo de 10 dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer, as quaes obedecerão rigorosamente ás disposições da portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas, de 24 de abril do anno passado, transcripta na circular n. 22, de 28 do mesmo mez e anno.

A CENSURA Á IMPRENSA

—()—

Uma carta do interventor no Rio Grande do Norte á A. B. I.

A' Associação Brasileira de Imprensa são enviados constantes appellos, pedindo sua interferencia junto aos ministros para solução dos casos creados pela censura á imprensa nortista. Divulgando as informações e os pedidos que lhe têm sido feitos, a A. B. I. tambem dá á divulgação os esclarecimentos no mesmo sentido que lhe são enviados, pelas autoridades.

O presidente da A. B. I. recebeu, agora, do interventor do Rio Grande do Norte, a seguinte carta:

"Prevenindo informações apaixonadas ou menos exactas sobre a advertencia hoje feita pela policia desta capital á redacção da folha opposicionista "O Jornal", julgo util dar á Associação Brasileira de Imprensa, presidida pelo illustre amigo, o seguinte esclarecimento: Desde que assumi o governo do Estado, em agosto do anno passado, um dos meus primeiros desejos foi restabelecer em toda a sua plenitude a liberdade da imprensa local, assegurando a circulação do jornal "A Nação", adversario do meu antecessor, cujos redactores haviam sido deportados, recomeçando a publicação do mesmo após o regresso daquelles ao Estado.

"O Jornal", que hoje me é adverso, era então affeiçoado, porque fôra o partido quem apresentára o meu nome ás eleições de deputados á Assembléa Constituinte em maio de 1933, apesar de não fazer parte do mesmo partido.

Vim para o Estado governar á margem dos partidos e são existentes e como não me fosse possivel attender todas as conveniencias daquella agremiação, desejosa de que o novo governo continuasse no mesmo regimen de exclusivismos do anterior, iniciou "O Jornal" dentro em pouco opposição systematica e muito pouco esclarecida aos actos da minha administração, descendo sem demora ás leviandades, ás interpretações erroneas e até ás injurias, sem que soffresse qualquer censura, nem a mais leve represalia.

Animados, talvez, por essa benevolencia, que a muitos poderia parecer fraqueza, passaram os actuaes redactores do "O Jornal", nestes ultimos tempos a usar linguagem mais grosseira e insultuosa. Quotidianamente sahia aquella folha eivada de insultos, ora na parte redaccional, ora em "correspondencia", o que, como toda gente comprehende, acarretaria em qualquer meio, e sobretudo nos meios pequenos como este, o desprestigio completo das autoridades que lhes permittissem a indefinida continuação. Por isto foi que, profundamente constrangido embora, vi-me forçado a mandar advertir os escrevedores do mesmo jornal que não poderia mais tolerar taes methodos de opposição, mas assegurando, como é do meu dever, a liberdade de critica mais aturada e intransigente a todos os actos da minha administração desde que feita em linguagem de pessoas medianamente educadas.

Posso affirmar que ninguem mais do que eu respeita a imprensa e admira a sua elevada e indispensavel actuação em toda a sociedade civilizada, mas ninguem dirá que essa alta funcção de orientadora e decente se possa exercer pela injuria e pela calumnia, numa linguagem só por si bastante para attender a incapacidade dos que a empregam, assim como ninguem poderá crer na efficiencia do exercicio de qualquer autoridade sem o respeito e a consideração do meio em que tem de agir.

São essas as considerações que julgo dever transmittir ao illustre amigo, na sua qualidade de presidente da A. B. I., certo de que as acolherá como a expressão pura e simples da verdade, sem nenhum intuito de defesa pessoal que nem ora a minha consciencia não me accusa precisar. Cordialmente, abraços do (A.) Mario Camara."

Palestra Masculina

MENDIGOS...

LUIS DE GONGORA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

A nota interessante da semana foi a desse falso mendigo que, talvez, suggestionado pela magnifica obra de Jorncy Camargo e pela não menos genial interpretação de Procópio, quiz imitar em tudo ou em quasi tudo a figura romanesca do miseravel-milionario.

Todavia, para vencer, mesmo entre os vagabundos, torna-se preciso possuir certa dose de intelligencia e preparo — não direi de cynismo porque essa "virtude" é actualmente tão banal, que ninguem a toma a serio — e que são justamente, as que faltaram a esse Marcellino, que hoje medita amargamente no "xilindró" a sua triste aventura.

E, emquanto isso, que fim terá levado a Margarida, que não póde "pagar" sem o seu "querido" Marcellino...?

Ah! miseria, miseria!

Quem poderá comprehender jamais o drama que se está a "filmar" no intimo desse homem e os sacrificios que elle já fez afim de conquistar e, sobretudo, conservar o affecto dessa Margarida?

Alguem disse, certa vez, que em cada individuo existe um mundo de mysterios, afflicções e... comicidades. Por isso, quem desvendará a verdadeira razão da tragi-comedia do Marcellino?

A miseria humana é, talvez, mais dolorosa do que ordinariamente constatamos e os mendigos, os verdadeiros mendigos, são, não raro, aquelles que menos apparentam a sua pobreza.

Num jornal parisiense que, neste momento, folheio, deparo ao acaso com duas noticias que irão confirmar essa minha asseveração.

A primeira dessas notas narra a morte do grandes artista Gigout, organista de Saint-Agustin, que com mais de 80 annos de idade era obrigado a dar aulas diarias para viver...

Já profundamente enfermo e abatido, continuava, o pobre homem, trabalhando e, afinal, meia hora antes do seu fallecimento, ainda deu uma lição de musica, lição que, talvez, representasse o sustento daquelle dia!...

Quanto ao segundo, trata-se de um annuncio publicado na secção destinada a esse fim e que vou transcrever integralmente, afim de que os meus leitores possam avaliar da tristeza, do desespero e da ironia encerrados nessas breves linhas.

"Senhor de cincoenta annos, saude excellente, antigo administrador-delegado de grande banco, possuindo as melhores provas documentadas de honestidade: 1º "pela sua extrema pobreza"; 2º pelos innumeros attestados; licenciado em letras, falando inglez, pintor e gravador varias vezes premiado, possuindo as melhores e mais altas relações sociaes, embora puramente "decorativas"; procura emprego em escriptorio, contabilidade, preceptor, encerador ou vigia nocturno. Urgentissimo. Etc., etc..."

Vejam quanta angustia contém o appello desse homem que, apesar dos meritos reaes que certamente possue e das brilhantes relações mundanas que diz manter, apenas visumbra no horizonte a sombra imprecisa de um asylo que, menos cruel e indifferente do que os seus "amigos", lhe abra as portas para recebel-o...

E quantos assim existem por este mundo afóra?

Esses dois casos, que acabo de referir, tirei-os, conforme disse, de um jornal francez. Entretanto, se percorrermos qualquer um dos nossos periodicos e soubermos ler nas entrelinhas, quantos dramas medonhos e tenebrosos não descobriremos!

Nós, jornalistas, habituados como estamos a observar de perto a miseria humana, ficamos ás vezes espantados do descaso e da neutralidade do povo deante de tragedias reaes e pungentes, emquanto se embasbaca admirando "melindrosas" que, eguaes a nuvens de gafanhotos, infectam a metropole, apenas cuidando de encontrar um meio mais ou menos original e cabotino de chamarem a attenção sobre ellas e não recuando nem mesmo perante o suicidio, suicidio que preparam com carinho, esmero e, especialmente, com elegante "mise en scene". Essas damas nunca esquecem as indispensaveis cartinhas para o delegado da zona, afim de que "não culpem ninguem", para os jornaes pedindo-lhes que "não fallem mal da sua pessoa e tambem que não descubram o "terrivel" mysterio que as leva ao tumulo", mais algumas missivas para os progenitores, amigos e certos "cavalheiros" mais ou menos "protectores" que "lhe entumeceram o peito de paixão insatisfeita..." E, assim, o planeta vê-se livre diariamente de alguns sêres cretinos e inuteis.

Ah! miseria, miseria!

E pensar que desde millenios e millenios de annos, a humanidade é sempre a mesma!

Emfim, o que não tem remedio...

M - U - S - I - C - A

O «Dia Pan-Americano» NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A orchestra do Instituto Nacional de Musica

Revestiu-se de brilhantismo a commemoração do "Dia Pan-Americano", no Instituto Nacional de Musica. A's 17 horas, realizou-se a sessão solemne, presidida pelo sr. ministro das Relações Exteriores, embaixador Felix Cavalcanti de Lacerda.

Tomaram assento na mesa os srs. drs. João Marques dos Reis, professor; João Simplicio, deputado á Constituinte; Guilherme Fontainha, director do Instituto de Musica; Candido de Oliveira, director da Universidade do Rio de Janeiro; dr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Publica; Cintra Gordilho, Jorge Figueira Machado, director da Paz pelas Escolas; Affonso Reyes, embaixador do Mexico.

Abriu a sessão, o sr. ministro das Relações Exteriores, que começou o seu discurso dizendo ter sido iniciativa do então embaixador em Washington, Sylvino Gurgel do Amaral a suggestão feita ao Conselho Director da União Pan-Americana, para a escolha de um dia do anno para a solemne manifestação da Solidariedade Continental.

Approvado o alvitre, foi escolhido o 14 de abril para ser o Dia Pan-Americano — dia da Amisade e da Concordia, que são os laços de mais solida união entre os povos da America.

S. ex. terminou declarando que é mistér que a grande causa se reaffirme annualmente nos seus propositos. Dia por dia, estes se esclarecem mais, e mais longe attingem os seus designios.

O governo do Brasil estará sempre comnosco nessa intenção.

Em seguida falou o dr. João Marques dos Reis. Ambos os oradores, ao terminarem os seus discursos, receberam da numerosa assistencia muitos applausos.

Terminada a sessão, teve logar o concerto dirigido pelo maestro Nicolino Milano e organizado pelo dr. Guilherme Fontainha, director do Instituto, cujo programma que agradou muito, foi o seguinte:

H. Oswald — Preludio (da "Suite"); F. Braga — Air de Ballet: Marionettes; Barroso Netto — Berceuse; L. Miguez — Scherzetto fantastico; Agnello França — Elegia; A. Nepomuceno — Serenata; Carlos Gomes — Salvator Rosa (symphonia).

Como deve ser reorganizada a «Orchestra do Instituto Nacional de Musica»

Respondem á nossa "enquete" os chefes de orchestra que a têm dirigido e dois dos principaes elementos que a integram

D'OR
(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

O surto incontestavel de idealismo e progresso, que vem invadindo a nossa vida musical, quer na multiplicação de concertos, no surgimento de novas associações propagadoras de musica, na formação de nucleos de ensino ou ainda na importação das maiores celebridades, não podia deixar de attingir o ponto de vista orchestral, da nossa metropole.

O Rio de Janeiro que já contava com cinco conjunctos symphonicos em plena actividade, realizando todos elles a sua série annual de audições, este anno pouco ou quasi nada poderá fazer nesse campo de acção, isso em consequencia do decreto ultimamente assignado pelo interventor Pedro Ernesto, que cassou aos elementos componentes da orchestra do Theatro Municipal, o direito de exercer a sua actividade em qualquer outro conjuncto.

A "Orchestra do Instituto de Musica", no emtanto, pela sua categoria official, como elemento integralizante que é de um estabelecimento do governo, ficou isenta da clausula imposta pela Municipalidade.

Sendo assim, e, seguindo uma velha aspiração da nossa academia de musica, o director Guilherme Fontainha, resolveu promover a reorganização da sua orchestra, tornando-a, em numero e qualidade, a melhor de quantas possuimos. E, para tanto, pensou em organizar concursos para o preenchimento do quadro effectivo, concursos que trariam a vantagem de uma selecção entre os musicos já em actividade, facilitando, por sua vez, o ingresso de elementos novos.

Comquanto sejam conhecidas ás falhas da orchestra em questão, por nós mesmos apontadas, varias vezes, vimos surgir no proprio Instituto um movimento de sympathia pel corpo de violinos, formado de medalhas de ouro, entre as quaes avultam concertistas sobejamente conhecidas e apreciadas da nossa platéa.

Pensamos assim, em promover esta "enquête" que, além do interesse de trazer a publico opiniões abalizadas sobre a Orchestra do Instituto, na apreciação dos mestres que a têm tido sob a sua direcção, determinaria ainda a vantagem de elucidar o digno director Fontainha, na obra que tem em vista e cujo valor resalta do grande beneficio que della advirá.

Ouvimos em primeiro logar o maestro Francisco Braga, o mestre dos mestres, alicerce do moderno arranha-céo da musica brasileira.

Assim nos falou Francisco Braga:

— Tenho em mãos para elaborar o programma dos concursos que deverão se realizar para o preenchimento dos logares da orchestra.

Os instrumentos de metal e alguns de corda precisam ser substituidos, pois que deixam a desejar.

Os violinos, porém, não podem e não devem ser attingidos na reorganização.

Aquellas meninas, tocam de verdade. São disciplinadas, esforçadas e competentes. Nenhum corpo de violinos lá de fóra se iguala ao nosso. Que se conserve, pois, nas estantes que têm sabido honrar.

NICOLINO MILANO

O maestro Nicolino Milano, cujo valor não se contesta, pois o seu nome é uma tradição na vida musical da nossa terra, foi o segundo a quem abordámos.

Fatigado do ensaio geral que a orchestra vinha de fazer, sob a sua sabia batuta, respondeu-nos:

— Acho preciso uma transformação na orchestra, porém, apenas com relação aos metaes. São fraquinhos e pouco praticos. Os violinos estão muito bem entregues. Alliadas a um chefe experimentado, as nossas meninas dão tudo quanto se possa desejar. Eu, por exemplo, estou prompto a dirigil-as em qualquer programma por mais transcendente, sem mêdo de fracasso.

São intelligentes e caprichosas.

Além do mais, não fazem disso ganha-pão. São apostolas da musica. Tocam pelo prazer de tocar, pela necessidade de expandir a sua sensibilidade artistica. O programma que amanhã apresentaremos não seria mais burilado mais magistralmente executado, por quem quer que as substituisse.

Sou, portanto, de opinião, que se conserve onde estão, pois, que a nossa orchestra se torne excellente, esta apenas uma melhoria nos instrumentos de sôpro e um bom regente á sua frente.

LORENZO FERNANDEZ

Fala-nos a seguir, Lorenzo Fernandez, a mentalidade moça dynamica e idealista, um dos chefes da nossa vanguarda musical:

— A impressão que tenho da nossa orchestra é a melhor possivel.

Quando ella trabalhou sob a minha orientação o anno passado, eu mesmo fiquei admirado de como conseguiu vencer um programma de tamanha responsabilidade com brilho incontestavel.

As "madeiras" e os "metaes", são um tanto deficientes. Com o tempo, porém, melhorarão. Comtudo, talvez conviesse substituir os menos praticos, embora eu não desconheça que, de um modo geral, estamos muito desprovidos de musicos de sôpro.

Os violinos são muito bons. Os "primeiros", sobretudo. Nos "segundos" ha alguns elementos ainda pouco experientes em primeira vista, os quaes não seria mão substituir.

Esse trabalho de remodelação deveria ser entregue a um regente effectivo, que com vagar viesse a conhecer os valores, ou a uma commissão encarregada de uma observação minuciosa.

DOMINGOS RAYMUNDO

O joven maestro Domingos Raymundo, formado em regencia pelo Instituto de Musica, cuja orchestra dirigiu o anno passado assim se expressou:

— Notando-se deficiencia sobretudo na instrumentação de sopro, não se póde encobrir o valôr das nossas violinistas. Sem terem estudado com intenção de profissionalismo mas, voltadas sempre para o mais nobre ideal de arte, ellas têm musicalidade propria, como concertistas que são, quasi todas.

Só, com novos elementos lhes levará vantagem.

Como complemento ao nosso inquerito, resolvemos ainda ouvir as duas musicistas de maior prestigio do conjuncto, a violinista "spalla" Yolanda Peixoto e Magdala da Gama Oliveira, elementos da fundação da "Orchestra do Instituto" e como tal, conhecedoras do merito e possibilidades do grupo instrumental que encabeçam com a pericia e proficiencia que todos lhes reconhece.

YOLANDA PEIXOTO

— Não se deve absolutamente mexer no "naipe" de violinos. Desde a fundação da orchestra, com ligeiras modificações, são as mesmas violinistas e é incontestavel o successo que sempre alcançamos quando surgimos em publico.

Temos tido motivo de elogios de toda a critica carioca e de todos os mestres que nos têm dirigido, sobretudo Francisco Braga, a alma da nossa orchestra, e Adriano Lualdi, o celebre regente italiano, que se mostrou enthusiasmado com "as muito valorosas, gentis e graciosas violinistas da Orchestra do Instituto Nacional de Musica", conforme a dedicatoria de um retrato seu enviado da Italia.

MAGDALA DA GAMA OLIVEIRA

— Antes do mais, nas orchestras do Rio, as senhoras são nos até uma especie de soldados desconhecidos em busca de um mausoléo. Aqui, no Instituto, os segundos violinos rivalizam em brilho, com os primeiros, num milagre de sonoridade.

Como critica musical, acho que o corpo de violinos do Instituto é o melhor do Rio. Não vejo pois, razões para uma reforma.

Penso, sim, que o sr. Fontainha devia conservar com enthusiasmo esse conjuncto, organisando-o de maneira que possa funccionar permanentemente.

Quanto á mudança de componentes violinistas, de senhoritas para meninos, sou contra. Ninguem prefere um "bouquet de legumes", podendo ter um "punhado de rosas".

O que deve merecer a maxima attenção do sr. Fontainha, é o preenchimento das estantes dos metaes, madeiras, cellos, violas, contra-baixos e harpa. Isso sim Com as meninas e um pessoal competente nas estantes acima a Orchestra do Instituto, será como aliás já é, apesar de algumas deficiencias, a melhor do Brasil. É facil assalariar um musico, mas ninguem póde alugar almas. Na Orchestra do Instituto, ha, em cada violino, uma alma feminina que vibra pela arte pura.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

IGREJA S. FRANCISCO DE PAULA

A festa do glorioso patriarcha

O glorioso patriarcha terá, hoje, a sua festa, para exito da qual se está esforçando a administração da V. O. T. dos Minimos de S. Francisco de Paula. A's 11 horas entrará o sumptuoso pontifical, officiando como celebrante o revmo. d. André Arcoverde, bispo de Valença, assistido por distintos capitulares.

Ao Evangelho honrará a tribuna sagrada o erudito orador sacro padre Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo titular de Orisa. A's 17,30 horas a administração da Ordem procederá ao sorteio de 12 esmolas de 50$000; 9 de 33$333; 7 de 21$428 e 2 de 20$, entre as irmãs da Ordem, viuvas pobres que as requererem, conforme as instituições dos irmãos bemfeitores conselheiro Alexandre Maria de Mariz Sarmento, Ignacio Joaquim Theodoro Madeira, d. Luiza Clara de Oliveira e commendador Francisco José Gonçalves Agra Filho.

Neste mesmo dia serão distribuidas esmolas de 20$000 aos irmãos e irmãs que, desprovidos de recursos e necessitados, hajam requerido, previamente habilitados.

Em seguida será celebrado o "Memento", por alma dos irmãos bemfeitores.

A's 19 horas a administração, incorporada, ouvirá, na capella-mór, a leitura da nominata dos irmãos que servirão em 1934 e 1935. Logo após occupará a tribuna sagrada o orador sacro padre dr. Ignacio de Almeida Leal, terminando com solemne "Te-Deum Laudemius" e benção do Santissimo Sacramento.

Durante o dia ficará exposta no altar-mór a preciosa reliquia de uma particula de ossos do grande thaumaturgo S. Francisco de Paula.

A parte musical obedecerá a um programma organizado com capricho.

EVANGELISMO

Hoje haverá escola dominical, culto e prégação ao Evangelho nos seguintes logares:

A's 9 horas — Rua Jardim Botanico, 466.

A's 10 horas — Rua Rivadavia Corrêa 133, Saude; rua 20 de Abril 6; rua Haddock Lobo, 238; rua Itaparica 31, Inhauma; rua João Vicente 949, Bento Ribeiro, e rua Campos da Paz 149, Rio Comprido, Estrada Velha da Pavuna 772.

A's 11 horas — Rua Silva Jardim, 23; rua Camerino, 102; rua Frei Caneca 525; avenida 28 de Setembro 400; rua Pará 38; praça da Bandeira; praça Josée de Alencar 4; rua Ypiranga 59, Laranjeiras; rua da Passagem 91, Botafogo; rua Barata Ribeiro 335, Copacabana; rua Mauá 57, Santa Thereza; rua Tavares Guerra 24, Caju'; rua Licinio Cardoso 331, S. Francisco Xavier; rua Filgueiras Lima 40, Riachuelo; rua Barão de Mesquita 676, Andarahy; rua Carolina Meyer 61, Meyer; rua S. Carlos 36, Estacio de Sá; rua Dias da Cruz 213, Meyer; rua Catumby 89; rua Engenho de Dentro 112 e 233; rua Clarimundo de Mello 38, Encantado; rua Dr. João Pinheiro 43, Piedade; rua Coronel Rangel 115, Cascadura; rua Italia d'Incáu 125, Thomaz Coelho; rua Marechal Rangel 314, Madureira; rua Manás 114, Realengo; rua Angelica Motta 88, Olaria; Freguezia, Ilha do Governador; rua S. Francisco Xavier 494, Irajá; rua Georgina Moreira 21, Nilopolis.

A's 19 ou 19,30 horas — Nos mesmos logares acima e ainda á praça Tiradentes 29, 1º andar.

ESPIRITISMO

SESSÕES PARA HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas; Federação E. do Rio, ás 20 horas.

Excerptos

— Sampaio Correia

OS ACTOS DA DICTADURA
POR SAMPAIO CORRÊA
Deputado pelo Districto Federal, em emenda apresentada á Assembléa Constituinte

Attentando-se, com effeito, para os termos do decreto de convocação do eleitorado para a eleição da Assembléa, verifica-se a existencia de tres itens distinctos e ordenadamente enunciados: elaboração da Carta Fundamental; exame e julgamento dos actos do Governo Provisorio; e eleição do primeiro presidente da Republica na nova phase constitucional. A Assembléa, approvando os actos do governo provisorio, num artigo da Constituição, supprime indevidamente uma das suas funcções, pois não só a inclue na elaboração da Carta Fundamental, o que era uma funcção distincta, como se abstem de examinar e julgar esses actos, visto que uma approvação rapida, global e sem exame, não póde intitular-se julgamento.

Trata-se, portanto, para cada um de nós, em não cumprir o seu dever, desde que desobedece á plenitude da missão que lhe foi delegada pela soberania popular, e de modo expresso neste particular.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O BOX NO ESTADIO BRASIL

AMADORES

1ª luta — Daniel Cardoso (59 kilos) x Wilson Favanna (58.200) — 4 rounds — Luvas de 6 onças. Juiz, Argento — Empate.

2ª luta — Kid Braz (68 kilos) x Otto Thomaka (72 kilos) — 4 rounds — Luvas de 6 onças. Juiz, Fernando Pinto. — Venceu Kid Braz no 3º round, por k. o. technico.

PROFISSIONAES

1ª luta — Balthazar Cardoso (60.600) x Louis Rex (60.200) — 8 rounds — Luvas de 4 onças. Juiz, Assobrab — Venceu Balthazar Cardoso, por desistencia, no 6º round.

2ª luta (Luta Livre) — Jayme Ferreira (65 kilos) x Roberto Pantoja (66 kilos) - 2 rounds de 30 minutos — Venceu Jayme Ferreira, por desistencia, aos primeiros minutos do 1º round.

3ª luta — Carlos Atate (74.700) x Wlasak (72.200) — 8 rounds — Luvas de 4 onças. Juiz Kid Simões. — Depois de 8 bellissimos rounds, em que o pugilista uruguayo, tendo ultrapassado a categoria dos medios, usou, como "handicap" luvas de 6 onças, foi-lhe concedida, justamente, a victoria.

4ª luta — (Luta livre americana) — Roberto Ruhman (72 kilos) x Myaki (63.200) — 2 rounds de 30 minutos — Venceu Ruhmann, por desistencia, quasi terminado o 1º round.

Myaki, embora vencido, revelou muito mais technica que o seu forte adversario.

O "WESTERN WORLD" VEIU, HONTEM, DE NOVA YORK

Passageiros que trouxe para o Rio

Transpoz a barra, hontem, pela manhã, o paquete norte-americano "Western World", vindo de Nova York e escalas de costume.

Logo após á visita da lancha, foi atracar junto ao armazem 16, do Caes do Porto.

A seu bordo viajaram, com destino ao Rio, os seguintes passageiros: Horacio Velha, Ruth Megee Bell, Montgomery Chumbley, Mary Everelt, Tor' .r Rasch, Sidney Wharin, Marie Louise Nilcox, Louise Valdspino, William Kaser, Walter Gleryk e Elias Testas.

Em transito para os portos do Prata, viajam, entre outros, os srs. dr. Hector Robinovitch, commandante Annibal Collazo, da marinha de guerra argentina; e Arturo Mom, jornalista argentino.

O "Western World" zarpou, á tarde, com destino a Buenos Aires.

Avisos e Declarações

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

APPROVANDO O REGULAMENTO DA DIRECTORIA DE AVIAÇÃO

Nomeando os membros para o Conselho de Defesa Nacional

Approvando os projectos e orçamentos para diversas obras no Ministerio da Viação

O chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos: para a execução de diversas obras na E. de F. Sorocabana; para a execução de diversas obras na Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; para a construcção de uma passagem inferior na Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e para a construcção de um predio para moradia do engenheiro da setima residencia da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Supprimindo o cargo de agente e creando o de thesoureiro, nas agencias postaes telegraphicas de São Lourenço, no Estado de Minas Geraes; de Mossoró, no Rio Grande do Norte; de São Vicente, em São Paulo; e de Piracuruca, no Piauhy.

Approvando elevação de orçamentos para acquisição de duas machinas universaes e um apparelho portatil de solda autogenea para a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Concedendo aposentadoria a Fernando Antonio Nunes, 2º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Luiz Carlos Noronha da Motta, 2º escripturario em disponibilidade da Central do Brasil; a Diniz Augusto de Oliveira Pinto, inspector de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; e a Renato Dias Braga, 1º escripturario do quadro da extincta Inspectoria Federal de Navegação.

Demittindo Messias Romão Teixeira, de agente correio de Correntes dos Brejinhos, na Bahia.

Exonerando, por abandono do emprego, João Baptista Saraiva Leão de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos correios e telegraphos e Paulo Theodoro Pereira de Mello de auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Paranaguá.

Nomeando: o agente do correio de Saboó, Elvira Pereira da Rocha para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de São Vicente, São Paulo; o carteiro de 3ª classe dos correios do Paraná Godofredo Pereira Mello Sobrinho para auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Ponta Grossa; na Directoria Regional do Espirito-Santo, para auxiliares de segunda classe: o carteiro de 2ª classe Ernestino Lyrio do Nascimento, e Ariston Ramos Cruz, Pedro Coutinho Cardoso e Lélia Saletto; na Directoria Regional do Districto Federal: auxiliar de terceira classe, as diaristas Edith Torres Cotrim, Carmen da Silva Bottenruit, Artemisia Torres e Regina Ferreira de Campos; na Directoria do Estado do Rio: auxiliar de 3ª classe, o auxiliar pro-rata Lourival Gomes de Andrade; na Directoria Regional do Paraná: auxiliar de 3ª classe, o carteiro de 3ª classe Olympio Guernier e o mensageiro Francisco Dinies para a agencia postal-telegraphica de Ponta Grossa.

Nomeando, interinamente, agentes do Correio: o estafeta da agencia do correio do Rio Preto, Antonio da Cunha Almeida para a mesma agencia, Minas Geraes; Dulce do Jesus para Thomazes, Estado do Rio; Maria José Guimarães Franco, em Coronel Pacheco, Minas Geraes; Lygia Belfort Rezende, em Gil, Minas Geraes; Maria Antonia do Valle, em Murtinho, Minas Geraes; Guilhermina Vasconcellos Figueiredo, em Alvinopolis, Minas Geraes; José Ignacio Diniz Netto, em Bairro Alegre, S. Paulo; Clelia Guidugli de Oliveira, em Recreio, S. Paulo; Maria Deolinda Elisa Orsi, em Juquery, S. Paulo; Luiz Lopes da Silva, em Ribeirão, Pernambuco e João Banhara, em Barra Fria, Santa Catharina.

Promovendo: o auxiliar de 1.ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, Antonio Genaro Rodrigues, por pontos de classificação ao concurso a 3.º official e a desenhista de 1.ª classe da Central do Brasil, por antiguidade, o de 2.ª Francisco de Sá; a auxiliar de 2.ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, por merecimento, o de 3.ª Antonio Macedo de Abreu e Silva e a carteiro de 1.ª classe da Directoria Regional do Paraná, o de 2.ª João Carlos Calberg.

Exonerando, a pedido, Maria Bionio Mantovani, de agente postal de Apparecida Agua da Rosa, Minas Geraes; e Adalgisa Azevedo Sant'Anna, de agente do correio de Thomazes, no Estado do Rio.

Removendo o auxiliar de segunda classe da agencia postal telegraphica de Barra do Pirahy, José Luiz Mexias, para igual cargo na Directoria Regional do Estado do Rio.

Nomeando auxiliares de terceira classe da Directoria Regional do Districto Federal: o mensageiro Irsag Amaral da Cunha, o auxiliar pro-rata Celio Mesquita Salles, o auxiliar pro-rata João José Corrêa Telles; o ajudante da agencia do Leme, Guiomar Theberge Nobrega e o auxiliar pro-rata, Gastão Vieira.

Na pasta da Guerra:

Approvando o regulamento da Directoria de Aviação.

Por decreto de hontem, assignado pelo chefe do Governo Provisorio, foram nomeados para o Conselho da Defesa Nacional: chefe, o capitão de fragata Eduardo Henrique Weawer; e membros para a sua secretaria, da 1ª secção, o capitão-tenente Raul Reis Gonçalves de Souza; da 2ª secção, o capitão-tenente Aldo de Sá Brito Souza, e da 3ª secção, o capitão de corveta Affonso Celso de Ouro Preto.

Desligados do D. G.

O major Alvaro Augusto de Farias Villar e o capitão José Carlos de Campos Christo foram desligados de addidos ao Departamento da Guerra.

As obras nos proprios nacionaes dos Estados

O sr ministro da Fazenda solicitou providencias a todos os ministerios no sentido de ser ouvida a administração da Directoria do Dominio da União junto ás delegacias fiscaes, de accordo com a letra c, do artigo 17, e o paragrapho 4º, do art. 46, do decreto n. 22.350, sempre que se tornarem precisas obras nos proprios nacionaes nos Estados ou se tratar de construcção de novos predios.

A reorganização da Contabilidade do Ministerio da Guerra

O sr. ministro da Fazenda, communicou ao titular da Guerra que, attendo á solicitação do mesmo ministerio, resolveu designar o guarda-livros da Contadoria Central da Republica, José Corrêa de Souza Pinto, para acompanhar a reorganização da Contabilidade do Ministerio da Guerra.

O pedido não foi attendido

O sr. titular da Fazenda, declarou ao sr. ministro da Agricultura, em resposta ao aviso n. 34 de 6 de março ultimo, que não pode ser attendida a solicitação do industrial Samuel Barenboim, estabelecido na Capital de São Paulo, no sentido de ser incluido o cyanureto de sodio no artigo 1.068 da tarifa das alfandegas, como insecticida, para pagamento da taxa de $020, por kilogramma, porque, conforme foi communicado nos avisos ns. 98, e 51, a alludida taxa só é applicavel aos productos complexos (preparações anti-criptogamicas) e nunca aos productos chimicos definidos, os quaes, em regra, servem de elementos principaes no preparo daquelles e, embora, possam tambem ser empregados isoladamente como insecticidas, têm outras e varias applica-

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as seguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

O Club dos Advogados e o substitutivo constitucional

A critica feita pelo dr. Arnoldo de Medeiros ao projecto em discussão

No dia 3 do corrente, ás 21 horas, o dr. Arnoldo de Medeiros, no Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Justo de Moraes, realizou a sua conferencia de critica ao substitutivo do ante-projecto constitucional.

Começou dizendo que ha entre nós o vezo de tudo criticar, maldizendo. Entretanto, a sua tarefa na tribuna, embora visando alguns reparos á obra da commissão dos tres, com a qual não estava integralmente de accôrdo, sendo isenta de paixão, tinha tambem em mira significar que o substitutivo representava tarefa herculea, não sendo justas as criticas meramente destruidoras de um trabalho ainda em elaboração e que não deveria ser divulgado senão depois de completo. E refere á deliberação tomada pela constituinte americana de 1787, de nada se publicar, afim de impedir a difficuldade de conclusão da obra constitucional.

Affirma que os males que existiam no Brasil eram mais dos homens que do regimen e quem sabe se não tinhamos optimo regimen, sem sabermos, todavia, delle usar?

Faz um retrospecto politico, mostrando terem surgido as maiores accusações no systema da constituição de 1891 precisamente pelo excesso de poder conferido ao presidente da Republica, não se justificando, por isso mesmo, a grita de quantos agora entendem que o projecto annulla a funcção presidencial, cousa inveridica, porque nos dispositivos ahi referentes ao chefe do poder executivo se confere a este larga somma de autoridade que, mais augmentada, daria logar áquella hypertrophia de que tanto nos queixavamos.

O orador não acceita o regimen judiciario do projecto, mas confessa que houve honestidade no esforço de encontrar uma solução ás garantias do judiciario estadual.

Elogia o comparecimento dos ministros ao parlamento, bem como a approvação dos projectos apoiados por dois terços da Camara, independentemente de votação, e a revisão periodica dos serviços publicos.

A essa altura surge o primeiro aparte, do dr. Pereira Braga que diz: é por isso que já ninguem quer construir o metropolitano desta capital.

Mas a revisão de taes contractos é uma necessidade, reaffirma o dr. Arnaldo, citando em apoio do seu ponto de vista a opinião do dr. Arthur Rocha, em livro recentemente publicado por este, e que tambem o aparteara, contrariando-o.

O dr. Rocha entra com vivacidade no debate, observando que o orador não estava sendo fiel na exposição do modo de pensar delle aparteante que entendia poder o Estado fazer revisões nos contractos de serviços publicos, menos quando taes contractos estabeleciam prazos certos.

O deputado Ribeiro Junqueira vem em apoio do conferencista e esclarece que todos os fornecedores de serviços publicos no Brasil são partidarios da revisão periodica das tabellas de preços dos fornecimentos, o que beneficia não apenas ao consumidor, mas tambem ao proprio fornecedor.

— Sobre o jury é pela sua conservação, apenas para o julgamento dos delictos de opinião e os crimes de imprensa, estando, assim, em desaccôrdo com o doutor Levy Carneiro.

Confessa-se pelo systema bicameral, porém, não está com as reservas da commissão quanto á Camara dos Estados, mostrando, em seguida, a confusão do dispositivo referente ao véto e o illogismo de se haver estabelecido a obrigatoriedade do voto, quando não se exige para o desempenho de altas funcções, como, por exemplo, de ministro da Suprema Côrte, a condição de alistado.

Salienta a ausencia que se encontra no projecto do principio fundamental no regimen adoptado — da representação das minorias.

— O deputado Nereu Ramos diz que esta garantia está dada com o se assegurar a representação proporcional.

— Entrando no exame da materia pertinente ao poder judiciario, o conferencista manifestou-se pela unidade, contra a qual não ha nenhum argumento sério. O de ser contraria ao regimen federativo?

Campos Salles foi coherente, com o decreto 848, porque queria direito substantivo e adjectivo para os Estados federados.

— O dr. Arthur Rocha acha que no regimen actual ha mais acerto na escolha dos juizes. Isso depende do systema, replica o conferencista. Antigamente, se argumentava com a falta de garantias dos juizes estaduaes. Possivelmente isso se poderia obviar.

— Retorna o dr. Rocha que os governos locaes conheciam melhor os elementos dentro dos quaes deveriam requisitar os juizes.

— Vantajosamente, porém, retruca o dr. Arnaldo, que tudo seria solucionado, se os concursos fossem dirigidos por elementos dos proprios Estados, não tendo o governo central senão a funcção de escolher entre os indicados, o que seria um estimulo ao proprio juiz e uma segurança de garantia, não havendo interesse dos Estados em considerar isso como uma diminuição á sua autonomia, a não serem aquelles que, subalternizados, assim perderiam possibilidades de distribuição de empregos.

Censura a competencia dada aos juizes dos Feitos da Fazenda, nas capitaes para as causas da competencia federal e salienta a falta de ordenação do substitutivo, no qual se dá competencia ao juiz do crime para julgar os crimes politicos, quando tal competencia tambem fica assegurada ao jury e onde aos Tribunaes de Circuito fica assegurada a competencia para rever os julgamentos do Supremo Tribunal Militar, o que é um absurdo porque ficam aquelles tribunaes em grão de superioridade ao mais alto tribunal militar.

Confessa-se pela unidade do processo e diz que, quando se reflecte ter Matto Grosso adoptado o Codigo do Processo do Districto Federal, não se póde mais falar na necessidade de diversidade processual.

— Se as proprias confederações, diz o dr. Pereira Braga, adoptam a unidade processual, por que não podemos adoptal-a?

Em seguida o conferencista passa ao exame da materia sobre o direito de reunião em praça publica, que o projecto só permitte aos nacionaes, quando ha paizes que admittem até o voto do estrangeiro nas eleições municipaes. Isso choca a todo espirito liberal, porque ha estrangeiros radicados no Brasil, mais brasileiros que muitos que aqui nascem.

Fala sobre a necessidade da fixação das oito horas do trabalho, dando-se, porém, certa plasticidade ao dispositivo para se levar em conta o horario em certas industrias.

O dispositivo que impede seja declarada uma lei inconstitucional quando contra ella nada se allegar no praso de um anno, merece critica impiedosa.

O dr. Arthur Rocha pensa que esse prazo deve ser elevado a um maior numero de annos. Mas o orador combate-o com brilho e vivacidade, demonstrando que uma lei em taes condições não póde existir nunca. E' uma lei absurda por isso que não se póde legislar contra a letra expressa da Constituição e não poderia ser acceito como argumento de primeira agua aquelle que sustentasse que uma lei, só por não haver sido pedida a declaração da sua inconstitucionalidade em certo prazo, se tornasse constitucional... pela acção do tempo !?...

Refere-se, ainda, ao erro technico de se consignar em uma constituição, referencias á equidade, quando esta está comprehendida nos principios geraes de direito.

Allude ao direito adquirido, á celebração religiosa do casamento, que virá crear dissidios e estabelecer a questão religiosa; e ao exame pré-nupcial, onde não existem medicos, combatendo essa exigencia pelo rigorismo com que se a pretende estabelecer.

— Se é o Brasil um grande hospital, diz ironicamente o dr. Pereira Braga, e o exame for uma necessidade, ninguem mais se casará...

O conferencista mostra-se ainda partidario do divorcio, para o qual encarece a necessidade de uma lei sábia, salientando que o instituto é uma necessidade social.

A estas palavras, a assembléa applaude vivamente o orador, que termina dizendo que Franklin, na constituinte americana, tido como atheu, ao ser approvada a constituição, pediu que os seus pares elevassem uma prece a Deus, para que o povo americano fosse feliz á sombra da lei magna, e como aquelle grande varão, tambem invocava a Deus para que, com a constituição que ora se elabora, o Brasil seja feliz.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Uma assembléa geral

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos esteve reunida em assembléa geral, a primeira depois do periodo de férias, tendo na presidencia o pharmaceutico Abel de Oliveira.

No expediente foi pedida e acceita a inserção em acta de voto de pezar pelo passamento do pharmaceutico sr. Eduardo Leite Lopes e de pessoas das familias do pharmaceutico J. Baptista Semeraro e do dr. Ferreira de Souza.

Foi tambem registado o agrado da Casa para com o pharmaceutico Paulo Seabra, pelo modo porque o mesmo se conduziu na commissão encarregada de estudar o movimento de entorpecentes nas pharmacias; com o pharmaceutico Jayme Gomes da Cruz pela sua actuação representando a Associação na 1ª Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza.

O pharmaceutico Jayme Cruz pediu e obteve a inserção em acta de um voto congratulatorio com o dr. Roberval Cordeiro de Farias pela sua effectivação no cargo de inspector do Exercicio da Medicina.

Os pharmaceuticos Durval Torres e J. Baptista Semeraro enalteceram a personalidade do extincto consorcio Eduardo Leite Lopes.

Assignalou-se o recebimento de um telegramma do dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, pedindo o interesse da Associação em favor do projectado cruzeiro turistico ao norte do paiz, bem como de um trabalho do pharmaceutico Oscar Dardeau, chefe do Serviço Chimico da Marinha, focalizando varios aspectos da pharmacia.

Registou-se ainda o recebimento dos livros "Manipulação Pharmaceutica" e "Educação Sexual", respectivamente de autoria do professor Heitor Luz e do dr. José de Albuquerque, e de uma collecção da "Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia", offerta da Casa Granado.

O pharmaceutico Majella Bijos fez uso da palavra pondo em lide certo assumpto pharmaceutico.

A seguir, o professor Militino Rosa leu o parecer da commissão de contas sobre o balancete apresentado pelo thesoureiro, Nestor Moura Brasil, concluindo por pedir a approvação do mesmo, tendo aquelle parecer tambem a assignatura dos outros membros da commissão, srs. J. Semeraro e M. J. Capelleti. Esse trabalho foi approvado sem discussão com um voto de louvor ao thesoureiro.

Depois, o pharmaceutico Jayme Gomes da Cruz, occupou a attenção da Casa tecendo considerações sobre "Protecção ás plantas medicinaes".

O orador desenvolveu esse thema com abundancia de argumentações, sendo ouvido com geral attenção e applaudido ao fim da leitura o seu bem elaborado estudo.

O pharmaceutico Carlos Henrique Liberalli teceu louvores ao trabalho apresentado, felicitando-o e concitando-o a proseguir na bella empresa que tomou a hombros, de defender as nossas plantas medicinaes.

Lyceu Literario Portuguez

O MOVIMENTO ESCOLAR DO MEZ FINDO

O Lyceu Literario Portuguez, a velha casa de ensino gratuito que tantos e valiosos serviços vem prestando á collectividade, iniciou as suas aulas com a frequencia de 578 alumnos matriculados nos seus diversos cursos.

Desse numero, segundo as nacionalidades, são: brasileiros 379; portuguezes 192; hespanhóes 3; polonezes 2; italiano 1; americano 1; um total de 578. Segundo as idades: 70 de 13 annos; 87 de 14, 56 de 15, 38 de 16, 42 de 17; 44 de 18 e 241 de mais de 18 annos.

Os alumnos estão assim distribuidos nos seguintes cursos: elementar 246, médio 80; complementar 96; profissional 156 e, segundo as profissões, temos: em empregado, do commercio 377; operario 96; estudantes 75 e militares 30, um total, portanto, de 578 alumnos.

O IMPOSTO SOBRE VENDAS AGRICOLAS

Emenda apresentada ao projecto constitucional

Foi apresentada ao projecto constitucional uma emenda estabelecendo o imposto sobre vendas agricolas.

Contra essa suggestão, o sr. Arruda Falcão teve opportunidade de manifestar sua opinião contraria, por constituir mais um impecilho ao desenvolvimento da economia rural.

Igual attitude teve aquelle constituinte em relação aos direitos do Estado de Pernambuco sobre as comarcas situadas á margem do S. Francisco, incorporadas ao territorio bahiano, em virtude do movimento republicano de 1817, no qual Pernambuco exerceu acção preponderante.

NO PALACIO RIO NEGRO

O sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, esteve, hontem, no Palacio Rio Negro, conferenciando com o chefe do governo.

Estiveram tambem, no Palacio, os srs. José Carlos e José Eduardo de Macedo Soares que conferenciaram longamente, com o chefe do governo.

Os acontecimentos no Uruguay

A nossa fronteira com aquelle paiz está sendo policiada

Para evitar conflictos armados na vizinha Republica

PORTO ALEGRE, 14 (União) — Telegrapham de Quarahy em data de ante-hontem: "Quarahy — Causaram verdadeira surpresa as incursões feitas nos municipios de Quarahy, Alegrete e Livramento por um avião numero 10, pilotado pelo capitão Mariano Rios y Ano o qual aterrissou numa estancia situada no 7º districto de Livramento e noutra estancia do mesmo municipio. Aquelle avião aterrissou depois em Alegrete e quando as autoridades procuraram identifical-o o aviador levantou vôo.

Como primeiras satisfações retiraram o aviador Mariano para Montevidéo, promptificando-se o commando militar de Artigas a maiores explicações, pedindo a vinda dos aviões do exercito brasileiro que estão em Alegrete e autorizando-os a aterrissarem em Artigas onde seriam esperados pelos aviões uruguayos.

Hontem eram esperados os aviões brasileiros. Voando cerca de duas horas, porém, veiu um sómente, que annunciou que hoje chegariam outros, trazendo o coronel Djalma Cunha, commandante da Brigada de Alegrete.

Com as prevenções do governo do Uruguay para impedir a invasão de revolucionarios ao territorio do Uruguay, como vigiar a costa do Rio Quarahy e a fronteira, nada foi constatado, mesmo porque, posso affirmar, não existe nenhum grupo armado ou não com o intuito de invadir o Uruguay, estando as autoridades civis e militares, as forças federaes e estaduaes em constante vigilancia em toda a costa, revistando as fazendas apontadas como local de possivel reunião dos invasores, nada encontrando.

Hoje estivemos no quartel do 8º, palestrando com o tenente coronel Luiz Gaudie Lei, que gentilmente nos prestou informações minuciosas. O commandante do 8º nos permittiu que falassemos com os presos.

O coronel Bosch disse que nada tinha a dizer. Apenas deseja a liberdade, pela qual se vem batendo em seu paiz, desde ha muito tempo.

O sr. José Camara Guimarães, que era uma das testemunhas do duelo, por parte do coronel Bosch disse-nos que não sabe a que attribuir a sua prisão.

O DUELO ENTRE ARGENTINOS

PORTO ALEGRE, 14 (União) — Transmittimos, a seguir, a integra do telegramma que o "Correio do Povo" recebeu de Uruguayana e que ante-hontem fizemos referencia.

"Uruguayana, 12 — O sr. Alvaro Costa, sub-chefe de policia, aqui, informou ao tenente coronel Luiz Gaudie Lei, commandante do 8º Regimento, que o coronel Roberto Bosch, revolucionario argentino, se bateria hontem de manhã, na barra do Quarahy, segundo districto, em duelo com o dr. Avalos, tambem revolucionario argentino, emigrado, e visto o commandante Gaudie Lei ter ordem de prisão contra o coronel Bosch, resolveu, então, aproveitar a opportunidade para prendel-o antes do duelo.

Para isso convidou o sub-chefe de policia, seguindo ambos á tarde de segunda-feira, acompanhados por uma força federal em caminhões. Chegados á barra, o commandante do 8.º distribuiu forças por todos os passos e estradas. A' noite foi detido o automovel que conduzia o cirurgião Julio Amezaga e, mais tarde, Mariano Madariaga. Este emigrado argentino já estivera preso e depois de demoradamente interrogado pelo commandante, confirmou a combinação do duelo. Proseguindo nas investigações, as autoridades souberam que o coronel Bosch estava alojado na estancia Miguel Belleza, no 2.º districto deste municipio.

Para ali se encaminharam, conseguindo prender o coronel Bosch, que está recolhido ao quartel, em alojamento especial.

Não se realizou, por isso, o duello que estava assentado se realizaria amanhã, terça-feira, á espada, entre aquelles dois politicos argentinos, entre os quaes vinha sendo travada forte polemica e troca de cartas violentas.

Acompanhou a diligencia o subdelegado em exercicio Celso Prado".

MAIS PRISÕES

PORTO ALEGRE, 14 (União). — Communicam de Uruguayana: "Uruguayana, 12. — O commando do 8.º regimento continúa agindo com actividade, effectuando a prisão de pessoas suspeitas ou denunciadas de auxiliarem os revolucionarios argentinos e uruguayos a favor de qualquer movimento de perturbação da ordem nesses paizes vizinhos.

TRANSPORTE DE ARMAMENTOS

PORTO ALEGRE, 14 (U.) — Dizem de Uruguayana, em 13 do corrente:

"O commando do oitavo regimento tendo conhecimento de que Asterio Prado Lima conduzira armamento para o Uruguay deteve-o.

Disse que acompanhava o caminhão o uruguayo Aguirregaray. O transporte foi feito segunda-feira.

A SITUAÇÃO DE ARTIGAS

PORTO ALEGRE, 14 (U.) — Communicam de Quarahy, 12 — "A vizinha cidade de Artigas, capital do departamento do mesmo nome, está em pé de guerra, desembarcando continuas forças do exercito uruguayo, tres aviões militares e construindo um hangar de madeira. Nos torrões da Chefatura de Policia estão assestadas metralhadoras.

Foi augmentada, tambem, a policia para mais de 150 homens.

Diversos politicos em evidencia em Artigas estão emigrando para esta cidade, alugando casas e outras fazendas no municipio.

Não houve prisões politicas, motivo pelo qual diversos uruguayos voltaram para Artigas."

O desfalque da Collectoria federal de Carlopolis

O sr. director geral do Thesouro, declarou ao delegado fiscal no Paraná, declarando haver o sr. ministro da Fazenda resolvido approvar as medidas adoptadas por aquella repartição, relativamente ao desfalque da Collectoria Federal de Carlopolis, na importancia de 2:539$200, porque é responsavel o respectivo exactor Antonio Barragini recommendando a tomada de contas immediata.

PICADO POR UMA COBRA, EM SÃO GONÇALO

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado hontem, Miguel Albuquerque, branco, com 65 annos de idade, viuvo, portuguez, morador em Paineira, no municipio de São Gonçalo, que apresentava symptomas de intoxicação ophidica, por ter sido picado por uma cobra na perna esquerda.

Miguel recebeu as necessarias injecções de sôro anti-ophidico, retirando-se a seguir.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2446 — Qual o primeiro Presidente que teve a Provincia da Bahia depois de proclamada a Independencia do Brasil? — Francisco Vianna, mais tarde Barão do Rio de Contas.

2447 — Que é "symbiose"? — E' a associação de diversos organismos differentes para que possam viver; exemplo: um lichen é a symbiose de uma alga e de um cogumelo.

2448 — Quando tinha a cidade do Rio de Janeiro por menagem, onde foi assassinado o pirata francez Duclerc? — Na casa em que residia e que ficava na esquina das ruas da Quitanda e General Camara.

2449 — Que é um "Syllabus"? — Syllabus, que quer dizer "summario", é a enumeração resumida dos pontos decididos em um ou mais actos da autoridade ecclesiastica.

2450 — No periodo colonial, Minas Geraes teve uma Casa da Moeda? — Foi estabelecida em 19 de março de 1720 e durou até 1735.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

2451 — *Qual a origem da palavra "sybarita"?*

2452 — *Qual a rainha de Portugal que veiu doida para o Rio de Janeiro e aqui morreu?*

2453 — *Quem é Rabindranath Tagore?*

2454 — *A que medico carioca foi dado o cognome de "Larrey brasileiro"?*

2455 — *Onde ficam as ilhas de Tahiti e a que nação pertencem?*

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154
RIO — Domingo, 15 de Abril de 1934

Não póde resistir á calumnia!

Uma joven collegial, após atear fogo ás vestes, atirou-se dentro de uma valla que passa no terreno do Collegio Sagrado Coração de Maria

Em estado grave, a victima foi internada no H. P. S.

Um facto verdadeiramente doloroso, que a todos impressionou sobremaneira, foi, o occorrido, na manhã de hontem, na estação do Meyer. Nesta estação, á rua Aristides Caire n. 107, funcciona, ha longos annos o Collegio Sagrado Coração de Maria. Neste estabelecimento, além das que são pagas pelas suas familias para serem educadas, encontram acolhida as meninas orphãs e pobres.

Entre as innumeras alumnas que se acham alli internadas, conta-se a joven Augusta Barbosa, de 15 annos, de idade, filha de d. Ernestina Barbosa, residente á rua Santos Titara n. 115, na estação de Todos os Santos.

A victima

Augusta Barbosa

A joven collegial, apesar de contar com a amizade e colleguismo de quasi todas as alumnas, tem, entretanto, alli, algumas inimigas gratuitas. Estas, ultimamente vinham desenvolvendo tenaz perseguição contra a joven Augusta. Ella, não podendo supportar aquella situação, desesperou-se e na manhã, de hontem, poz em pratica um gesto, que emocionou a todos quantos o presenciaram.

Dirigindo-se á cozinha do estabelecimento, a joven apanhou um pouco de kerozene e, derramou-o por sobre ás vestes, ateou-lhes fogo a seguir.

Com o corpo transformado em uma verdadeira fogueira humana, a infeliz mocinha correu e atirou-se dentro de uma vala que passa pelo terreno do mesmo collegio.

Não se póde descrever a angustia, a emoção de que ficaram possuidas as meninas testemunhas do horrivel espectaculo, como as religiosas professoras da escola.

Foi uma scena dantesca.

Retirada da vala, a tresloucada collegial foi levada para o interior do collegio, onde esperou á chegada de uma ambulancia da Assistencia do Meyer, que a transportou para o respectivo posto medico.

Após ter sido medicada pelo dr. Rodrigues de Moraes, medico da Assistencia, a joven Augusta declarou que fôra levada á pratica daquelle gesto, por ter sido victima de uma calumnia e tambem por se ver perseguida por suas collegas.

Em estado gravissimo a joven collegial foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A VICTIMA FALLECE A'S PRIMEIRAS HORAS DA NOITE

Conforme dissemos, a infeliz mocinha, que apresentava gravidade no seu estado, fôra internada no Hospital de Prompto Soccorro, em cujo leito se viu cercada, além das pessoas de sua familia, de professoras e colleguinhas daquelle collegio.

Apesar dos carinhos com que os medicos e enfermeiras a trataram, a desventurada collegial, teve os seus soffrimentos augmentados e, ás primeiras horas da noite, de hontem, exhalou o ultimo suspiro.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O ENTERRO

Hontem mesmo, após á autopsia, o corpo da mallograda joven, a pedido de sua familia, foi transportado para a sua residencia, onde ficou em camara ardente, velado por grande numero de pessoas de suas relações.

Hoje, á tarde, realizar-se-ão os funeraes, sahindo o feretro da residencia da familia enlutada para o cemiterio de São Francisco Xavier.

"NA HORA DA MATANÇA"

Uma caçamba de agua fervente entorna sobre dois menores, queimando-os horrivelmente

Uma das victimas é internada, em estado grave, no H. P. S.

No numero 78 da rua Delphina Ennes, em Ramos, verificou-se, hontem, á noite, um accidente que se revestiu das mais graves consequencias.

Quando se preparava para a matança de um suino, o sr. Candido da Silva, ali residente, foi de uma infelicidade sem igual.

E' que, no momento em que transportava para os fundos da residencia uma caçamba de agua fervente, a mesma entornou sobre os seus dois filhinhos Fany, de 9 annos, e José de 6, queimando horrivelmente.

Não se poderá descrever a angustia daquelle pobre pae, vendo-se causador, embora involuntario, de tão dolorosa scena que veiu dilacerar-lhe o seu e o coração de sua esposa.

Foram momentos terriveis os vividos hontem, á noite, na residencia daquelle pobre homem. Os gritos de desespero que partiram dali, fizeram accorrer ao local toda a vizinhança.

As innocentes criancinhas foram soccorridas pela Assistencia da Penha.

O menor José, cujas queimaduras recebidas não foram graves, após medicado, voltou para a residencia; seu irmão mais velho, entretanto, após medicado, foi removido, em estado grave, para o Hospital de Prompto Soccorro, pois soffrera queimaduras dos 2º e 3º gráos.

MOMENTOS DE ALVOROÇO NA CINELANDIA

Dois cavalheiros, por questões intimas, se atracam e se esbofeteam dentro de um omnibus da "Viação Gloria"

Em um omnibus da Viação Gloria, linha São Januario, que se achava em frente ao Theatro Municipal, verificou-se, hontem, ás 18.40 horas, uma violenta scena de pugilato, que poz em alvoroço não só os demais passageiros do referido vehiculo, como as demais pessoas que se encontravam nas proximidades do local.

Foram protagonistas daquelle espectaculo desagradavel, que tanto despertou a curiosidade publica, o cirurgião dentista Claudio da Silva Borges, de 25 annos de idade, casado, branco, brasileiro, natural do Amazonas e residente á rua Dois de Dezembro n. 146, e Oswaldo de Oliveira Lopes, de 26 annos de idade, branco, brasileiro, funccionario da Directoria Geral de Abastecimentos e residente á rua D. Bosco n. 78, casa 2.

Em consequencia da luta travada entre os dois senhores, que terminou com a intervenção dos demais passageiros do omnibus, resultou sahir o primeiro ferido ligeiramente, na mão esquerda, e o segundo com um ferimento no rosto.

Os contendores foram presos pelo fiscal do Trafego n. 339, Edgard Alvares, e pelo guarda civil n. 662, Deolindo Mendes Costa Marques, que os conduziram á presença do commissario Lyrio, de serviço na delegacia do 5º districto policial.

All foram os mesmos autuados em flagrante, sendo, em seguida, postos em liberdade por terem attendido ás exigencias regulamentares.

A nossa reportagem, que esteve no local da scena, momentos depois de verificada a mesma, apurou que a sua origem foi consequente de questões intimas.

VARIOS ATROPELAMENTOS POR AUTOS, HONTEM, Á NOITE

As victimas, com excepção de uma octogenaria que foi internada no H. P. S., após medicada, retiraram-se

Em consequencia de terem sido atropelados por auto foram soccorridas, hontem á noite, no Posto Central de Assistencia, as seguintes pessoas:

Vasco da Gama Amaral, de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro, guarda-civil, residente á rua Senador Furtado n. 108, casa 8, que fôra atropelado na Avenida 28 de Setembro, soffrendo contusão no abdomen; o menor Walter, de 4 annos de idade, filho de Julião Ferreira Pinto, morador á rua de S. Pedro n. 306, que foi colhido na mesma rua, soffrendo contusões na perna esquerda; Aristides Nogueira, de 56 annos de idade, solteiro, brasileiro, trabalhador, morador á rua da Saude n. 56, que tendo sido atropelado na rua da Alfandega, soffreu escoriações generalizadas pelo corpo; e Alvina de Almeida, de 84 annos de idade, branca, viuva, portugueza, residente á ladeira da Providencia n. 93, que foi atropelada na rua de Sant'Anna e teve fracturada a perna direita.

Os tres primeiros, após os curativos, retiraram-se para as respectivas residencias; porém, a infeliz octogenaria, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, dada a gravidade do seu caso.

ATROPELADO POR BICYCLETA, EM NICTHEROY

O menor Gervasio, branco, filho de Vital da Silva, com 13 annos de idade, morador na estrada do Baldeador, sem numero, em Nictheroy, foi atropellado por uma bicycleta naquelle logradouro, recebendo escoriações generalizadas.

Gervasio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da vizinha cidade, retirando-se a seguir para seu domicilio.

TRATAR-SE-Á DE UM CRIME?

O MYSTERIO CREADO EM TORNO DE UMA JOVEN FERIDA A FACA

No Posto de Assistencia da Penha, foi medicada, hontem, ás 14,15 horas, Noemia Miranda, que apresentava um ferimento por faca no hypocondrio esquerdo.

A victima, após receber all os curativos de maior urgencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Noemia conta 17 annos de idade, é branca, brasileira e reside á rua das Andorinhas n. 103. Até á hora de encerrarmos os trabalhos da presente edição, a policia do 22º districto não tinha conhecimento do facto, sabendo-o, entretanto, por nosso intermedio.

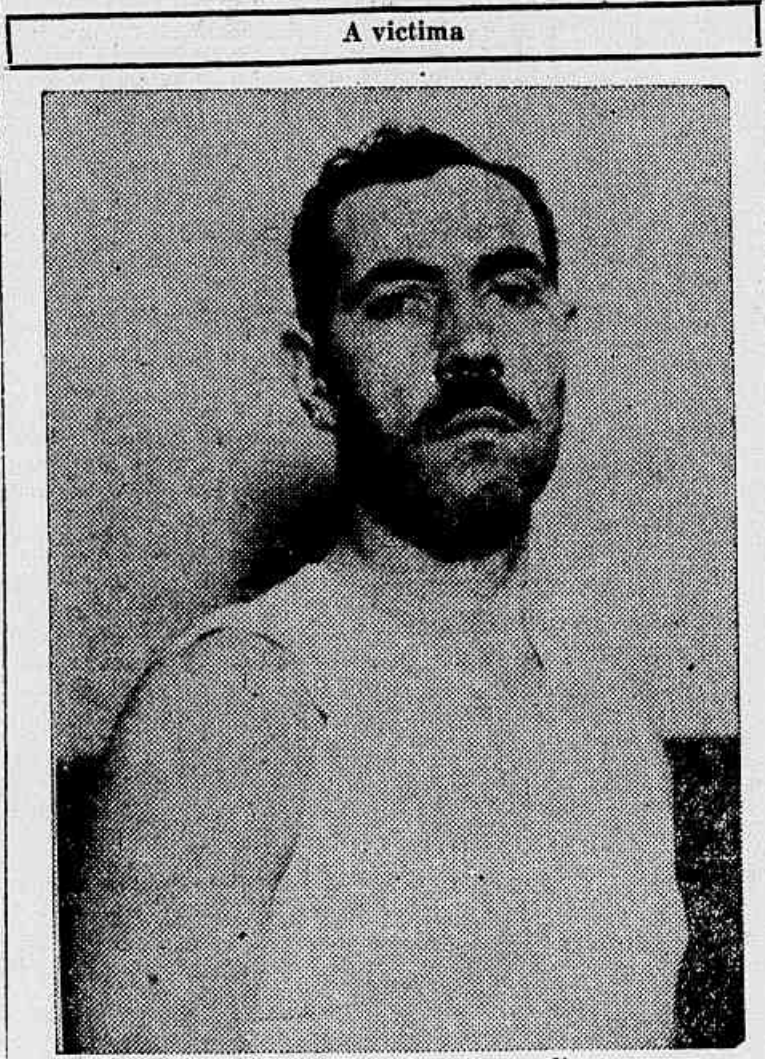
Dado o mysterio que foi creado em torno do caso, é de presumir-se que se trata de um crime.

Será verdade?

A policia do 22º districto, portanto, já informada do acontecido, por certo o esclarecerá.

Por causa de meio kilo de milho «bichado»!...

Um tenente do Exercito, acompanhado de inferiores, aggrediu estupida e covardemente um negociante

A victima

O negociante Manoel de Castro Neves

O facto de que nos occupamos linhas abaixo, pela sua hediondez e covardia, dispensa todos os commentarios, que o chronista, não raro se vê forçado a emittir. E muito mais por se tratar de um official e inferiores do glorioso Exercito nacional, cujo respeito e acatamento deve merecer, de todos nós, brasileiros ou não, tão grande é a sua nobre missão e preponderancia nos destinos da patria brasileira. Entretanto, cabe aqui uma severa censura áquelles que, por qualquer fórma, não sabem presar com a disciplina o seu nome, que é toda a grandeza do Brasil.

ANTECEDENTES

Reside á rua Santa Alexandrina n. 290, com sua familia, o tenente do Exercito, Ivan de tal, que tem a seus serviços uma domestica. Esta, que está encarregada de fazer as compras da casa, diariamente procurava o armazem de seccos e molhados, á mesma rua n. 246, de propriedade do negociante Manoel de Castro Neves.

Apesar do dono da mercearia dispensar toda attenção á domestica do official, isto é, só lhe vendendo generos de boa qualidade, não se sabe como nem por que, surgiam sérias reclamações da parte do tenente Ivan, que se julgando, talvez, explorado por aquelle commerciante, constantemente, era visto no estabelecimento fazendo as mais absurdas reclamações.

O negociante, porém, embora estivesse com o espirito tranquillo, pois, jámais vendera generos deteriorados, recebia aquellas reclamações, embora improcedentes, como se ellas fossem reaes e dava as mais educadas soluções ao caso, devolvendo outros generos, sem olhar mesmo a qualquer prejuizo.

MEIO KILO DE MILHO QUE NÃO ESTAVA BICHADO

Como habitualmente fazia, a criada do tenente, hontem, pela manhã, compareceu no armazem do sr. Manoel de Castro Neves e, após as compras, retirou-se. Mais tarde, necessitando de milho, a domestica voltou ao armazem e comprou meio kilo desse cereal. Para evitar reclamações, o negociante teve o cuidado de abrir um sacco, muito embora ainda tivesse cheio o compartimento destinado áquelle genero. E o sr. Manoel de Castro Neves, com suas proprias mãos, serviu a fregueza, que se retirou sem menor novidade.

A' TARDE, NO ARMAZEM

Não só por ser o dia de hontem, sabbado, como tambem por contar aquelle commerciante com as sympathias das familias do bairro, isso porque os attende com solicitude e lhes fornece generos de primeirissima ordem, o seu armazem, na tarde de hontem, achava-se apinhado de freguezes.

Estava o sr. Manoel de Castro Neves e seus empregados entretidos em despachar a sua numerosa clientella, quando, em dado momento, ali appareceu o tenente Ivan, que se fazia acompanhar de dois inferiores, entre estes o cabo Nilo Dias de Oliveira, todos pertencentes ao 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario.

AGGREDIDO ESTUPIDAMENTE A BOFETÕES E A CORONHA DE REVOLVER!

Como "quem mal não tem, mal não pensa", assim tambem o negociante sr. Manoel de Castro Neves, ao vêr ali o tenente e seus subordinados, não teve o menor receio nem preoccupações. Como estivesse servindo uma freguesa, limitou-se, apenas, a dar as boas tardes áquelle militar.

Este, entretanto, não só não correspondeu á saudação, como ainda entrou a insultar impiedosamente o commerciante, sem respeitar, pelo menos, as pessoas que ali se achavam.

Comprehendeu então o sr. Manoel de Castro Neves, que estava deante de uma situação gravissima, pois aquelle official reclamava, sem fundamento, meio kilo de milho, o qual, dizia, estar lamentavelmente "bichado".

Como era natural, aquelle negociante procurou rebater a injusta asserção, ao mesmo tempo que verberava contra os insultos que lhe eram atirados ás faces. Foi o bastante para que o tenente Ivan lhe applicasse violentos bofetões. Emquanto praticava tão covarde gesto, seus inferiores secundavam-no, chegando o cabo Nilo a feril-o bastante com a coronha do revólver que carregava á cinta.

A FUGA PRECIPITADA DOS AGGRESSORES E O ESCANDALO PROVOCADO NA VISINHANÇA

Em meio áquelle tristissimo espectaculo, que provocou grande escandalo na vizinhança, ouviram-se protestos de toda a parte: "Não póde!... Não póde!..." Mais de duas centenas de pessoas ali se agglomeraram, e só não intervieram a favor do infeliz commerciante, devido á furia de que estavam possuidos aquelle official e seus inferiores.

Após o covarde gesto, os militares puzerma-se em fuga precipitada, desapparecendo em seguida.

O negociante, que ficou em "petição de miseria", devido á tremenda surra que soffreu, após ter recebido os curativos de que carecia, apresentou queixa ás autoridades do 9.º districto.

MAIS DE 27 TESTEMUNHAS!...

Após chegar á delegacia do 9.º districto, o negociante viu entrar cerca de 27 pessoas, que ali foram para prestar expontaneamente o seu testemunho ocular, da inominavel selvageria.

O INQUERITO

Estava de dia ao serviço daquella delegacia, o commissario Machado Junior. Esta autoridade, que tambem não deixou de ficar revoltada com o facto, mórmente por nelle estarem envolvidos militares, instaurou o competente inquerito a respeito, tendo tomado por termo as declarações das referidas testemunhas.

Eis um caso que está a exigir providencias rigorosas e immediatas por parte do commandante da 1.ª Região Militar. O negociante, segundo declarou á policia, está na imminencia de não poder ficar á testa do seu estabelecimento, de vez que os referidos militares ameaçaram-no de uma aggressão!

E' só...

UM INCENDIO EM S. CHRISTOVÃO

Quando encerravamos os nossos trabalhos, os bombeiros haviam sido chamados para a rua Teixeira Junior n. 93, em cuja casa se manifestára um incendio.

Avisado do facto, para o local seguira o commissario Nogueira, de dia ao serviço da delegacia do 10º districto, quen ão havia regressado ainda á hora que procuravamos obter detalhes sobre o sinistro. Soubemos, entretanto, que o mesmo não tem grandes proporções e que no referido predio reside uma familia.

Marte supplica a bôa vontade de Themis

Entre o commandante da Brigada Policial e o presidente da Côrte de Appellação

Um juiz que responde fitando os olhos na lei

O general Lucio Esteves, commandante da Brigada Policial, está seriamente preoccupado com o emprego dos seus soldados na conducção de presos ás varas e pretorias criminaes.

Está convencido, aquelle commandante, de que, a pratica actual, prejudica os interesses da corporação sob o seu commando, porque diariamente, são desviadas innumeras praças dos seus quarteis, para escoltarem presos requisitados pelos juizes e pretores criminaes.

Effectivamente, esse serviço é diario e são muitos os réos e indiciados chamados aos cartorios e audiencias.

Ha pretorias, por exemplo, que requisitam, por dia, a presença de 10 indiciados, presos na Casa de Detenção para summario de culpa, ou afim de tomarem conhecimento de sentenças ou Despachos ordinatorios do processo. Cada preso só póde ser escoltado por dois soldados.

Por ahi se vê que, só numa pretoria, reunem-se, num dia, 20 praças da Brigada Policial.

Contra isso é que se insurge o general Lucio Esteves.

Para modificar, então, esse systema, aquelle commandante dirigiu, ha dias, um officio ao desembargador Eloiso Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, transmittindo-lhe ás suas impressões a respeito e pedindo providencias no sentido da Justiça reduzir a mobilização diaria dos seus commandados.

Nesse officio, informa o referido general ao chefe da Justiça local, que, tendo procedido a uma syndicancia reservada, chegou á conclusão de que a maior parte dos presos são requisitados da Casa de Detenção unicamente para terem conhecimento de "simples" despachos dos juizes, e, pois, com um pouco de bôa vontade dos magistrados, taes despachos bem poderiam ser communicados, naquelle presidio, aos detentos, por intermedio de officiaes de Justiça.

O desembargador Elviro Carrilho fez copiar esse officio e ordenou a remessa de uma copia a cada um dos juizes e pretroes criminaes, solicitando-lhes uma resposta, com suggestões.

Os magistrados do fôro criminal estão attendendo ao seu chefe, cada qual a seu modo.

O dr. Mario Passos, juiz da 7ª Pretoria Criminal, respondeu ao presidente da Côrte que, de facto, o serviço de conducção de presos, á sua pretoria, tem augmentado de maneira assustadora, em virtude dos multiplos processos consequentes da intensa campanha contra o jogo do bicho e a vadiagem, mas, a seu vêr, isso tem que ser assim, porque os delinquentes e contraventores precisam ter conhecimento dos prazos para a defesa, — termo essencial do processo, — e, finalmente, de todas as diligencias do interesse dos mesmos.

Concluindo as suas informações, o dr. Mario Passos disse ainda, que assim procedia, em obediencia ao Codigo do Processo Criminal, cujos dispositivos não podem ser substituidos pelo factor "bôa vontade".

Entre o general e o desembargador, o pretor desapertou-se, fitando os olhos na lei.

Se todos os juizes adoptarem resposta identica á do collega da 7ª Pretoria, ficará em vão a supplica de Marte dirigida á Themis.

O presidente da Côrte de Appellação, porém, não quererá, por certo, expôr a deusa da Justiça ás iras do deus da Guerra...

Um preso, numa pretoria criminal, escoltado por dois soldados de policia

Evadiu-se um prisioneiro da ilha das Cobras

Recebendo, hontem, pela madrugada, uma communicação, pelo telephone, de que havia fugido um preso da ilha das Cobras, o subinspector da Policia Maritima ordenou, immediatamente, as providencias que o caso exigia.

A lancha de ronda da Policia Maritima poz-se em campo, procedendo investigações nas proximidades da ilha-presidio, resultando infructiferas todas as tentativas feitas para a captura do evadido, que ainda se acha foragido.

CAIU DO BONDE, EM NICTHEROY

Ilydio Ramos, com 22 annos de idade, branco, solteiro, morador á rua Marechal Deodoro n. 33, em Nictheroy, quando viajava num bonde da linha São Gonçalo, ao passar o vehiculo pela rua Benjamin Constant, caiu ao sólo, recebendo ferimento contuso na região occipital, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se depois para sua residencia.

QUANDO EXAMINAVA O REVOLVER

ESTE DISPAROU INDO O PROJECTIL ATTINGIL-O NO JOELHO

Quando examinava um revólver de sua propriedade, hontem, á noite, no "Edificio Edson", onde trabalha como garçon, Hermogenes Pereira, de côr parda, de 21 annos de idade, brasileiro, solteiro, ali tambem residente, foi victima de lamentavel accidente.

E' que a arma disparando foi feril-o no joelho esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e a policia do 6º districto soube do facto.

FRACTUROU O BRAÇO NO TRABALHO, EM NICTHEROY

Quando trabalhava numa officina de serralheiro á rua Visconde de Itaborahy n. 382, em Nictheroy, o menor Manoel, com 13 annos de idade, branco, filho de Aurelio Ribeiro, morador á rua Visconde do Uruguay n. 133, foi colhido por uma polia, recebendo fractura do radio esquerdo e ferimento contuso no pollegar do mesmo lado.

O menor foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, retirando-se após.

Quasi morto pelo trem SM49

Ao atravessar a linha, em frente ao trem SM49, o guarda rondante da Cabine da estação de Queimados da Central do Brasil, Plinio Soares, apanhou um esbarro da locomotiva do referido trem, cahindo atirado sobre os trilhos da linha 2.

O referido empregado da nossa principal ferrovia, que ficou ferido na cabeça foi enviado para a estação de Nova Iguassu, onde recebeu soccorros medicos.

O agente da estação de Queimados communicou o facto ás autoridades locaes.

UMA MULHER ATROPELADA EM SÃO GONÇALO

Na rua Coronel Serrado, em São Gonçalo, foi atropelada por um automovel, uma mulher de côr branca, com 35 annos presumiveis, pobremente vestida, que recebeu ferimento contuso na região parietal esquerda e estava em estado de choque.

Não foi possivel, até á noite, apurar a identidade dessa victima dos autos, que está internada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Vae ser fundada mais uma associação de classe

A idéa foi lançada e festejada "automaticamente"

Um aspecto colhido por occasião da festividade automatica

Varios profissionaes do pincel, marceneiros e estucadores, lançaram a idéa da fundação de uma grande associação de classe. Como a sua idéa fosse recebida com viva sympathia no seio daquelles operarios, os seus idealizadores, reunidos, hontem, á tarde, deliberaram levar a effeito uma festividade, em homenagem ao principal elemento, que é o sr. Adriano de Carvalho.

Assim é que, dirigindo-se ao "bar automatico" da avenida Rio Branco, os manifestantes escolheram a commissão abaixo mencionada para tratar dos primeiros trabalhos de organização da nova associação, que foi denominada "Associação da Boa Vontade", que terá por lemma — "O trabalho acima de tudo".

E no meio de intensa alegria e grande enthusiasmo, terminou aquella festividade automaticamente realizada.

Eis a commissão: Eduardo Penedo, Adriano de Carvalho, Luiz Corrêa, Miguel Rossi, Francisco Pereira, José Miguel Martins, Diogo Fernandes, Manoel dos Santos, Eduardo Henrique e Eugenio Carvalho, indicado para 1º thesoureiro.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Alberico Leopoldo de Azevedo, funccionario da Prefeitura Municipal.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. José Luiz Vianna, auxiliar da Fabrica Carioca, nesta praça.

— Faz annos hoje o alumno do Collegio Americano Zadyr Pinho Alves do Valle, filho do dr. Opaciano Alves do Valle.

— Faz annos hoje o dr. Waldemiro Viriato Miranda de Carvalho, delegado do 15º districto policial.

O digno anniversariante será, por isso, alvo das mais expressivas e gratas manifestações de alto apreço e consideração.

— Faz annos hoje o sr. Pedro Lopes Guimarães, funccionario da Saude Publica.

— Receberá, por certo, hoje, multas felicitações, por motivo de seu anniversario natalicio, o menino Alcyr, filho do sr. Francisco Gratinguy Fonseca, funccionario da Light, e de sua exma. esposa, sra. Noemia de Almeida Fonseca.

HENRI DE LANTEUIL — Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Henri de Lanteuil, professor do Internato do Collegio Pedro II, e nosso brilhante confrade de "Jornal das Moças". O anniversariante que é figura de relevo em nossa sociedade terá ensejo de receber justas homenagens dos seus amigos, collegas e admiradores no dia de hoje.

mento de sua filha Maria da Conceição.

Rosa Maria — Com o nascimento de uma galante menina, acha-se enriquecido o lar do dr. Sizenando Alves Lusano e de sua exma. esposa d. Neuza Rocha Susano.

Rosa Maria, assim se chamará a galante menina.

Bodas

Transcorre hoje o anniversario nupcial do sr. José de Mello, auxiliar d' "A Nação", e de sua esposa, d. Luiza de Mello.

Almoços

Os amigos, collegas e admiradores do dr. Roberval Cordeiro de Faria vão offerecer-lhe um almoço no Automovel Club do Brasil por motivo da sua nomeação para director do Exercicio da Medicina.

Festas

Casa do Estudante — No Gremio Recreativo da Casa do Estudante do Brasil realiza-se hoje uma linda festa litero-dansante, com o concurso do grupo "Bando da Lua", o nucleo academico conhecido pelo radio.

As dansas terão inicio ás 21 horas, ao som de excellente jazz-band.

Traje de passeio.

Sport Club 1º de Maio — Para commemorar o 15º anniversario de sua fundação, o S. C. 1º de Maio realiza hoje, em sua séde, á rua Bomfim 42, uma grande festa sportiva e dansante, que se iniciará ás 14 horas.

Botafogo F. Club — Hoje haverá um jantar dansante no Botafogo F. Club.

S. C. Mackenzie — Um "lunch" dansante será realizado hoje no S. C. Mackenzie.

xeira, que foi especialmente convidado para fazer uma palestra sobre o assumpto. Na proxima terça-feira, dia 17, terá logar a segunda sessão, em que occuparão a tribuna vultos importantes do nosso meio intellectual.

Diplomaticas

A bordo do "Sierra Nevada" passou hontem por esta capital, com destino a Buenos Aires, o consul argentino em Berlim, dr. Jorge Amuchastegui, que depois de breve estadia em seu paiz irá assumir a direcção do consulado de S. Francisco da California.

Manifestações

Os funccionarios da Inspectoria de Reclamações da Central do Brasil, estiveram hontem, incorporados no gabinete do doutor Cicero de Faria, chefe do trafego daquella ferrovia, cumprimentando s. s., pela effectivação do cargo que vem exercendo ha cerca de tres annos. Os referidos funccionarios foram acompanhados do seu chefe sr. Ernani de Rezende.

Viajantes

Está no Rio o pintor hespanhol Eduardo Taladrid.

— Do sul, pelo avião da Condor, chegaram hontem: de Porto Alegre, os srs. Gastão Brito, Otto Voigt, João Firmino Schons, Verney Ibanez, Agnello de Souza, Eduardo Llerena e a sra. D. Elda Maximiliano; de Florianopolis, o sr. Mauricio Legori; de Paranaguá, o sr. Carlos Guaranha e de Santos, o sr. Luiz Seel.

— Do norte e pelo avião da Condor, chegaram hontem: de Belmonte, os srs. Raul Makarewicz, Werner Mucks e Willi Reuters.

Enfermos

Acha-se na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto o sr. Murillo Tavares Pires.

Fallecimentos

Foi sepultada hontem, no cemiterio de Inhauma, a menina Doralice Dowley.

Dr. Souza Soares — Em sua residencia á rua Dr. Mario Vianna n. 610, em Nictheroy, falleceu, hontem, o decano dos medicos da capital fluminense.

O extincto militou na politica fluminense por algum tempo, tendo sido eleito deputado á primeira Constituinte estadual de 1891.

O seu enterro realizou-se hontem mesmo, em Nictheroy, saindo o feretro da casa acima.

Noivados

Contractaram casamento a senhorita Avany Maria de Figueirêdo e o dr. Waldemar Bossa.

Casamentos

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Magdalena Guimarães Roças, filha do nosso collega, dr. José Pereira Roças, com o sr. Carlos Gomes Pereira, filho da viuva Ernestina Pereira. O acto religioso será effectuado ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva.

Maria Antonieta-Guilherme Sauer — Com a assistencia dos elementos mais destacados da sociedade carioca, realizou-se hontem, na igreja de Santo Ignacio, á rua São Clemente, o enlace matrimonial da gentil senhorita Maria Antonieta, dilecta filha do acatado jurista dr. João José de Moraes e sua senhora D. Julia Nunes de Moraes, com o industrial patricio sr. Guilherme Sauer.

Tanto no civil como no religioso, paranympharam o acto, por parte da noiva os seus irmãos José Candido de Moraes Netto e Maria Carmencita de Moraes e por parte do noivo, o capitão Guaracy Ramalho e senhora.

O acto civil teve logar ás 14 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Victorio da Costa, 23, em Botafogo.

Nascimentos

O sr. e a sra. Francisco Machado Borges annunciam o nasci-

Commemorações

Commemorando o segundo anniversario da Escola Dr. Carvalho Araujo, mantida pela Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, realizar-se-á hoje, no amplo salão, da séde do Grupo Espirita Fé e Esperança, gentilmente cedido para esse fim, na localidade de Entre Rios, uma grande festa de arte, que tomam parte professores e alumnos do citado estabelecimento de ensino.

Encerrando as commemorações serão distribuidos premios aos alumnos das 1ª, 2ª e 3ª turmas, que respectivamente obtiveram os primeiros, segundos e terceiros logares, no anno passado.

Comparecerão á solemnidade, devidamente convidadas, as autoridades locaes e a imprensa, além das familias dos alumnos e associados da Caixa de Jornaleiros.

A directoria da Caixa dos Jornaleiros comparecerá a essa grande festa.

Semana da Liberdade

Conforme foi annunciada, realizou-se hontem a primeira sessão da Semana da Liberdade, no Collegio Americano, á rua Mauá, em Santa Thereza. Entre diversos oradores destacaram-se o dr. Pericles Leite director do collegio, e o professor Alexandre Teixeira, que foi especialmente convidado...

Missas

Reza-se amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia por alma de José Garcia Barbeira, no altar-mór da Igreja da Candelaria, mandada celebrar por sua familia.

— Será rezada amanhã, na igreja do Carmo, missa de 30º dia por alma do d. Elisa França do Amaral, viuva o dr. Antonio Felizardo Copertino do Amaral e mãe da viuva do almirante Octavio Teixeira, do sr. Paulo Copertino do Amaral e do dr. Carlos Copertino do Amaral.

Eugenio Martins Fontes — Por alma do nosso estimado companheiro de trabalho e quartanista de direito Eugenio Martins Fontes, será rezada depois de amanhã, terça-feira, ás 9 ½ horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens, missa de 7.º dia, mandada dizer por sua familia.

CONVERSANDO COM OS LEITORES...

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber.

LEMOS (Nictheroy) — "A Relação do Maranhão" é de autoria do padre Figueira, quando foi á Serra de Ibiapaba, em companhia do padre Pinto. A de Martim Soares Moreno é a "Relação do Ceará".

PEDROSO (Rio) — O endereço do escriptor, que me pediu, é o seguinte: "Hotel Tijuca, rua Conde Bomfim, 1.053".

RUTH (Victoria) — E' muito controvertido o assumpto. Mas, em todo caso, a opinião emittida por Capistrano de Abreu, não deixa de ser a mais acertada.

JUREMA (Ubá) — Leonardo da Vinci não era só pintor, era tambem, esculptor, engenheiro, architecto, musico, philosopho e poeta.

RUIZ (Pelotas) — Os indigenas das ilhas de Salomão, passam por ter uma vista milagrosa, conseguindo descobrir um passaro occulto entre as folhagens, a 1? ou 20 metros de distancia, só elles poderiam "enxergar", o que o senhor "consultou"... Que é que póde dizer o que vem lá?

DR. SIQUEIRA.

Ipanema terá brevemente um luxuoso cinema que pertencerá a Companhia Brasileira de Cinemas

Um aspecto do estado actual das obras do grande cinema que a Companhia Brasileira de Cinemas está construindo na praça General Osorio, em Ipanema. — Vê-se no "cliché" o sr. Adhemar Leite Ribeiro, presidente daquella Companhia, entre jornalistas e engenheiros por occasião da visita hontem realizada

Noticias dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

O enterro do dr. Gonçalves Vianna

PORTO ALEGRE, 14 (União) — Dizem de Uruguayana, em data de ante-hontem: "O sepultamento do dr. Gonçalves Vianna teve hoje, extraordinario acompanhamento. Durante á noite o seu corpo foi velado por pessoas de alta representação, inclusive senhoras e senhoritas. Fizeram convites especiaes o Partido Republicano, o Partido Libertador, a Frente Unica e o Centro Civico Waldemar Ripoll. Sobre o ataúde viam-se innumeras corôas, inclusive do Partido Libertador e Republicano e do dr. Baptista Lusardo.

Acompanhou o corpo até o cemiterio grande cortejo, sendo occupados quasi todos os autos e carros da cidade. Discursaram ali o dr. Dirceu Cachapuz em nome do Partido Republicano e o jornalista Clarimundo Flores em nome do Centro Civico Waldemar Ripoll. Durante os discursos ao redór do corpo do valoroso brasileiro. Politicos de destaque do paiz dirigiram telegrammas á familia e amigos, pedindo representai-os nos funeraes.

A população está ainda sob a impressão da morte do talentoso conterraneo. O dr. Gonçalves Vianna, tinha quarenta e quatro annos".

Matou o marido e desmaiou!

PORTO ALEGRE, 14 (União) — Olga Penitz, do 1º districto de S. Leopoldo, utilizando de um grande machado, assassinou seu marido Germano Penitz no leito em que o mesmo dormia, caindo em seguida, sem sentidos, ao pé da cama, posição em que foi encontrada ainda pelas autoridades.

Olga foi recolhida, devido ao seu estado, a um dos hospitaes de S. Leopoldo. Narra ella a sua vida de casada, dizendo que foram 24 annos de seguidos martyrios.

A miseria dos maritimos de Lageado

PORTO ALEGRE, 14 (União) — Acha-se, desde hontem, nesta capital, uma commissão de maritimos de Lageado, que aqui veiu procurar resolver, junto ás autoridades estaduaes, a situação afflictiva em que se encontram 132 collegas sem trabalho.

Essa commissão fez, hontem mesmo, a entrega de um memorial, ao general Flores da Cunha, interventor federal no Estado, expondo a situação dos desempregados e solicitando providencias do governo.

AMAZONAS

O suicidio do engenheiro Antenor Rocha

MANAOS, 14 (União) — Chegam noticias positivas sobre os successos desenrolados na fronteira brasileira com a Goyana Ingleza. O engenheiro Antenor Rocha encontrava-se, desde ha tempos, no Marco 27, onde vivia profundamente abatido, tomado de verdadeira excitação com um trabalhador, a citação nervosa. Ali teve uma alquem procurou aggredir. Deixando o Marco 21 em direcção das margens do Bimaripé, dois dias depois chegou, inesperadamente, ao Marco n. 22, onde, apresentando symptomas de loucura, fez varios disparos contra o capitão tenente Jorge Pereira Landim e outros membros da Commissão. A seguir, voltando a propria arma contra a cabeça, suicidou-se.

O commandante Landim recebeu um ferimento no pescoço, sem maior gravidade.

O engenheiro Antenor Rocha era amazonense e muito estimado aqui.

PARÁ

A aviadora solitaria

BELÉM, 14 (União) — A aviadora Ingalls viu-se hontem a braços com algumas difficuldades por falta de legalização de papeis para voar sobre o territorio brasileiro. A conhecida aviadora compareceu promptamente, em companhia do consul americano, á presença do general Horta Barbosa, que tudo harmonizou.

MARANHÃO

Os successos de Pastos Bons

S. LUIZ, 14 (União) — Afim de evitar qualquer conflicto armado em Pastos Bons, o chefe de Policia determinou a remessa de reforços para aquella localidade, onde os animos continuam muito exaltados, por rivalidades entre elementos de preponderancia na politica local.

O concurso do Banco do Brasil

S. LUIZ, 14 (União) — O jornal "A Tribuna" insere interessante chronica sobre o concurso que está sendo realizado no Banco do Brasil.

Diz que dos 138 candidatos inscriptos, 6 eram paraenses, 25 piauhyenses, 3 cearenses e os restantes maranhenses. Compareceram á prova de arithmetica 116, dos quaes só 20 mereceram approvação.

CEARÁ

O desapparecimento do servente

FORTALEZA, 14 (União) — Continúa o mysterio em torno do desapparecimento do servente da Interventoria Federal, Francisco Rabello Leitão, o qual simulou um suicidio, por afogamento, tendo partido, logo depois, sorrateiramente, de omnibus, para a cidade de Sobral.

A greve dos ferroviarios

FORTALEZA, 14 (União) — Muito embora os "leaders" ferroviarios affirmem que não tencionam decretar a greve da classe, continuam elles em actividades, pleiteando um reajustamento de vencimentos, aliás promettido pelo Governo Federal.

Matriculas na E. I. transferidas para 1935

Por absoluta conveniencia do serviço, foram transferidas para o proximo anno as matriculas dos seguintes officiaes: capitão Manoel Bernardino Vieira da Cunha, na Escola de Engenharia, e do primeiro tenente Wolmar Carneiro, na Escola de Infantaria, por se achar, este ultimo, actualmente em commissão junto ao governo do Estado do Espirito Santo.

Restituição de apolices

O ministro da Justiça solicitou ao presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro a restituição, á firma Bulhões, Pedreira, Levy & Cia., de cinco apolices depositadas em garantia de proposta.

Vae cursar a Escola Militar

Foram solicitadas providencias junto ao commandante da Segunda Região Militar, general Daltro Filho, afim de ser mandado apresentar a Escola Militar o segundo tenente commissionado José Favali, do forte de Itaipú.

Cruzada Nacional de Educação

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

As recentes noticias que nos chegam do Pará, sobre a recepção feita pelo governo do Estado e o povo aos membros da embaixada academica desta capital, que fazem a grande propaganda contra o analphbetismo, dá-nos a certeza de que a campanha está victoriosa em todo o Brasil.

Os nossos universitarios foram recebidos officialmente pelo governo do Estado, que lhes prodigalizou todas as facilidades para cumprirem a sua patriotica missão; achando-se, todos, optimamente impressionados e enthusiasmados com a acção do governo do major Barata, não só sob o ponto de vista material, mas tambem sob o ponto de vista moral. No orçamento, a verba destinada á instrucção publica corresponde a 25% do orçamento geral.

Os academicos já estão de viagem para Manáos, e, de volta, farão escalas no Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba.

Classificação de officiaes

Foram classificados os seguintes officiaes: no 8º B. C., o primeiro tenente contador Rocalvo Gusmão Lessa e no 18º B. C., o segundo tenente commissionado Antonio da Costa Ferreira, que reverteu ao serviço activo do Exercito de accordo com o decreto numero 23.674.

DIARIO ISRAELITA
Redactor — Theodoro Cabral
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 A'S 22 HORAS

O lar nacional judeu

A Inglaterra e a declaração de Balfour

No boletim n. 8 do "Comité Socialiste pour la Palestine Ouvriere", de Paris, publicou o sr. Hannen Swaffer, redactor do "Daily Herald", de Londres, o artigo cuja traducção damos abaixo:

Cumpriu a Inglaterra a promessa feita aos judeus? — Elles dizem: "Não!"

Comprehendo as difficuldades que ha em cumprir a palavra, tanto em relação aos judeus como em relação aos arabes.

Durante a guerra, os inglezes fizeram muitas promessas. Nenhuma dellas foi cumprida. A Inglaterra continúa a ser um paiz de Neros.

Segundo penso, o homem que fez á Inglaterra as censuras mais justificadas, foi o dr. Arlazaroff, judeu socialista que se achava á frente do departamento sionista dos negocios estrangeiros. Declara o "Comité Socialiste pour la Palestine", em nota da redacção, que os indigitados assassinos do dr. Arlazaroff, assassinado o anno passado em Tel-Aviv, pertencem ao partido revisionista, cujas tendencias são anti-operarias. Note-se que na Palestina se desenvolve um movimento revisionista, que tem muita coisa de commum com o fascismo e que proclama que a politica actual do governo inglez vae de encontro á declaração de Balfour.

"Tememos — dizia-me o dr. Arlazaroff — que a Inglaterra não deseje mais favorecer o desenvolvimento do Lar Nacional Judeu."

Os sionistas esperavam e esperam ainda que o governo contribua para o desenvolvimento economico do paiz e cumpra a sua promessa de installar os judeus nas terras pertencentes ao Estado, que collabore na obra hygienica e no auxilio geral á construcção de uma existencia moderna e civilizada na Palestina.

Arlazaroff me falava das difficuldades que se antolham á obra da construcção de Sion.

"Por exemplo — dizia elle — Sir Herbert Samuel é judeu. Os yemenitas, que ha doze seculos foram viver com os arabes, são judeus. Um millionario de Pittsburg póde ser judeu e igualmente o é um estudante russo, que chega aqui. E' preciso fundir todos esses typos.

"Pois bem, apesar de tudo, conseguiremos constituir uma aristocracia do trabalho. Damos ao operario o senso da dignidade. E' a compensação que elle recebe pelo seu regresso. E' a base no nosso ideal."

Arlazaroff queixava-se tambem de que os judeus pagam annualmente um milhão de libras de impostos ao governo da Palestina, ou seja 45 % da receita total, e que um terço de todo o dinheiro seja despendido com a policia e o exercito. Se os judeus pagam 45 % dos impostos, seria justo — declaram elles — que os 45 % do pessoal da policia e do exercito sejam judeus.

Não falarei do lado economico do sionismo, nem dos quarenta milhões de libras enviados á Palestina, por parentes, amigos e partidarios.

Mas é preciso lembrar que na Australia e no Canadá, foram concedidos terrenos gratuitamente aos colonos e que frequentemente o governo concede grandes emprestimos; na Palestina, ao contrario, os judeus tiveram de comprar cada pollegada de terreno aos arabes, ás vezes a preços muito elevados.

"Nós, os judeus palestinenses — declarava o dr. Arlazaroff — gastamos 180 mil libras com a instrucção primaria de 25 mil crianças. Mas o governo contribue, apenas, com 20 mil libras. A saude publica, os hospitaes, os centros medicos, os seguros de doença, a hygiene são outras tantas pesadas cargas que incumbem aos judeus e para as quaes o governo não concede mais que insignificantes subsidios.

"Exigimos os salarios convenientes no dominio dos trabalhos publicos — proseguia o dr. Arlazaroff — as actuaes condições convêm aos arabes, mas estão abaixo das exigencias dos judeus nacionalistas. Introduzimos o dia de oito horas e lutamos contra o trabalho infantil.

"Nas fabricas de cigarros arabes trabalha-se, muitas vezes, até treze e quatorze horas por dia. Os arabes, agora, recebem de 8 a 12 piastras por dia, os homens, 6 piastras, as mulheres, e 4 piastras as crianças; mas o nosso fim é abolir completamente o trabalho dos menores."

(Continúa).

NOTICIAS

UMA NOVA DESCOBERTA DE MEDICOS JUDEUS

NOVA YORK — Tres celebres medicos judeus, entre os quaes um que foi expulso da Allemanha hitlerista, conseguiram uma brilhante victoria. Realizaram uma operação que faz época, que trará allivio a milhares de enfermos.

Os medicos judeus conseguiram curar a perigosa doença cardiaca chamada angina pectoris por meio de uma operação, que é a maior victoria da medicina moderna.

E' interessante dar a opinião da imprensa allemã sobre esse caso, especialmente dos periodicos de medicina, que não deixam de perseguir os judeus e pregar a maluquice racial e que agora publicam relatorios telegraphicos sobre essa victoria do espirito judeu.

"Das Muenchner Medizinische Wochenblatt" publica as seguintes particularidades sobre essa operação:

"Tres medicos: dr. Blumart, dr. Levin e dr. Berlin, que trabalham no hospital Beth Israel em Nova York, fizeram a surprehendente observação de que os doentes de angina pectoris se sentem melhor quando se lhes extrae a glandula tyrodea. Já foram tratados 50 doentes graves, aos quaes nenhum outro medicamento alliviou. Aos pacientes foram extraidas as glandulas tyrodeas e agora mas se sentem muito melhor".

Os maiores periodicos medicos escrevem com enthusiasmo sobre o serviço desses medicos judeus. Em particular publicou um relatorio detalhado o "Archivo Internacional da Medicina". Os jornaes hitleristas escrevem tambem sobre essa descoberta sem confessarem que ella seja uma victoria do genio judeu.

SOBRE NOVOS CERTIFICADOS IMMIGRANTES PARA A PALESTINA

JERUSALEM — O funccionario da repartição fiscalizadora do Departamento da Immigração da Palestina, George Sporsa (arabe christão), foi encarregado de visitar varios estabelecimentos industriaes nos districtos de Jaffa e Tel-Aviv para verificar quantos trabalhadores são necessarios naquellas industrias para os proximos mezes.

Os dados estatisticos fornecidos por esse funccionario servirão de base para o calculo dos certificados de immigração a serem concedidos este anno pelo governo da Palestina á Agencia Judaica.

A COMMUNIDADE DE VARSOVIA AUXILIOU A MAIS DE 7 MIL FAMILIAS

VARSOVIA — A communidade israelita desta capital distribuiu durante os santificados da Pascha auxilios a mais de 7 mil familias, não tendo podido attender a todos os pedidos.

MULHERES AMERICANAS EXIGEM QUE SEJAM ABERTAS AS PORTAS AOS FORAGIDOS ALLEMAES

WASHINGTON — Uma delegação de proeminentes damas americanas tendo á frente a sra. Cary Chepsen-Cat, fundadora e ex-presidente da Alliança Internacional das Suffragistas, entregou ao presidente Roosevelt uma petição em que exige que os consulados dos Estados Unidos no estrangeiro tratem com o maximo liberalismo os foragidos da Allemanha que desejam vir para a America.

O PROFESSOR HANDELSMANN RETIROU O SEU PEDIDO DE DEMISSAO

VARSOVIA — Depois do protesto publicado por mais de cem professores das escolas superiores de Varsovia, em que os mesmos apresentaram solidariedade ante o attentado que fôra victima o professor Haldesmann, de parte de estudantes fascistas, este ultimo retirou o pedido de demissão que havia apresentado ao governo.

O NOVO REI DA BELGICA RECEBEU UMA DEPUTAÇÃO JUDAICA

BRUXELLAS — O rei Leopoldo III, da Belgica, recebeu em audiencia uma deputação judaica de representantes do consistorio judeu na Belgica, acompanhados do super-rabino inglez dr. Josef Wiener, os quaes entregaram ao joven rei as felicitações da população israelita pela sua ascenção ao throno.

O rei agradeceu a expressão de lealdade da população israelita.

DITO E FEITO...

Ainda hontem aqui noticiamos que os pretendentes á sorte grande de 500 Contos deviam preferir o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, e, cumprindo a sua finalidade, hontem foi ali vendido o bilhete n. 16.194 contemplado com 500:000$000, tendo sido hontem mesmo pago aos Srs. Teixeira & Sampaio, proprietarios da Fabrica de Carimbos de Borracha situada á rua da Quitanda, 157, uma fracção de um quarto do referido bilhete pertencente a um seu committente. O bilhete acima referido foi fornecido ao Sr. Raphael Cupelo, estabelecido á rua do Cattete, esquina da rua Corrêa Dutra. Quarta-feira proxima, 300 Contos em 2 premios — inteiros 30$, fracções 3$. Sabbado 500 Contos por 64$, fracções 3$200 e em 5 de Maio — 1.000 Contos por 120$, fracções 6$, nos "Enveloppes Mascotte" com mais vantagens.

Aguarde opportunidade

O ministro Antunes Maciel proferiu o despacho acima, no requerimento de Augusto da Costa solicitando pagamento de contas de fornecimentos feitos, em 1933, á Policia Especial.

O America tentará, hoje, deante do Flamengo, uma rehabilitação sensacional

O Fluminense, por sua vez, pretende cobrar ao São Christovão o revés que soffreu ante os rubro-negros

A Liga Carioca de Football realizará, hoje, com dois jogos magnificos, a quinta rodada do seu empolgante campeonato. Os "torcedores" cariocas aguardam anciosamente os dois prélios desta tarde, porque muita coisa se fala acerca das performances que os teams desejam cumprir.

O encontro principal, entre o America e o Flamengo no estadio da rua Guanabara, absorve as attenções da maioria. O Flamengo obteve retumbante victoria sobre o Fluminense, ha uma semana. O seu conjuncto, embora ainda falho, está com o moral elevado. O America, abatido difficilmente pelo Vasco, fez uma desastrosa excursão a São Paulo, de onde veio sobre o peso de uma derrota desconcertante. Hoje, entretanto, os "diabos rubros" pretendem rehabilitar-se. A turma de Campos Salles quer provar que tem valor e que a "torcida" tem sido injusta com os jogadores, como foi injusta com o treinador Gentil Alves Cardoso, que prestava sua ajuda ao club gratuitamente, com um desprendimento raro nesta época utilitaria e digno, por conseguinte, de registro. A linha média dos rubros foi alterada: Oscarino passou para a aza direita e Mariani para o centro.

A partida promette, portanto, ser equilibrada e emocionante.

Hontem, esteve em nossa reducção o sr. Affonso Soares de Azevedo, associado do America, que nos pediu a publicação de uma nota de appello á "torcida" rubra. Acha aquelle sportista que os "torcedores" rubros precisam ser mais benevolentes com os jogadores. Não devem vaiar o jogador, porque isto representa um incentivo para o adversario e um motivo de desanimo para o defensor da bandeira rubra. Lembrou o sr. Affonso que todos trabalhassem activamente para o exito do team, animando sem cessar os players rubros, applaudindo-os com calor quando investirem sobre a cidadella contraria e quando se sahirem bem de suas intervenções.

Ahi fica o appello que nos dirigiu o referido associado rubro.

Os teams para a grande prova deverão ser estes:

AMERICA — Walter; Vital e Ludovico; Oscarino, Mariano e Arres.; Carola, Rivarola, Fassôra (Nabôr), Curto (Fassôra) e Jaguarão.

FLAMENGO — Amado; Carlos Alves e Aristeu; Allemão, Flavio e Affonso; Roberto, Novinha, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Walter, o arqueiro do America F. C.

A partida principal se iniciará ás 15,30 horas.

A preliminar será entre os amadores desses clubs.

O outro encontro da tarde, em disputa do campeonato, será realizado no campo da rua Figueira de Mello, entre o club local e o Fluminense F. C.

O São Christovão estreou na Liga Carioca com o pé direito, pois obteve uma linda victoria sobre o Bomsuccesso. A turma da camisa branca tem progredido bastante. Os tricolores, entretanto, esperam vingar-se da derrota soffrida ante o Flamengo. Escolheram o São Christovão para o marco incial de sua rehabilitação. Hoje, vamos assistir portanto a uma partida que se antecipa equilibrada e bonita.

O inicio da luta deverá ser ás 15,30 horas.

Os teams serão os seguintes:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Hermogenes, Dôdô e Agricola; Vicente, Theodomiro, Manoelzinho, Black e Quintanilha.

FLUMINENSE — Jurandyr; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Tintas, Prégo e Pópó.

A preliminar será entre os amadores desses clubs.

JUIZES E AUXILIARES ESCALADOS

Amadores:

Flamengo x America — A's 13,45 horas — Campo do Fluminense F. C. — Juiz, Casemiro Santa Maria Pereira.

S. Christovão x Fluminense — A's 13,45 horas — Campo do São Christovão A. C. — Juiz, J. Motta e Souza.

Profissionaes

Flamengo x America, ás 15,30 horas — Campo do Fluminense F. C. — Juiz, Solon Ribeiro — Chronometrista, Oswaldo Novaes — Juizes de linha: Haroldo Drolhe, F. Nascimento, Lupe Peixoto e J. Segadas Vianna.

S. Christovão x Fluminense — A's 15,30 horas — Campo do São Christovão A. C. — Juiz, Oswaldo Carvalho — Chronometrista, Armando Segadas Vianna — Juizes de linha, Antonio de Castro, Frederico Fernandes, Milton Schmidt e Fioravante D'Angelo.

Continuará, hoje, o campeonato-extra da Sub-Liga de Profissionaes

Serão disputados, hoje, mais tres interessantes prelios do campeonato-extra promovido pela Sub-Liga Carioca de Football.

O Japoema enfrentará o Cachamby na praça de sports do Central. O São Paulo fará frente ao Deodoro, no campo do Del Castillo, e o Aracaju' e o S. C. Carioca, se defrontarão na "cancha" do Madureira.

O Madureira enfrentará hoje um team mixto do Vasco

O Vasco da Gama enviará, hoje, ao campo da rua Domingos Lopes, em Madureira, um team composto de cinco amadores e seis profissionaes, para um jogo amistoso com o club local.

Haverá duas provas preliminares. A primeira, ás 12 horas, entre o Aguia Branca e o Esperança, e a segunda, ás 14 horas, entre o Volantes de Madureira F. C. e o Cajueiro F. C.

Proseguirão os torneios de Tennis da Federação

Realizar-se-ão, hoje, mais alguns jogos do campeonato da cidade e do torneio da divisão intermediaria, promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

A tabella marca os seguintes encontros:

1ª Divisão

Fluminense x Tijuca.
Leme x Botafogo.

Divisão Intermediaria

Grajahu' x Fluminense.
Brasil x Andarahy.

2ª divisão

Zona A — Country x C. R. Botafogo — Paysandu' x Leme.
Zona B — Botafogo F. C. x America — S. Christovão x Brasil.
Zona C — Tijuca x Olaria — Andarahy x Vasco.

Será iniciada, hoje, com uma competição Vasco x Fluminense, a temporada official de athletismo

O attrahente programma terá inicio pela manhã, ás 8,30 horas, no estadio da rua Guanabara

O athletismo é a base de todos os sports. Precisa ser amparado carinhosamente pelo publico, afim de que as gerações vindouras possam ser beneficiadas pela sua pratica intensa.

A Liga Carioca de Athletismo, mão grado a opinião desanimadora dos derrotistas, tem trabalhado com enthusiasmo por esse ideal, encontrando obstaculos tremendos, mas sempre procurando avançar para a conquista do nobre desiderato que inspirou sua fundação.

Hoje, pela manhã, na pista do Fluminense F. C., á rua Guanabara, será realizada uma competição entre estreantes tricolores e vascainos, a qual marcará o inicio da temporada official.

Não será preciso encarecer a importancia dessa competição, que vae reunir elementos novos, dignos de estimulo por parte do publico e da imprensa, elementos que se poderão transformar, futuramente, nos "cracks" da athletica nacional.

8,30 horas — 110 metros rasos — Preliminares — Arremesso do peso e salto em altura.

9,45 — 300 metros — Preliminares.

9 horas — 83 metros com barreiras baixas — Preliminares.

9,15 — Revesamento de 4x50 — Infantis de 2ª categoria.

9,30 — Revesamento olympico — Novos veteranos.

9,45 — 100 metros rasos — Semi-final ou final — Arremesso do dardo e salto em extensão.

10 horas — 83 metros com barreiras baixas — Semi-final ou final.

10,15 horas — 1.000 metros — Final.

10,25 — Revesamento de 4x75 — Juvenis de 1ª categoria — Arremesso do disco e salto com vara.

10,45 — 300 metros — Final.

11 horas — 83 metros com barreiras baixas — Final.

11,15 — Revesamento de 4x100 metros.

Treinam os juvenis do America e S. Christovão

Hoje, pela manhã, no estadinho de Campos Salles, os juvenis do America receberão a visita dos seus collegas do São Christovão, para um prelio treino onde ambos vão procurar ir se ambientando para o proximo Campeonato Juvenil que a Liga Carioca de Football promoverá com inicio em Maio proximo.

O treino começará ás 9 horas em ponto, devendo os juvenis do S. Christovão comparecer no campo de Figueira de Mello, ás 8 horas, para juntos seguirem uniformisados para a Rua Campos Salles. São os seguintes, os players convocados: Amaury, Alberto, Beloca, Dentinho, João, Puding, Tião, Othon, Joãozinho, Ivo, Merola, Adilson, Bahiano, Salamão, Djalma, Miguel, Hugo e todos os candidatos ao team juvenil do S. Christovão.

Em disputa do titulo de campeão da estação de Sampaio!

O Rosalina F. C. enfrentará o conjuncto do Cavanellas F. C.

O Districto Federal está cheio de clubs pequenos, mas de valor, de onde têm saido verdadeiros "cracks" para as organizações sportivas de maior vulto na cidade.

O Rosalina F. C. e o Cavanellas F. C., por exemplo, são dois clubs que trabalham com ardor, enthusiasmo e dedicação pelo desenvolvimento do football nos suburbios. São rivaes no campo sportivo, mas, fóra das competições, dois alliados intransigentes na defesa do prestigio footballistico da Estação de Sampaio.

No proximo dia 22, no campo do Edison, será realizada a segunda partida da melhor de tres, entre os conjunctos principaes desses clubs, afim de se decidir a quem deverá caber o titulo de campeão do Sampaio em 1934. No primeiro jogo, o Rosalina, depois de desenvolver uma technica efficiente, conseguiu triumphar pelo expressivo score de 4x1. O prelio foi realizado a 11 de março. O Cavanellas, entretanto, desejoso de uma "revanche" definitiva, preparou um conjuncto cheio de valores consagrados e está treinando com rigor, com o intuito de conseguir uma victoria insophismavel na luta do dia 22.

O club da faixa branca confirmará sua anterior victoria ou o Cavanellas registrará a sua ambicionada "revanche"?

O prelio está despertando desusado interesse na zona suburbana, onde os dois clubs desfrutam de grandes sympathias.

Movimento Turfista

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA

A PARELHA LAKIN E SERVIDOR E' A FRANCA FAVORITA DO "CLASSICO CORDEIRO DA GRAÇA"

O encontro de Caicó, Soneto, Hoquendo e Belfort no "handicap" de fundo

As montarias provaveis, programmas e ultimas cotações

Mais uma requnião official será realizadas hoje no hippodromo da Gavea. O programma comporta duas provas que despertarão interesse no publico.

Trata-se do Classico "Cordeiro da Graça", na distancia de 1.000 metros, que reunirá as eguas Lakin, Servidor, Yolanda, Deliciosa Séa e Zinnia, numa dispusta que deve enthusiasmar o publico, pois, a vencedora terá a classificicação de egua mais ligeira de nossas pistas e o handicap de fundo onde reapparecerá o nosso conhecido Caicó, o companheiro de glorias de Mossoró, cavallo que tem o condão de arrastar uma verdadeira pleiade de admiradores. A presença do tordilho pernambucano é uma garantia absoluta para o exito da reunião, mau grado ao restante do programma, sem qualquer prova que mereça attenção do publico apostador. Caicó irá medir forças com Belfort, Soneto e Hoquendo num handicap perfeito. A lucta deve ser bôa e se o tordilho do stud Lundgren apanhar uma raia a sua feição, terá consignado mais um triumpho. Se não houver desclassificação como é constume no prado da Gavea, a reunião obterá um resultado satisfatorio, embora a falta de propaganda seja o factor dos fracassos verificados ultimamente nas rendas da sociedade.

Para a reunião de amanhã, fazemos as seguintes indicações:

Paraguayo — Sarampão e Carapanã
Ibycuhy — Moyle Brigide e Ibirapuitan
Cossaco — King Kong e Benemerito
Tarso — Pebete e Ritual
Hall Mark — Bon Ami e Yeoman
Yolanda — Deliciosa e Lakin
Tiraoteri — Xerem e Beef
Belfort — Caicó e Hoquendo.

A HORA DA 1ª CARREIRA

A primeira carreira de hoje será realizada as 13 horas em ponto.

OS QUE NÃO PODERÃO MONTAR

Por terem sido suspensos não montarão hoje os profissionaes Celestino Gomes e Alfonso Silva. J. Canales tambem não montará por ter soffrido um accidente domingo ultimo.

O PROGAMMA E MONTARIAS PROVAVEIS

1ª Carreira — Premio XANGO — 800 metros — 6:000$, 1:200$ e 300.

	Ks	Cts.
1 Paraguayo, Geraldo	53	12
2 Sarampão, Salustiano ..	53	30
3 Carapanã, Sepulveda ..	53	50

2ª carreira — Premio DÃO JOSÉ 1.300 meros— 4:000$, 800$ e 200$.

	Ks.	Cts.
1 Moyle Bridge, Claudem	52	40
2 Ibicuy, Mesquita	51	25
" Ibirapuitan, J. Nascim.	56	25
3 Olada, A. Rosa	49	40
4 Pueblada, J. Santos	54	70
5 Zuccari, Herrera	51	50
" Le Revard, Geraldo ...	54	50

3ª Carreira — Premio CONJURADO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 Queirolo, A. Rosa	56	35
2 Alsaciano, Geraldo	53	30
3 Libertino, Sepulveda ...	52	30
4 Plume Dorée, Herrera ..	52	25
5 Yves, Salustiano	50	50

4ª Carreira — Premio CONSUL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

	Ks.	Cts.
1 Matupiri, Osmany	55	35
2 Benemerito, Ignacio	53	50
3 King Kong, A. Rosa ..	53	40
4 Cachalote, Claudemiro.	.55	40
5 Cossaco, Nelson	56	25

5ª Carreira — Premio UBERABA — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 Pebete, W. Andrade ..	56	50
2 Capacete de Aço, Levy .	54	30
" Tarso, Herrera	53	30
3 Valence, Osmany	51	30
4 Tomyrim, Geraldo	50	30
5 Ritual, Suarez	55	35
" El Ghazi, Mesquita	55	35

6ª Carreira — Premio INVERNAL — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$. (BETTING).

	Ks.	Cts.
1 Bon Ami, Mesquita	54	30
2 Clever Boy, Ignacio	53	40
3 Hall Mark, Herrera	56	30
4 Yeoman, Geraldo	56	25
5 Twimbar, Braulio	50	50

7ª Carreira — Premio Classico CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$. (BETTING).

	Ks.	Cts.
1 Séa, Osmany	56	30
2 Yolanda, W. Andrade .	51	35
3 Zinnia, Geraldo	47	70
4 Deliciosa, Ignacio	55	40
5 Servidor, Herrera	54	25
" Lakin, Mesquita	54	25

8ª Carreira — Premio THEREZINA — 1.600 metros 4:000$, 800$ e 200$. (BETTING).

	Ks.	Cts.
1 Xerem, Herrera	52	25
2 Beef Mesquita	55	35
3 Navy Ignacio	52	35
5 Velasquez, Levy	56	50
6 Xerez, Sepulveda	50	60

9ª Carreira — Premio SING SING — 2:200 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Ks.	Cts.
1 Belfort, Herrera	50	20
2 Caicó, Ignacio	56	40
3 Soneto, Sepulveda	54	50
4 Hoquendo, Nelson	53	30

COMO TRABALHARAM ALGUNS CONCURRENTES.

Para a reunião de hoje, foram annotados os seguintes trabalhos: Lakin e Servidor 540 em 33; Zinia 340 em 20; Séa mesma distancia em 20"; Tomyrim 340 em 21 4|5; Moyle Bridge e Benemerito 700 sendo 340 em 33"; Sarampão 340 em 31 2|5; Xerem 340 em 22".

OS QUE ESTÃO SENDO JOGADOS

Estão sendo jogados na secção de apostas do Jockey Club e em varios dos chamados banqueiros, os seguintes animaes: Zuccari, — Moyle Bridge, Ibicuhy, Alsaciano, Séa, Yolanda, Lakin, Deliciosa, Xerém Velasquez, Naoy, Tiraoteu, Belfort, Caicó, Bon Ami e Twinbar.

A REUNIÃO DE HONTEM NA GAVEA

Capuã venceu a prova principal.

No prado da Gavea, com diminuta assistencia, foi realizado hontem mais uma "Sabbatina". Como a anterior, a reunião de hontem teve um movimento fraco........ 111:420$000, foi o movimento apurado na casa de apostas.

Os resultados foram os seguintes:

1º — Pareo: Micuim (Osmany) 54 ks. 2º — Zug (Felix). Rateio 30$000. Dupla 25$800.

2º Pareo: — Palhacito (A. Rosa) 56 ks. 2º — Bonete Azul (Osmany) Rateio: 15$500. Dupla 15$700.

3º Pareo: — Visette (Flavio) 56 ks. 2º — Dux (Herrera) Rateio: 88$100. Dupla 40$400 Placés.... 32$800 e 16$700.

4º Pareo: — L'Amazone (Geraldo) 53 ks. 2º — Zorrastron (Levy). Rateio: 20$200. Dupla 18$100 Placés: 15$700 e 16$700.

5º Pareo: — Barés (Osmany) 49 ks. 2º — Kruppe (Mesquita). Rateio: 52$700 e 106$100. Placés: 10$900 e 32$900.

6º Pareo: — Capuã (A. Rosa). 2º — New Star (Geraldo). Rateio: 47$700. Dupla 58$400 Placés: 20$700 e 19$800.

Movimento geral: — 111:420$000.

O Carlos de Oliveira venceu o Liberdade

Domingo ultimo, no campo do Vasquinho F. C. realizou-se um festival que reuniu na prova das 13 horas, os juvenis do Carlos de Oliveira F. C. e do Liberdade F. C., ambos de mesma localidade, tendo o ultimo enxertado o team para ver se conseguia levar de vencida os endiabrados garotos do Carlos de Oliveira, o que não conseguiram, dada a bella actuação de Manoel, Zéca, Tião, Plinio e Pedrinho, que com os demais não consentiram que a victoria lhes fugisse, o score foi de 3x2 a favor do conjuncto de Puding. Foi este o team vencedor: Manoel; Dentinho e Zéca; Americo, Plinio e Beloca; Puding, Tião, Ivo, Pedrinho e Joãozinho. Os goals do vencedor foram feitos por Tião no 1º tempo e Plinio de penalty no 2º tempo, sendo o goal da victoria feito por Pedrinho, de cabeça.

Americo não jogará hoje

Americo Gonçalves, o dedicado e incansavel half direito do Carlos de Oliveira F. C., não poderá participar do embate de Domingo, entre o seu club e o Lucy, sendo substituido por Rubens, a falta de Americo será por certo sentida dadas as suas ultimas actuações no onze do Largo da Abolição.

A final do jogo Vasco x Internacional

A final do accidentado jogo Vasco x Internacional será realizada no dia 21 (feriado nacional). Disputar-se-á o 2º tempo desse encontro da primeira divisão.

Chacaras e Fazendas

Problemas da criação de aves

— III —

A alimentação imperfeita e suas alarmantes consequencias

Se alguns annos atrás perguntassemos a um criador de aves qual a difficuldade maior que deparava no seu mistér, certamente responderia elle promptamente: as "pestes".

O que entende o povo por este nome é coisa vaga, porém simples: toda molestia de caracter maligno que, rapida ou lentamente, dizime a criação. Entre estas pestes, facil seria ao technico reconhecer a **colera**, a **bouba**, a **espiroquetose**, a **coccidiose** e as **verminoses**, todas responsaveis por grandes surtos mortaes.

Attribuindo ás pestes a maior parte do seu passivo, não errava o criador: nas condições que então cercavam a nossa avicultura incipiente, estes cinco flagellos referidos bastavam de facto para fazer com que outros tambem importantes porém menos alarmantes, fossem esquecidos.

O pobre homem criava, com todo o desvelo, as suas ninhadas, alimentando-as conforme suppunha mais acertado; chegava a ter bons e bellos productos, que, por lhe darem orgulho e alguns primeiros lucros, o incitavam a proseguir na arte e transformal-a em industria rendosa. Ajudava a acalentar este sonho a leitura dos prodigios que em outros paizes se conseguem de longa data com a venda de ovos. Ampliada um pouquinho a criação, como consequencia mesmo da maior agglomeração, logo as "pestes" surgiam e ceifavam pintos e adultos: contra ellas não achava recursos.

Ignorando-lhes a natureza, não podia ter meios seguros para combatel-as e prevenil-as. Os livros a que recorria, estrangeiros ou traduzidos, nada mais lhe podiam apresentar, por melhores que fossem, do que a discripção methodica de cada uma das molestias que atacam as aves, perdendo-se o leigo em verdadeiro emmaranhado de nomes e symptomas, cujo fio geralmente não podia encontrar, tão diversas são as molestias que se manifestam por symptomas identicos.

Por isso, as pestes eram o seu grande problema: e alguns parecia mesmo o problema unico. Na realidade, por trás das pestes existiam e existem outros, que não havia tempo de considerar tão premente era a resolução do primeiro.

Uma campanha saneadora que se propuzesse tornar o ambiente de nosso paiz favoravel á criação de aves em larga escala teria de começar, logicamente, pela remoção do grande problema das pestes. Era imprescindivel estudar com minucia todas as molestias que assolam os aviarios, caracterizal-as e vulgarizar entre o povo os meios especificos de combate promovendo, ao mesmo tempo, a approximação dos criadores aos laboratorios. Ora, isto vem sendo feito pelo Instituto Biologico de São Paulo, onde ha quatro annos a ornitapathologia é estudada de modo systematizado e continuo.

Já é, pois, tempo de, sem esmorecer a campanha contra as molestias contagiosas, insistir naquellas outras doenças de importancia, cuja prophylaxia não se faz com sôros, vaccinas, isolamento, desinfecção, rotação de cercados ou desinfestação, desenvolvendo-se contra ellas uma campanha intensa e pertinaz. Refiro-me em primeiro logar ás doenças que decorrem de uma alimentação imperfeita.

Alimentação imperfeita seja por deficiencia, seja por mal contrabalançada quando não conduz ás manifestações de doenças faceis de reconhecer, muitas graves e até mortaes, limita a productividade dos animaes e, diminuindo-lhes o vigor, augmenta-lhes a sensibilidade ás molestias.

Uma inadequada proporção de proteinas nas rações, assim como a passagem brusca das frangas de rações largas para rações estreitas, de alta postura, acarretam verdadeiras (epizootias) de prolapso do oviduto, isto é, de saida para o exterior, através do orificio da cloaca, do tubo por onde passa o ovo.

A ausencia de verduras, de vegetaes frescos, de milho amarello é responsavel por uma doença extremamente parecida com a diphteria e a coryza em alguns de seus aspectos: tão parecida que o nome por que foi descripta é justamente diphteria nutritiva. As principaes lesões caracteristicas da diphteria nutritiva ficam nos olhos (vermelhidão, inflammação), ao longo da parede do tubo digestivo, principalmente no esophago, que se cobre de pequeninas placas esbranquiçadas e nos rins, que se apresentam estriados de branco, conforme acontece tambem nos casos de gota visceral.

Grupo de Leghorns do Aviario Santa Therezinha, do sr. A. Fonseca Lima, em Lins de Vasconcellos, um dos avicultores que conhece o segredo da alimentação das aves

Curioso notar que esta doença, provocada pela falta de vitamina, apparece em grandes lotes, fazendo o criador pensar em alguma doença contagiosa.

O oleo de figado de bacalhão contém vitamina A em quantidade grande, mas é preciso lembrar que, exposta ao ar, esta perde sua actividade, de modo que, para manter a riqueza do oleo em vitamina A, é necessario conserval-o em recipientes bem fechados.

A falta de uma outra vitamina a B1, que se encontra em grande quantidade no levedo de cerveja, e em menor proporção nas cascas dos grãos vegetaes, acarreta uma doença nervosa (polynevrite), cujos symptomas mais notorios são a perda dos movimentos dos membros, a contractura de certos musculos (pescoço, por exemplo, que fica encurvado para trás).

Na producção desta vitaminose não só é importante a falta de vitamina B1, mas tambem a relação que existe entre esta e o teôr de hydratos de carbono da ração.

Exaggera-se entre nós a frequencia desta avitaminose em nossas criações, e tudo quanto seja paralysia e torcicolle é rotulado por leigos e letrados de polynevrite consequente a avitaminose, quando um semelhante diagnostico só deveria ser feito após exame cuidadoso.

O **rachitismo** que apparece com regular frequencia onde se faz criação intensiva e ultra-artificial, sem accesso de sol, substituido este pelo oleo de figado de bacalhão, que nem sempre é activo, provém de duas causas differentes, cada uma das quaes, isolada, é capaz de gerar a molestia. Uma dellas é a falta de vitamina D, encontrada no oleo de figado de bacalhão e naturalmente produzida no corpo dos animaes e das plantas quando estes recebem a luz directa do sol. A outra é a desproporção entre o **calcio** e o **phosphoro** contidos na ração.

Assim, pois, sem uma ração bem dosada, pode sobrevir o rachitismo, desde que falte a vitamina D: do magno modo, com ração vitaminada, pode sobrevir a molestia desde que o calcio e o phosphoro não estejam balanceados na ração.

Tambem a fertilidade das aves é acondicionada em parte por uma vitamina (vitamina E); mas a distribuição desta vitamina entre os alimentos é tão vasta, que as rações communs, por simples que sejam, encerram já a vitamina E em quantidade sufficiente.

Outra molestia de origem nutritiva, a **perose**, tem sido estudada nos ultimos tempos. Começa a manifestar-se na época do crescimento, e augmenta á medida que a ave ganha peso e envelhece: os tarsos ou apenas um delles, soffre uma torsão progressiva, ficando a ave com os pés (espalhados), ou (capenga) — (dahi o nome de **perose**). Um exame minucioso do tarso anomalo nos mostra lesões caracteristicas assás distintas das do rachitismo, com o qual ás vezes a doença se confunde na apparencia. Inda não estão de accordo os experimentadores sobre a causa da molestia, para uns sendo resultante simples de um excesso de phosphoro, para outros ligada a um factor semelhante á vitamina, presente no farello de arroz, mas não identico á vitamina A.

A **gota** é outra molestia, menos frequente e de menor importancia, aliás, que decorre de alimentação imperfeita.

Ainda é preciso considerar que, além dos prejuizos que acarreta através das doenças que determina, a alimentação imperfeita tambem repercute no passivo do criador pela baixa da productividade das aves, pois estas põem, sob forma de ovo, a comida que lhes damos, e assim sendo, se comerem mal, forçosamente hão de pôr mal.

Comer mal não consiste, entretanto, em comer pouco. Nisto é que está o engano de muita gente.

Mas... por hoje basta.

J. REIS

(Da revista "Chacaras e Quintaes").

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CARLOS GOMES — Phone: 2-7581 — Companhia Jardel Jercolis — Espectaculos por sessões ás 20.45 e 22.15 horas — Sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A revista "Allô.... Allô... Rio?:" — Poltrona 7$000.

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — Hoje — "Fogo de artificio" — Poltronas, 7$000.

RIVAL — Theatro (edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas — Hoje — A comedia "Amor" — Poltrona 6$000.

JOÃO CAETANO — Phone: 2-2712 — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingo, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas. A revista "Foi seu Cabral" — Poltronas 6$000.

REPUBLICA — Phone: 2-0271 — Companhia de Operetas Viennenses — Hoje, ás 20.45 horas — "Viuva alegre" — Poltronas, 4$000.

RECREIO — Phone: 2-8164 — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Hoje — A opereta "Flor da noite" — Poltronas, 6$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0693 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões ás 16, 20 e 22 horas — "Saudades de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0828 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Amantes fugitivos, com Robert Montgomery e Madge Evans.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$400 — "Footlight Parade", com James Cogney, Ruby Keeler, Dick Powell e Jean Blondell.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões as 2, 3.40, 6.20, 8.40 e 10.20 horas — "Dancing Lady" (Amor de dansarina) com Joan Crawford, Clarck Gable e Franchet Tone.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Os amores de Henrique VIII" com Charles Laughton.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30, 4.30, 6.30, 8.30 e 10.30 horas — "Labios de fogo" com Clara Bow Preston Foster, Richard Cromwell e Minna Ganbell.

PATHE PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Quando a sorte sorri, com William Powell e Margaret Lindsay.

BROADWAY — Phone: 2-6758 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Sua majestade o amor" com Kathe von Nagy e Franz Lederer.

REX — Phone: 2-8629 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Az dos azes", com Elizabeth Allan e Ralph Bellamy.

PATHE — Phone: 2-1492 — "Na terra de ninguem".

IDEAL — Phone: 2-6244 — "O pugilista e a favorita".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Juventude manda" e "Cassino fluctuante".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Fechado para obras".

MEM DE SA' — Phone 4-6240 — "Noite de nupcias" e "Piloto dagua dôce".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O prefeito do inferno" e "O preço de um amor".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Sangue maldito" e "O fantasma de Crestwood".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "O homem solitario", "O club da meia noite", "Ouro escondido" e "O cavallo selvagem".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "A nave do terror" e "Cavando o delle".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Castigada", "Justa recompensa" e "Colombo trahido".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Meus labios revelam", "Justa recompensa" e "Villa dos fantasmas".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O pugilista e a favorita".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "S. O. S." Iceberg".

ATLANTICO — Phone: 6-1544 — "Azas da noite".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "A canção de Lisboa".

ALPHA — Phone: 9-3216 — "Nós e o destino" e "Vidas ás claras".

AVENIDA — Phone: 9-0319 — "O pugilista e a favorita" e "Sumam-se".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "S. O. S. Iceberg".

BENTO RIBEIRO — "Agarrando-os vivos", "Falta de gasolina" e "Vidas sem rumo".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-2174 — "Ave do paraizo" e "O fugitivo".

CATUMBY — Phone: 2-8681 "Perdido no paraizo" e "Villa dos fantasmas e "Primavera no outomno".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Nós e o destino" e "Danubio Azul".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Especialistas em divorcio" e "Sorte de marinheiro".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Esquina do peccado" e "Allô bellezas".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Sumam-se" "A machina infernal" e "A caminho da fortuna".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O meu boi morreu" e "Audacia entre adversarios".

CINE-PALACIO VICTORIA — Phone 9-3704 — "Rua 42" e "Chandú, o magico".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-6870 — "Tu és mulher" e "Na pista do criminoso".

JOVIAL — "Sevilha de meus amores" e "Segredos de alcova".

SMART — Phone: 8-2600 — "Deshonrada" e "Melodia de arrabalde".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "O rei vagabundo".

HELIOS — Phone: 6-0761 — "Serpente de luxo" e "O amigo do perigo".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Achada na rua" e "O melhor inimigo".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 "A nave do terror" e "Mlle. Dynamite".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 "O conde de Monte Christo" e "Presa do destino".

MARACANA — Phone: 8-1910 — "A juventude manda".

NACIONAL — Phone: 6-0072 "Club da Meia Noite" e "A mulher qce eu amei".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "O crime do seculo" e "Serpente de luxo".

PARAISO — Phone: 9-6050 — "Cavadoras de ouro", "Aguia dé parta" e "Villa dos phantasmas".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Loucura americana" e "O envergonhado".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Meu boi morreu" e "Villa dos phantasmas".

PIEDADE — "Melodia de arrabalde" e "Rei do volante".

REAL — Phone: 9-3467 — "Mentiras da vida" e "O expresso de sêda".

TIJUCA — Phone: 8-3656 — "Sorte de marinheiro" e "Amor cria asas".

VELO — Phone: 8-0874 — "Amigos e amantes" e "O match da morte".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Nós e o destino".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Vienna de meus amores" e "Reportagem de estouro".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "Voltaire" e um complemento.

ROYAL — Phone: 1560 — "A mulher faz o marido" e "Na pista do criminoso".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Entre a cruz e a espada".

EDEN — Phone: 98 — "O ultimo chá do general Yen".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 8759 — "O acaso é tudo", com Ronald Colman e Elissa Landi.

PETROPOLIS — Phone: 2017 — "De guarda ao seu amor" e "Vozes do coração".

CAPITOLIO — "Bellezas em revista" (Footlight Parade), com James Cagney, Joan Blondell, Dick Powell e Ruby Keeler.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — Espendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Fernando de Castro Barbosa, Leonel Faria, Jonas de Souza, Patricio Teixeira, Orchestra Jazz e Conjuncto Regional.

RADIO RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

9 horas — Transmissão do 29º Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

13 horas — Transmissão do programma Radio Miscellanea.

17 horas — Programma no studio.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

19 horas — Programma Odol.

20 horas — Chronica sportiva.

20.10 ás 21 horas — Chronica

Das 20,10 ás 22 horas — Discos seleccionados.

22 ás 23 horas — Transmissão da Semana do Radio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

7,30 horas — Edição matutina do "A Voz do Brasil" e discos.

10 horas — Hora catholica.

12 horas — Programma do quintetto de PRA 3.

13,45 horas — Transmissão, a pedido, da opera "Rigoletto", de Verdi.

16 horas — Resenha sportiva.

18 horas — Chá dansante.

20 horas — Programma variado pelo Trio Milonguita e Orchestra Jazz, de Luiz Americano, e Radio Theatro.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA 3.

21,30 horas — Programma de musica de camera.

22 horas — Programma da Semana de Radio Educativo.

23 horas — Musica dansante.

Amanhã:

7,30 horas — Aulas de gymnastica. Edição matutina de "A Voz do Brasil" e discos.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Hoje:

Das 12 ás 13 horas — Programma de discos.

Das 20 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no studio da estação-chave da Rêde, PRB 6, de São Paulo.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

Hoje:

A's 19 horas — Canção popular allemã.

A's 19,15 horas — Musica religiosa.

A's 19.45 horas — Quarto de hora de contos de fadas.

A's 20 horas — Ultimas noticias, em hespanhol.

A's 20,15 horas — Canções de Reger e Pfitzner.

A's 20,30 horas — A reabertura das Universidades allemãs, saudação e musica festiva.

A's 21.15 horas — Noticias, em allemão.

21.30 horas — Canções de primavera, pelo "Praetoriuskreis", (musica coral e instrumental).

22 horas — Parte final, em allemão e hespanhol.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 9 ás 10 horas — Jornal falado e supplemento musical.

Das 11 ás 12 horas — Hora de arte.

Das 14 ás 16 horas — Discos seleccionados.

Das 19,45 ás 20 horas — Musica regional.

Das 20 ás 20,20 horas — Valsas viennenses.

Das 20,20 ás 20,40 horas — Foxes e rumbas.

Das 20,40 ás 21 horas — Canções regionaes.

Das 21 ás 21,30 horas — Symphonias.

Das 21,30 ás 22 horas — Canto lyrico.

Das 22 ás 23 horas — Programma da Semana do Radio.

LA GRANDE CORSA DI TRIPOLI

Allo scopo di informare il pubblico su ciò che si riferisce alla "LOTTERIA DI TRIPOLI", abbiamo cercato e ottenuto, da fonte sicura, informazioni per orientarlo.

Dunque, si tratta di una importante corsa di Automobili, che come è naturale, interessa tutti e specialmente gli italiani del Brasile, sulla quale realmente è congiunta la "Lotteria di Tripoli", ma in cui il sorteggio dei premi è severamente moralizzato, sotto il controllo di una Commissione, composta di un rappresentante del Governo delle colonie, di un rappresentante del Ministro delle Finanze, dal Governatore di Tripoli, dal Prefetto e dall' Automobil Club.

Questa Lotteria, autorizzata garantita dal Governo Fascista, assume quindi per gli italiani tutti, il massimo prestigio e possiede una importanza internazionale, con la sicurezza di un esito sorprendente e maggiore di altre lotterie internazionali del genere.

Il meccanismo del sorteggio e la organizzazione per l'assegnazione dei premi, sono basati su di un severo regolamento appositamente studiato ed approvato dal Ministero delle Finanze, d'accordo con quello delle Colonie.

Tutti i biglietti che sono venduti sono regolarmente iscritti e concorrono al sorteggio dei premi.

Secondo il piano di iscrizione, che è basato sulle vendite, il primo premio fu di tre milioni di Lire nello scorso anno. Ci informano da Roma, che quest'anno in vista della colossale vendita di biglietti, il primo premio sarà di circa 7 miglioni di Lire, ed in proporzione gli altri premi susseguenti.

Do "FANFULLA", de 13 de Abril de 1934.

AUTOMOBILISMO

O novo Chevrolet com «acção de joelho»

Um dos novos modelos do Chevrolet de 1934 — a "sedan master", de linhas inconfundiveis pela belleza e elegancia

Um novo caminhão Ford V-8

DENTRO DE POUCOS DIAS SERA' APRESENTADO O NOVO CAMINHÃO FORD PARA 1934

Foi ha pouco lançado no mercado brasileiro o novo carro Ford para 1934. O publico recebeu enthusiasticamente os novos modelos.

Ao que temos ouvido nos meios automobilisticos, está agora a chegar dos Estados Unidos mais uma grande surpresa: os novos caminhões Ford V-8 que, que naquelle paiz, alcançaram um successo sem precedentes.

Ainda não podemos, comtudo, adiantar informações minuciosas sobre os novos caminhões. Por emquanto, podemos apenas dar esta noticia colhida, aliás, em boa fonte.

"União Beneficente dos Motoristas Brasileiros"

A directoria da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros convida os seus associados para a sessão solemne que se realizará no proximo dia 21 do corrente, ás 20 horas, em sua séde social á rua do Senado n. 61, sobrado, afim de ser empossada a nova administração e commemoração do terceiro anniversario de sua fundação.

Henry Ford fala pelo telephone a mais de 10.000 membros da organização Ford

"EU NÃO SEI FAZER DISCURSOS — SEI FAZER AUTOMOVEIS" — DIZ O GRANDE INDUSTRIAL AOS SEUS HOMENS

A disseminação das linhas telephonicas no territorio dos Estados Unidos e no seu vizinho, o Dominio do Canadá, permittiu a Henry Ford falar ao mesmo tempo para 10.000 membros da organização Ford reunidos em 41 cidades differentes, das quaes 32 americanas e 9 canadenses.

Pela primeira vez foi o telephone internacional usado para uma reunião deste typo e é interessante notar que a extensão das linhas telephonicas utilizadas na occasião chegava a 24.135 kilometros, tendo esta transmissão requerido o trabalho permanente de 250 auxiliares da Companhia Telephonica.

Ford com a sua simplicidade natural começou dizendo aos seus homens: "Como é de conhecimento de todos, eu não sei fazer discursos. Sei fazer automoveis." E continuando: "O anno que se inicia, é de excellentes possibilidades para vós: tendes um bom carro para trabalhar e boas perspectivas para negocios. Creio firmemente que o anno de 1934 será um bom anno para quem quer trabalhar. A crise ensinou-nos que a unica coisa capaz de fazer o reerguimento do nosso paiz é o trabalho. Ha muito o que fazer. E nós todos devemos desenvolver toda a nossa actividade para crear negocios, afim de auxiliarmos o nosso Presidente a tirar a nossa Patria das difficuldades com que luta."

Estas palavras cheias de fé e optimismo caindo da bocca de um homem cuja vida tem sido uma luta constante em prol do melhoramento das condições da existencia humana, mereceram toda a divulgação que as linhas telephonicas proporcionaram e mais a que a imprensa internacional lhe facilitou, fazendo que não constituissem apenas uma lição de boa vontade aos homens da Fodd Motor Company, mas tambem um incentivo para todo o mundo que muito espera do anno de 1934.

Automovel Club do Brasil

Promovida e organizada pela commissão sportiva do Automovel Club do Brasil, realizar-se-á, nesta capital, no proximo dia 20 de maio a prova de consumo de carburante, denominada dos cinco litros, entre os automoveis de série que circulam no nosso paiz.

E' essa a primeira prova do excellente programma elaborado por aquella commissão e que será executado no corrente anno, e que está encontrando o melhor acolhimento e despertando o mais vivo interesse entre os representantes e agentes de automoveis no Brasil.

De accordo com o regulamento, sómente poderão inscrever-se os representantes ou agentes das fabricas de automoveis no nosso paiz.

Os carros que tomarem parte na prova, serão divididos por cylindrada, de conformidade com os catalogos fornecidos pelas respectivas fabricas e obedecerão á seguinte classificação: a) de 750 a 1.500 cc.; b) de 1.500 a 4.000 cc.; c) de 4.000 a 5.000 cc.; d) de 5.000 para cima, de categoria livre.

Será considerado vencedor da prova o automovel que fizer o maior percurso com cinco litros de carburante e, no caso de empate, o que, em sua categoria, tiver maior cylindrada.

Os automoveis poderão estar providos de recipientes especiaes, ligados directamente ao carburador, com capacidade para cinco litros, reipientes esses que serão fornecidos pelos proprios concurrentes.

A sahida será dada em conjunto, por categoria, descontando-se para a chegada o handicap da partida.

Todos os concorrentes deverão estar inscriptos até ás 18 horas do dia 17 de maio, na séde do Automovel Club do Brasil. A rua do Passeio n. 90, onde, tambem, diariamente, das 15 ás 17 horas, serão prestadas todas as informações.

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ
Segunda-feira, 16 do corrente
AO MEIO-DIA
LEILÃO

Penhores
CASA LIBERAL BERLINER
Rua Luiz de Camões 60

Importante leilão

Machinas Singer para costura, de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões. Binoculos com lentes Zeiss. Cortes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos.
Roupas de cama e mesa em cretone e linho.
Ternos, costumes, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado
BERNARDINO REBELLO
Preposto

Escriptorio á rua Republica do Peru n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Telephonio 3-5277.

Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
AMANHÃ
Segunda-feira, 16 do corrente
AO MEIO-DIA
A
Rua Luiz de Camões 60

todas as joias e mercadorias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Senhores mutuarios resgatal-a ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—375715—1 par de sapatos, para homem.
2—376317—2 metros de fazenda.
3—377038—1 córte de seda.
4—375780—1 pequeno despertador.
6—377089—1 guarda-chuva, com cabo de fantasia.
7—375674—1 par de botinas, para homem.
8—375707—1 panno para mesa, e 1 córte de fazenda com 4 metros.
9—376365—1 colcha de côr e 1 store.
10—377155—1 maleta de mão.
11—376883—1 par de botinas para homem.
12—375971—1 par de oculos.
13—376828—1 calça de casemira.
14—377116—1 camisa de seda.
15—376880—1 córte de casemira.
16—375974—1 pasta para papels.
17—375824—1 raquette, no estado.
18—376381—1 costume de brim.
19—377011—1 capa de borracha.
20—376945—1 paletot de casemira e 1 calça de fantasia.
21—377098—1 par de sapatos para homem.
23—375798—1 córte de seda com 4 metros.
24—376897—1 paletot e collete de casemira.
25—377021—1 capa impermeavel.
26—377107—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
27—376295—1 córte de casemira, com 3,80.
28—375814—1 terno de casemira.
29—376693—1 terno de casemira.
30—377199—1 capa impermeavel, sem cinto.
31—378334—1 combinação e 1 calça de jersey.
32—376370—1 machina Singer, n. 691.026, com 5 gavetas, faltando ferros.
33—375720—1 córte de casemira.
34—377033—1 capa de borracha.
35—376269—1 costume de brim, pardo.
36—377224—1 par de oculos.
37—375777—1 costume de brim branco.
38—376816—1 costume de casemira.
39—371649—1 sobretudo de casemira.
40—375837—1 costume de casemira.
41—376820—1 machina photographica, Voightlander, numero 384.371.
42—377101—1 capa de borracha.
43—376988—1 costume de brim.
44—375806—1 córte de brim branco com 11 metros, mais ou menos.
45—377228—1 tapete.
46—376904—1 colcha de seda.
48—376900—1 córte de casemira e 1 dito de esponge.
49—375863—1 córte de fazenda.
50—374707—1 costume de brim pardo.
51—377236—1 capa impermeavel.
52—375905—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
53—376810—1 costume de casemira e 1 calça de flanella.
55—377249—2 capas de borracha.
56—376403—1 ferro electrico.
57—375912—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
58—377296—2 cortinas.
59—376430—1 kodak n. 460.542.
60—377343—3 metros de seda.
61—378764—1 córte de casemira.
62—376371—1 vestido.
63—376487—1 costume para senhora.
64—375851—1 machina Pfaff, numero 2.480.706, com 5 gavetas.
65—376529—1 faqueiro com 101 peças de talheres de metal.
66—380382—1 machina Remington, portatil, n. 162.404.
67—376771—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
68—377382—1 capa de borracha.
69—376449—1 estojo com 1 flauta de madeira.
70—375930—1 calça e 1 collete de brim branco.
71—376590—1 costume de casemira.
72—377403—1 despertador.
73—376444—1 machina photographica, caixão.
74—376052—2 pares de sapatos, para homem.
75—376577—1 terno de casemira.
76—377445—1 chale de seda.
77—376794—1 córte de seda.
78—375957—1 machina photographica, defeituosa.
79—376843—1 casaco de seda e pelle e 1 vestido.
80—376409—1 costume de casemira.
81—375903—1 córte de seda.
82—376510—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
83—377403—10 metros de seda.
84—376022—1 par de sapatos, para homem.
85—377452—1 guarda-chuva com cabo de fantasia e metal.
86—376554—1 costume de brim branco.
87—377086—1 par de oculos.
88—376045—1 pasta para papels.
89—378195—1 capa impermeavel.
90—376494—1 costume de casemira.
91—377250—1 par de sapatos para homem.
92—376046—1 terno de casemira.
93—376370—2 calças de senhora, e 1 córte de seda.
94—376552—3 pedaços de cambraia.
95—377251—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
96—376597—1 ferro electrico e 1 panno de mesa.
97—376050—1 córte de casemira, com 2,80.
98—377306—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
99—378266—1 córte de fazenda.
100—376053—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
101—377299—1 par de sapatos, para homem.
102—376592—1 boneca.
103—377266—4 echarpes de seda, bordadas.
104—376057—7 colheres de Chrystofle.
105—377041—1 despertador.
106—374458—1 RADIO VICTROLA ECROFONE, ondas longas e curtas.
107—377411—10 discos para victrola.
108—376058—1 retalho de linho e 1 dito de cambraia.
109—377508—2 córtes de seda com 4 metros.
110—376001—1 victrola portatil, sem numero.
111—378190—1 estojo com 140 fichas, mais ou menos.
112—376593—4 pannos para toilette.
113—377805—2 córtes de seda.
114—378093—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
116—377680—1 calça de flanella.
117—376007—1 córte de casemira.
118—377653—2 córtes de seda.
119—376093—1 casaco e 1 córte de seda.
120—377569—1 par de botinas para menino.
121—376674—1 capa impermeavel.
122—378225—1 despertador.
123—376095—1 toalha de banho, 1 dita de mesa e 1 retalho de linho.
124—377520—1 capa impermeavel.
125—376635—1 calça de casemira.
126—378115—1 córte de seda.
127—376100—1 calça de flanella.
128—378096—1 binoculo para theatro.
129—376653—1 córte de seda e 1 dito de fazenda.
130—376114—1 costume de casemira.
131—377606—2 toalhas para mesa.
132—376683—1 relogio para mesa.
133—377980—1 vestido de seda.
134—378411—1 colcha de algodão, e seda.
136—376623—1 costume de casemira.
137—378163—1 camisa de seda, para homem.
138—376125—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
139—378340—1 camisa de seda para homem.
140—372819—1 capa impermeavel.
141—376128—1 estatueta de louça.
142—378083—1 córte de seda.
143—376094—1 costume de casemira.
144—378181—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
145—376130—1 córte de casemira com 2,70.
146—377807—5 metros de cambraia de linho.
147—376703—1 calça de casemira, fantasia.
148—372907—1 costume de casemira.
149—376143—1 terno de casemira.
150—377819—1 córte de seda.
151—376708—1 casaco para senhora.
152—371679—1 pandeiro.
153—376149—1 par de sapatos, para senhora.
154—383717—1 RADIO WESTINGHOUSE, pequeno, n. 08.981 com 4 valvulas.
155—376480—1 costume de casemira.
156—372218—1 capa impermeavel.
157—376457—1 lenço! toalha de mesa e 2 panos.
158—271403—1 costume de palmbeach.
159—370265—1 casaco para senhora.
160—376150—1 par de sapatos para senhora, 2 bulas de metal e 1 fruteira de metal e vidro.
161—376919—1 costume de brim branco.
162—377878—1 vestido de seda.
163—376157—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
165—376472—2 retalhos de casemira e 1 dito de seda.
166—376030—1 estojo com 1 thermout com lente Zeiss.
167—376163—1 costume de brim branco.
168—377820—1 guarda-chuva com cabo de metal e fantasia.
169—377877—1 córte de seda.
170—376165—6 colheres e 5 garfos de Chrystofle e 10 garfos de metal.
171—372601—1 capa impermeavel.
172—376752—1 costume de casemira.
173—377843—1 par de sapatos, para homem.
174—376184—1 guarda-chuva para homem, e 1 dito com cabo de fantasia.
175—371693—1 terno de casemira.
176—376436—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
177—378193—1 raquette, no estado.
178—376847—1 apparelho Helios, n. 12.466.
179—377923—1 costume de casemira e 20 discos para victrola.
180—376241—4 peças de louça para café e 6 chicaras pequenas.
181—377834—1 panno para mesa e 2 colchas brancas.
182—376744—1 costume de casemira.
183—373323—1 casaco para senhora.
185—371841—1 terno de casemira.
186—377977—1 victrola portatil, Columbia, sem numero.
187—376258—1 costume de casemira.
188—373491—1 terno de casemira.
189—376862—1 costume de brim pardo.
190—376259—1 machina photographica Compur, incompleta.
191—373290—1 manteau.
192—376835—1 capa impermeavel.
193—376261—2 córtes de seda.
194—378080—2 pares de sapatos, para senhora.
195—377982—1 córte de seda.
196—376265—1 despertador.
197—376869—1 costume de casemira.
198—376722—2 córtes de casemira com 2,80, cada.
199—377896—1 lapiseira de metal.
200—376720—1 capa impermeavel.
201—367928—1 vestido de seda.
202—373388—1 toalha e 6 guardanapos.
203—382791—1 RADIO KELETRON pequeno.
204—382892—1 manteau, para senhora.
205—364264—1 estojo com 1 flauta de madeira.
206—369204—1 terno de casemira.
207—370594—1 córte de casemira.
208—371916—1 panno para mesa.
209—373443—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
210—374127—1 terno de casemira.
211—370753—1 pert[illegible] de renda, bordado, com 12 peças, para cama.
212—374060—2 lençóes e 2 fronhas.
213—372440—1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
214—373180—1 panno de mesa.
215—375669—1 córte de palmbeach.
216—378234—1 machina de costura Singer, com 5 gavetas, numero 682.314.
217—375908—1 guarda vestido com porta de espelho.
218—379244—10 metros de seda.
219—379245—10 metros de seda.

Visto — *Pedro Silva*, fiscal do Governo.

EM 18 DE ABRIL DE 1934
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

C. SANSEVERINO
(Successores de Guimarães & Sanseverino)
26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 23 de Abril de 1934, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
19 de Abril, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 24 DE ABRIL DE 1934

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA
EM 20 DE ABRIL DE 1934
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 25 DE ABRIL DE 1934
ás 12 horas
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & Cia.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62 (esquina)

JOSÉ CAHEN & C. (filial)
RUA D. MANOEL N. 24

Os srs. Mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a receber os saldos das mesmas, vendidas em leilão de 5 do corrente:

9.728	9.739	9.743
9.787	9.790	9.870
9.918	10.006	10.021
10.024	10.126	10.133
10.159	10.366	10.374
10.376	10.384	10.398
12.760	13.185	13.399
12.252	12.652	12.945
13.041	13.091	15.148

Saldos estes que se acham em nosso poder até o dia 5 de Maio, sendo, depois desta data, recolhidos ao Monte de Soccorro.

EM 17 DE ABRIL DE 1934
E. E. P. A. SALVADORA Lda.
RUA PEDRO 1º N. 31

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 376.816 da Casa de Penhores de LIBERAL BERLINER & C. — Rua Luiz de Camões, 60.

Perdeu-se a cautela n. 222.528 da Casa de Penhores DIAS & MOYSES — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Perdeu-se a cautela n. 344.636 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 358.759 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

O "Floriano" deixará, hoje, o porto de Victoria

Foi informado ás autoridades navaes que o couraçado *Floriano* e capitanea da flotilha do Amazonas, fundeou, hontem, em Victoria, donde deverá zarpar hoje para esta capital.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 133, em 14 de abril de 1934:

16194 (Rio)	500:000$
732 (Rio)	100:000$
24077 (Rio)	20:000$
27329 (Rio)	10:000$
9744 (Varginha)	5:000$
13539 (Rio)	2:000$
14674 (São Paulo)	2:000$
19037 (São Paulo)	2:000$
21022 (Porto Alegre)	2:000$

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e mil de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 4, cabe o premio de 70$000.

A exposição de architectura escolar

A IMPORTANTE COLLABORAÇÃO DE S. PAULO

Uma reunião dos delegados

Afim de conferenciar pessoalmente com o dr. Celso Kelly, presidente da Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio), e com o dr. Teixeira de Freitas, director geral da Estatistica e Informação do Ministerio de Educação, autoridades a quem está entregue a organização da exposição de architectura escolar, a inaugurar-se a 25 do corrente, vieram especialmente de São Paulo os srs. drs. José Maria da Silva Neves e Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, architectos commissionados na Directoria Geral do Ensino do Estado de São Paulo, afim de obter os ultimos informes relativos á organização do ensino de São Paulo.

A participação desse grande Estado pode-se prever das mais brilhantes, figurando nella as plantas relativas á modelar Faculdade de Medicina. Depois de obterem todos os informes, os referidos architectos regressaram a São Paulo.

A Associação Brasileira de Educação convoca todos os delegados dos Estados para uma reunião, na séde da A. B. E., para o proximo dia 23, segunda-feira, ás 15,30 horas.

Cidadãos brasileiros

Por portarias de hontem, o ministro da Justiça expediu os titulos declaratorios de cidadãos brasileiros a Estevo Lyria Martins, natural da Hespanha, e Nassib Miguel Mahfuz, natural da Syria, ambos residentes no Estado de São Paulo.

Campeonato Sul-Americano de Basketball

—oo—

A escandalosa parcialidade do arbitro no jogo Brasil-Argentina

—oo—

Embora tenham perdido, os nossos representantes foram superiores em technica, enthusiasmo e valor sportivo aos seus adversarios

BUENOS AIRES, 14 (UP) — Aos dez minutos de jogo de basketball disputado hontem entre argentinos e brasileiros, o placard marcava o score de dez a oito, a favor dos ultimos.

A équipe brasileira estava assim constituida:

Oscar Paolillo, Renato Paolillo, Arnaldo Albano e Armando Albano.

Or argentinos formaram o seguinte team:

Verzini, Gianuzzo, Aizcorbe, Onetto e Boldo.

O jogo foi disputado com o maior ardor por ambas as équipes, que empregaram todos os seus recursos technicos para triumphar.

Aos cinco minutos do segundo tempo o score ainda continuava a favor dos brasileiros pela contagem de 18 a 11.

Cinco minutos depois a équipe do Brasil tinha consolidado a sua vantagem, pois o placard marcava o score de 22 contra 18.

Os argentinos, porém, reagiram e nos cinco minutos seguintes tinham a seu favor o total de 18 pontos contra 24 concedidos aos brasileiros.

A luta foi realmente uma das mais interessantes já verificadas nesta capital.

O primeiro tempo terminou com o resultado de doze a nove a favor do Brasil.

Os tentos dos vencedores foram marcados por O. Paolillo, um; Armando Albano, seis; Renato Paolillo, quatro; Arnoldo Albano, 1 e Oscar Paolillo, 1.

Fizeram os goals dos argentinos, Boldo, 1; Onetto, 5, Gianuzo, 2 e Aizcorbe, 1.

Ao terminar o half-time inicial, a assistencia applaudiu calorosamente os componentes dos dois quadros, que acabavam de fazer uma exhibição admiravel dos seus conhecimentos technicos.

Nessa phase notou-se ligeiro dominio do team brasileiro, que apresentou jogo brilhante e, sobretudo, muito rapido.

No segundo tempo, a équipe argentina apresentou-se assim constituida:

Zaldivar Peiru Orri Divita e Gianuzzo.

Os locaes fizeram assim, excluir quatro dos seus elementos, que não estavam produzindo satisfatoriamente.

O resultado dessa modificação foi o mais animador.

Os argentinos, depois de longo esforço, é certo, conseguiram dominar os visitantes marcando o total de 26 pontos contra 25 e vencendo, assim, a partida.

No inicio, aproveitando-se da falta de homogeneidade dos locaes, os brasileiros ainda conseguiram dominar.

Mas, quasi simultaneamente o jogo mudou de feição e os argentinos passaram a atacar furiosamente.

Essa reacção valeu-lhes um empate.

Quando faltavam cinco minutos para o final, o publico enthusiasmadissimo, poz-se de pé e começou a incentivar os seus jogadores para que terminassem com a victoria.

Effectivamente, quando faltava meio minuto para o fim, os locaes marcaram o ponto que lhes garantiu o triumpho.

O juiz actuou com precipitação, favorecendo evidentemente a équipe local.

(9fn1sJu—'ç m m m m m

Em varias occasiões foi demasiado severo com os brasileiros, facilitando, assim, a reacção argentina, que culminou no renhido e difficil triumpho.

Pela qualidade do jogo exhibido, a opinião dos technicos é de que os brasileiros mereciam a victoria, pois o seu conjuncto demonstrou maior harmonia e agilidade.

O publico applaudiu demoradamente os visitantes, que se portaram, durante todo o transcorrer da peleja, com a maior correcção e cavalheirismo, mesmo a despeito das decisões precipitadas do referée, que não poderiam, de nenhum modo, ter agradado á delegação do Brasil.

No segundo tempo, os goals de ambas as partes foram conquistados na seguinte ordem:

Oscar Paolillo, dois.

Oscar Paolillo, dois; Zaldivar, dois; Arnoldo Albano, dois; Armando Albano; dois; Peiru, dois; Armando Albano, dois; Renato Paolillo, dois; Aizcorbe,, dois; Aizcorbe, dois. Onetto, que entrou no lagar de Zaldivar, dos argentnos, conquistou um ponto e a seguir mais dois.

Divita, argentino, fez dois, Aizcorbe, um; Oscar Paolillo, um; Onetto, um e Gianuzzo, dos.

A derrota dos brasileiros, por uma differença minima, fala claramente do jogo desenvolvido pelos visitantes, que cairam vencidos quando faltava apenas meio minuto para a terminação do match.

Nos ultimos minutos, a équipe do Brasil pareceu arrefecer o seu enthusiasmo inicial.

Varios dos seus atacantes, fizeram lances precipitados, que, em outras circumstancias, poderiam ter dado melhor rendimento.

A exhibição dos visitantes surprehendeu a grande maioria do publico que, contava com um triumpho facil dos seus homens.

O mesmo aconteceu com os proprios jogadores argentino, os quaes, deante do jogo rapido e desconcertante dos visitantes, perderam o controle, permitindo que elles augmentassem grandemente a contagem a seu favor. — LUIZ BENEDICTO.

NOVAMENTE DERROTADOS OS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Na disputa do campeonato sul-americano deba sket-ball, os uruguayos venceram os brasileiros, pela contagem de 31 contra 22.

Já no primeiro tempo, os uru-

Concluc na 15ª pag.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chegam	NAVIOS	Saem	PORTOS	Para mais informes
Hamburgo	15	G. Osorio	16	B. Aires	4-1582
Londres	16	High Chieftain	16	B. Aires	4-8000
Antuerpia	19	Joseph Charlotte	19	Santos	3-4827
Trieste	19	Neptunia	19	B. Aires	3-5840
Hamburgo	19	Cap Arcona	19	B. Aires	4-1582
Liverpool	20	Nasmyth	20	B. Aires	3-4830
Havre	21	Lipari	21	B. Aires	4-6207
Southampton	22	Alcantara	22	B. Aires	4-8000
Antuerpia	23	Zeelandia	23	B. Aires	2-9900
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Hamburgo	24	Monte Pascoal	24	B. Aires	4-1582
Londres	30	High Princess	30	B. Aires	4-8000
Londres	30	Avila Star	30	B. Aires	4-7200
Havre	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires	3-5840
Genova	30	Madrid	4	B. Aires	4-1722
Bremerhaven	4	G. S. Martin	7	B. Aires	4-1582
Hamburgo	7	Arlanza	7	B. Aires	4-8000
Southampton	8	Monte Olivia	8	B. Aires	4-1582
Hamburgo	9	Kerguelen	9	B. Aires	4-6207
Havre	9	Oceania	10	B. Aires	3-5840
Genova	10	Belvedere	10	B. Aires	3-5840
Genova	10	Kerguelen	12	B. Aires	4-6207
Havre	12	H. Brigade	13	B. Aires	4-8000
Londres	13	Andalucia Star	14	B. Aires	4-7200
Londres	14	Orania	14	B. Aires	2-9900
Amsterdam	14	Massilia	14	B. Aires	4-6207
Bordeaux	17	Gen. Artigas	17	B. Aires	4-1582
Hamburgo	17	Orania	21	B. Aires	2-9900
Amsterdam	21	Ebbée	22	B. Aires	4-6207
Havre	22	Conte Grande	23	B. Aires	3-5840
Genova	23	Serra Salvada	24	B. Aires	4-1722
Bremerhaven	24	Almeda Star	28	B. Aires	4-7200
Londres	27	High Patriot	28	B. Aires	4-8000
Londres	28	Mendoza	28	B. Aires	3-2930
Marselha	23	Sierra Salvada	24	B. Aires	4-1722
Bremerhaven	24	Mte. Sarmiento	29	B. Aires	4-1582
Hamburgo	4	Almanzora	4	B. Aires	4-8000
Southampton	4	Flandria	4	B. Aires	2-9900
Amsterdam	7	G. S. Martim	7	B. Aires	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PORTOS	Chegam	NAVIOS	Saem	PORTOS	Para mais informes
Rio		A. Alexandrino	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	17	Flandria	17	Amsterdam	2-9900
B. Aires	17	Almeda Star	17	Londres	4-7200
B. Aires	18	Gen. S. Martin	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	Bronte	20	Liverpool	3-4830
B. Aires	21	Augustus	21	Genova	3-5840
B. Aires	21	Almanzora	22	Southamp.	4-8000
B. Aires	23	Balzac	23	Liverpool	3-4830
B. Aires	24	High Monarch	24	Londres	4-8000
B. Aires	25	Pionier	25	Antuerpia	3-4827
B. Aires	26	La Coruna	26	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Cap Arcona	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Formose	28	Havre	3-5840
B. Aires	3	Sierra Nevada	3	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	2	Neptunia	2	Genova	3-5840
Santos	3	J. Charlotte	3	Antuerpia	3-4827
B. Aires	6	Alcantara	6	Southamp.	4-8000
B. Aires	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Princ. Giovanna	7	Genova	3-5840
B. Aires	8	Zeelandia	8	Amsterdam	2-9900
B. Aires	8	High Chieftain	8	Londres	4-8000
B. Aires	9	General Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Lipari	10	Havre	4-6207
B. Aires	12	Cte. Biancamano	12	Genova	3-5840
B. Aires	15	Avila Star	15	Londres	4-7200
B. Aires	17	M. Pascoal	17	Southamp.	4-1582
B. Aires	18	Bronte	18	Liverpool	3-4830
B. Aires	20	Arlanza	20	Southampt.	4-8000
B. Aires	20	Biela	20	Liverpool	3-4830
B. Aires	22	H. Princess	22	Londres	4-8000
B. Aires	23	Oceania	23	Trieste	3-5840
B. Aires	24	Madrid	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	28	Orania	28	Amsterdam	2-9900
B. Aires	30	Monte Olivia	30	Hamburgo	4-1582
B. Aires	31	Kerguelen	31	Havre	4-6207
B. Aires	5	High Brigade	5	Londres	4-8000
B. Aires	6	General Artigas	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Belvedere	7	Genova	3-5840
B. Aires	9	Cap. Arcona	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	29	Andalucia Star	29	Londres	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PORTOS	Chegam	NAVIOS	Saem	PORTOS	Para mais informes
B. Aires	19	Eastern Prince	19	Nova York	4-5261
B. Aires	20	Delnorte	20	Nova Orleans	3-1455
B. Aires	21	Montevideo Marú	21	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Sheridan	23	Nova York	3-4830
B. Aires	26	Western World	26	Nova York	3-2000
B. Aires	28	Northern Prince	28	Nova York	4-5261
B. Aires	3	Southern Cross	3	Nova York	3-2000
B. Aires	9	Hawaii Maru	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires	21	La Plata Marú	21	Amr. e Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS	Chegam	NAVIOS	Saem	PORTOS	Para mais informes
N. York	27	Southern Cross	27	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	30	La Plata Maru	30	B. Aires	4-7200
N. Orleans	2	Delsud	2	B. Aires	3-1455
N. York	11	Am. Legion	11	B. Aires	3-4830
N. York	20	Northern Prince	20	B. Aires	4-5261
N. Orleans	23	Delvalle	23	B. Aires	3-1455
N. York	25	W. World	25	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	1	B. Aires Marú	1	B. Aires	4-7200
N. York	4	Southern Prince	4	B. Aires	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Saem	DESTINO	Tel.	NAVIOS	Saem	DESTINO	Tel.
D. de Caxias	15	Manáos	4-2698	Bocaina	15	P. Alegre	4-2698
Itapuca	16	Cabedello	3-3566	Itatinga	15	P. Alegre	3-1900
Odette	17	Bahia	3-3443	Laguna	16	Laguna	3-3443
Itaberá	19	Cabedello	3-1900	Itaperuna	17	P. Alegre	3-3566
Araranguá	19	Cabedello	3-3566	Allice	18	S. Franc.	3-4653
Piratiny	21	Recife	4-1890	Tutoya	18	Antonina	4-2698
Santarém	21	Belém	4-2698	Cte. Capella	18	P. Alegre	4-2698
Campeiro	21	Parnahy.	3-3566	Araraquara	18	P. Alegre	3-3566
Itagiba	21	Penedo	3-1900	Herval	18	P. Alegre	4-1890
Celeste	23	Caravell.	3-4653	Itanagé	19	P. Alegre	3-1900
Murinho	24	Penedo	4-2698	Murinho	21	P. Alegre	3-2698
Itapagé	26	Pará	3-1900	Cte. Castilho	21	Antonina	3-3566
R. Alves	27	Belém	4-2698	Piraby	25	Iguape	3-7630
Ivahy	27	V. Nova	2-7630	Santos	27	B. Aires	4-2698
Taquy	27	A. Branc.	4-1890	Itaguassú	30	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000
DOLLAR, 11$650 — ESCUDO, $550

O mercado cambial continúa sustentado relativamente á libra, mantida em 59$592 contra 59$302 da ultima cotação e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$650 contra 11$620 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$750
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$610
Libra, cabo	60$035	Franco suisso	3$810
Dollar	11$650	Escudo	$550
Franco	$775	Peso arg., papel	3$535
Marco	4$650	Montevidéo	6$600
Lira	1$015		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	59$700	Dollar	11$390
Dollar	11$290	Franco	$745
Franco	$740	Lira	$965
Lira	$955	Marco	4$430
Marco	4$370	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$900
Libra	59$100	Dollar	11$440

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Suissa	3$810
Londres, á vista, 2 25f/256	60$058	Hollanda, florim	7$960
Paris	$775	Montevidéo	6$600
Allemanha	4$650	B. Aires, papel	3$535
Italia	1$015	Japão, yen	3$700
Portugal	$552	MERC. DE MOEDAS	
Hespanha	1$610	Libra est., papel	79$000
Tcheco Slovaquia	$505	Dollar, papel	15$000
Belgica, ouro	2$750	Lira, papel	1$320
Nova York, á v.	11$650	Franco, papel	1$020
		Escudo	$770

EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 14. — O Banco do Brasil, durante o dia, comprou libras a 58$700 e dollares a 11$290.

EM PARIS

PARIS, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Nova York, á vista por dollar	15.15	15.15
S/Londres, á vista, por libra	78.02	78.14
S/Italia, á vista, por 100 liras	129.00	129.25

EM LONDRES

LONDRES, 14.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16 %	15/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¾ %	¾ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.04	22.07
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	60.50
Madrid, s/Londres, á v., £	37.75	37.75
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	77.40
Lisboa, s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA (11.01 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.15.00	5.15.75
S/Genova	60.43	60.50
S/Madrid	37.66	37.75
S/Paris	78.03	78.12
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.03	13.05
S/Amsterdam	7.61	7.62
S/Berne	15.90	15.94
S/Bruxellas	22.04	22.07

FECHAMENTO (14.18 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.15.37	5.15.75
S/Genova	60.50	60.50
S/Madrid	37.75	37.75
S/Paris	78.03	78.12
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.03	13.05
S/Amsterdam	7.61	7.63
S/Berne	15.90	15.94
S/Bruxellas	22.04	22.07

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.

FECHAMENTO (15.12 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.15.50	5.16.62
S/Paris, por franco	6.60.00	6.60.25
S/Genova, por lira	8.52.00	8.58.00
S/Madrid, por peseta	13.68	13.68
S/Amsterdam, por florim	67.70	67.70
S/Berne, por franco	32.40	32.39
S/Bruxellas, por franco	23.38	23.42
S/Berlim, por marco	39.54	39.59

NOVA YORK, 14.

ABERTURA (9.38 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.15.50	5.15.50
S/Paris, por franco	6.60.50	6.60.00
S/Genova, por lira	8.53.00	8.52.00
S/Madrid, por peseta	13.68	13.68
S/Amsterdam, por florim	67.74	67.70
S/Berne, por franco	32.41	32.40
S/Bruxellas, por franco	23.38	23.38

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.09	17.09
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 14.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 1/16	37 1/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	37 13/16	37 13/16

BOLSA DE TITULOS

Correu hontem pouco movimentada a Bolsa de Titulos, cujas vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
16 Div. Emissões, nom.	828$000	830$000
16 Idem, portador	838$000	842$000
5:000$ Ob. do Thesouro, 1921	—	1:005$000
5 Municipaes, 1906, port.	—	158$000
803 Idem, 1920, portador	—	162$000
329 Idem, 1931, portador	198$000	199$000
20 Ob. de Minas, de 200$	—	200$000
36 Estado do Rio, 4 %	—	108$000
BANCOS E COMPANHIAS		
10 Banco do Commercio	—	130$000
129 Banco Portuguez, nom.	—	128$000
6 São Jeronymo	—	110$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	830$000	826$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	830$000	828$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	840$000	836$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:000$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:020$000	1:015$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:005$000
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	—	1:025$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	486$000
Ap. Municipaes, £ 20, port.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	158$000	—
Ap. Municipaes, 1914, port.	158$000	157$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	—	157$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	—	162$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	199$000	198$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	184$000	182$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$500	175$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	196$000	195$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	172$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	193$500
Ap. Municipaes, D. 2.098	—	181$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	179$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	182$000	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	830$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	435$000	428$000
Espirito Santo 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	700$000	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	850$000	845$000
M. Geraes, 1:000$, nom.	—	—
Obrig. de Minas Geraes, 9 %	1:007$000	1:003$000
Rio Jan., 1:000$, 8 %, D. 2.316	1:000$000	960$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	465$000	455$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	108$000	107$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	398$000	390$000
Banco do Commercio	130$000	128$000
Banco Regional	—	120$000
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	46$500	45$500
Banco Economico	40$000	35$000
Banco Portuguez, port.	—	128$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	200$000	—
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	65$000	—
Brasil Industrial	450$000	435$000
Guanabara	—	—
Corcovado	—	—
Industrial Campista	35$000	20$000
Esperança	—	180$000
Manufactora	150$000	140$000
Nova America	—	180$000
Progresso Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	90$000	75$000
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	510$000
São Jeronymo	116$000	114$000
Docas de Santos, nom.	250$000	—
Docas de Santos, port.	260$000	—
Phymatosan	—	—
Santa Luzia	—	850$000
União Industrial	—	—
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Cotonificio Gavea	—	—
Confiança	—	—
Progresso Industrial	192$000	—
Tecidos Alliança, (1.ª série)	145$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	205$000	200$000
Fluminense F. C.	—	—
Magéense	—	—
Corcovado	—	160$000
Santa Helena	—	—
Bellas Artes	216$000	213$000
Antarctica Paulista	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	200$000	198$000
Companhia Brahma	—	1:025$000
Hoteis Palace	—	—
Nova America	—	1:050$000
Mercado	215$000	200$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, £	93. 0. 0	91.15. 0
Novo Funding, 1914	77. 5. 0	76.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.15. 0	18. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Funding, 1931, 5 %	64. 0. 0	64. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	11.12	11.00
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	9.17. 6	9.17. 6
Royal Mail Steam Packt Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 3
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	78. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.17. 9	2.17. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.14. 6	0.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	79. 0. 0
Western Telegr. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Empr. de Guerra Britanico, 6 ½ %, 1927/47	104. 7. 6	104. 7. 6
Consolidadas, 2 ½ %	80. 7. 6	80.10. 0

ALGODÃO

O mercado esteve hontem calmo, a preços sustentados.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3 41$000	T. 4 40$000
Seridó	T. 3 42$500	T. 4 41$500
Sertão	T. 3 39$000	T. 5 35$500
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 n/c.
Mattas	T. 3 34$000	T. 5 32$000

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3 30$500	T. 5 28$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 41$500	T. 4 40$500
Sertões	T. 3 39$500	T. 5 38$500
Ceará	T. 3 Nom	T. 5 Nom
Mattas	T. 3 36$000	T. 5 34$000
Paulista	T. 3 37$000	T. 5 34$000

MOVIMENTO DO DIA 13

	Fardos
Stock em 12	4.630
Entradas:	
Saidas	359
Stock em 13	4.271

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Contracto "A" — Algod. paulista:		
Entrega em abril	28$500	n/c.
" em maio	27$500	n/c.
" em junho	27$000	28$000
" em julho	n/c.	28$000
" em agosto	n/c.	28$000
" em set.	n/c.	28$000

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Hoje	F. ant.
Preço por 15 ks.		
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	45$000	45$000

ENTRADAS

Saccas de 80 ks.		
Desde hontem	—	209
Do 1.º de set. p.	175.500	175.500

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ALM. ALEXANDRINO — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 8, para Hamburgo e escalas.

GENERAL OSORIO — Esperado de Hamburgo e escalas ás 10 horas, sairá amanhã, dia 16, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

ITATINGA — Está no porto e sairá ao meio dia, do armazem 6, para Porto Alegre e escalas.

DUQUE DE CAXIAS — Está no porto e sairá ás 9 horas, do armazem 7, para Manáos e escalas.

AMANHÃ (16)

HIG. CHIEFTAIN — Esperado dt Londres e escalas, ás 7 horas, sairá ás 18 do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

GENERAL OSORIO — Está no porto e sairá ás 14 horas, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

PROXIMAS CHEGADAS E SAIDAS

BARBACENA — De Santos hoje, 15 do corrente.

ARACAJÚ — De Santos hoje, 15 do corrente.

HOLLYWOOD — De Los Angeles amanhã, 16 do corrente.

MURTINHO — De Penedo e escalas, a 17 do corrente.

MINDEN — De Hamburgo e escalas, a 18 do corrente, sairá para portos do Pacifico.

CUBATÃO — De Porto Alegre e escalas a 18 do corrente.

BAGE — De Hamburgo e escalas, a 19 do corrente.

ANNIBAL BENEVOLO — De P. Alegre e escalas, a 19 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 19 do corrente.

JOAZEIRO — De Rosario e escalas, a 20 do corrente.

SABOR — De Londres, a 21 do corrente.

MIRANDA — De Laguna e escalas, a 21 do corrente.

SIRIS — De Buenos Aires e escalas, a 22 do corrente.

SANTOS — De Manáos e escalas a 23 do corrente.

PYRINEUS — De Itajahy e escalas a 24 do corrente.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 24 de abril.

PARANÁ — De Hamburgo e escalas cerca de 25 do corrente.

NALON — De Liverpool e escalas, a 25 do corrente.

PARÁ — De Belém e escalas, a 26 do corrente.

MANDU — De Nova York e escalas, a 28 do corrente.

PHRYGIA — De Santos para N. Orléans, a 28 do corrente.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

LAURA C — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

WEST MAHWAH — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

CAMAMÚ — De Santos a 1 de maio.

POCONÉ — De Nova Orleans e escalas, a 2 de maio.

WEST NILUS — De Buenos Aires e escalas a 2 de maio.

RUY BARBOSA — De N. York e escalas, a 10 de maio.

FRANCONIA — De Nova York e escalas a 15 de maio, em viagem de turismo.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
SERRA BRANCA	1
ARATACA	2
LAGUNA	2
ITATINGA	6
DUQUE DE CAXIAS	7
ALM. ALEXANDRINO	8
MAASLAND	9
GUARATUBA	14
GENERAL OSORIO	17
HIGH. CHIEFTAIN (16)	18

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ALM. ALEXANDRINO — Para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

DUQUE DE CAXIAS — Para os portos do norte até Manáos, menos Piauhy e Maranhão, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 6.

ITATINGA — Para portos do sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

AMANHÃ (16)

HIGH. CHIEFTAIN — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia e cartas para o exterior até ás 13 horas.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Lufthansa - Condor	Quintas alternadas	15
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15.45
Panair	Domingos	15.45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor - Lufthansa	Quintas alternadas	4
Panair	Terças	9
Condor	Sabbados	6
Panair	Quintas	7
Aeropostale	Sextas	6

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	6
Panair	Quintas	6
Condor	Domingos	10

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	9

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 15 de Abril de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem firme e com pequeno movimento de vendas, tendo sido registrado, até ás 11 horas, vendas num total de 2.178 saccas.

A pauta semanal de 9 a 15 de abril, é de 1$630; o imposto ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$000.

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$500.

COTAÇÕES

Typo 3	17$300
Typo 4	16$800
Typo 5	16$500
Typo 6	16$300
Typo 7	16$000
Typo 8	15$700

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações em 13:

A TERMO (60 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Abril	15$625	15$275
Maio	16$000	15$700
Junho	16$300	15$800
Julho	16$150	15$675
Agosto	16$050	15$500
Setembro	16$000	15$625
Vendas do dia	17.500	7.500
Mercado	Firme	Fraco

MOVIMENTO DO DIA 13

		Saccas
Stock em 12		742.581
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	2.880	
Pela Maritima	4.488	
Reguladores	859	8.227
Total		750.808
Saidas:		
America do Norte	2.000	
Cabotagem	135	
Consumo local	600	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	224	2.859
Total		747.949
Café entregue como bonificação de 10 %		955
Stock em 13		748.904
Idem, anno passado		433.336
Entradas geraes em 13		114.706
Desde 1 de julho		2.743.206
Saidas geraes em 13		67.753
Desde 1 de julho		2.450.156

Foram registradas vendas num total de 3.439 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Castro Silva & Cia.
Reis & Cia. Ltd.
Nagib Assaf & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A pes
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	23.000	24.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	12.000	10.000	—
Total	35.000	34.000	—

EM SANTOS

SANTOS, 14.
UNICA CHAMADA

Contracto "A" novo 4 mezes	Hoje	F. ant.
Entrega em abril.	19$675	19$675
" em maio.	19$700	19$700
" em junho	19$750	19$750
" em julho.	19$775	19$775
" em agosto	19$825	19$825
" em set.	19$825	19$825
" em out.	19$800	19$800
" em nov.	19$750	19$750
" em dez.	19$750	19$750

Vendas do dia	—	—
Mercado	Firme	Firme
Disponivel, typo 4, por 10 kilos	17$600	17$600
Mercado	Estav	Estav.

FECHAMENTO DO CAFE

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$600; anterior, 17$600.

Embarques — Hoje, 16.502; anterior, 44.065 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 41.982; anterior, 41.625 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.413.648; anterior, 2.388.258 saccas.

Saidas — Para a Europa, 9.315 saccas.

Hoje foi feriado nesta praça.

EM VICTORIA

VICTORIA, 13. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	2.521
Saidas	750
Em stock	268.735

NO HAVRE

HAVRE, 14.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	170	170 ½
" em julho.	170	170
" em set.	170	170
" em dez.	169 ½	169 ½
Vendas do dia	1.000	2.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa parcial de ½ franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 14.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	47/	47/
Typo 7: Rio. prompto para embarque	44/	44/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)
HAMBURGO, 14.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos de 1.ª:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	32 ½	32 ½
" em julho.	33 ½	33
" em set.	34	34
" em dez.	35	34 ¾
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo
Alta de ¼ a ½ pfng., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)
NOVA YORK, 14.
ABERTURA

	Hoje	F ant.
Entrega em maio.	8.31	8.41
" em julho.	8.53	8.58
" em set.	8.60	8.65
" em dez.	8.70	8.72
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	8.37	8.41
" em julho.	8.54	8.58
" em set.	8.63	8.65
" em dez.	8.70	8.72
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Conclusão da 14ª pagina

EXPORTAÇÃO

	Fardos de 180 ks	
Liverpool	1.700	—
Existencia em saccas de 80 ks.	29.400	33.400

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 ks.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14.

	Hoje	F.ant
Mercado	Estav.	Calmo
Pernambuco Fair.	5.96	6.00
Maceió Fair	5.96	6.00
Am. Fully Middl.	6.31	6.35
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	5.98	6.02
" em julho.	5.97	6.02
" em out.	5.95	5.98
" em jan.	5.92	5.97

Disponivel brasileiro - Baixa de 4 pontos.
Disponivel americano - Baixa de 4 pontos.
Termo americano — Baixa de 4 a 5 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

Amer. Futures:	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	11.83	11.84
" em julho.	11.94	11.95
" em out.	12.06	12.08
" em jan.	12.23	12.24

Commercio de caracter normal. Houve vendas do estrangeiro.
Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou hontem calmo, aos preços abaixo:

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a	51$000
Crystal amarello.	45$000 a	46$000
Mascavo	34$000 a	36$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
1.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 13

	Saccas
Stock em 12	125.370
Saidas	9.276
Stock em 13	116.094

Não houve entradas.

Entradas geraes	129.685
Saidas geraes	80.328

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.

ENTRADAS

Saccas de 60 ks.		
Hoje	1.000	—
Desde 1.º de set. p.	3.363.400	3.362.400

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	1.000	2.000
Santos	1.000	—
Sul do Brasil	1.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	1.046.000	1.054.500

EM LONDRES

LONDRES, 14.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	4/6 ¾	4/6 ½
" em agosto	4/10 ½	4/10 ¾
" em set.	4/11 ½	4/10 ¾
" em out.	5/	5/

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	1.40	1.40
" em julho.	1.47	1.46
" em set.	1.52	1.52
" em dez.	1.58	1.57

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 14.
ABERTURA

	Hoje	F ant
Entrega em maio.	1.41	1.40
" em julho.	1.47	1.47
" em set.	1.53	1.52
" em dez.	1.59	1.58

Mercado estavel
Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco	
Moinho Inglez:	
Semolina	36$000
Buda	35$000
Soberana	33$000
Nacional	33$000
Moinho da Luz:	
Semolina	36$000
Luz	35$000
Tres Corôas	38$000
Brilhante	38$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	36$000
Especial	34$000
Bôa Sorte	33$000
Diamantina	33$000
S. Leopoldo	32$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO
Por 35 kilos

Moinho Inglez:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	10$000 a	10$500
Moinho da Luz:		
Farello	6$000 a	5$500
Farellinho	6$500 a	6$000
Remoido	8$500 a	9$000
Triguilho	10$000 a	10$500
Moinho Fluminense:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	10$000 a	10$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES 13.
FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	5.79	5.79
" em junho	5.77	5.77
" em julho.	5.82	5.83
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 13.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	85.25	85.12
" em julho.	85.37	85.37

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 14 DE ABRIL

Sello: 30:226$220.

Papel	1.644:379$720
Renda arrecadada de 1 a 14/4	21.721:416$320
O anno passado	12.469:540$900
Differença a maior em 1934	9.251:875$420

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 14. — (Fechamento do mercado).

Allied Chemical	150
Allis Chalmers, mfg.	19.50
American Can	104.75
American Car & Foundry.	n/c.
American Foreign Power	10.37
American Gas Electric	27
American Locomotive	n/c.
American Metal	25.50
American Power & Light.	9
American Rad. & St. Sen.	15.87
American Smelting Refin.	45
American Sup. Power	3.12
American Tel. and Tel.	120.50
American Tobacco "B"	72.75
American Water Works.	21
American Woolen	15
Anaconda Copper	16.75
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, p.	90.50
Armours Illinois "A"	7.50
Armours Illinois "B"	3.62
Armours Illinois, pref.	70
Associated Gas Electric.	n/c.
Atkinson Topeka St. Fé.	68.62
Atlantic Refining	29.50
Atlas Corporation	13.50
Auburn Motors	52
Baldwin Locomotive	14
Bendix Aviation	18.75
Bethlhem Steel	43.25
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Ad. Machine	15.75
Canadian Pacific	16.75
Case Treshing Machine	n/c.
Caterpillar Tractor	32
Cerro de Pasco	38
Chicago Milwakee St. Paul	n/c.
Chrysler Motors	54
Cities Service	2.87
Columbia Gas Electric	15.62
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	2.87
Consolidated Gas of N. Y.	38
Consolidated Oil	12.25
Continental Can	81.50
Corn Products	77.75
Creole Petroleum	11.50
Curtiss Wright Airplanes.	4.12
Dominion Stores	21.87
Douglas Aircraft	24.25
Du Pont de Nemours	97.75
Eastman Kodak	92
Electric Bond and Share	17.12
Electric Power and Light.	7.37
Electric Storage Battery	n/c.
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores	65
Ford Motors of Canada	23.75
Fox Film (New Issue)	15.75
General Asphalt	19.75
General Baking	11.50
General Electric	22.75
General Foods	34.50
General Motors	38.12
Gillette Saffety Razor	10.75
Gliden Corporation	27.37
Gold Dust	21.12
Goodrich B. B.	16.37
Goodyear Rubber	36.25
Granby Copper	12.12
Great Northern Railroad	28.75
Great Western Sugar	30
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	14.25
Hupp Motors Co.	20.37
Hudson Motors	5.37
Incersoll Rand	n/c.
Intern. Business Machine.	n/c.
International Cement	n/c.
International Harvester.	41.75
International Nickel	28
International Tel. and Tel.	14.87
Kennecott Copper	21.50
Kroger Grocery	32
Lambert Company	26.87
Lehman Corporation	n/c.
Lehn and Fink	n/c.
Loews Incorporated	34.62
Mack Trucks Incorporated	n/c.
Miami Copper	5.50
Mining Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas, p.	n/c.
Missouri Pacific	4.87
Monsanto Chemical	n/c.
Montgomery Ward	31.50
Nash Motors	24.12
National Biscuit	43.62
National Cash Register	19
National Dairy Products	16
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	12
New York Central	36
Niagara Hudson Power	6.37
Niagara Warrants "A"	n/c.
Nitrate Corp. of Chile	1/4
Noranda Mines	43.62
North America Co.	19.50
Otis Elevator	18
Pacific Gas Electric	19.37
Packard Motors	5
Paramount Publix	5.12
Patino Mines	19.50
Pennsylvania Railroad	35.50
Philips Petroleum	20
Public Service of N. J.	37.75
Radio Corporation	8.37
Radio Preferred "B"	29.62
Remington Rand	12.75
Sears Roebuck	49.75
Simmons Company	20.37
Soccony Vaccum Corp.	16.25
Southern Pacific	28.25
Standard Brands	21.62
Standard Gas Electric.	13
Standard Oil of Indiana.	27.25
Stand. Oil of California.	37.37
Standard Oil of N. Jersey	45.50
Stone Webster	9.75
Studebaker Corp.	7.25
Swift International	29.62
Texas Corporation	27
Texas Gulph Sulphur	36.62
Texas Pacific Land Trust.	9.37
Transamerica Corporation.	6.87
Tricontinental	5.50
Union Carbide	45.12
Union Pacific Railroad.	n/c.
United Aircraft	23
United Corporation	6.12
United Gas Improvement	16.50
United Gas "New"	3.12
United States Leather	9.62
United States Realty, imp.	9.50
United States Rubber	20.50
United States Smelting.	127
United States Steel	52.37
Utilit. Power and Light. p.	17
Utilities Power and Light.	1.37
Warner Brothers Pictures.	7.87
Warren Bross.	10.62
Wesson Oil and Snowdrift	n/c
Western Union Telegraph.	55.25
Westinghouse Electric	n/c.
Woolworth	53.12

B A N C O S

Bank of Montreal	108
Bankers Trust	65.50
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust.	134
Chase National Bank.	30
First Nat. Bank of Boston	38
Guaranty Trust of N. Y.	360
Nat. City Bank of N. York	30.50
Royal Bank of Canada	166

T I T U L O S

Cities Service, 5 %.	43.87
Brasil Federal, 8 %, 1941.	33.12
Em. Reino de Italia, 7 %	100
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	104.37
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	27.75
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	29.25
Rio Grande, 6 %, 1968	20.50
Rio Grande, 8 %, 1946	22.75
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940.	84
São Paulo, 8 %, 1936	28.12
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958.	23
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959.	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958.	19.12
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	n/c.

C A M B I O

Libra esterlina	5.15 ¾
Franco francez	6.60 ½
Lira italiana	8.52
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

Intercambio na Associação Commercial

O Serviço do Intercambio da Associação Commercial recebeu, por intermedio do Departamento Nacional de Industria e Commercio, uma communicação do architecto Bulanda, da Bohemia, interessado na venda de uma installação completa para cervejaria, com pouco uso e do typo moderno.

O sr. Bulanda adeanta que a referida machinaria provém de uma das mais importantes cervejarias da Moravia, achando-se em perfeito estado de conservação, e o seu preço de venda é reduzido.

No Serviço de Intercambio da Associação Commercial os interessados encontrarão outros detalhes a respeito.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	73$000	75$000
Arroz agulha esp., brilhado, 60 ks.	70$000	72$000
Arroz agulha de 1.ª, brilh., 60 ks.	63$000	65$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	65$000	67$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 sk.	60$000	63$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	53$000	56$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	42$000	48$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	52$000	53$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	50$000	51$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	45$000	47$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	37$000	42$000
Sanga, 60 kilos	— Nominal —	
Alfafa, nacional ou estrang., kilo	$420	$440
Amendoim em casca, 25 kilos	— Nominal —	
Alhos nacionaes, cento	1$300	3$000
Alhos estrangeiros, cento	3$500	5$500
Alpiste nacional, kilo	$850	$900
Alpiste estrangeira, kilo	1$650	1$700
Bacalhão especial, 58 kilos	200$000	210$000
Bacalhão superior, 58 kilos	170$000	175$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos	120$000	130$000
Banha de Porto Alegre, caixa	132$000	147$000
Banha de Laguna, caixa	128$000	130$000
Banha de Itajahy, caixa	129$000	143$000
Batatas do interior, kilo	$500	$640
Batatas do sul, kilo	$400	$440
Batatas estrangeiras, caixa	— Nominal —	
Cebolas nacionaes, caixa	37$000	38$000
Cebolas do sul, kilo	$600	$650
Ervilhas, kilo	3$000	3$100
Farinha de mandioca, esp., 50 ks.	17$000	17$500
Farinha fina, 50 kilos	14$000	15$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	10$500	11$000
Farinha grossa, 50 kilos	— Nominal —	
Feijão preto especial, novo, 60 ks.	28$000	29$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	22$000	24$000
Feijão branco, gr. e meúdo, 60 ks.	48$000	60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	26$000	30$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	— Nominal —	
Grão de bico, kilo	2$600	2$700
Lentilhas, 60 kilos	52$000	55$000
Linguas defumadas, uma	2$200	3$500
Lombo porco salg., mineiro, kilo	2$400	2$800
Lombo porco salgado, do sul, kilo	2$200	2$400
Herva-matte, kilo	$500	$700
Manteiga do interior, kilo	4$800	5$300
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	17$500	18$500
Milho Cattete amarello, 60 ks.	16$000	16$500
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	14$500	15$000
Polvilho do norte, kilo	$450	$550
Polvilho do sul, kilo	$400	$450
Tapioca, kilo	$600	$700
Toucinho mineiro, kilo	1$850	2$000
Toucinho paulista, kilo	2$300	2$400
Toucinho de fumeiro, kilo	2$600	2$700
Xarque, mantas puras, nac., kilo	1$500	1$800
Idem, patos e mantas, min., kilo	1$300	1$700
Idem, idem, do sul, kilo	1$500	1$700
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000	13$000
Idem, extra-fino, 50 kilos	21$000	22$000

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Conclusão da 13ª pag.

guayos estavam ganhando por 18 a 17.

MERECIDA A VICTORIA DOS URUGUAYOS

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A victoria dos uruguayos, hoje, sobre os brasileiros, foi merecida.

O score verificado, entretanto, foi elevado. Os vencidos estiveram infelizes, perdendo varios arremates, especialmente nos ultimos minutos.

A luta agradou ao publico. Os brasileiros mostraram-se ageis, mas tiveram nos defensores uruguayos elementos de grande classe, que desenvolveram uma actuação impeccavel, frustrando-lhes os intentos.

No primeiro tempo o score terminou a favor dos brasileiros. Dentre os seus defensores, fizeram-se notar Renato, Monaco, Mattua, Armando e Oscar.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CERTAMEN

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Terminou o match de basket-ball disputado entre as representações da Argentina e do Chile. O score foi de 43 contra 26, a favor da primeira. A Argentina já alcançou, assim, dois triumphos consecutivos no actual certamen sul-americano.

A situação dos differentes concorrentes ao campeonato, é a seguinte: Argentina, duas victorias; Uruguay, duas; Brasil, duas derrotas; e Chile, duas.

Théo-Filho e a sua producção para o mez de maio

As obras do romancista Théo-Filho se succedem, sempre com successo crescente, e as de sua primeira phase, quando era o escriptor do mundo á parte dos grandes viciados e das mulheres estranhas, surgem em novas edições, ao lado dos livros que representam o estagio actual de sua nobre e suggestiva evolução literaria, e que vêm a publico ao mesmo tempo, em interessantissima concorrencia uns com os outros.

Para o mez de maio, por exemplo, a grande casa editora "Civilização Brasileira" annuncia a vida romanceada de John Taylor, onde passam os grandes ventos do mar e as aventuras desse exquisito marinheiro romantico, que defendeu o Brasil e foi heróe de nossas primeiras grandes batalhas navaes. Esse livro, que se intitula **"A grande aventura de John Taylor"**, é um dos mais caracteristicos da série "maritima" que nos tem dado o nosso unico pesquisador literario da historia d Brasil nos oceanos. Ao mesmo tempo, **"Dona Dolorosa"**, que tanta celeuma levantou em nossos meios literarios, pela audacia de seus estudos sociaes, entra, no mesmo mez, em sua ...ta edição, editada agora pela ...ecida empresa "Atlantica ...a", que junta, assim, mais ...rviço aos que tem presta... nossas letras.

...ona **Dolorosa"**, que foi pre...ada em sua primeira edição por Sylvio Romero, e na 3ª por Agrippino Grieco, trazendo em sua 6ª edição os dois prefacios dos mestres de noss critica, e acompanhando de perto a 5ª edição das "Virgens Amorosas", de Marisa Editora, forma, com este livro, em sua feição de estudo percuciente de costumes, um contraste curioso com **"A grande aventura de John Taylor"**, livro sadio e de vastos horizontes, demonstrando, assim, a vitalidade de seu autor.

FON-FON

"Fon-Fon", o querido magazine carioca dirigido por Sergio Silva, completa, hoje, dia 13 de abril, o seu 27 anniversario.

No numero que será posto á venda amanhã, "Fon-Fon" estampa algumas paginas interessantes, reminiscencias de 1907, época de sua fundação.

A chronica de abertura vem firmada por João do Norte e tem por titulo: "Ha vinte e sete annos". Seguem-se paginas de igual valor, como as de Edward Carmillo, Martins Capistrano, Raul Lellis, Bastos Portella e outros.

CASINO

HOJE em VESPERAL ás 15 HORAS, e á noite, ás 20 e 22 hs. continuação do grande successo da encantadora peça de LUIGI CHIARELLI

"FOGO DE ARTIFICIO"

em traducção de ABADIE FARIA ROSA em tres notaveis creações

A SEGUIR: "SE EU FOSSE RICO..."

NOS THEATROS

JOÃO CAETANO

HOJE — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE

"FOI SEU CABRAL"...

Apparatosa peça de costumes de FREIRE JUNIOR

Duas Sessões — A's 20 e 22 hs.

HOJE — A's 3 horas — MATINÉE CHIC — Dedicada ás senhoras

AMANHA NAO HAVERA' ESPECTACULO PARA ENSAIO GERAL DE

O MANDA CHUVA

RECREIO

HOJE — A's 3 horas — MATINÉE CHIC — Dedicada ás senhoras

A'S 8 e 10 HORAS — Em Duas Sessões

"FLOR DA NOITE"

Uma opereta de ODUVALDO VIANNA, com musica de ADALBERTO DE CARVALHO, em 3 actos e 15 quadros

HOJE — Um espectaculo como o Rio nunca viu!...

Uma revivescencia do Rio de 30 annos atrás!...

Emoção... — Sentimento!... — Graça!... — Ternura!...

CASA DO CABOCLO

Direcção de Duque

AMANHA — A's 8 e 10 horas

Primeiras da peça de costumes regionaes:

Honra do Garimpo

De Duque, H. Miranda, Calazans e Paulo Chavantes

HOJE —:— A's 7,45 - 9,15 e 10 ½ horas

Ultimas representações

SODADE DE CABOCLO

A's 3 e 4 ½ horas — Matinée. Distribuição dos caramellos BUSI

RIVAL

Hoje, em vesperal ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas 57ª — 58ª e 59ª — representações de

AMOR...

Lotações esgotadas

AMANHA — 60ª e 61ª de AMOR...

5ª-feira — Vesperal dos estudantes a preços de cinema

Temporada Jardel Jercolis

HOJE — A's 7,45 e 10,15 hs. — HOJE

Os espectaculos que tem attrahido todo o publico guanabarino:

ALLÔ... ALLÔ... RIO?!

A super-revista de Jardel Jercolis e Luiz Igleziaa, no

Theatro Carlos Gomes

HOJE — A's 3 horas "Matinée" — Preços communs.

THEATRO REPUBLICA

HOJE — A's 3 horas da tarde em vesperal e á noite ás 8 ¾ Ultimas da applaudida opereta de FRANZ LEHAR

VIUVA ALEGRE

Elogios geraes da Imprensa

AMANHA — Segunda-feira, 16 A's 8 ¾ da noite

Primeira representação da opereta de FRANZ LEHAR

CONDE DE LUXEMBURGO

Angela Didier, Enrica Spinelli; Conde, Pedro Celestino; Brissard, João Celestino; Julieta, Rosalia Pombo

MONTAGEM DE EFFEITO

Lustres e material electrico de Dieterle & Cia., R. Pedro 1º, 29

PREÇOS

Frisas, 20$000; Camarotes, 15$; Poltronas de primeira, 4$000; Poltronas de segunda e balcões, 3$000; Galerias e geraes, 1$500

REX

TELEPHONE: 2-8529

— CINELANDIA —

Rua Alvaro Alvim, 33 a 37

HOJE - HOJE

Ultimo dia

A super-producção R. K. O.

"Az dos Azes"

RICHARD DIX

—Um fil differente—

AUDACIOSO!

EMPOLGANTE!

COMPLEMENTO: — A opereta FIFI, em 2 actos, da Warner First, com VIVIENNE SEGAL, a inesquecivel interprete de "Noites Viennenses".

ATTENÇÃO: — Durante a exhibição, hoje, destes films, serão distribuidos ás gentis espectadoras os ultimos numeros da revista CINE MUNDIAL.

HORARIO: 2 hs. — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20

Amanhã Lilian Harvey

no super-film da UFA

Falado e cantado em francez

Eu e a Imperatriz

Um romance que nasceu de uma liga de mulher... e de uma valsa!

—:—

Um encanto feito do riso e do "donaire" de LILIAN HARVEY, e musica de OFFEMBACK

SUPPLEMENTO — **Diario de Noticias** — SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1934

VIAGENS...

ALVARO MOREYRA

ESTE NOSSO OUTOMNO, com folhas verdes nas arvores, banhistas nas praias, roupas de linho nas ruas, é o tempo mais contente do mundo.

Não ha cara fechada que não se escancare deante das manhãs sem bruma, ao longo das tardes cheias de cigarras, dentro das noites que cahem na gente como sentimentos.

Que máo humor consegue resitir a um ar tão macio?

O pessimismo foi para peóres climas.

A cidade está alegre.

A vida mudou.

Repete-se exaggeradamente que a vida é monotona. Ponto de vista. Tal qual aquelle que, na oração, chama á vida: "um valle de lagrimas". Parente illudido do outro, fóra de qualquer reza: "a vida é um jardim de delicias".

D. Pedro II, autor amavel de sonetos, começou um assim:

"Andar e sempre andar, é a [vida a bordo".

Não se sabe nada.

Póde acontecer que o que parece a terra seja ainda a arca de Noé.

Póde acontecer que o velho Imperador, num verso ingenuo, descobrisse uma verdade esperta.

O Judeu Errante, só elle, daria informações exactas.

Mas onde encontrar o Judeu Errante a estas horas?

Ha tanto mundo, além da Allemanha...

O rei dos andarinhos não descansa. Ganhou por castigo um exercicio optimo. Caminhar, emmagrece, traz saude.

Ha quantos annos o Judeu Errante vaga pelas estradas!

Quantos christãos morreram em casa, desde o dia em que "o proscripto" principiou a aprender geographia sem parar!

Ah homem feliz! Az dos viajantes!

E com a vantagem de nunca ser apresentado a ninguem!

Não conta as impressões. Não escreve as memorias.

Passa despercebido.

Desse geito é que é bom viajar.

Turista da eternidade.

Viu tudo, está vendo tudo, vae vêr tudo.

—

Em todo o caso, em vez das pernas e dos pés, eu preferia um Zeppelin, ou um transatlantico, um trem azul, um Roll-Roycezinho.

Como as passagens nessas hypotheses custam muito, viajo no bar.

Uma mesa, um cubano seccu, varios cigarros, e o infinito...

A realidade lá de fóra somese na entrada.

Aqui dentro, vão todos, no mesmo rumo, para destinos desiguaes.

Vão ou vêm.

Chusmas de idiomas dansam no ar, junto da fumaça dos cachimbos, dos charutos, das piteiras.

Perfumes misturados.

Gente bonita, gente feia, gente intercalada.

Sexos em geral.

Sensibilidade solta.

Melancolia, prazer sem nome, recordações, surpresas...

— Você se lembra, em Paris, 1913...

Nasce o passado, de repente.

Um perfil resuscita uma paysagem.

Não é a terra que é grande, a vida é que é grande...

—

Sáio do bar como se chegasse. Sensação de voltar.

Minha cidade!

Minha gente!

Escureceu depressa.

Não se accenderam as lampadas.

Vultos resvalam, vozes se perdem entre automoveis, omnibus, bondes.

— Oh! doutor!

Que pena!...

Bom seria não voltar nunca mais!...

A "LITTERATUNAIA GAZETA", de Moscou, revelou a existencia de uma litteratura Kalmouk, no povo mongol desse nome, que vive entre o Volga, o Dom e o Kouban, no sul da Russia, e, na Asia, entre os montes Altai e Celestes. O surto dessa litteratura se deu com o advento do bolchevismo e varios trabalhadores humildes se revelaram excellentes escriptores, como Erendjenoff, Batyr-Bassangoff, Kacyr-Sabielguine e outros. O maior de todos porém é o joven Matsakoff. Annuncia aquella revista a publicação proxima de varios livros desses escriptores kalmouks.

ANCHIETA

VIRIATO CORRÊA

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Quando Anchieta estava á beira da praia, a maré, para não lhe molhar os pés, deixava de encher. — (Da lenda popular.)

NA IMMENSA BRANCURA da praia a mancha negra do vulto de Anchieta. Em Iperoig, ao cahir da tarde. O

Padre José Anchieta

mar rasgado não tem fim. E' um dia de céo azul, de nuvens rendadas pelo céo, de brisas doces e de gaivotas brancas. A praia, como se fosse uma toalha estendida ao sol, é tão alva e tão alva que a gente pensa ter sido com a espuma do mar que a areia se formou.

A maré vazou ha tanto tempo que já deve ser hora de começar a encher. Nem uma ubá cabocla baloiçando nas ondas. Nem uma busina tamoya rugindo nos ares. Nada. Tudo tranquillo, como se a antureza estivesse repousando á somnolencia daquella tranquillidade. Sómente lá em cima, no cerrado do arvoredo, como que a minar o somno da natureza — a cantiga longinqua das cigarras.

Anchieta, na areia humida, curvado, fóra do mundo, ia lentamente escrevendo com o bastão. Surgiam-lhe floridas na cabeça as primeiras estrophes do seu poema dedicado á Virgem, poema que se lhe accendera commovidamente n'alma desde o dia em que alli pisara.

Havia muitas semanas que vivia naquelles ermos, entre selvagens inimigos, como refem.

Alli chegava acompanhando Nobrega. Vieram em missão de paz. Nobrega se convencera de que, falando em pessôa aos maiores tamoyos, evitaria a guerra que os selvagens de novo preparavam contra os portuguezes.

Conclue na 20.ª Pag.

Chronistas mundanos

AGRIPPINO GRIECO

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

GALERIA CURIOSA é a dos senhores que nos jornaes pontificam sobre festas mundanas e toilettes de senhoras.

Aqui no Rio, o mais famoso de todos foi Figueiredo Pimentel. Morava num humilde logarejo de suburbio, mas só falava de recepções em Botafogo e em Copacabana. Distribuia conselhos quanto ao methodo de dar um impeccavel laço de gravata e de sorver a sopa nos banquetes solemnes. Arbitro das casacas e dos colletes, não era, considerando-se bem, muito elegante e os ternos da Raunier que elle obtinha com grandes abatimentos, não se lhe ajustavam com muita harmonia á architectura corporal um pouco bizarra...

Depois desse Brummell suburbano, surgiu entre nós o sr. Paulo de Gardenia, que na realidade se chamava, de modo mais prosaico, Benedicto Costa. Discipulo e imitador de João do Rio, tratou elle, em chegando da provincia, de embrenharse na vida luxuosa da capital, aconselhando os poderes publicos a "ostendizar Copacabana" ou seja, a tornal-a uma especie de praia de banhos sumptuosa, de Ostende da America do Sul.

Paulo de Gardenia, que o malicioso Emilio de Menezes costumava chamar de Paulo Jasmin do Cabo, declarando que afinal era a mesma coisa, esmerava-se na descripção de um vestido de mulher, descendo a detalhes que lhe invejariam as modistas da Avenida.

Afinal, tomou juizo. Viu que isso de ser Petronio no seculo dos automoveis não era muito rendoso, nem dava muito prestigio, e foi ser algo na diplomacia, com o seu nome authentico de Benedicto Costa.

Ah! quasi nos esqueciamos de dizer que elle tambem tentou o romance, pondo personagens dannunzianas em nosso ambiente e gastando joias e sedas dispendiosas com umas senhoras que no maximo fariam jus aos pingos dagua da Casa Sloper e aos accessibilissimos tecidos das Casas Pernambucanas. Tentou tambem a critica literaria, escrevendo em francez um ensaio

Agrippino Griecco

Conclue na 20.ª Pag.

TORRE DE BABEL

OSORIO DUTRA

Ninguem se entende mais !
Desordem. Confusão. Bolchevismo. Anarchia.
Greves por toda parte,
Por toda parte agitações e nervosismo !

Todos querem mandar a um tempo só !
E ninguem quer obedecer...

Sacode o mundo, penetrando-lhe as entranhas,
Uma onda forte de desequilibrio.

Os compradores desappareceram...
O commercio morreu de uma embolia !

A entrada dos Soviets na Liga das Nações
Dá prestigio á Genebra de Rousseau.

Congressos e Conferencias,
Em Londres, em Ottawa, em Captown,
Dictam leis economicas e drasticas,
De effeitos singulares e infalliveis...

Pelas cidades tentaculares,
Cheias de gente que não sabe o que deseja,
Mas que chora, e que soffre, e que tem fome,
Passa, numa algazarra delirante,
Caótica e invencivel,
A procissão dos males do Universo:

Rajadas, terremotos e cyclones.
Catastrophes, disturbios e tragedias.
Revoluções. Contra-revoluções.
Conflictos, escandalos e trahições.
Incendios e naufragios.
Desfalques e fallencias.
Prisões. Provocações. Conspirações.
Roubos. Assaltos. Attentados contra a vida.
Metralhadoras, dreadnoughts e canhões.

Luta de cambios. Luta de tarifas.
Guerra por tudo. Guerra contra tudo !
Guerra á luz baptismal da intelligencia !

Todos os continentes se debatem
Num delirio satanico e dramatico,
Buscando rumos novos, mas incertos.

Crise de tudo ! Crise de miseria !
Crise até de opulencia e de fartura !

Quem quer assucar de Cuba ?
Quem quer trigo da Argentina ?
Quem quer milho da Rumania ?
Quem quer petroleo do Mexico ?
Quem quer carvão da Inglaterra ?
Quem quer café do Brasil ?
Quem quer cigarros do Egypto ?

Hitler domina em Berlim.
Mussolini manda em Roma.
Na Russia impera Stalin.
Ghandi põe fogo nas Indias.
Kemal Pachá, na Turquia,
Faz do seu povo o que entende.
Mas nada resolve nada !...

Millionarios, da noite para o dia,
Ficam mais pobres do que eu !

A impressão é de panico e de horror !
Cresce a legião dos sem trabalho...
Anda a justiça cada vez mais tropega...
— Desarma !
— Não desarma !

A Bolsa de Paris estremece de susto !
Sarabanda de libras e de marcos...
Envolvem-se os judeus num tremendo sabbat!

— Mata !
— Não mata !

Onde se esconde a tal Senhora
Que traz a mascara da Paz ?

Debalde, calculando o bem e o mal,
Homens notaveis pelo seu saber
Procuram soluções pacificas e sábias
Para os problemas que nos desafiam..

Vivemos dia a dia e hora por hora,
Na maior das torturas já vividas,
Uma nova edição da Torre de Babel !

PROSA
apontamentos de VALDEMAR CAVALCANTI

PAISAGEM

PARECE-ME justo que, iniciando uma série de "apontamentos" sobre literatura brasileira — a prosa em particular —, eu procure antes olhar em derredor a paizagem e ver de perto os elementos da atmosphera em que vou viver. Manobra ne-

Jorge Amado

cessaria de estrategia critica, esse "reconhecimento de terreno". Não adeanta a gente abandonar-se a uma aventura, desconhecendo o material com que vae trabalhar. A menos que nos queiramos situar sempre numa posição de puro dilettantismo; que encolhamos os nossos appetites de pesquisas até confundil-os com o gosto gratuito da parolagem, absolutamente estranhos aos compromissos com a nossa propria orientação cultural — o que equivale, no caso, a uma negação da consistencia dessa cultura, ou seja, a um suicidio della. Uma vez olhadas as coisas e os valores actuaes em seu logar exacto, é bem mais facil a tarefa de avaliar os valores e as coisas que virão depois. Ha um ponto de referencia a ter em vista. Por isso é que julgo preciso esse balancete rapido, essa investigação apressada sobre o activo e o passivo de nossas ultimas actividades literarias.

Não attribuo ao movimento chamado modernista do Brasil a influencia de renovação de cultura, a expressão revolucionaria de nossa actual phase de agitação, como querem muitos. E por uma razão bem simples: esse modernismo foi um puro phenomeno literario e como isso se restringiu a uma determinada epoca e a um determinado grupo. Não teve um corpo de idéas por que se bater: só interesses estheticos, precarios portanto, desde quando não appareciam como manifestação espontanea de um novo espirito. Não me explico bem. Faltou ao modernismo uma ligação com os elementos que são osso e carne para todo movimento de idéas: um interesse nitidamente social. Não veiu para se communicar com os massas: ao contrario: foi como uma pose de aristocracia que se impoz; foi uma attitude de elite. De modo que actuou no nosso clima intellectual com um caracter inteiramente provisorio. Como partida, que foi, de um grupo de homens de letras, diversão dos intellectuaes de antenas sempre promptas para os rumores da Europa.

E' ao facto accidental da Revolução de 30 que, para mim, se deve ligar o phenomeno desse acceleramento do rythmo de vida mental no Brasil. Digo por que: a Revolução é claro que directamente não modificou nenhum ponto da estructura da sociedade; nem abalou o seu systema nervoso — a sua economia. Mesmo porque foi uma coisa que os brasileiros fizeram de farra; para ver depois como ficavam as coisas. Politica apenas. Mas esse jogo custou ás massas um formidavel dispendio de energias, fez murchar muita illusão, deu logar a muito desespero. O nosso organismo economico soffreu o seu choque, comquanto não tenha sido por uma influencia economica que se haja realizado o espectaculo de outubro. Crea-se dahi, no intimo de todos nós, uma especie de consciencia da precariedade de nossa situação, e consequentemente uma insatisfação pelos nossos limites, e uma inquietude logica nos domina; fórma-se uma necessidade de solução dentro de nós mesmos, phenomeno que implica numa necessidade de cultura. Estamos agora em plena phase de experimentação, de pesquisa, de indagações as mais afflictas. Em todas as temporadas post-revolucionarias é facil se notar isto: essa pressa de um povo querer se olhar ao espelho. E assim é que o Brasil entrou numa phase de agitada vida de pensamento. As idéas hoje encontram um terreno bom para se plantar nelle, como nunca encontrou anteriormente.

E' curioso notar a onda de publicações revolucionarias, divulgadoras da cultura marxista. Sobre aquillo que ha poucos annos atrás um presidente da Republica achava ingenua ou cynicamente uma questão de policia, temos hoje uma bibliotheca immensa de obras traduzidas: Marx, Lenine, Plekanov, Prokrovsky, Stalin, etc (não se leve em conta a heterogeneidade desses nomes). Não falando de livros sobre a U. R. S. S., que são muitos e dentre os quaes cumpre destacar o de Claudio Edmundo — *Um Engenheiro Brasileiro na Russia*.

Documentarios desse estado de intensa pesquisa cultural são alguns dos volumes saidos nestes ultimos mezes. Por exemplo — *Casa Grande & Senzala*, de Gilberto Freyre. Um ensaio admiravel sobre a formação da familia brasileira capaz de encher, por si só, toda uma literatura. Perspectivas para uma nova socio-

José Luiz do Rego

logia entre nós, que nos vinhamos distraindo com tudo quanto havia de Oliveira Vianna. Outro: o *Ensaios de Anthropologia Brasiliana*, desse velho estudioso e erudito que é o sr. Roquette Pinto. E o *Evolução Politica do Brasil*, de Caio Prado Junior e — estranharão talvez os mysticos dos nomes feitos — o *A Caminho da Revolução Proletaria e Camponeza*, de Augusto Machado. Os ensaios de psychanalyse do professor Porto Carrero e de Arthur Ramos. Os de critica literaria de Tristão de Athayde e de Agrippino Grieco (é propositadamente que deixo de lado os compendios de sociologia christã do dr. Alceu de Amoroso Lima. Como o *O Destino do Socialismo*, de Octavio de Faria. Como, por outro lado, o *A Verdade contra Freud*, do sr. Almir de Andrade). Ainda cabe aqui o *A Lingua do Nordeste*, de Mario Marroquim.

Em materia de literatura de ficção entramos numa phase da maior riqueza. O romance, por exemplo, que sempre no Brasil tendeu a servir a certos virtuosismos literarios, inclina-se a assumir de vez o seu verdadeiro papel: de documento humano; de relatorio sobre os gestos da alma, sobre as paixões e os sentimentos do mundo; de éco de todo o complexo e surdo rumor da vida. Não posso citar aqui senão os mais novos, deixando á margem *A Bagaceira*, de José Americo de Almeida, *O Quinze* e *João Miguel*, de

Amando Fontes

Rachel de Queiroz. *A Mulher que fugiu de Sodoma*, de José Geraldo Vieira (que eu considerava um dos grandes romances nossos, de todos os tempos), *Menino de Engenho*, de José Lins do Rego. *Sob o olhar malicioso dos tropicos*, de Barreto Filho. De passagem, sem os necessarios "mise-au-point", annotam-se: o *Corumbas*, de Amando Fontes — romance em carne viva com muito de dramatico enchendo o espirito do livro; obra de um grande romancista, que sabe acompanhar de perto os passos de seus personagens, embora se sirva de umas qualidades gymnasiaes de escriptor; *Doidinho*, de José Lins do Rego — este, um romancista de uma fabulosa riqueza de expressão, unindo qualidades technicas de romanesco ás de plasticidade e

Conclue na 22ª pagina

POESIA
apontamentos de ROSARIO FUSCO

POSIÇÃO DA POESIA

E' CURIOSO NOTAR-SE, na evolução do movimento intellectual brasileiro, de 22 para cá, a constancia de uma como que "lei dos tres estados", marcando momentos diversos da nossa physionomia literaria. Devo notar, antes, que me refiro principalmente aos generos de mais facil curso, como a poesia, o romance, e as pesquizas culturaes desinteressadas das ultimas experiencias musicaes de Mario de Andrade, por exemplo, correspondendo, cada um, a uma especie de hegemonia periodica, nos dominios das letras.

A' phase inicial de producção modernista, inaugurada pelo "desvairismo" (com a publicação do "Paulicea Desvairada"), succederam o chamado "pau-brasileirismo", de Oswald, e outros "ismos" poeticos differentes. Depois, é que surgiram, pouco a pouco, os prosadores, em romances ou contos (fórmas de romances-sem-tempo), onde a gente constatava logo o aproveitamento dos artificios technicos da poesia (ousadas associações por semelhança, o mesmo hermetismo das imagens, etc.). O "Extrangeiro", de Plinio Salgado, por exemplo, é uma expressão typica do que affirmo, pois mesmo sendo um de nossos melhores romances, ninguem de bôa fé ha de negar o estimulo oswaldeano gritando forte sob as construcções syntaticas tão caracteristicas do autor de "Seraphim Ponte Grande". Só mais tarde, então, é que a prosa desinteressada foi se firmando (Mario publicou no jornal "Terra Rôxa e outras terras", varios capitulos de uma "Esthetica" que não se sabe que fim levou), até o encerramento do cyclo iniciado pela "Semana da Arte Moderna". O segundo deve ter principiado por volta de 26, mais ou menos, com um furor revisteiro positivamente assombroso. Mais uma vez a poesia teve a palavra em primeiro logar. Da-

Mario de Andrade

ta dessa época o apparecimento de dois livros de versos ("Epigrammas Ironicos e Sentimentaes", de Ronald de Carvalho, e "Losango Cáqui", de Mario de Andrade) que de algum modo vieram desviar o curso inicial da nova poesia, determinando tendencias até então vagamente esboçadas pelos grupos que se reuniam em torno de revistas. E tanto isso é verdade que, se seguirmos os caminhos que para elles convergem, em cada uma das clareiras abertas, iremos dar com a obra de dois dos nossos maiores poetas: os srs. Augusto Meyer e Jorge de Lima, no fim da primeira e segunda trilha, respectivamente.

No intervallo, isto é, desse tempo a 1929-30, ainda appareceram varios nomes notaveis, afóra os já citados, como os dos srs. Ascenso Ferreira ("Catimbó"), Jorge Fernandes ("Livro de Poemas") e Augusto Frederico Schmidt ("Navio Perdido", "Passaro Cego"), para só falar nos mais fortes estreantes.

Agora, entrando de novo no segundo estagio (com a attenuante de que a phase actual é de pura decantação de valores) desce do Norte essa onda de romancistas admiraveis e, o que me parece absolutamente symptomatico, do Norte tão silencioso, desde o celebre grupo da "padaria espiritual".

Falei em hegemonia de generos, mas devo precisar porque, sem embargo do predominio momentaneo dos outros, sempre foi maior, entre nós, a producção poetica, phenomeno, aliás, previsto por Sylvio Romero quando affirmou a incapacidade nossa para vôos de grande altura, fóra do terreno da ficção. Acontece. que poesia tambem é ficção.

Eis porque, pode ser que achem o contrario, mas penso que o fatco tem as suas raizes na apparente facilidade technica da moderna poesia. Confirma a asserção, a pavorosa corrente de poetas menores, os adhesistas de ultima hora, aquelles para os quaes a poesia parece ser a simples superposição de phrases vagamente lyricas. Ou, então, simples arranjos typographicos, ou, ainda, meros effeitos artificiaes de onomatopéas.

De facto, no tempo a fórma era tudo. Esqueciamos, evidentemente, de que não se tratava da creação de uma, — digamos — maneira "physica" determinada a vehicular a materia poetica, porém de "formas de emergencia", adaptaveis a esta ou áquella especie de inspiração. Por isso, abusamos tanto da liberdade de factura, não nos contentando, apenas, com a destruição dos methodos tradicionaes, mas levando o excesso a uma absoluto desprezo das verdadeiras fontes poeticas, segundo o velho conceito classista, (o amor, a mulher, os sentimentos mais delicados da alma humana, etc.). O receio lyrico assumia proporções de uma positiva pho-

Ronald de Carvalho

bia... Lembro que certo critico, falando do "Meu", de Guilherme, accusara terrivelmente o poeta paulista, por empregar a palavra "saudade"... Um "novo" mineiro, o sr. Wellington Brandão, publicou no seu livrinho de poemas, "Homem inquieto", um soneto. Mas o titulo, entre parenthesis, equivalia a um commentario de seu pavor á forma convencional escolhida: "Um soneto?, sim, um soneto..."

Contra o lyrismo intellectualizado, contra a grammatica, pelas manifestações emocionaes puras. (Entretanto, hoje sabemos porque falhou o super-realismo. Os proprios psychanalistas falam da difficuldade das livres associações de idéas, sem a intervenção da consciencia). Um apito de fabrica, ou o ruido de uma locomotiva, seria materia poetica mais apreciavel que o espectaculo de um fim de tarde, ou a belleza de um céo enluarado. As experiencias se succediam. O "pau-brasileirismo" foi uma mistura de André Breton, Max Jacob e Blaise Cendrars, mal digeridos, com folhas de bananeiras, negros, mamões, melancias e outras fructas tropicaes. Puro ridiculo pitoresco. Os "verde-amarello" pintavama todas as coisas de verde. Symbolos estranhos de brasilidade foram propostos (antas, corrupiras, etc). Multiplicidade de rotulos e partidos, acompanhados dos respectivos manifestos. Serenada a luta (da qual não se pode nem dizer que foi confusa, pois confusão presuppõe divergencia de principios e estes não existiam propriamente) "brasilidade", o neologismo tão famoso do sr. Affonso Celso — correspondente nacional do "argentinidad" de Sarmiento — é uma palavra vasia, uma coisa indefinivel, assim como "espirito revolucionario" e "nova geraão"...

Movimento de affirmação, em todos os sentidos. Queriamos "ser". O quê, não importava. Um bovarysmo dramatico de "filhos sem paes", conforme diz

Oswald de Andrade

com espirito o sr. Grieco na sua "Evolução da poesia brasileira" Uma busca fervorosa da personalidade, a todo transe.

Dahi, essa impressão de coisa agitada, movediça, agil, que nos dá a mais simples tentativa de seriação dos grupos poeticos, as ondulações do rythmo productor e, sobretudo, a sua sequencia admiravel, sem bruscos sobresaltos, até ao contrario, bem semelhantes ao que, em linguagem cinematographica, chamamos "fade-in". Os planos se fundém docemente, sem ruido. Depois, a repetição dos mesmos nomes — em todas as phases consideradas — o que vem provar o caracter eminentemente "experimental" do modernismo brasileiro.

Eis porque me parece por demais ousado, ainda agora, affirmar se este ou aquelle livro contará para o estudo da futura historia da poesia brasileira. Pois todos, grandes e pequenos artifices, de algum modo contribuiram para a necessaria preparação do ambiente propicio á phase constructora que atravessamos.

Mario de Andrade, que influenciou tanto e tanto as nossas letras modernas — com as suas mais estranhas "verdades" — passado o periodo em que intencionalmente "forçava a nóta" (como elle proprio confessa), para irritar, deu-nos este admiravel "Remate de males", cuja parte final é, sem duvida, o que ha de mais typico de sua obra poetica, a chrystalização da lingua do verso brasileiro, saborosa e dulcissima, em poemas de uma ternura realmente difficil de se conseguir.

E, para ser franco, a não ser esse phenomeno da linguagem, confesso que não percebo o que ficou da poesia nova que não seja mero "turismo emotivo", de valor historico ou documental, apenas. O facto é que poucos souberam se conservar pessoaes entre as solicitações seductoras, partindo de todos os lados. Mas seria uma injustica clamorosa negar a "permanencia" de um Ronald, um Ribeiro Couto, um Tasso ou um Karan, por exemplo, tambem estes dois ultimos uns dos nossos mais profundos poetas — tão injustamente — não digo postos á margem — porém, tratados com visivel descaso. "Palavras de orgulho e de humildade", de Karam, poemas de 26, contemporaneos, portanto, dos "Epigramas" ou do "Losango" é, com toda certeza, livro de um verdadeiro precursor. Comparem a virgindade das imagens, a doçura da lingua, as suggestões de espiritualidade desse poeta — com as coisas vindas á luz posteriormente. E me refiro com especialidade a estes, quero dizer, a este, como poderia referir-me ao "saudosismo" de Bandeira, cuja "Evocação de Recife" — um unico poema — foi a revelação de um mundo desconhecido para Jorge de Lima (segundo o depoimento de José Lins do Rego) uma especie de "catalysador emocional" desse, como de tantos outros espiritos, assim como a leitura de Descartes foi o "catalysador philosophico" de Spinoza.

E' claro que não posso distender-me longamente, numa rapida vista de olhos por sobre estes ultimos 8 annos de poesia. Cito alguns nomes mais expressivos — os dois ou tres livros que maiores influencias exerceram. Porém, se pretendesse estabelecer o ponto de origem, a filiação desses livros e autores, é evidente que só poderia localisal-os no passado. O romantismo, o parnasianismo e o symbolismo encontrando correspondentes — fazendo sombra nos livros modernos.

Pois ha, de facto, nos dias que correm, e — em todos os sectores da intelligencia — uma como que vingança do passado se processando. O seculo XIX se caracterisou por um forte desprestigio do passado, em affirmação da superioridade do "presente". Hoje em dia, todas as mais recentes ideologias repousam systematicamente no futuro. O indicativo é um tempo de verbo que a sociologia contemporanea desconhece. O surto marxista, que apaixona tanto a intelligencia moderna, é exemplo dessa — se é possivel dizer — obcessão do futuro. Entretanto, povos gastos se erguem de uma maneira surprehendente, valendo-se das lições tradicionaes, ao passo que paizes de formação novissima (mas assentados em vigorosas bases politico-economicas) com innumeras possibilidades de victoria, se atrophiam num anniquillamento bem proximo do suicidio. E' que, si reconhecemos, á força dos factos, ser um mal a divinisação do presente, a realidade nos força a concluir, do mesmo modo, que erramos pretendendo fazer um tabú do passado, em favor do futuro. Os mortos ainda commandam os vivos, segundo o pensamento comteano. A' volta ao passado

(Conclue na 22ª pag.)

Lembranças de Ismael Nery

SANTA ROSA JUNIOR

O FIM DO SECULO passado marcou uma das phases mais desmoralisantes para a pintura. O academismo no auge do "virtuosismo", exuberava, abusava do superficial nas mãos de um Bouquereau, de um Dagnan-Bouveret ou de um Gustave Moreau.

Procuravam competir com a photographia, com a mesma ingenua situação de um campeão de corridas em conflicto com uma locomotiva em movimento.

A reacção cubista nos levou para longe desse cemiterio de fórmas, desse necroterio de linhas e de cores, ás fronteiras de um novo estado de pureza: claro, simples e solido.

Picasso, mais intelligente que a natureza, rectificara, genialmente, o acto da creação.

Os volumes architectonicos e harmoniosos, nasciam e se agrupavam numa ordem lyrica de mundo incipiente.

A pintura, que antes encontrava limites proximos na fórma visivel, transcendeu, adquiriu um estado expansivo incomparavel, impregnado da mais elastica substancia poetica.

Os velhos ruidos do mundo não conseguiram suffocar os gritos da susceptibilidade ferida dos que procuravam, apenas na pintura, um espectaculo para os olhos.

O que se chama a "razão commum" do publico soffria desvairada diante daquelle jogo liberrimo de fórmas virgens.

Veiu, depois, Freud. E a comprehensão de Freud provocou novo movimento de indagação esthetica.

O que fôra uma regressão á fórma pura, através do cubismo, avançou mais ainda, penetrou até o profundo mysteric do subconsciente.

O super realismo trouxe á tona a revelação do processo estructural da obra de arte procurou aprendel-a em sua propria genese.

O artista, mergulhado em seu proprio tumulto intimo, captava as mensagens enviadas pelo seu mundo affectivo.

O reflexo desse grande movimento de renovação cultural do logar na pintura do Brasil, a duas presenças das mais perturbadoras: Cicero Dias e Ismael Nery.

Artistas purissimos. Nenhuma approximação, porém, entre elles. Nem mesmo a logica da creação, que os situa no mesmo plano, essa força centrifuga para o symbolo puro, não os une absolutamente.

Attingido esse "estado de graça" "as suas direcções se deslocam, seguem rumos diversos.

Cicero inverte a ordem convencional das coisas, dispersa-as, fal-as dansar alegremente no universo, livres.

Ismael, porém, penetra-lhes a essencia.

Por vias de communicação que a sua cultura crêa, elle disseca as fórmas, abrindo largos cortes transversaes em a nossa visão commum do mundo, perquerindo sempre, num movimento continuo papara o infinito.

Os objectos, as coisas, tudo, toma ao seu contacto o sentido de valores cosmicos, construindo formulas de uma mathematica transcendentalissima, propostas á intelligencia, e em cuja solução reside a revelação do mysterio total da belleza.

Muitas, quasi o total de suas telas são grandes estados de espirito, cujo universal é attingido pela harmoniosa construcção plastica, pela interdependencia dos elementos, subtilmente equilibrados por uma lei de gravitação particularissima.

A sua imaginação seguia sempre rumo de um mundo especial, hermetico e maravilhoso.

Nesse transito ideal, muita vez, Ismael cruzou os signaes da trajectoria genial de De Chirico.

Nesses momentos, ha uma resonancia essencial do espirito daquelle que Waldemar George chama "um dos grandes factos da arte do Seculo XX". Os elementos de composição, e sobretudo, a atmosphera, saturada de tragico, penetrada por uma claridade escassa e pesada, opprimindo as coisas, nos trans-

Ismael Nery

mittindo a impressão de verdadeiro volume luminoso, marcam bem o encontro de seus caminhos.

E, ainda, essa constante ideal que caracteriza toda a obra de Ismael: — Sentimento de infinito.

Ismael Nery já transita os caminhos desconhecidos e obscuros da morte.

A sua lembrança permanece entre nós como a de um grande amigo que partiu para o estrangeiro. Não se foi definitivamente.

Os seus quadros ficaram vivendo a sua vida melhor, que foi, no tempo, os varios momentos em que o seu espirito nos transmittia as grandes revelações do mysterio plastico e que marcam hoje o seu bello instante de permanencia na terra.

As esculpturas de Antonio Caringi

UM JOVEN ESCULPTOR BRASILEIRO NA ALLEMANHA

Figura de jardim

A "SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA" deliberou, numa das suas ultimas sessões, manter, em Munich, como seu pensionario, o joven esculptor gaucho, Antonio Caringi, que conclue ali os seus estudos, iniciados em 1928, quando foi mandado servir no consulado brasileiro naquella cidade.

Encontra-se, actualmente, no 8.º anno da *Akademi der Bilende Kunste*, onde as taxas de matricula lhe foram reduzidas, como distincção especial, até hoje não conferida a nenhum outro artista estrangeiro. Depois de estudar com o grande artista Hans Stangl, passou a fazer o curso do professor Hermann Hahn, sob cuja direcção ora se encontra.

O nosso patricio tem exposto varias vezes, merecendo da critica referencias muito carinhosas, que lhe têm servido de valioso estimulo para proseguir nos seus trabalhos artisticos, dos quaes publicamos algumas photographias, que demonstram o merito da sua construcção e factura.

Custeando os estudos de Antonio Caringi, a *Sociedade Felippe d'Olveira* cumpre uma das mais nobres missões de seus estatutos, qual seja a de

Retrato do dr. Octavio Souza

cooperar para o triumpho dos verdadeiros artistas, cujas condições materiaes não permittam os necessarios estudos.

Um perfil de Joseph Staline

COMO WALTER DURANTY NOS APRESENTA A FIGURA DO DICTADOR DA U. R. S. S.

Staline no seu gabinete, no Kremlin, onde trabalha 18 horas por dia

COMMENTÁMOS, ha pouco, um livro de reportagens na Russia, feito por Walter Duranty, correspondente nesse paiz, do "New York Times". Agora, encontramos num dos numeros do "Magazine" desse jornal, um perfil de Staline, feito pelo mesmo jornalista, que vamos condensar, pois nos parece feito com criterio e sem enthusiasmos nem opposições.

O HOMEM QUE MANDA MAIS NO MUNDO

Para Walter Duranty, Staline é possivelmente o homem mais poderoso do mundo e a sua autoridade, economica e politica, é muito maior do que, por exemplo, a do presidente dos E. E. U. U. Porque, na Russia, o partido Communista é supremo e a sua politica, uma vez adoptada, é dogma. Não existe lá a "liberdade de palavra", isto é o direito do cidadão, no cidadão, no caso camarada, dizer o que pensa em contrario ao governo sem correr serio perigo. Emquanto nos paizes democraticos, a critica é livre, desde que não seja insultuosa, na Russia a opposição não é tolerada. Emquanto uma questão é debatida pelo Congresso do partido, ouvem-se todos os pareceres, que podem mesmo ser dados anteriormente á reunião, mas as resoluções tomadas não podem mais soffrer qualquer critica. O partido cria dogmas e depois é o credo quia absurdum.

Staline, se não é como Lenine ou Mussolini, o creador e oraculo do partido, é o chefe e tem o poder supremo. Assim, todas as proclamações na Russia começam com uma referencia ao Partido e ao seu chefe Staline. Este, porém, não se envaidece com essa supremacia e se proclama apenas "herdeiro de Lenine" e o "discipulo que continúa a sua obra". Para Walter Duranty essa modestia de Staline é sincera, mas nos paizes de mentalidade asiatica, como a Russia, é preciso que os chefes, modestos ou não, estejam cercados duma aura de mysterio e grandeza.

A SITUAÇÃO DE STALINE

Apesar do seu immenso poder. Staline permanece muito longe do povo e não vive como o presidente Roosevelt, ou os srs. Mussolini e Hitler, a falar pelo radio e em comicios, inaugurar melhoramentos em summa em contacto com as massas. Talvez porque, officialmente, Staline não é coisa alguma. Curioso que o verdadeiro ditador do paiz não tenha funcção publica. Não faz parte do governo. Durante muitos annos no Brasil, quem mandou foi Pinheiro Machado, embora não fizesse parte do governo, mas, em todo caso, era senador e depois vice-presidente do Senado, que, embora sem encargos executivos, era uma participação nos poderes constituidos. Mas, na U. R. S. S., Staline não tem cargo algum, nem mesmo decorativo, como o marechal Pilsudski, que guarda, na Polonia, a pasta da guerra, embora não a exerça, e seja na realidade o ditador do paiz. Porque Lenine era o presidente do Conselho dos Commissarios do Povo, chefe do governo portanto, e Staline, ao contrario do que muitos pensam, não o succedeu nesse cargo. Elle é, apenas, o secretario do Partido Communista, mas, na realidade, está investido do poder supremo, que manda sobre o governo. Este depende do Partido e o Partido é Staline.

A VIDA MYSTERIOSA DO DITADOR VERMELHO

Staline vive cercado de mysterio, explica o correspondente americano, não por sua causa, mas em funcção do cargo que exerce. Elle teve a vida aventurosa dos revolucionarios profissionaes, entre as massas trabalhadoras, expondo-se aos perigos e não raramente sendo preso. Por isso, hoje Staline toma apenas as precauções de defesa aconselhadas pelas responsabilidades da sua missão.

Elle apparece sempre nos congressos sovieticos e em outras reuniões officiaes fóra do Kremlin. Em 1º de maio e 7 de novembro, está sempre junto ao governo nas celebrações realizadas no "Tumulo de Lenine" e compareceu, ultimamente, aos funeraes do Klara Zetkin, Lunarcharsky e dos aviadores que morreram no desastre do balão estratospherico. O proprio Walter Duranty o encontrou, algumas vezes, na rua, andando sósinho.

A VIDA PRIVADA DE STALINE

Na Russia, ao contrario do que acontece nos outros paizes occidentaes, a vida privada dos estadistas offerece pouco interesse. Staline mora em duas peças modestas do Kremlin, cujos apartamentos luxuosos, onde moraram os Tzares são hoje museus. Como seus companheiros, vive sem luxo, com um quarto para dormir e outro para trabalhar. O jornalista americano foi recebido por Staline num gabinete do Kremlin, de 16 pés por 20, em cujas paredes havia apenas retratos de Marx, Engels e Lenine, um plano colorido do futuro Palacio dos Soviets, e uma mascara mortuaria, em gesso, de Lenine. Vestia-se com simplicidade. Uma tunica kaki, sem qualquer insignia ou condecoração. Botas abotoadas at aos joelhos. O seu apartamento tinha um guarda em cada porta e um outro no corredor, precauções perfeitamente explicaveis.

Staline trabalha 18 horas por dia e faz, portanto, um enorme sacrificio da sua saude, mas anima-o como aos seus camaradas um grande fervor mystico, na realização dos seus intentos. Na sua vida de propaganda através das prisões de Schlusselburg ou na Siberia, perdeu o sentido do conforto. Vive modestamente, recebe poucos amigos, nas horas vagas de lazer e apparece pouco em publico. Trabalha silenciosamente, emquanto seu nome corre o mundo, no tambor batido da infatigavel propaganda sovietica.

O MINISTRO LUIS AVELINO GURGEL DO AMARAL vae publicar, em breve, um novo livro, intitulado: "Anno Santo", chronicas e impressões da vida no Vaticano, onde esteve por alguns annos, como Conselheiro da nossa Embaixada junto ao Santo Padre.

A AGUA PESADA, sobre a qual falou em uma das suas "Revistas da Sciencia", o nosso collaborador dr. J. Cantalá, explicando-lhes as propriedades chimicas, está sendo preparada, de 8 a 10 grammas, por dia, na Universidade de Columbia, nos Estados Unidos. Em breve haverá uma reserva de cerca de 400 grammas de agua pesada, cujo preço é agora 10 vezes mais barato do que a obtida pelos methodos antigos.

MAGDALENA TAGLIAFERRO

O TRIUMPHO DE UMA GRANDE ARTISTA BRASILEIRA

MAGDA TAGLIAFERRO é uma artista excepcional e os seus triumphos, em Paris, têm sido tão extraordinarios que pouco se comprehende que elles não repercutam devidamente entre nós, quando outros artistas, ás minimas manifestações, têm logo um côro de applauso nacional. O orgulho brasileiro freme a qualquer coisa que faz, em Hollywood, o sr. Roulien, no entretanto pouco se fala de Magda Tagliaferro.

Ainda agora, executando a *Fantasia Hungara*, de Liszt, na Orchestra Symphonica, de Paris, mereceu o seguinte commentario, firmado pelo Léon Kochnitzky, que reproduzimos com justo orgulho:

"Magica do piano, ella transfigura o diabolico padre. Eleva em derredor de Lizst o ambiente prodigioso que lhe convém á obra. Não se trata dum folk-lore *bon-teint*, surgindo da terra e do povo, como o de Bartok ou de Dvorak. Nos castellos da Hungria, de terraços magnificos, os senhores agaloados e as bellas ouvintes se reunem para ver dansar a boa gente em baixo das escadarias. A nobreza, a arrogancia das classes dirigentes surgem nesses themas de esplendor, nesses rythmos poderosos, mas nunca freneticos e como que dominados por um inflexivel instincto de dominação e de orgulho. Na verdade, Magda Tagliaferro ressuscita um mundo. Dois mezes de permanencia em Pesth, sob seus lilases, não nos ensinam mais".

Anteriormente, no mesmo artigo, Kochnitzky nos diz que a sua execução da *Fantasia é uma das coisas mais perfeitas deste tempo*. Ou então: Titania appareceu. Titania é Mme. Magda Tagliaferro.

KAROL SZYMANOVSKI, o grande mestre moderno polonez, acaba de publicar a sua "IV Simphonia", tida como obra prima da escola do seu paiz. E' feita para orchestra e piano, mas o piano não tem um papel de virtuosismo, mas dá á obra uma base solida e contrasta o seu timbre com as sonoridades do conjuncto orchestral. Trata-se duma obra lyrica, um pouco bucolica, cujo andante é "um nocturno elegiaco duma poesia e duma grandeza talvez sem igual na producção contemporanea", segundo o conceito de Henry Prunières.

Se o homem pode voar artificialmente

UMA PAGINA ADMIRAVEL DE ALFONSO REYES

MESTRE ALFONSO REYES publicou, em edição para cem amigos, o ultimo capitulo do livro* El Ente Elucidario*, de Antonio de Fuente La Pena, monge hespanhol, que o escreveu em 1676, e lhe fez um prefacio luminoso, em que tudo é para admirar — a informação erudita, o conceito sabio, a escripta maravilhosa.

E' esta pagina que, generosamente autorizado pelo grande escriptor, Renato Almeida traduziu, sob as suas vistas, afim de ser publicada neste Supplemento, o que se iniciará no proximo domingo.

A OITAVA MULHER

conto de OSKAR ERDBERG

ESTAVA ATACADO de malaria e tremia de frio debaixo do sol.

O general Yu me convidou para passar uma semana nas suas terras, subiriamos o rio num vapor naquella noite, mas, como não haviam concluido o carregamento, o general me propoz de visitar, durante aquelle tempo, os "botes de flores".

Chegamos a uma fila de grandes embarcações brilhantemente illuminadas e decoradas com luxo. Um chinez gordo, com o estomago caindo sobre o cinturão, levantou a cortina e nos convidou a entrar. Estavam ahi cinco ou seis pequenas chinezas, quasi crianças, que caminhavam difficilmente com os pés amarrados, pequenissimos, dentro de sandalias como dedaes.

As creadas botaram a mesa e trouxeram chá e aguardente de arroz, nos sentamos sobre banquinhos baixos de madeira preta ou em largas poltronas, e emquanto traziam o mah-gong uma das meninas começou o tocar flauta. As meninas, apesar de seus penteados complicados e gestos affectados, tinham um ar infantil.

O general encontrou uma favórita, que poderia ser sua neta, e a acariciava sem se importar com a nossa presença. Pando explicava a vida nos botes de flores: "Não se surprehendam pela desenvoltura dessas pequenas, ellas não vêem nada vergonhoso na sua vida, e ninguem teria a menor idéa de criticalas. Os homens vêm aqui todas as tardes se divertir e muitos compram esposas aos proprietarios dos sampanos. Agora, essas esposas comparecem á melhor sociedade e ninguem as censura pelo passado".

— Mas são quasi crianças — disse eu — não têm mais de quinze ou dezeseis annos!

Comecei a sentir-me mal e me desculpei. O general deu ordens a seu ajudante para acompanhar-me, e, quando cheguei ao vapor, fui ao camarote tomar uma dose dupla de quinino e adormeci profundamente. Quando accordei, na manhã seguinte, o vapor cortava o rio. Pando entrou e disse-me que o general estava á minha espera para o café.

No convéz, sob um toldo, tinham posto a mesa, o general me cumprimentou com muita cordialidade e me apresentou uma moça muito bonita, vestida com um kimono vermelho: "Tenho o prazer de apresentar-lhe a minha mais joven esposa".

Era a menina que tocava flauta, na noite passada.

Ao anoitecer deitamos ferro deante de um bellissimo panorama verde esmeralda, e fomos á terra numa pequena lancha. Yu nos mostrou seu castello e nos designou os criados que estariam ás nossas ordens. Na manhã seguinte, Yu nos levou á sala principal. Um rapaz serviu chá quente, e o general levantando a voz, disse:

"Dá-me licença de apresentar-lhe as minhas indignas esposas".

Uma mulher de certa idade, muito pouco attraente, mas ricamente vestida, appareceu de detráz das cortinas de seda, cumprimentou e sentou-se num banco que formava um semi-circulo em redor do sofá. "Esta, é minha primeira mulher", explicou Yu".

A cortina levantou-se novamente, e entrou outra que parecia ter 25 annos de idade. Tinha um vestido azul e estava acompanhada por duas crianças. "Esta é minha segunda mulher", disse Yu, emquanto ella fazia um cumprimento, e ia sentarse ao lado da outra. Do mesmo modo appareceram a terceira, quarta, quinta, sexta e setima esposas do general Yu. Todas eram moças. Algumas traziam crianças, outras vinham sós. Afinal, a cortina se levantou, para que entrasse a pequena do bote de flores. "Essa já a conhece — disse Yu, é minha oitava esposa".

O general Yu parecia um gallo entre suas gallinhas. Eu estava tão perplexo, que nem podia dizer uma palavra.

No dia seguinte Pando e eu passamos pelo jardim, quando encontrámos a joven do bote de flores. Assustou-se e deixou cair um lenço encarnado. Acalmou-se logo e nos olhava com uma curiosidade infantil.

— "Sente-se muito sózinha aqui? — pergunteilhe por meio do interprete Pando. A resposta foi affirmativa. Pando falou então demoradamente com ella. As columnas de nuvens avançavam como batalhão sobre a lua, e o sangue dos guerreiros da lua cahia sobre a terra em cataractas de prata. Respirei profundamente, e senti que o vinho forte das noites do sul me tonteava.

— E filha da dona dum sampam — disse-me Pando — tem 16 annos, e foi para o bote de flores quando era ainda bebé. Ensinaram-lhe ali bonitas modas, e a prepararam para o canto e o toque da flauta. Amarraram-lhe os pés e fizeram-lhe massagens nos seios, para que algum homem rico se enamorasse della e a comprasse. Assim fez o nosso general. Diz que tem medo da primeira mulher do general porque é ciumenta e perversa, espanca as outras esposas e as obriga a trabalhar todo o dia. Em Wu Show deixou um joven barqueiro, que lhe fez presente desse lenço. Tomando o lenço encarnado das mãos da moça, Pando leu a inscripção seguinte, que estava bordada:

Nunca nos cansamos um do outro,
Somos dois amantes, Yun e Yan,
E nada nos póde separar;
Como os peixes no mar, nadamos.

Novamente a lua sahia de detráz das nuvens, e inundava o cimo das montanhas com uma torrente de luz azul, levantando as sombras das antigas ruinas do castello dos piratas do rio, dos piratas que haviam roubado as mais bellas mulheres.

RENE' CAVE adaptou á scena franceza a peça de Ferdinand Bruckner, "As Raças", cujo entrecho é o seguinte: São amantes um estudante ariano e uma joven judia. A onda hitleriana os encontra em plena lua de mel Helena sente que Karlanner se afasta e não tarde em abandonal-a para incorporar-se entre os bandos da cruz gamada. Mas, duram pouco seus fervores, que a ferrea disciplina nazista acaba por anniquilar. Voltará os olhos ao seu mestre preferido, os passos para a sua amiga, embora ambos sejam judeus. Mas, como Karlanner tivesse ajudado Helena a evadir-se, é accusado de alta trahição e será executado por seus proprios camaradas. A peça não obteve grande exito, embora o A. se mantenha imparcial, nem pró nem contra os judeus, nem pró nem contra Hitler. A disputa racial apenas o inspirou e elle fez uma obra de theatro violenta e emocionante. Mas os francezes não gostaram da tragedia e, em materia de nazismo, preferem a caricatura no jornal, ou o "couplet dos chansonniers" nos cafés-concertos.

A "ORATORIA SOCIETY" de Nova York planeja um grande festival Back-Handel para a proxima estação, quando se commemorará o 250 anniversario dos dois mestres

La favola del Figlio Cambiato

UMA OPERA DE PIRANDELLO E MALIPIERO

Pirandello

HENRY PRUNIERES

Como os leitores estão lembrados, um telegramma recente informava que a nova opera de Pirandello e Malipiero tinha sido recebida com estrondosa vaia na Italia e, no dia seguinte, o Duce, considerando-a uma "incongruencia moral", mandou retiral-a da scena. Vale, pois, reproduzir o artigo que Henry Prunières, um dos maiores criticos musicaes francezes, director de "La Revue Musicale", publicou no ultimo numero desse mensario, antes da "première" da opera.

Francesco Malipiero

FRANCESCO MALIPIERO acaba de realizar a grande obra dramatica que, já ha alguns annos, delle esperavam os que o olhavam com fé.

Tenho em alto conceito as magnificas qualidades musicaes da Orfeide (Morte delle Maschere, Sette Canzoni, Orfeo) das Commedie Goldoniane, do Finto Arlecchino, dos Corvi di San Marco, das Aquille di Aquileia. Todas essas partituras são cheias de imaginação, de fantasia, de lyrismo, de ironia, de emoção, de burlesco, de tragico. Arte sempre original e vivaz, á qual se póde censurar tão sómente uma falta de medida e de equilibrio, uma certa incoherencia, que resulta menos da musica do que os libretos inventados pelo autor. Este se preoccupa, antes de tudo, de encontrar uma idéa musical para seu scenario, depois do que constroe este com fragmentos de poemas antigos, mais ou menos ajustados, como se enchem os quadrados de gesso ou de tijolos, os vasios duma armadura de aço para construir um arranha-céo.

Malipiero prefere os riscos que comporta esse processo á mediocridade dos livretos de dramas lyricos, que encontra no mercado. A sua fantasia se accomoda a esse trabalho de mosaico e centonisação. A imaginação extravagante (no sentido favoravel que os poetas do seculo XVII deram a essa palavra) tira partido até das incoherencias do livreto e consegue produzir, com esse processo estranho, obras que não se parecem a nenhuma outra, que exprimem uma variedade incrivel de sentimetnos subtis e que se ligam á grande tradição da opera barroca italiana. São obras que se situam no plano do sonho, ás vezes no do pesadello, muito longe da realidade. Residem nisso, ao mesmo tempo, o seu interesse e a sua insufficiencia, porque o publico em geral e o italiano em particular, cuja sensibilidade foi formada ou deformada pela pratica do verismo, não quer ouvir falar senão de obras, cujo sentimento dominante lhe desperte a imagem de suas proprias emoções. E' necessario ao empregado e á modista (e como as grandes senohras são modistas, nesse particular!) palavras de amor semelhantes ás que dizem suas proprias bocas, situações que lhes sejam familiares.

Assim, cavou-se um abysmo entre Francesco Mlipiero e o publico italiano, que não admitte senão as suas obras symphonicas, emquanto as platéas allemães acolhem com enthusiasmo as suas producções dramaticas. Chega-se na Italia a denegar á sua musica o caracter de italianitá. Como essa censura fará rir os nossos descendentes! Se ha no mundo um musico fundamentalmente italiano, tanto pelas qualidades quanto pelos defeitos, é esse veneziano, descendente de duas das mais antigas familias da Serenissima: os Malipiero, que deram tres doges á Republica, e os Balbi.

Que tenha soffrido influencias estrangeiras, ninguem o negará. Conheceu, na juventude, a revelação debussysta, depois a strawinskista, mas, em seguida, assimilou e digeriu tudo isso para ser o musico italiano mais tradicional, que conheço, porque, pelas suas profundas raizes, se liga á Italia mais antiga, á de Monteverdi, de Vivaldi, de Scarlatti, a essa magnifica Italia musical, criadora de belleza e novidade que foi, por muitos seculos, florão da Europa e que se pretende sacrificar com o fastigio ephemero dos successores mediocres de Verdi.

O mais curioso é que os musicos que, por vezes, os musicos que se citam e que se lhe oppõem como verdadeiros representantes da arte italiana, soffreram muito mais do que elle influencias estrangeiras. Quem poderia negar, sobre Puccini, o effeito das harmonias debussystas (de cujo emprego se vangloriava de ter feito em La Figlia del West) e das dissonancias strawinskianas tão sensiveis no Trittico? E Respighi, cuja musica é um habil compromisso entre o contraponto de Strauss, a harmonia de Debussy e a orchestra de Rimsky, tudo tingido com um pouco da melodia italiana? Esses artistas, entretanto, passam junto das massas como encarnações da arte italiana na sua mais absoluta pureza... Essa procura duma arte isenta de toda a influencia estranjeira é tão ridicula quanto a definição nazista do ariano puro e de suas virtudes especificas. A arte musical é internacional por essencia. Cada grande genio, de que se honra a musica, fez repercutir no mundo inteiro effluvios que cada qual aproveitou de sua maneira. O que é nacional é o temperamento, é o sentimento que anima a obra de arte e lhe dá côr propria. O modo pelo qual Malipiero reage em face da vida é puramente italiano e num seculo ninguem sonhará em negar-lhe que tenha sido o melhor representante da escola italiana do seu tempo.

Devo excusar-me dessa longa digressão para chegar ao assumpto. Vimos o que faltou, até agora, a Malipiero para realizar uma obra de arte verdadeiramente equilibrada e humana. E' um livreto, um assumpto dramatico capaz de interessar ao mesmo tempo o publico e servir de substracto á sua musica. Ora, existe na Italia, um escriptor de genio, cuja obra se situa tambem no plano do sonho. E' Pirandello. Do encontro desses dois grandes artistas nasceu uma obra que marcará a historia do theatro lyrico: **La Favola del Figlio Cambiato**. O assumpto teria sido imaginado por Malipiero, mas foi tratado e realizado por um mestre e rei da scena.

Um prologo estranho e que lembra precisamente certas invenções de Malipiero em Offeide, nos mostra uma pobre mulhr, que se lamenta porque lhe trocaram o filho. Mas quem? interrogam vozes scepticas: Le Donne (As Senhoras ou Feiticeiras) responde, e um côro de mães, vindo de detraz do panno preto, que serve de scenario, lhe dá razão, emquanto um sceptico caçôa della e um côro invisivel zomba impiedosamente.

Essa mulher está, assim, convencida de que o pequeno idiota, feio, que dorme no berço não é seu filho. Consulta a honesta vidente da aldeia. Esta lhe aconselha a tratar bem o menino, porque o outro, o verdadeiro, está num palacio, mas soffrerá os maus tratos que este possa receber. O monstro cresce e se torna uma especie de Calibano, entregue a todos os vicios. De tanto ouvir a mãe deplorar sua desgraça, acredita-se filho dum rei, do quel se desfizeram. E' assim que os garotos o saudam numa scena de cabaret, de truculencia incrivel, em que se o vê aos braços duma infeliz surdo-muda, meio idiota. Sabe-se, então, que um joven principe estrangeiro, pallido e louro, acompanhado por dois ministros, desembarcou, para tentar a cura duma melancolia, que o perturba. Logo, a mãe se persuade de que é o seu filho que volta. Lança-se aos seus pés com um amor tão terno, tão humilde, que o joven fica perturbado.

Está soffrendo de spleen, tem horror á vida artificial que leva, aos seus ministros burlescos e estupidos. Aspira de todo o coração a vida simples, humana. Justamente, nesta hora, sabe da morte do pae e da obrigação de voltar para as brumas do seu paiz. Descobre, de subito, uma possibilidade de evasão, que até então só vinha na morte que o espiava. Reconhece-se filho da pobre mulher e manda embora os Ministros e o Monstro, que seré coroado em seu logar. Elle prefere ficar na pobre aldeia, á beira mar, sob um céo azul, com a pobre mulher, cuja humilde ternura lhe deu uma razão de viver.

Reconhece-se o thema pirandeliano da dupla personalidade e do desejo de evasão juntamente com uma ironia amarga, uma verve burlesca muito particular a esse illustre escriptor italiano. Até ao ultimo momento, o espectador fica na duvida: o principe é ou não filho da pobre mulher? O panno cahe, deixando que cada qual interprete como quizer essa peça enigmatica, tão rica de situações scenicas.

Francesco Malipiero encontrou-se absolutamente á vontade nessa acção em que o tragico, o burlesco, a ironia, a fantasia se succedem, sem nunca se confundirem.

Necessitou, porém, mudar radicalmente de attitude em relação ao drama lyrico. Até aqui, não admittia o recitativo. As suas peças eram constituidas por arias e canções ligadas mais ou menos bem por phrases recitadas musicalmente. Chegou mesmo a abster-se disso nas **Sette Canzoni**. Desta vez, precisou pôr em musica um texto abundante, um dialogo, em que todas as palavras tinham razão de ser, em que nada se diz de inutil, e foi obrigado a forjar uma declamação lyrica, ao mesmo tempo muito proxima da palavra e muito melodica. Muitos pensarão em Mussorgsky, outros em Debussy, mas na realidade a narrativa de Malipiero nada deve ao estrangeiro. Tem, ao mesmo tempo, da melopéa gregoriana e do antigo recitativo italiano, o de Monteverdi e de Cavalli. Não retarda a acção e põe em admiravel relevo o texto de Pirandelo, reforçando o seu valor expressivo.

A musica está liberta de preoccupações symphonicas e thematicas. Envolve a acção duma atmosphera variavel e sustem o canto com os seus rythmos poderosos e variados. Arte essencialmente melodica, polyphonia subtil e transparente. Reconhecem-se as formulas melodicas, harmonicas, rythmicas inseparaveis da personalidade de Malipiero, sua predilecção pelas series de quartas, pelas gamas de acordes perfeitos e sobretudo pelos desnhos diatonicos, que repete obstinadamente.

Em conjuncto, a musica é menos dissonante do que no passado, a polyphonia mais simples. Arte fundamentalmente italiana, pelo constante primado da melodia. Esta não aponto nenhuma baixeza, nenhuma vulgaridade, salvo nas passagens parodicas ou burlescas. A emoção nunca se apaga. Malipiero, applicando-lhe a expressão de Mozart, quiz até aqui que a poesia fosse serva humilde da musica. Desta vez, inclina-se diante do genio de Pirandello e se esforça para servil-a da melhor fórma. Não ha mais senhora, nem escrava, mas duas irmãs bellas por igual e que se fazem valer mutuamente.

O que me chama a attenção, na leitura, particularmente impressionante, desta partitura, é a arte sobria e tão forte com que Malipiero marca, musicalmente, o caracter das personagens desenhadas por Pirandello. A Mãe, o Principe, a Vidente, o Idiota, os Ministros, falam num idioma que lhes é proprio e nunca se desmentem em toda a peça. E' esse um caso muito excepcional no theatro lyrico e por ahi, Malipiero se approxima do seu mestre Monteverdi, que sabia, com excellencia, dar personalidade musical ás suas figuras. Os preludios curtos da peça são poderosamente evocadores e contribuem a concentrar os ouvintes, subjugados pela força imperiosa que vem dessa musica. Não se acredite que essa musica deixe uma impressão de tristeza. Margeia-se por vezes o melodrama, mas a ironia de Pirandello e o espirito sarcastico de Malipiero não deixam nunca a acção cahir no abysmo da sentimentalidade e da emphase. Ha lyrismo no papel do principe, quando celebra a vida simples, a natureza bella, a festa do mar e do sol, mas a musica evita a grandiloquencia e se mantém simples e mais tocante ainda.

E' impossivel prever o acolhimento que o publico romano reserva a essa obra prima, mas tenho a convicção profunda de que La favola del figlio cambiato será ainda applaudida num meio seculo, quando não mais se falará de muitos musicos, cujas obras estão triumphando hoje em dia...

ANCHIETA

Conclusão da 17.ª Pag.

Não havia guerra mais justa do que aquella. Os portuguezes todos os dias arrazavam aldeias e massacravam tribus para as reduzir ao captiveiro. A guerra era a revolta natural de um povo contra o povo que o quer escravizar.

A explosão deu-se com o ataque de Piratininga.

Na villa, fundada pelos jesuitas, viviam os mais impiedosos preadores de indios, os que os indios mais odio tinham e mais sede vingança.

A onda guerreira é formada por todo o povo caboclo que, de Cabo Frio a S. Vicente, soffre a calamidade dos preadores: os tamoyos, os guayanazes, os tupiniquins, os carijós. O choque é tremendo: são longas horas de bravura e de sangue.

Mas, além das armas de fogo dos portuguezes, Piratininga é defendida pelo braço guerreiro de Tebericá, o chefe indigena que o parentesco com João Ramalho havia transformado em inimigo dos seus irmãos das selvas.

Tebericá contém o impeto do assalto e desbarata os assaltantes.

E tão alto leva a sua dedicação aos portuguezes que mata o seu proprio sobrinho Jaguanharo, quando este se arrisca a escalar a trincheira que defende a egrejinha do collegio dos jesuitas.

A derrota, em vez de desanimar os selvagens, irrita-os. Dos mattos de Piratininga, ás praias do Rio de Janeiro, trôa a inubia guerreira, convocando as nações gentias para a vingança. Aimbire, Grão Palmeira, Cunhambebe, Coaquira, Paranaguassu', os grandes caciques caboclos, formavam os seus exercitos.

Mais, muito mais de cem mil homens. Seria o arrazamento inevitavel. Os civilisados, com as suas armas de fogo, não resistiriam á onda formidavel. Em S. Vicente, em Piratininga, em toda a parte que houvesse sombra de portuguez, não ficaria pedra sobre pedra.

Nobrega pesou as consequencias futuras. Aquella guerra não seria apenas a destruição de uma ou duas ou varias villas, seria o anniquilamento do dominio portuguez no Brasil.

Era necessario pedir paz aos indigenas. Como? se elles, borbulhantes de odio, não consentiam a mais vaga palavra nesse sentido?! Quem teria coragem de lhes falar? Elle, Nobrega! Iria a Iperoig, falar a Grão Palmeira e a Coaquira, os dois maioraes mais velhos e mais cordatos.

Foi a elle, Anchieta, que o superior dos jesuitas escolheu para lhe servir de companhia em Iperoig.

Dias amargurados, apezar da hospitalidade protectora de Grão Palmeira. Por um triz não morreram nas mãos dos morabixabas convocados para a conferencia da paz.

O genio macio e a habilidade genial de Nobrega conseguiram finalmente applacar de alguma maneira o odio selvagem. Nobrega havia partido para São Vicente, levando os parlamentares dos selvagens para negociar o armisticio. Anchieta alli ficára sozinho, como réfem.

Dias horriveis, os seus, naquelle ermo á beira-mar. Ameaças dos indios a todas as horas. Falhassem as negociações em S. Vicente, a sua vida seria immediatamente sacrificada.

Deus, felizmente, lhe accendera n'alma a scentelha poetica daquelle poema dedicado á Virgem. Felizmente, porque a religiosa emoção dos versos punha-lhe a alma fóra do mundo.

Naquella tarde tranquilla, de céo azul e de gaivotas brancas, Anchieta começava a escrever o poema. Como não houvesse papel, escrevia os versos na areia e os guardava na memoria. As estrophes surgiam-lhe inteiras, cantantes, sonoras, illuminadas. Elle, transfigurado, ia escrevendo, escrevendo, e, á proporção que escrevia, pouco a pouco, sem dar por isso, approximava-se cada vez mais do mar.

Versos, versos, dezenas, centenas.

A tarde ia-se diluindo em oiro. O mar ia-se doirando com a tarde.

Soprava agora um vento mais vivo. As vagas não eram mais o chamalote macio de horas antes; agora cresciam crespas, nervosas, avolumadas. Sentia-se que era a maré que estava enchendo. Em breve o alvissimo lençol da praia desappareceria coberto pelas aguas verdes.

Mas, o que então se passa é um acontecimento prodigioso que, lá em cima, na ribanceira onde se erguem as ocas tamoyas, deixam os indios estupefactos.

As ondas da maré que enche, uma atraz das outras, vêm rolando e correndo para a praia. Mas Anchieta está á beira dagua, absorto, escrevendo. E as ondas param, como se não quizessem perturbal-o.

Outras vagas, atraz, vêm chegando. Ao ver aquellas paradas, param tambem. O vento começa a soprar em rajadas. Ondas, ondas ás dezenas, ás centenas, aos milhares. E todas parando alli, umas cavalgando as outras, fervendo, espumando, na inquietação de avançar e de espraiar-se. E vae crescendo o volume liquido, e vae se formando a montanha dagua.

O mar inteiro ruge como enjaulado.

Lá em cima, na ribanceira, os indios, surprehendidos, gritam para Anchieta, em uivos de alarme.

— Sae, abaré! sae!

Elle não ouve. A sua alma fluctua fóra da terra, no mundo luminoso da inspiração.

Mais ondas, mais, mais, sempre mais grossas, mais altas. E a montanha dagua a crescer, a subir, fremindo, espumando.

— Sae, abaré! sae!

Uma pedra, atirada da ribanceira, cae-lhe junto dos pés. Elle desperta. A muralha de vagas, que lhe ruge em frente, mette-lhe medo.

Corre, afasta-se, sobre a ladeira da aldeia.

E todo aquelle colosso liquido desaba estrepitosamente. Num segundo, a toalha infinita da praia fica coberta de agua verde e de espumas brancas.

A natureza, de novo se tranquiliza. O sol accende a apotheose de ouro do poente. Todas as nuvens do céo estão doiradas. Estão doiradas as proprias gaivotas brancas.

CHRONISTAS MUNDANOS

Conclusão da 17.ª Pag.

sobre o romance brasileiro, ensaio iniciado com uma phrase meio burlesca que se celebrizou entre nós: "Romancier moi-même..."

Em seguida a esse sr. Paulo de Gardenia (não confundil-o com o Paulo de Verbena da Paulicéa), tivemos, e ainda estamos tendo, o sr. Yves, do "Fon-Fon".

Yves era o nome de um irmão espiritual de Pierre Loti, immortalizado num livro do grande escriptor. Mas este nosso Yves, bastante tropical em tudo, nada tem a ver com o heróe do volume francez.

E' um cidadão que se encarniça em ter vinte annos, ha uns quarenta, uma especie de adolescente macrobio. Havendo sido caixeiro da livraria Jacintho Silva, adveio-lhe dahi o prurido de fazer tambem livros, de concorrer, tambem, com a sua mercadoria... Escreveu uns poemetos que chegam a ser irritantes de tão doces, de tão meigos, fatigando o leitor á força de ternura. Eu proprio comparei esse poeta, em tempos que lá se vão, a uma pluma de arminho com pó de mico...

Fez-se, tambem, novellista e, para aproveitar o successo obtido pelo ignobil Victor Margueritte, recortou a figura deploravel de uma "garçonne" carioca.

Mas o que elle possue de mais engraçado é o consultorio do "Fon-Fon", onde responde a perguntas de leitoras romanticas, que o julgam um principe rosado e louro que as revoluções houvessem expulso de longinquas regiões slavas. Ahi, o sr. Yves dá largas á sua imaginação, intrujando as admiradoras sentimentaes e fornecendo-lhes conselhos de elegancia, elle que em Versalhes não seria admittido nem como copeiro...

Mais discreto, o sr. Waldemar Bandeira, filho de um grande jurisconsulto, limita-se a enumerar as senhoras que comparecem ás recepções das embaixadas, sem querer macaquear os preceitos de mundanidade do francez André de Fouquiéres. Waldemar é um excellente chefe de familia, um burguez examplarissimo, e, quando fala das representações do Casino ou dos bailes do Assyrio, é por ouvir dizer, porque ha muito está roncando entre os lençóes quando o quarto acto empolga a platéa ou dansarinos por vezes alugados seguem languorosamente os compassos da orchestra.

Certo jornal aqui do Rio tem como chronista mundano um velhote que enverga o chamado traje de ceremonia com uma deselegancia que indignaria o ultimo dos parisienses. Esse sujeito, que já figurou na guarda de honra do prestito carnavalesco dos Democraticos, soffre terrivelmente dos callos, o que não o impede de andar sempre de sapatos apertadissimos, sapatos que as excrescencias callosas não tardam a encher de deformações. Usa tambem uns collarinhos altissimos, parecendo estar sempre na perspectiva de ser guilhotinado.

Mas, é de vel-o retezar-se nos chás dansantes ou nos banquetes a ministros.

De francez conhece apenas o rotulo do cognac Marie Brizard, mas isso não o impede de comparecer a todos os espectaculos em que André Brulé e outros representam peças gaulezas no Municipal, deitando no dia seguinte critica sisuda, dando conselhos ao galã em materia de dicção e mostrando-se mesmo um tanto rispido com os processos theatraes de Capus e Donnay.

Certa madrugada, arquejava elle em cima das tiras de papel, sem saber direito se o trabalho a cuja representação assistira era drama ou comedia. Dahi voltar-se, ancioso, para um companheiro de redacção, pedindo-lhe esclarecimentos. O companheiro, mais habil, teve esta sahida:

— Meu caro, quando não tiver certeza se é drama ou comedia, escreva "peça".

Felizmente, nem todos os cultores do geenro são assim ridiculos. Um chronista da alta sociedade que se póde ler é Peregrino Junior. Além do mais, revelou-se um excellente contista e as suas narrações da vida do Amazonas altearam-no á condição de verdadeiro escriptor.

Peregrino é do Rio Grande do Norte, mas passou longo tempo no Pará, observando uma natureza e uma fauna humana das mais curiosas. Formou-se em medicina e é tambem funccionario da Inspectoria de Illuminação.

A proposito de professores de mundanismo, não se esqueçam que a classe teve a dignifical-a um dos homens mais agudamente lucidos e espirituosos que o Brasil já possuiu: Paulo Barreto.

João do Rio, que lançou entre nós a moda do fraque de brim branco, usava sempre uma cartolinha ao alto do cocoruto e trazia um monoculo que as sestava insolentemente contra os senhores ventrudos que passavam pela Avenida Central em caminhada digestiva.

No creanco desse homem, debaixo da cartolinha meio grotesca, a intelligencia referviа. Ninguem escreveu mais bellas paginas sobre assumptos futeis, gastando ouro onde só devia gastar ouropel.

Ainda me lembro da sua chronica, das melhores da lingua, a respeito de um pianista estrangeiro qualquer. Observava João do Rio que todos os famosos tocadores de piano são cabelludissimos e concluia num sorriso de indefinivel malicia: "Parece que a musica é um Pilogenio de Primeira ordem..."

(Copyright by Cia. Editora Nacional).

São João Bosco

A figura de D. Bosco, que a igreja catholica acaba de canonizar com toda solemnidade e incluiu no Livro dos Santos, como São João Bosco, foi um dos maiores educadores do seu tempo, tendo realizado uma obra consideravel pela infancia, que os seus missionarios proseguem no mundo inteiro.

"Casa Grande e Senzala"

JOSUE' DE CASTRO
Prof. da Faculdade de Medicina de Recife

COM ESTE TITULO em cima e o meu nome em baixo da columna, muita gente espera que toda essa massa de typos que fórma o miolo do artigo seja de critica ao recente livro de Gilberto Freyre. E essa gente espera com espanto, com um espanto muito justo, que se metta um medico a fazer critica literaria, o que na verdade não é muito raro, mas é sempre muito assustador. Felizmente o caso é differente e menos aterrador. Não é uma critica, é apenas uma explicação que eu quero dar sobre uma nota que vem no livro de Gilberto Freyre, sobre um trabalho meu — "O problema da alimentação no Brasil". Não critico sociologia. Apenas, o trabalho a que me refiro é um trabalho medico-scientifico, e tendo o Gilberto, sem ser medico, o commentado á maneira de sociologo, eu tambem, sem ser sociologo, falarei do livro delle, como medico.

No meu trabalho, feito ha anno e meio, tem coisas naturalmente que precisam de retoque, mas, como pensei muito, escrevendo-o e andei lendo muita coisa sobre o assumpto, tem pedaços absolutamente certos.

Criticando esse trabalho, Gilberto Freyre diz que em conjuncto concorda com elle, chegando ás mesmas conclusões que eu cheguei, mas que ha lá um ponto, um detalhe, um pedaço onde eu estou "inteiramente errado".

Ora, o que me desconcerta o que me desaponta e me obriga a esta explicação, é que estou inteiramente certo Mais que desapontado, eu fico inteiramente triste com a affirmação absurda do Gilberto. Preferia que elle discordasse do trabalho todo, chegasse a conclusões oppostas e dahi deduzisse que as minhas estavam erradas, mas que reconhecesse que o tal pedaço estava certo. Porque assim eu tinha a certeza, certeza que me daria uma grande alegria, que o Gilberto Freyre, que é um camarada intelligente, tinha lido e tinha comprehendido a minha these, embora tivesse pontos de vista inteiramente oppostos. Não ha quem não sinta alegria, quando, publicando um trabalho, é bem comprehendido por um camarada intelligente, mesmo quando se trata de um assumpto technico, e o camarada não é um technico, é só um intelligente.

Mas não, interessa minha alegria perdida, o que interessa é o pedaço citado, é a referencia do sociologo, é a explicação que prometti. Vamos aos detalhes: A' pagina 65 do seu livro, Gilberto Freyre, falando da deficiencia de calcio na nossa alimentação, allude a um pedaço de minha these, onde eu falo dos hydratos de carbono. Sem que eu possa entender a relação que exista entre as duas coisas, cito a referencia do sociologo: "inteiramente errado, ao nosso ver, Josué de Castro, no seu trabalho "O problema physiologico da alimentação brasileira", no qual chega aliás, do ponto de vista physiologico e através da mais recente technica, na sua especialidade, ás mesmas conclusões geraes que nós, neste ensaio pelo criterio sociologico e sondagem dos antecedentes sociaes do brasileiro, isto é, "muitas das consequencias morbidas inerminadas aos effeitos desfavoraveis do nosso clima, são o resultado do pouco caso dado aos problemas basicos do regimen alimentar" — quando considera os alimentos ricos de carbono os "... de acquisição mais barata num paiz agricola como o nosso".

Como se vê, considerando o trabalho certo em conjuncto, o illustre sociologo acha inteiramente errada a affirmação que me attribue, de que são os alimentos ricos de carbono os de acquisição mais barata. Ora, este pedaço, essa affirmação não existe na minha these; é, portanto, uma citação falsa. Nem na these, nem falando, nem pensando, nunca me veiu á mente tamanha heresia. Eu nunca falei em alimentos ricos em "carbono" e sim em "hydratos de carbono". Coisa inteiramente differente. Os hydratos de carbono não são mais ricos em carbono do que as albuminas e as gorduras, como deve ter pensado o sociologo e por isso feito a confusão. Todas as tres especies de alimentos são ricas em carbono, pois se são os alimentos organicos! Nenhum menino de escola que estude chimica diria essa coisa tremenda que o Gilberto Freyre, sem má intenção, assevera que eu disse, fazendo-me uma citação errada.

Digo, sem má intenção, porque isso decorreu unicamente de que, como sociologo, elle desconhece inteiramente chimica e biologia, principalmente em seus aspectos prosaicos de detalhes, e chega a commetter desses enganos á larga, sem se aperceber. Para que não fiquem duvidas, transcrevo o pedaço de minha these que foi alterado: "Na nossa alimentação deve-se estabelecer uma quota rica de hydratos de carbono, por varias razões." Exponho duas razões de ordem biologica e chego á terceira, de ordem economica: "3º) — Ainda ha uma razão de ordem economica; é que são esses alimentos os de acquisição mais barata pela abundancia natural, num paiz agricola como o nosso." Assim é que está na minha these, á pagina 38.

(Conclue na 22ª pag.)

PALESTRAS FEMININAS

AS JOVENS DE HOJE

O SENTIDO DA ELEGANCIA MODERNA

A PHILOSOPHIA da moda é a especialidade de Germaine Beaumont, collaboradora do "Le Temps", de Paris. Num de seus ultimos artigos, fala sobre as moças modernas, e, entre outras coisas, diz:

"E' proprio da idade madura querer reter os annos, e da mocidade adeantal-os. Por isso ha tantas mulheres que se vestem como meninas, e tantas meninas que se vestem como mulheres. Por outro lado, durante muito tempo não houve a ponte que hoje une a adolescencia com a idade madura. A moça conservava todos os seus privilegios, ou, por melhor dizer, todas as suas disciplinas. Essas eram numerosas, e até admittiam as necessidades da má nutrição e da anemia, como se a fraqueza andasse da par com a pureza, como se a ignorancia fosse funcção do peso. Não se pode deplorar que methodos menos arbitrarios mantenham as qualidades moraes sem ser, como no passado, á custo da resistencia physica. E' raro, porém, que uma mudança de costumes, tão radical, não seja acompanhada por excessos e reacções violentas. Entre a joven que não sahia só, não vestia á tarde senão roupas brancas, estudava, com exclusão de todas as coisas sérias, apenas as artes futis; entre essa pura chysalida e sua irmã moderna, que vive ao ar livre e se quer vestir como sua mãe, abriu-se um profundo abysmo.

"As moças tomaram todas as côres, menos o preto. A's vezes têm o luxo de renegar o branco, que por tanto tempo foi seu uniforme; de renuncia á suavidade das tintas chamadas *pastel*. Detestam o azul pallido. E' necessario, na realidade, ter vivido por amor o azul, e saber de que terra escura e de que negra folhagem sahiu a delicada pervinca. O azul de myosotis, esse azul encantador, feito com a rosa, não tem sentido, senão visto através do espelho deformador das lagrimas.

"A juventude espontanea, exigente, não desce nem ao coração das coisas nem ao coração das tintas.

Apodera-se da superficie, das pompas, da ostentação, vae muito orgulhosa nos trajes demasiadamente bonitos, que não deixam á vista o picante sabor da incerteza. Emquanto uma severidade burgueza afogava nas "tulles", nas cintas e nas frivolidades sem numero, um hombro um pouco pontudo, o desenho gracioso das cadeiras, hoje, os tecidos, os jerseys, a liberdade do porte accusam e marcam todas as curvas mal suavizadas da silhueta.

"Não o negamos, ha muita innocencia em tudo isso, e tambem muito pathetico. Dar a mão, correr depressa, ter o instincto de roubar, de assenhorear-se depressa, dos prazeres e opportunidades — tudo isso é a juventude mesmo. Não se vestir com todo o discernimento é tambem mocidade. Póde haver um engano sobre o corpo, mas sempre existe um olhar festivo para trair um segredo. Uma moça pode ter o mesmo modelo que sua mãe, mas não o veste do mesmo modo!"

Uma homenagem á caloura de 1934

DISCURSO DA Sta. ELZA PINHO

NA HOMENAGEM, realizada a 12 do corrente, sob os auspicios da União Universitaria Feminina, á caloura deste anno, falou a sta. Elza Pinho, secretaria daquella organização, tendo sido muito applaudida. Damos, a seguir, na integra, o seu discurso cheio de enthusiasmo moço:

Minhas jovens calouras:

No periodo em que se é estudante de uma escola superior e sobretudo quando se tem a idade que vocês apparentam, o horror ás palavras ditas em tom de discurso é um facto sem contestação. Mas apesar de estar muito bem ao par destas tendencias naturaes das jovens, a presidente da U. U. F. enviou-me um "ultimatum" pelo qual sou obrigada a affrontar tudo, procurando palavras que traduzam o grande jubilo, a profunda satisfação que todas nós da U. U. F. sentimos, ao saber que dentro em breve o grupo das que venceram uma carreira superior se achará enriquecido com um numero tão elevado de moças tão dispostas. E os lugares que já no vestibular vocês conseguiram, é bem uma prova de quanto selecto e de quanto precioso é este grupo. Assim sendo, nada mais natural do que desde já attrail-as ao nosso convivio, collocando-as ao lado de medicas, advogadas, dentistas, pharmaceuticas, chimicas, engenheiras, architectas, artistas... que, mais avançadas em idade e com maiores experiencias de estudo e trabalho, muito poderão concorrer graças á boa vontade de todas, para o maior aproveitamento, para o melhor aprimoramento dos dotes intellectuaes, technicos, artisticos, segundo a escola, as tendencias naturaes e as predilecções de cada uma de vocês.

Já fez cinco annos que um grupo de resolutas moças formadas e universitarias, de todas as partes do Brasil, unidas por um desejo grande de se auxiliarem mutuamente e de orientar outras que trilhassem igual caminho, fundaram a U. U. F., que nada mais é do que o resultado deste desejo bem firmado, alliado a um ideal bem comprehendido por todas que nelle collaboram. E graças ao esforço collectivo e vontade firme de todas, a União vae, progredindo e recebendo cada vez mais, valiosissimas cooperações. E' assim que a sua bibliotheca já bastante util com o que a compõe, vae dia a dia enriquecendo; já estamos tambem em amplas actividades para a construcção da nossa casa de férias proximo a Campos de Jordão no Estado de S. Paulo, onde disfrutaremos o afamado clima daquelle recanto paulista, gozando ao mesmo tempo os encantos do sitio que lá possuimos e que sem duvida, nos dará opportunidade para um descanso adoravel e reservado exclusivamente ás socias da União. Desde o anno passado, fazemos parte do Centro Excursionista Brasileiro e graças á sua collaboração, temos tido ensejo de conhecer, du-

Senhorita Elza Pinho

(Conclue na 22ª pag.)

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

A massagem no rosto tem o inconveniente de apressar e accentuar as rugas, quando sobrevem uma doença ou um accidente que impeça a sua continuação. Aconselho um pequeno tratamento estimulante que consiste em humedecer uma toalha macia em agua gelada e friccionar o rosto energicamente, durante alguns minutos. Renovar esta operação depois de fadigas, de noites em claro e indisposições.

MARILIA — Rio — Um excellente tratamento para combater a obesidade é addicionar ao banho, duas vezes por semana, os saes denominados "Banhos de Esbeltez Sarowal".

JOVELINA — Rio — Foi remettido o folheto que pediu. Faça uma experiencia e não se arrependerá. Encontrará amostras na Casa Ramos Sobrinho, rua do Ouvidor.

LAURA — Juiz de Fóra — Lave o rosto, de manhã, com agua quasi quente e depois com agua fria, enxugando-o logo. A' noite, applique "Linda Flor" n.º 1.

SANTINHA — Rio Poderá ter a cabeça completamente limpa se empregar o "Shapoo Sarowal", que encontrará nas boas perfumarias.

NINITA — Piedade — Faça bochechos com esta solução: meia colherinha de alumen em um copo com agua.

ZEZE' — Nictheroy — O tonico "Meu Cabello" fará cessar a quéda do cabello e eliminará as caspas.

LEONTINA — Rio — Com o uso do "Creme Vindobona", suas sardas desapparecerão logo.

MARIA — Bello Horizonte — "Dermol" é o remedio indicado para curar frieiras e assaduras.

LUIZA — Rio — Contra o rheumatismo, tome "Ipeuvol", que fará cessar as dores com as primeiras doses.

CANDIDA — São Paulo — Misture iodo e glycerina em partes iguaes e applique no local.

AMELIA — Petropolis — O melhor tratamento para desenvolver o busto é a gymnastica, diaria e constante.

ARACY — Rio — Agradeço suas amaveis palavras. Conforme deseja, mando a resposta de sua gentil cartinha pelo correio.

Qualquer consulta sobre a hygiene e a belleza da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal 2412 — Rio.

NA FRANÇA, morre-se mais de velho do que de qualquer doença. Numa estatistica recente, emquanto morreram de velhice 133 por 1.000 habitantes, a tuberculose só matou 130, as infecções 127, o systema circulatorio 115, o nervoso 108. Assim é que é bom...

KODAK

RACHEL CROTMAN

ALGUMAS centenas de pessoas aguardavam a procissão:

— Está demorando.

— A distancia da matriz a pé é bem regular...

O dia tinha sido deslumbrante. A's seis e meia, porém, já era noite. Uma noite macia, sem brisas, sem tonalidades. Tudo morno e igual.

A' entrada da longa avenida, surgiram as primeiras luzes. Eram cubos de lona, em cujo interior ardia uma vela, que os fieis da Ordem empunhavam, enfiada numa vara de madeira. Eram numerosos e faziam o cordão para dar espaço á passagem do Christo, deitado no seu atau'de, cercado de mysterio e de uncção. Os homens que o conduziam pareciam succumbidos, tão lento era o seu passo. A' frente, o diacono distribuia bençams, com gestos harmoniosos; atraz caminhava um anjo muito branco, mostrando uma Veronica. Cercavam-n'o muitas jovens vestidas de negro. Depois vinha a Nossa Senhora do Paixão, erguida no seu manto roxo e sombrio, salpicado de estrellas, conduzida por quatro senhoras idosas.

Eu estava no primeiro andar e olhava da saccada. Uma multidão desfilou em seguida á procissão. Uns carregavam velas enormes, queimando tranquillamente, com a segurança das promessas cumpridas. Outros traziam menores, timidas e humildes. A maioria acompanhava simplesmente, com a physionomia séria e attenta.

Os passos resoavam sobre os parallelepipedos com um som marcial, como nas grandes paradas. Uma força profunda, mysteriosa, quasi sagrada, emanava daquelle rebanho humilde e sereno, que attrahia e subjugava. Uma força poderosa e pacifica. Como nas grandes reuniões civicas. Como nas grandes reuniões civicas. Como nos grandes acontecimentos que soem reunir as massas. (Que coisa espantosa deve ser uma greve da fome).

E a multidão foi crescendo, crescendo. Já não se via mais o Christo e a Nossa Senhora, bolando sobre a massa movel e escura dos fieis. Elles já tinham desapparecido lá longe e as luzes tambem. Mas a multidão continuava a passar, impulsionada pela mesma preoccupação piedosa.

Uns iam apressados, adeantavam-se aos que estavam na frente. Outros andavam vagarosamente: os velhos e os pares.

Sahi da janella e os passos continuaram a bater nos meus ouvidos. Um movimento inexplicavel do meu espirito levou-me á rua. Curiosidade? Não sei. Talvez outra coisa.

Desci, misturei-me á multidão. Soube que a procissão voltaria pelo outro lado da rua. Demorou. Nesse intervallo, avistei uns amigos. Parei para conversar. Estavam alegres. Alguem preoccupava-se:

— Janto primeiro, ou espero a procissão? Você acha que irá demorar?

— Espera.

Esperamos.

Pasaram os "batedores": eram os fieis da Ordem encarregados de abrir caminho. Passou o diacono e em seguida o Christo deitado no seu esquiphe. As suas feridas me causaram horror. Vermelhas, salpicavam sangue, em tres ou quatro ordens de gottas symetricas, cada vez menores, á medida que se distanciavam da chaga; formando um leque. Não sei se foi esse calculo ou a côr viva do sangue, o que mais me impressionou. Fiquei estarrecida.

O "anjo", que eu vi da minha janella, era uma menina de uns dezoito annos com uma carinha de doze, ingenua e triste, de criança pobre

A sua roupa era linda, resplandescente e as azas de uma pureza que pareciam copiadas a um verdadeiro anjo.

Os italianos, syrios, portuguezes e mulatos predominavam na procissão.

Nossa Senhora trazia na mão esquerda um fino lenço rendado, absolutamente novo. A imagem não possuia nada de singular. (Eu já vi em Juiz de Fóra uma Senhora das Dôres tão bella, que a sua expressão perturbava e nos tornava infelizes).

A Ordem mostrava signaes da fadiga. Um dos membros, que parecia mandar, exclamou:

— O anno que vem arranjaremos uma parada de Chevrolet.

Ninguem se alterou, nem respondou ou sorriu.

Só uma voz:

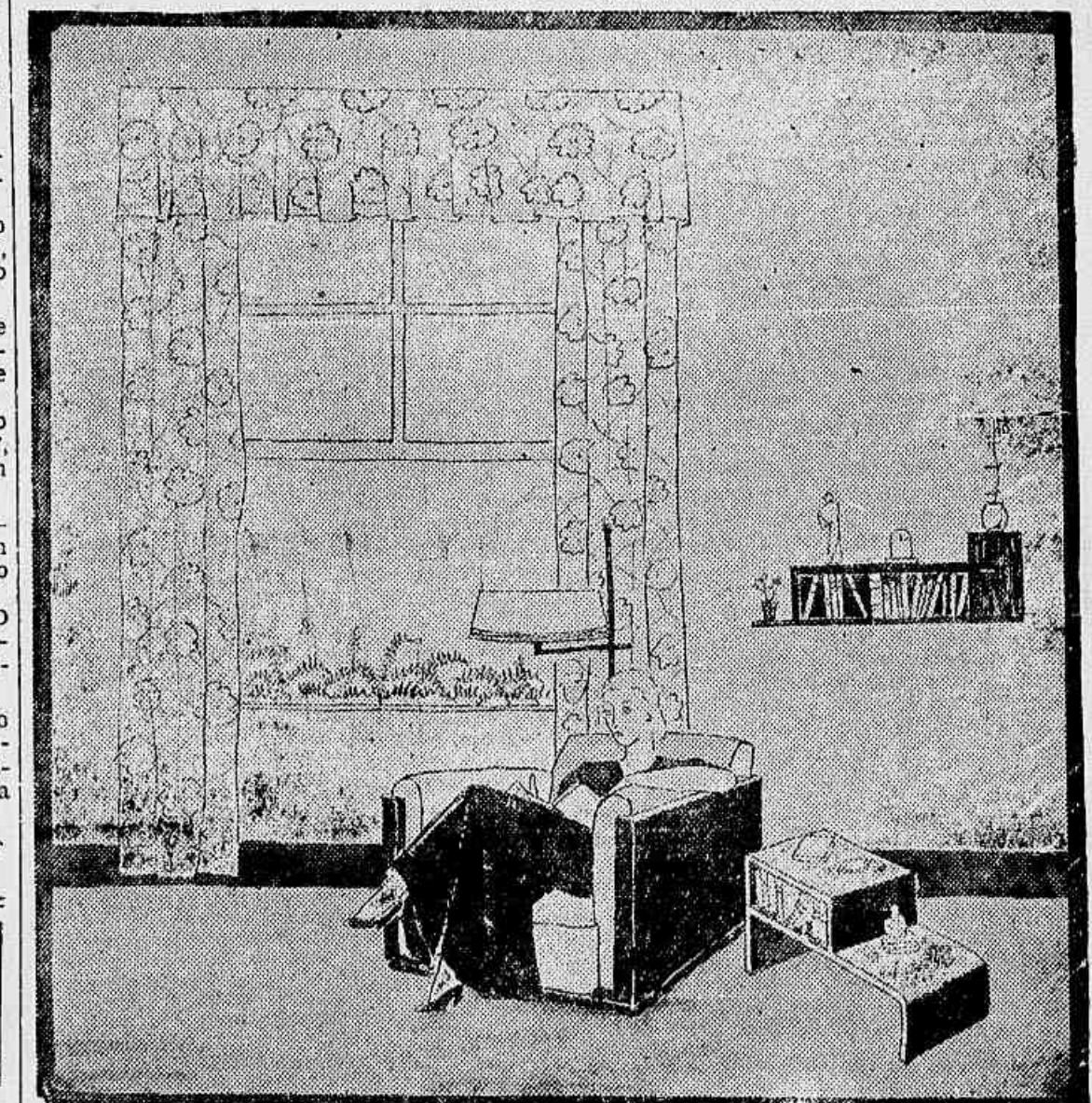
— Onde já se viu fazer graça a estas horas

E a multidão continuou a desfilar pacientemente. Já era menor, entretanto. Alguns iam ficando em suas casas ou collocavam-se nos "pontos" a espera de conducção.

Já os passos eram mais desiguaes e produziam um som mais fraco...

Interiores Modernos

CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

E' DE GRANDE NECESSIDADE ter-se em casa um logar commodo onde se possa lêr, pensar e estar ao mesmo tempo isolado.

— Deve-se ter no quarto uma commoda poltrona que permitta lêr com boa luz do dia e um abat-jour para a noite.

— Os estores devem ser de linhas muito sobrias e calmos de tons.

— E' muito banal a pintura de frisos decorativos com motivos de flora ou fauna.

— Existem no mercado papeis pintados "lavaveis" proprios para quartos de crianças que gostam de rabiscar nas paredes;

— Mude a disposição dos seus moveis de seis em seis mezes; isso, como as estações, é de grande effeito moral.

BILHETE AZUL

Por MME. CHRYSANTHEME.

A joven professora que se suicidou por se encontrar em estado chamado interessante e, naturalmente, ter sido abandonada pelo raptador da sua honra, vem provar que, mau grado as evoluções soffridas pela mulher, no seu caracter e na sua educação, ella continua a ser a fraca victima do homem, dos preconceitos sociaes e da má intepretação da vida. E, apesar da conquista ardua que ella enceta aos seus direitos politicos e outros, visando a supremacia sobre o sexo rival ou a egualdade com o mesmo, a sua debilidade ancestral surge, quando menos se espera, devido ao amor, ao temperamento, á occasião... O suicidio, como finalidade sinistra, apresenta-se logo á mente desequilibrada da creatura, vencida pelo desgosto, pela vergonha e pela convenção e, após ter commettido um acto natural, ella passa a praticar um crime contra essa natureza, que a creou mulher para proliferar e educar a sua próle.

Outra noite assisti a certo film que, ao contrario do que, muitas vezes succede, levantava a alma dos espectadores em lugar de a deprimir. E se essa infeliz rapariga, que se destruiu, furando o ventre, onde um pequenino ente já se aninhava, com uma bala de revolver, tivesse admirado Nós e o destino, talvez recuasse, no momento de vibrar contra si a arma homicida.

E' a historia de uma joven, lesada, tambem no seu affecto e que, com o fructo desse affecto no seio, encara tristemente, o resultado da sua situação perante a sociedade que nunca lhe deu nada, mas que lhe exige o aborto ou a morte, como demonstrações do seu respeito e do seu arrependimento, por não ter obedecido ás leis que ella prescreve, mas nem sempre segue. Pae e mãe, pudibundos e colericos, rechaçam a desgraçada que, sem ter passado pela pretoria ou pela igreja, ousou amar e vae ousar, oh! horror! conceber... Certa tia, porém, mulher culta e comprehensiva, protege a sobrinha, dizendo-lhe carinhosamente:

— Não te afflijas; o teu caso é um simples caso biologico... O pae, actualmente, não é de uma... necessidade imperiosa, se a mãe é corajosa, intelligente e, realmente, mãe.

E a seduzida, assim apoiada, assim fortalecida, não embromou a sociedade hypocrita e tartufa, nem a natureza, generosa e leal... Não destruiu o féto, que insistia em viver, ainda ignorando o nome do pae — esse Judas do amor! — nem se destruiu a si, numa febre de escapar ao julgamento de uma collectividade, que não merece ninguem desça á tumba no terror dos seus juizos.

A joven professora, certamente, enxergava deante de seus olhos, sómente pequenas nesgas do horizonte da vida, sem o que não se teria matado. E, positivamente, não foi o receio da sua acção amorosa, que a lançou do outro lado do mundo, mas a trahição, o desamor, o desapparecimento daquelle que fugia no instante preciso em que accordava a sua responsabilidade. Esse homem, porém, não merecia ser pae, visto que não soubera ser companheiro da mulher que, naturalmente, a embriagára com

Conclue na 22ª pagina

Registo da MULHER MODERNA

AMELIA DUARTE

AMELIA DUARTE, nascida em Minas Geraes, formou-se em direito pela Faculdade de São Paulo. Alumna distincta, fez o curso com grande brilho, distinguindo-se pelos seus dons oratorios e enthusiasmo denunciado pela carreira.

Actualmente, é presidente da União Universitaria Feminina de São Paulo, filiada á mesma organização no Rio, onde tem desenvolvido grande actividade, conseguindo congregar em torno excellente Instituição, os elementos universitarios de São Paulo, até então dispersos. Essa tarefa representa um grande esforço sobre o meio e a victoria de uma ideologia, de que a sra. Carmen Portinho Lutz foi a vanguardeira, entre nós.

Amelia Duarte trabalha activamente no forum paulista. Quando estudante, exerceu o cargo de secretaria geral da Academia de Letras da Faculdade de Direito e o de directora da succursal do Jornal Academico em São Paulo.

Pacifista convicta, fez parte da Campanha Pró-Paz, durante a revolução de São Paulo de 1932, organizada pela sra. Alice Tibiriçá.

Amelia Duarte inicia agora a sua carreira promissoramente; tudo indica que será brilhante e muito se espera do seu talento moço e robusto.

PROSA

apontamentos de VALDEMAR CAVALCANTI

Conclusão da 18.ª pag.

adquirindo por isso uma força de communicação, até nossa sensibilidade, que nenhum outro, dos de sua geração, possue; o que é em José Lins do Rego um elemento extraordinario de belleza é aquella eloquencia lyrica que dá a toda pagina sua um halito fresco de poesia e a capacidade de se universalizar mesmo tratando de coisas locaes, que é o phenomeno typico dos grandes romancistas — Thomas Hardy, no caso, é um exemplo a citar. O *Tres sargentos*, de Aldo Nay, é uma coisa exquisita: nos provoca uma série de reacções contradictorias, nos perturba com o seu descriptivo cruel, de tão exacto, e ao mesmo tempo com as suas falhas monstruosas, com os seus altos e baixos, com a sua falta absoluta de unidade na distenção do romance. *Cacáo*, de Jorge Amado, primeira tentativa de romance proletario no Brasil, deu-nos a certeza da existencia de um romancista novo capaz de olhar o mundo com perspectivas novas. *Cahetés*, de Graciliano Ramos — panorama da cidade do interior, com almas pequenas postas em mesa de operação; romance notavel como construcção, como architectura. E mais recentemente tres denuncias de romancistas: Heitor Marçal (*Sinhá Dona*), João Cordeiro (*A Corja*) e José Mariz de Moraes (*Lagoa Secca*). Sobre estes tres pretendo voltar a attenção em "apontamentos" futuros.

Entre os contistas vale destacar Marques Rebello, Ribeiro Couto e Peregrino Junior.

Para falar em litteratura historica quero citar apenas um escriptor legivel entre os exploradores do genero, o sr. Pedro Calmon, autor, aliás, de uma *Historia da Civilização Brasileira*, rica de documentação, mas de bitola estreita. Succede, entretanto, que o sr. Pedro Calmon anda numa febre de publicidade a 40 gráos, quasi se prejudicando com isso, se bem que até aqui os seus livros não lembrem, de fórma alguma, parentesco proximo com a monstruosa familia litteraria do sr. Heitor Muniz.

Em materia de litteratura infantil o primeiro nome a lembrar é o do sr. Monteiro Lobato, que vem dando á criança brasileira o que ella tem, afinal, de melhor para ler; de mais agradavel, pelo menos. E ainda devemos a Monteiro Lobato algumas optimas traducções e adaptações de bons livros para os nossos leitores de menoridade. Cumpre destacar tambem o *Descoberta do Mundo*, de Mathilde Garcia Rosa e Jorge Amado — uma historia digamos em pregas soltas, de um lyrismo de invenção raro, no genero, entre nós.

Quanto ás traducções, nós sabemos que se tornou uma industria, de marcha accelerada com a alta do livro estrangeiro em nosso mercado. De modo que já se encontram traduzidos para o portuguez Emil Ludwing, Pirandello, Stephan Zweig, Freud, Havelock Ellis, Maurois, etc. e tal, não falando nas obras de disciplina cultural marxista, a que já alludi noutro canto desta nota. E nessa tarefa de versão encontramos trabalhando escriptores de primeira linha, como Agrippino Grieco, Monteiro Lobato, Medeiros e Albuquerque, Gastão Cruls, Ribeiro Couto, Godofredo Rangel e outros. E' verdade que nesse genero de trabalho eu preferiria que se entretivessem certos autores que em litteratura por conta propria são apenas ruidosas fallencias. Homens assim como o Hernani de Irajá, como o Oswaldo Orico, ficariam muito bem nos serviços de transportes de linguas, maltratando o publico por conta dos autores estrangeiros, castigando em portuguez certos autores celebres, passando tudo a limpo com a sua letra de amanuenses, com o cursivo que eu imagino admiravel desses conquistadores do logar-commum.

NOTA: Remessa de livros para rua do Cattete, 200 — 1º andar — Rio.

O rajah branco de Sarawak

Um official inglez conquista o reino de Sarawak e lega-o a seus descendentes, que o governam até hoje

NEM TODOS OS RAJAHS, maharajahs e maharazes, como se acredita, possuem a tez bronzeada, os olhos semi-obliquos e cabellos negros e prêtos com um turbante de cores listosas. O rajah de Sarawak, por exemplo, tem a pelle branca e os olhos azues de um legitimo "tommie" de Saint James. Descende esse potentado, em linha recta, de um certo James Brooke, official de s. majestade George IV, que levou vida aventurosa de guerrilheiro internacional e acabou seus dias como o primeiro rajah branco de Sarawak.

O Estadoh "independente" de Sarawak fica ao norte da ilha mysteriosa e selvagem de Bornéo. Com uma superficie igual á da Inglaterra, esse paiz não conta, entretanto, mais de quinhentos mil habitantes. Desde 1841 o Estado está sob o governo de rajahs inglezes: "sir" Charles Vyner Brooke, actual "rei" do paiz, herdou o governo de seu pae, Charles Johnson Brooke, em 1917. Este, por sua vez, havia herdado a corôa de seu tio, o famoso James Brooke, fundador da dynastia e conquistador das terras de Sarawak.

Em 1825, o jovem James, com 22 annos de idade, entrou a serviço da "East Indies Company", na qualidade de official. Ferido um anno depois na guerra contra os Birmans, retornou á Inglaterra onde permaneceu durante alguns annos. A vida aventurosa attrahia-o, porém, e, em 1833, quando a morte de seu pae o tornou possuidor de uma fortuna consideravel, James Brooke armou um hiate, "The Royalist", saindo a correr os mares. Levava uma tripulação escolhida e pequeno numero de soldados decididos. Depois de uma peregrinação aventurosa por innumeros pontos da terra, "The Royalist" aportou em Bornéo. O rajah Muda Hassim achava-se, justamente nessa occasião, bastante preoccupado com uma revolta de nativos na provincia de Sarawak. A chegada do inglez sedento de aventuras foi-lhe propicia. Mandou-o, á frente de algumas tropas, subjugar os insurrectos. Brooke, homem intelligente e dotado de espirito estrategico, não tardou em esmagar os Dayakas rebeldes. O "rei" Muda Hassim, satisfeito com seus serviços, resolveu nomeal-o rajah de Sarawak: medida imprudente, pois James Brooke começou por livrar as costas de Sarawak dos piratas chinezes e, logo que se sentiu bastante forte, invadiu o paiz de seu protector, arrazando a capital e proclamando-se senhor absoluto de Sarawak.

Em 1847 Brooke embarcou para a Inglaterra, onde sua fama de conquistador já o havia precedido. Foi nomeado logo á chegada cidadão de honra de City, e governo inglez concedeu-lhe o titulo de consul geral em Bornéo e governador de Labouan. Em 1850 foi levado ao Pariato, obtendo ainda vultosa recompensa em dinheiro, do governo do Imperio, pelos serviços prestados no commercio inglez, livrando as aguas da Malasia dos piratas que as infestavam.

Cumulado de distincções, James Brooke regressou a Sarawak, que encontrou em plena revolta. Sem tardança, o rajah inglez marchou contra seus subditos e esmagou-os, dominando a situação. Não durou muito a paz, porém, pois cada uma das viagens do rajah á Inglaterra marcava uma revolta, sempre reprimida com severidade, á volta do governador. De uma feita, os rebeldes chegaram mesmo a apoderar-se da capital, Kouching, e quasi conseguiram apanhar o rajah, que, entretanto, conseguiu vencel-os e firmar-se de novo no poder. Depois de sua morte, finalmente, erigida em protectorado do inglez, a provincia de Sarawak vem vivendo dias calmos, sem mais revoltas nem disturbios.

Os habitantes, agora mais pacificos, talvez por causa de alguns vasos de guerra inglezes que estacionam nas aguas de Bornéo, pagam regularmente seus impostos, cujas percentagens, accrescidas de taxas aduaneiras e outras, garantem ao actual rajah uma situação financeira das mais florescentes.

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

D. Maria C. Barros — Rio de Janeiro. — Attendendo ao seu pedido, voltarei a tratar do assumpto já por mim esboçado nesta secção: constipação (prisão de ventre). E' incalculavel o numero de pessoas que se queixam de prisão de ventro ou nas quaes ella representa a origem de soffrimentos ás vezes de caracter grave. Quero me referir, apenas á prisão de ventre chronica, que mais interessa e que constitue capitulo de grande importancia. Varias são as causas que actuam, creando o estado morbido que é a prisão de ventre. Entre as causas locaes que agem por acção reflexa ou por acção compressiva, destacam-se os tumores, as oclusões dos intestinos, a ptose (quéda do intestino), atonia (diminuição da contractibilidade), a insufficiencia dos succos digestivos, notadamente da secreção biliar, perturbações psychicas (nervosas), etc. Entre as causas geraes, convem assignalar, chamando a attenção dos proprios doentes sobre ellas, tanto dependem de seus cuidados diarios, os habitos defeituosos, a hygiene alimentar e geral e o abuso dos purgativos: Estes, depois de produzir seu effeito, tendem a augmentar a prisão de ventre, o mesmo acontecendo com as lavagens intestinaes.

Somente o medico, tendo em conta as particularidades do caso, poderá aconselhar um laxante suave; e os laxantes mecanicos têm a primazia. Productos opotherapicos e endocrinos (extractos biliares hormoneos seccaes e esplenico) têm sido ensaiados com resultados. Para combater a constipação devemos, em primeiro logar, procurar conhecer-lhe a causa, o que, se não fôr possivel, devemos nos contentar com o tratamento symptomatico, confiando principalmente nas praticas da hygiene e nos methodos de uma vida racional.

A alimentação deve fundar-se no consumo dos alimentos que augmentam á proporção das materias assimilaveis, deixando abundantes residuos de cellulose excitadora do intestino, que são: o pão grosseiro, legumes verdes, saladas cozidas e cruas, batatas, manteiga, muitas frutas e, sobretudo, laranjas, maçãs, figos, uvas, mamão, ameixas cruas ou em calda e bananas. Mel ou melado, 100 a 150 grammas por dia; é refrigerante e laxativo. Os legumes devem ser usados de preferencia sob a forma de "purées". São essencialmente constipantes e, portanto, prejudiciaes, as carnes, ovos' arroz, as iguarias muito temperadas, os frios (linguiça, presunto. O chá, vinho, café forte, chocolate). Quanto ao leite, depende o seu uso da tolerancia pessoal.

A pratica ensina os beneficios colhidos pelos constipados, que costumam beber, pela manhã, em jejum, um copo dagua morna, ao qual se pode ajuntar uma colherzinha de lactose. Comer duas ou 3 laranjas em jejum é de bom resultado. A mastigação dos alimentos deve ser tão completa quanto possivel. A gymnastica tem indicação absoluta e specialmente a gymnastica abdominal. As duchas são recommendadas, assim como a massagem intestinal, isto é, da parede abdominal. Recorrer á electrotherapia, correntes pharadicas ou galvanicas electricidade estatica, banhos electricos. Os purgantes não curam a prisão de ventre habitual. Embora o allôes, o sênne, o rhuibarbo, a cascara sagrada, a podophylina, a evonina, o agaragar, o oleo de parafina, os extractos biliares, etc., entrem na pratica corrente e varias especialidades pharmaceuticas preencham excellentemente o seu fim. As curas hydromineraes (estação de aguas) prestam igualmente relevantes serviços.

Todas as perturbações que sente têm relação com a prisão de ventre chronica que a martyriza. Siga a hygiene alimentar e geral que acabo de esboçar e tome Normacol uma colher de chá uma hora depois de cada refeição, e faça diariamente uma injecção de Neo-rhomnol.

Sr. Paulo Azevedo — Piracicaba, S. Paulo. — Como o assumpto de sua consulta é interessante e eu tenciono entrar em minucias a respeito, tratarei do seu caso com carinho, no proximo domingo. Devo, todavia, accrescentar que o abuso da adrenalina pode acarretar consequencias sérias. Numa dóse mais elevada (cerca de um milligrammo do medicamento por kilogramma do individuo) a adrenalina torna-se toxica e os primeiros symptomas da toxidez são: brodycardia (diminuição do numero de pulsações) hypotensão (abaixamento da tensão arterial), vomitos, diarrhéa ás vezes com sangue, glycosenia (presença de assucar na urina), excitação seguida de abatimento e ás vezes a morte. Aguarde, porém, domingo proximo, o nosso consultorio.

D. Celia Dumond — P. Branca, Minas Geraes. — A sua carta define bem o seu estado nervoso e bem assim os seus padecimentos. Ha uns pontos, porém, que necessitam esclarecimentos, afim de lhe dar uma resposta aproveitavel. Peço-lhe que me informe se fez exame de urinas e qual o resultado. Tem exame de sangue (reacção de Wasseman)? Esse defeito da visão é possivel de corrigir com o uso de vidros (oculos) ou nunca experimentou? Explique melhor em que consiste essa perturbação visual a que se refere. De posse da sua resposta, com os dados que já me forneceu, responder-lhe-ei com prazer.

D. Ercilia Corrêa — Macahé, Estado do Rio. — O impaludismo é uma molestia infecciosa, caracterizada por phenomenos febricas e causada pela presença de parasitas nos globulos vermelhos do sangue, descobertos por Laveran, hematozoarios pertencentes ao genero Plasmodium e inoculados no homem pela picada de certos mosquitos. Existem varios generos de Plasmodium, dahi a variedade do impaludismo, que revestem as formas da febre terçã benigna, da febre quartã, da febre terçã maligna e da febre perniciosa.

No seu caso, em que se fazem ainda sentir as consequencias do impaludismo que a accommettera ha 8 annos, a mudança de clima é recommendavel, sobretudo a montanha, 1.000 e 1.500 metros de altitude, dois a tres mezes.

A hydro-therapia é indicada, seja sob a forma de duchas geraes curtas e topidas, seja sob a de duchas locaes, contra a parede abdominal. Ordenar um a alimentação reconstituinte, geléa de mocotó, carmina, muscolisina, vinhos com tanino, tomar, de tempos a tempos, o quinino em pequenas dóses e recorrer á quina, ao arsenico e ao ferro, aos phosphatos, á strychnina, e por isso aconselho á senhora: Plasmoquina composta e comprimidos por dia, fóra das refeições, durante dois mezes seguidos. A' noite, antes de se deitar, duas drageas de Vulcase, como tonico, e vezes por semana, uma injecção de Hemo-Cyto.

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano 7, Rio de Janeiro.

D. IRES MARGARIDA DA COSTA — Minas Geraes. O processo de que lançou mão, é inefficaz, por isso que a propria massagem concorre para o desenvolvimento o que é logico. Os crêmes de que me fala, na segunda hypothese, não conheço; posso, porém, adeantar-lhe que não creio muito nos resultados "miraculosos" a que se propõem. Razoavel, ainda é a intervenção cirurgica, usada entre nós, com grande exito, mas que deve ser praticada unicamente pelo operador especialista na materia. E' o que lhe posso aconselhar conscienciosamente.

"Casa Grande e Senzala"

Conclusão da 20.ª pag.

Explicado o erro da citação e supponho, o que é evidente que o sociologo queria dizer hydrato de carbono em logar de carbono, e continue discordando de minha affirmação transcripta correctamente. eu quero provar, provar digo mal porque é uma coisa provada por si propria, quero mostrar com maior evidencia que estou inteiramente certo. Aliás, quem faz esta demonstração sem o saber, é o proprio Gilberto Freyre. Cita esse outro pedaço meu: "a alimentação intuitiva, habitual das classes pobres trabalhadoras, está sob esse ponto, de accordo com os fundamentos physiologicos." (Isto é, rica em hydratos de carbono.) E accrescenta criticando, mostrando seu ponto de vista: "Procuramos indicar neste ensaio, justamente o contrario; que a monocultura sempre difficultou, entre nós, a cultura de vegetaes destinados á alimentação. Do que ainda hoje se sente o effeito na dieta do brasileiro — na do rico e especialmente na do pobre. Nesta, o legume entra raramente, uma fruta ou outra, a rapadura ou o mel de furo, um peixinho fresco ou a carne de caça, quebra, quando Deus é servido, a rigidez do regimen alimentar do brasileiro pobre, farinha, xarque e bacalhão. O proprio feijão já é luxo."

Ora com todas estas palavras escriptas com a intenção de provar o meu erro, o sociologo demonstra chimica e biologicamente o meu asserto. Diz que não ha legumes, pensando que são elles ricos em hydratos de carbono. Não são, não. São bem pobresinhos; contêm apenas 5 a 70 % dessa coisa. Diz que não ha quasi nem carne nem fruta, que tambem não são fontes abundantes de hydratos. E affirma que o regimen habitual é de rapadura, mel de furo, farinha de mandioca, xarque e bacalhão. Ora, rapadura é só hydrato de carbono, mel de furo é hydrato de carbono a 100 %; farinha de mandioca contém 82 % de hydratos de carbono; portanto, um regimen destes é escandalosamente rico em hydratos de carbono, é um regimen de accordo com o que eu disse, com os fundamentos physiologicos. E no emtanto o sociologo o julgava um regimen rico em albuminas ou em gorduras! Ainda se esqueceu lamentavelmente o sociologo de alludir á quota alta em que entra o milho, na alimentação dos pobres, principalmente do nosso sertanejo, e o milho contém 70 % de hydratos de carbono. Finalmente, com monocultura ou polycultura, com todas as invenções sociologicas do mundo, eu acho difficil ao sociologo provar que batata, macacheira, fruta-pão, cará, inhame, milho e arroz, que são coisas ricas em hydratos de carbono, não são mais baratas que carne, ovos e manteiga, que são os alimentos ricos em albuminas e gorduras. E sem provar isto, é o sociologo que está inteiramente errado.

Agora, como se explica sem estranheza que o Gilberto Freyre, com a sua decantada cultura sociologica, com o seu espirito profundo e com a sua admiravel intuição dos factos sociaes, tenha commettido toda essa confusão, toda essa embrulhada? E' que essa questão de alimentação não é tão superficial como parece e não se aprende por intuição, nem com a leitura de afobamento dos grandes mestres. Gilberto Freyre, que cita no seu trabalho obras notaveis de nutrição, como são os livros "Mc Callum and Simmonds", e a physiologia de Stiles, não possue um conhecimento basico de chimica e de biologia que lhe permitta penetrar inteiramente nestes assumptos especializados.

Nunca consultou mesmo uma taboa de composição de alimentos, porque sem toda essa erudição pseudo-scientifica e apenas com uma taboa dessas, elle não commetteria erros como esse e outros que adeante se vêem no seu livro. e que não seriam commettidos por nenhum calouro de medicina que estudasse chimica e physiologia. Por exemplo, á pagina 63, elle diz que a nutrição da familia colonial brasileira é má: "pela sua pobreza evidente de proteinas e possivel de albuminoides." E diz isso ingenuamente, pensando que proteinas e albuminoides são duas coisas differentes. Na pagina 51, elle fala na "pobreza chimica dos alimentos tradicionaes", o que é uma bella phrase que não significa coisa nenhuma .Não tem nenhum sentido scientifico essa expressão: pobreza chimica. Na pagina 69, tratando da alimentação dos escravos, elle diz: "sua abundancia em milho, toucinho e feijão, recommenda-a como regimen apropriado ao duro esforço exigido do escravo agricola." Ora, esse regimen que o sociologo julga racional, é capaz de matar, por deficiencia, até um inactivo, quanto mais um escravo forçado a trabalhos exhaustivos. Onde, neste regimen, se encontram as albuminas de alto valor biologico, contendo os acidos aminados indispensaveis ao equilibrio nutritivo?

Todos esses erros elementares são commettidos, porque, como sociologo, falta a Gilberto Freyre o menor espirito scientifico, peccando seu livro por excesso de intuição e falta de rigorismo nas observações. Aliás, é esse um defeito muito commum na maioria dos individuos que no Brasil se dizem sociologos. Gilberto Freyre era a ultima esperança que me restava de que o Brasil possuisse um sociologo que fizesse sociologia scientifica, mas deante da revelação do seu livro, onde elle demonstra uma ausencia completa dos conhecimentos mais elementares de sciencia, só posso admiral-o de hoje em deante como um dos nossos "magnificos literatos".

Uma homenagem á caloura de 1934

(Conclusão da 21ª pagina)

rante magnificas excursões, os mais lindos recantos da nossa capital, convivendo com gentilissimas companheiras, gozando sempre as melhores primazias. E, somos já excursionistas bem regulares: já conseguimos galgar a pedra da Gávea, bravata que nos valeu uma medalha de ouro, orgulho da nossa directora de sports! Da Casa do Estudante do Brasil, concretizada pela grande Anna Amelia, temos recebido sempre as mais valiosas cooperações. Ha um constante intercambio entre a União e a Casa do Estudante; já existe mesmo, em projecto, um pavilhão da futura Casa do Estudante, exclusivamente construido para as moças.

Aos poucos, depois de nos expandirmos pelo Brasil inteiro, fomos nos impondo no estrangeiro, e a nossa secretaria internacional poderá informar a que numero tão alto se eleva a nossa correspondencia. E é graças a esta troca constante de mensagens que, de vez em quando, recebemos a visita das mais distinctas representantes da intellectualidade européa e americana; ha tempos, a Federação Internacional de Mulheres Universitarias, com séde em Londres, participou-nos a visita da illustre archeologa sueca dra. Hanna Ryde e faz hoje uma semana que tivemos o prazer de ouvir a palavra autorizada deste grande vulto feminino, portador de 2 premios Nobel, que nos collocou ao par de certas observações pessoas colhidas durante sua viagem ao Egypto. E a presença de mme. Ryde entre nós neste momento, o que aliás muito nos desvanece, é bem uma prova do quanto se interessa pela vida da mulher universitaria. Já enviamos tambem duas de nossas socias em visita ao Uruguay; actualmente uma das nossas mais distinctas companheiras, Isabel do Prado, academica de Direito, se encontra na Universidade de Ohio, nos Estados Unidos, gozando o premio que lhe coube pela brilhante these apresentada sobre sociologia, e o conhecimento da existencia deste concurso lhe foi dada pela U. U. F. Neste anno já enviamos duas socias a São Paulo, que regressaram enthusiasmadissimas com a viagem e ansiosas por mais outras! A Cruzada Nacional de Educação, ora em viagem pelo Norte e nordeste brasileiros, possue duas representantes da União, uma dellas regressou de Sergipe e a outra proseguiu viagem até o Pará e continu'a gozando todas as regalias e cercada das melhores gentilezas por parte das Uniões e directorias que por aquella região possuimos.

As duas mulheres formadas mais em evidencia no momento actual, a leader feminista dra. Bertha Lutz e a deputada paulista dra. Carlota de Queiroz, pertencem á U. U. F. A primeira é uma das socias fundadoras da União do Rio e a segunda da de S. Paulo. A dra. Bertha Lutz, que desde já lhes posso apresentar, porque nos honra com a sua presença, é uma das mais enthusiastas animadouras das jovens estudiosas, como vocês.

Offerecendo este chá ásललcalouras de 34, o nosso fito principal foi collocal-as ao lado de suas companheiras mais experimentadas, procurando ao mesmo tempo attrail-as ao meio que lhes pertencerá e leval-as aos poucos ao conhecimento das difficuldades, das incertezas que surgirão sem duvida durante o exercicio de suas actividades e que com o conhecimento previo com mais facilidade procurarão suavizar. E, neste nosso primeiro contacto, um conhecimento adquirido já lhes poderemos transmittir: é que estamos numa época em que a união faz a força, em que só a união faz a força, e este dynamismo independe de classes, independe de meios: surgem os syndicatos, as associações, as uniões, os clubs, que, a collectividade bem unida, os ideaes bem definidos, as opiniões bem firme, conseguem milagres de conquista que uma pessoa a parte não alcançaria nunca. E todas nós da U. U. F. estamos bem certas que um grupo assim moço, estudioso, disposto, no inicio de um florescente desenvolvimento intellectual, muito poderá beneficiar a causa por que trabalhamos; a propria causa de vocês, moças que hoje estudam visando exercer carreiras liberaes, moças que amanhã, com a mentalidade aprimorada pelo estudo e pelo trabolho, ampliarão da maneira mais sublime o conceito da mulher moderna na sociedade e na familia.

O convite está feito e espero que desde já possamos contar na União com mais este contingente de tão brilhantes companheiras.

Conclusão da 18.ª pag.

ainda é o unico meio razoavel de supportarmos o presente, que não no satisfaz, e nelle preparmos o nosso futuro. Pois o presente será o passado das gerações vindouras, assim como o futuro será o proximo presente. Simples questão de palavras, apenas, denominações sobresalentes e necessarias ás operações do pensamento social.

A Guerra e a Revolução, agitando violentamente as raizes mas secretas de nosso sêr, não vieram, tão só, propor novos problemas, mas como que accender seculares questões adormecidas no subconsciente collectivo da humanidade. O marxismo e as soluções que aponta ao mundo correspondem á necessidade de uma **technica da acção**, assim como o renascimento thomista é symptomatico da carencia de uma **mystica da acção**, no extremo contrario. Porque apesar de todos os desvios e desregramentos, o homem ainda é um ser "composto", para me utilizar de uma palavra bem expressiva da velha psychologia...

E' nessa orientação geral, como reflexo da commoção do mundo, que vejo o destino artistico do Brasil, da poesia principalmente. E só agora comprehendo a verdade das palavras do sr. Tristão de Athayde, quando ainda exercia, com brilhantismo invulgar, o policiamento dos nossos arraiaes estheticos. Pois si é verdade que "toda poesia brasileira que abolir, por principio, o sentimentalismo, a indolencia, a nostalgia, para chegar apenas a uma poesia da vontade e da acção, será no fundo falsa e inexpressiva", estamos justamente a caminho de repôrmos a nossa no seu verdadeiro logar, supprimindo os "accidentes" intencionaes inevitaveis em todo periodo revolucionario.

Estamos voltando e os beneficios dessa volta já se fazem notar, mesmo na obra de um Murillo Mendes, ou de um Carlos Drummond de Andrade, por exemplo, tão separados em meio á descaracterização poetica nossa. E principalmente nos livros de Augusto Frederico Schmidt o nosso mais authentico néo-romantico, ou, ainda, nos poemas desse Vinicius de Moraes, cuja poesia é uma mensagem romantica das mais delicadas e das mais impressionantes. Um menor receio á fórma mais espontaneidade, portanto. Um senso muito agudo de equilibrio, uma "intimidade" repousante, uma segurança de rythmos numerosos. A' noção da quantidade sobrepoz-se a da qualidade. Os volumes rareiam, porém, o que apparece é defintivo, por isso equivalente sempre a uma contribuição digna de ser divulgada. A poesia não é mais a "escrava" de Rimbaud. Sabe-o o proprio Mario de Andrade: os "poemas da amiga" valem pelo seu depoimento.

Engraçado é que falam de uma "crise" da poesia, de uma "deslocação" da poesia, pela impossibilidade do sentimentalismo no mundo pragmatico em que vivemos. Todavia, estou pensando que hoje, mais do que nunca, precisamos da poesia, cuja função a representar não é simplesmente emotiva, porém, social mesma. Não como vehiculo de segundas intenções, mas, sem duvida, para contrapor-se a esse outro (este, sim, perigoso) "romantismo da utilidade", de que nos fala o sociologo. Para o artista moderno, a realidade que conta é apenas a interior. Vejam as directrizes do novo romance poetico-realista, em todas as literaturas, da Inglaterra de Stella Benson e May Synclair ao Brasil de "Macunaima", de Mario de Andrade, ou desse "Anjo" de Jorge de Lima. Não são apenas os bichinhos de La Fontaine que falam, tambem os do matuto nordestino contam historias de homens maus e voam, de um pé de mandacarú (onde o "heroe sem nenhum caracter" espetou a consciencia) ao 10º andar de um arranha-céo carioca.

Não ha crise, pelo contrario, ha uma volta "interessada" (e inconsciente) á poesia, como refugio necessario, descanço remançoso de uma realidade por demais grave e severa para ser encarada vis-á-vis. Dirão que a attitude seja talvez covarde No meu fraco modo de ver: apenas humana.

Costumam tambem dizer que não ha logar para a poesia, porque não ha tempo para sentimentalismos inuteis, dentro dessa civilização technocratica de nossos dias. Certamente, os affirmadores de tal verdade desconhecem por completo os milagres do sentimento. A emoção tem adivinhações surprehendentes. Pois não foi Poppe, com o seu poema "Ensaio sobre o homem" o inspirador da theoria cosmogonica de Kant? E poeta é bem aquelle homem de Fumet, o que vê em antecipação, cujo poder divinatorio é a marca de Deus que ha em nós. Apesar disso, curioso é que falam de uma poesia proletaria e não sei mais quantas denominações em voga no tempo. Comtudo, só o sentimento será capaz de responder ás interrogações que fazemos a cada passo, forçados pelas mensagens que nos chegam do mundo exterior. Só a emoção é directa, atacando as questões com simplicidade e intelligencia, ao contrario da inclinação humanissima de tudo **complicar**.

Jorge de Lima fala, em um dos ultimos "poemas escolhidos", de certa mulher proletaria — "fabrica de filhos". Pois foi quanto bastou para que ouvissem, na musica que, as accentuações executam nos versos, o hymno da "Terceira Internacional", em surdina... Dessa maneira, no livro citado de Karan, espirito de uma religiosidade quasi mystica, ha poemas muito mais vermelhos que a "Tecnica da Revolução", de Lenine...

Mas o Poeta não é isso, nem aquillo, e até receio que "transcomprehendam" o sentido que estas pobres palavras condicionam. Não digo que a salvação do mundo esteja na Poesia, mas penso que é um lenitivo unico ás angustias e incertezas do momento. E o Poeta só responde aos appellos de que falei, porque **não tem** a intenção de respondel-os. Estou dizendo o seguinte: onde houver parti-pris intellectuaes, de quaesquer especies — é inutil procurardes: ahi jamais encontrareis Poesia.

P. S. — Os livros que se destinam a esta secção deverão ser remettidos para: Travessa do Ouvidor, 4, 2º andar, Rio.

BILHETE AZUL

Conclusão da 21ª pagina

promessas, com beijos, com juras, até ella lhe cahir nos braços, que se haviam de estender, em seguida, para expulsal-a de si... E isolada, guardando a pesada bagagem do seu segredo, e vasia da solidariedade do cumplice, só a morte a attrahiu, só a sepultura lhe pareceu um leito proprio para a sua maternidade.

Ah! Não condemnemos aquellas que, pelas noites sombrias e por tragedias verdadeiras e que lhe dão a falsa impressão de irremediaveis, preferem partir a ficar... Condemnemos, porém, os unicos responsaveis desses suicidios, a esses réos de crimes occultos que, ao abrigo do Codigo Penal, e ainda com o suffragio da sociedade, estimuladora consciente inconsciente do seu cynismo, applaude a esses D. Juans baratos, augmentando-lhes as glorias criminosas e os impulsos... immoraes.

E, se a maternidade é um caso biologico, como se affirma, porque, "na falta de um pae... vicioso e amoral, a mulher seduzida só tem o recurso do aborto e do suicidio?

Se evolução houve, esta deve ensinar á mulher a não matar o filho, **soi-disant bastardo** — palavra, hoje, sem sentido! — por vergonha, mas a creal-o, sosinha, num orgulho... O feminismo — as mulheres ainda não o comprehenderam — alargou todas as facilidades do homem, se augmentou todas as responsabilidades das primeiras.

S E C Ç Ã O I N F A N T I L

Diabruras de Pepino e 8 horas

Uma das noticias mais agradaveis para Pepino e 8 horas é dizer-se que ha festa. Sabem a razão? Por causa dos doces.

Tanto pediram, que sua mãe levou-os á casa de D. Beterraba. Havia festa por motivo de casamento de sua filha. Tinha doces até dizer: chega.

Pepino e 8 horas chegaram á casa de D. Beterraba, justamente, na occasião em que eram servidos doces. Os endiabrados, nem siquer...

... cumprimentaram D. Beterraba e as visitas. Avançaram para os doces, com tanta furia que pareciam até bichos. Foi um escandalo!

UMA PATERNIDADE

Heudon, o celebre esculptor, é como se sabe, o autor da estatua de marmore de Voltaire, que adorna a Comedia Franceza. O esculptor tinha entrada livre no theatro e gozou deste privilegio até uma idade muito avançada.

Em certa época, o theatro fechou, para reparos. No dia da inauguração da temporada, Houdon dirigiu-se á Comedia Franceza para occupar o seu logar de costume, porém, encontrou um joven no logar, servindo de porteiro.

— Senhor — disse-lhe o empregado — e o seu ingresso?

— Não tenho necessidade disso, — contestou Houdon, assombrado ao ouvir uma pergunta que nunca lhe tinham feito.

— Mas, como se chama o senhor? — insistiu o empregado.

— Eu? — perguntou o artista, E com um accento de vaidade bem explicavel, disse-lhe, mostrando a estatutua:

— Sou pae de Voltaire.

O homem se deu por satisfeito, dizendo:

— Póde passar, senhor.

E, voltando-se para outro empregado, accrescentou:

— Tome nota: o pae de Voltaire, uma entrada.

O PAPAGAIO NA GAIOLA

Se vocês quizerem ver o phenomeno do papagaio entrar na gaiola, colloquem sobre a linha pontuada um cartão de visita e encostem-no ao nariz, de modo a ficar um olho de cada lado do cartão. Poucos instantes depois vocês verão o papagaio entrar e ficar preso dentro da gaiola.

O ESCOTEIRO 522...

ALARICO CINTRA
(Das "Lições de Robertinho", 2ª série, inédita)

Na estação do Engenho Novo, da Estrada de Ferro Central do Brasil, consideravel multidão se comprimia á espera de um trem que a transportasse á praça da Republica, ás 18 horas de uma terça-feira de Carnaval.

Subito, o silvo ensurdecedor da locomotiva de um expresso atrazado annunciou-o, já na plataforma, em louca vertigem. Aquelle apitar, — muitos o comprehenderam, — marcava tambem vehemente protesto do machinista, gesticulando afflicto, braços para fóra, na direcção de uma creança de cerca de seis annos que atravessava a linha... A eminencia de todo aquelle tragico arrancou muitos gritos de alarme. Homens e mulheres, em crise de nervos, fecharam os olhos, taparam os olhos.

Eis porém que, num gesto de incrivel agilidade, um escoteiro se atira á creança, levando-a comsigo para além dos trilhos, graças ao impulso de um salto bem calculado que os afastou a ambos para fóra dos trilhos.

O golpe de audacia do pequeno heroe elevou a emoção ao seu extremo. Um sussurro de horror percorreu a massa de povo e o quadro final de uma impia carnificina abriu-se, desoladoramente, a todos os espiritos, emquanto o estardalhaço de ferros assignalava a immensa furia da passagem do monstro...

E o combolo passou...

Todos os olhares, centralizados emfim sobre um mesmo ponto, viram afinal o escoteiro levantar-se, — com a testa ensanguentada, — e erguer nos braços a creança, e restituil-a aos paes, loucos de ansiedade, pallidos como dois defuntos, sem ar e sem fala...

—.—

Uma onda popular, — muitos nas pontas dos pés, — movia-se agora a caminho da pharmacia mais proxima.

Conhecer de perto o salvador do innocentinho, medir-lhe as palavras, saber como foi, como não foi, reuniu um bolo de gente ás portas do edificio, até que o escoteiro de lá saisse com o ligeiro ferimento da testa carinhosamente tratado.

Assediaram-no, á frente da pharmacia: Como se chamava, quantos annos tinha, onde residia e para onde ia, e mais isto e mais aquillo... Um perguntava, outro perguntava e mais tres, ao mesmo tempo...

— Eu sou o escoteiro numero 522; — nada mais adeantou aos curiosos...

Quizeram photographal-o Esquivou-se, deu de costas ao photographo...

Todo aquelle heroismo, todo aquelle desprendimento lhe produzia um enorme bem estar de consciencia. Não pretendia mais... Dispensava, de bom grado, os rumores dos elogios dos jornaes. Além daquella declaração, nenhuma outra lhe saiu...

— Eu sou o escoteiro numero 522, — reaffirmou. E como ouvisse de um homem do povo, possuido de enthusiasmo, erguer a voz: — que os bons escoteiros se conduzem assim, augmentando sempre a lista dos meninos-heroes, — assumiu uma a attitude sorridente, deu de sim com a cabeça e adeantou mais isto:

— Qualquer bom escoteiro faria o que eu fiz. — E sumiu-se dali.

Das historias de Robertinho, bem poucas talvez se possam contar como a do Escoteiro 522, que nos ensina a esconder do mundo, discretamente, os lindos impulsos que nascem e se occultam no coração...

CONTO INFANTIL

O seu primeiro tigre

"Oh! Cincoenta libras esterlinas! Quanto daria eu para poder ganhar semelhante premio!"

Terencio Sutchippe, menino de 14 annos, poz-se a assoviar, depois de haver tido essas exclamações.

Seus olhos brilhavam mais que de costume. Achava-se elle em pé, diante de uma casinha de madeira, em cujo muro se achava pregado um aviso assás tentador.

Em grandes letras maiusculas estava a noticia que tanto o havia intrigado:

£ 50 DE RECOMPENSA

A somma de cincoenta libras esterlinas será entregue á pessoa que mate o tigre devorador de homens, que desde algum tempo tem aterrorizado a villa.

Terencio (ou simplesmente Terry, como era conhecido) não necessitava perguntar a ninguem de que tigre se tratava; sabia tanto como os demais moradores no logar. Dois dos bois de seu pae haviam sido victimas da terrivel féra, cuja fama havia chegado aos ouvidos de todos os moradores a muitas leguas de distancia, até ao ponto de não haver ninguem que se aventurasse a andar sózinho pelo campo, depois de anoitecer.

De repente Terencio sentiu que alguem lhe tocava no hombro. Voltou-se immediatamente e viu de pé, junto a si, Bob Graham, um dos amigos de seu pae.

— Vejo, menino — disse o cavalheiro — que estás dando rédea solta ás tuas fantasias. Não estavas pensando como seria bom ganhar essas cincoenta libras?

— Não sabe o senhor, quanto gostaria de matar o tigre — respondeu o menino suspirando — porém, meus paes não me deixariam intentar a aventura.

— Razão de sobra têm — explicou Graham com seriedade.

Ao ouvir aquillo, Terencio se entristeceu; mas, Bob apressou-se em animal-o.

— Porém, não ha razão que te impeça de vir em nosso grupo. Amanhã mesmo sahiremos de casa, e, ou mato o tigre, ou não me chamo Bob Graham. Emquanto não te afastares de mim não correrás nenhum perigo.

Terry ficou enthusiasmado, e com um pouco de persuação, seu pae autorizou-o a acompanhar o amigo. Para dizer a verdade, o proprio senhor Sutcliffe teria marchado com os demais, se não se achasse bastante enfermo.

No dia seguinte, Terencio foi um dos primeiros a chegar no logar da reunião. Estava mais enthusiasmado que os outros, e foi saudado meio a sério e meio ironicamente:

— Ah! Ah! vem Terencio, o matador de féras! — gritou um — Trouxeste uma espingarda de vento?

— Sim — respondeu o menino, sem humilhar-se — porque pensei que uma espingarda seria mais util que um arco e uma flexa.

Appareceu um indigena que faria as vezes de guia. A comitiva poz-se immediatamente em marcha. Depois de uma hora de caminho, o guia se deteve de repente e apontou para o chão, ao mesmo tempo que ria e movia a cabeça.

— Isso quer dizer que encontrou a pista — explicou Graham a Terencio. Agora é mister manter-se constantemente em guarda.

— Estamos, então perto do tigre?

— Quem sabe! Parece que está dormindo. Muitos tigres dormem depois de haverem comido bem.

Durante alguns minutos mais, o grupo marchou em silencio. Logo se decidiu que os caçadores se dividiriam em pares para abarcar mais terreno. Graham resolveu que Terencio marchasse com elle, e os dois se separaram immediatamente.

— Não devemos falar — advertiu o cavalheiro ao seu pequeno acompanhante — Talvez nos encontremos com o tigre no momento menos pensado.

Avançaram por entre a matta até chegar a um logar desprovido de arvores. Antes que o menino pudesse dar um passo, seu companheiro o deteve.

— Silencio! — murmurou — não te movas! A guarida do tigre está em frente a nós.

Com effeito, espalhados pelo chão, havia numerosos ossos. Terencio sentiu um calafrio.

— Animo, amiguinho — murmurou novamente Graham — Todavia não está á vista; porém, póde regressar a qualquer momento. Ah!... E quando vier... deixa-o para mim.

Transcorreram uns minutos.

Por fim, Terencio sentiu um ligeiro movimento á sua direita. Instantes depois viu um immenso tigre que caminhava para sua guarida.

De repente, a féra voltou-se como se suspeitasse de alguma coisa e de um salto approximou-se do logar onde se achavam os seus dois perseguidores.

Pela primeira vez, em sua vida, Bob Graham havia sido pegado de surpresa: não esperava tão subito ataque e não estava preparado. Levantou o fusil e disparou, porém, não teve tempo para apontar.

De toda a maneira, o tigre estava ferido. Deu um rugido tremendo e se lançou pelos ares. O pobre Terry estava como que petrificado, sobretudo ao ver como a féra passava apenas por cima de Graham, a quem derrubou por terra. Felizmente, a furia do animal havia sido tão grande que lhe impediu medir a distancia e Graham poude escapar. Porém, havia perdido seu fusil e antes que pudesse recuperal-o o tigre voltou ao ataque.

Terry, pois, estava como petrificado. De repente, comprehendeu que tinha que fazer alguma coisa, ainda que não pudesse pensar no que seria esse alguma coisa. Levantou a carabina, apontou-a, "fechou os olhos" e apertou o gatilho. Houve um estampido, um grito selvagem e logo... silencio.

Quando Terencio abriu de novo os olhos, o devorador de homens jazia morto.

O ruido do disparo attrahiu immediatamente os demais caçadores. Um dos primeiros a apparecer exclamou:

— Explendido, amigo Bob! Alegra-me que hajas sido tu quem deu morte ao tigre.

— Pois estás enganado — apressou-se em declarar Graham — porque o verdadeiro heróe da caçada é o nosso joven Terencio. Não houvesse sido elle, e a estas horas meu cadaver estaria onde agora está o do tigre.

O caçador não queria acreditar nos seus ouvidos. Por fim deu-se por vencido e gritou:

"Tres hurrhas para Terencio Sutcliffe: Hurrha! Hurrha! Hurrha!"

Alguns dias depois, Bob Graham contava a aventura em meio de sonoras gargalhadas em casa do sr. Sutcliffe.

— Não creio — dizia ao valoroso menino — que pudesses repetir um tiro tão certeiro, ainda que vivesses cem annos.

— Digo o mesmo — assentiu Terencio.

Todavia, seus olhos miravam cheios de orgulho a esplendida pelle do tigre com que o haviam presenteado os membros da famosa comitiva.

Aquillo valia muito mais que a recompensa de cincoenta libras que tambem lhe foi opportunamente entregue.

Porque essa pelle, ornada pela natureza com lustrosas raias negras, era a perenne recordação de sua primeira caçada de tigres.

A BENGALA MAGICA

Uma bengala ou um pedaço de páo qualquer pode apparentemente ficar suspenso na palma da mão, devido á sua "força magnetica".

Veja o desenho. No circulo a explicação da magica.

Quando a fizer, explique a seus amigos que o esforço "magnetico" de sua mão é tal, que chega a enfraquecer o seu pulso, razão pela qual o senhor a sustém com a outra mão.

FABULAS DE ESOPO

O CAMELLO E A PULGA

Sobre a carga que levava um camello, uma pulga se envaidecia de ser mais alta que elle, pois ia em cima. Por fim pulou no chão e disse:

— Reconheço, amigo meu, que peso demasiado, e como me inspiras compaixão, não quero que me leves mais tamepo.

— Ridiculo é o favor que pretendes fazer-me — respondeu o camello — pois teu corpo não augmenta nem diminue minha carga.

Ridiculos se fazem os que nada podendo offerecem sua protecção.

OS CAÇADORES E OS SEUS CÃES

Vocês estão vendo na gravura um grupo de caçadores que vão para a caça do veado, mas sem cães. Onde estão os cães? Vocês, se procurarem bem, vão encontrar nada menos de quatro valentes cães, pois tal é a matilha com que os nossos caçadores se dispuzeram á grande caçada.

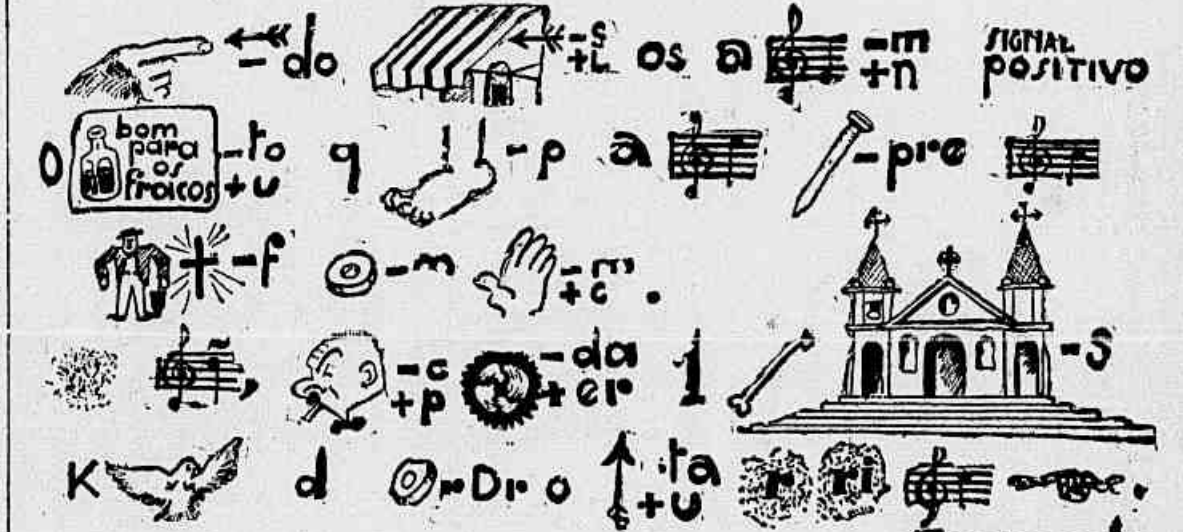
O quebra-cabeça dos botões

Tome um pedaço de fazenda, duas ou tres vezes maior que o desenho. Faça dois cortes parallelos e logo abaixo um pequeno furo redondo (B). Passe um pedaço de barbante por entre os cortes parallelos, introduzindo suas pontas pelo orificio (B), ás quaes amarrará dois grandes botões, como mostra o desenho.

Ninguem conseguirá retirar esses botões, sem desamarral-os ou augmentar o pequeno furo. O truc consiste em introduzir a ponta superior do pedaço de fazenda (A) dentro do orificio (B), e o barbante e os botões ficarão soltos.

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 15

Armando Galdugas

Foram vencedores do Torneio n. 12 os concorrentes Pedro Lessa (Uberaba) e Jacyntho Gomes (Juiz de Fóra). Os premios constaram dos seguintes livros: "Reinações de Narizinho" de Monteiro Lobato e "Aventuras do Barão de Munchausen", G. A. Borges.

CONCORRENTES AO 13º TORNEIO

Enviaram soluções certas, para o 13 torneio os seguintes concorrentes: Nair Faria, Araraquara, Hamon Soares, Ely Barbosa (Soledade), João Pinto da Silva, Mary Guerra (Villa Guaraná), Eurico Freitas, Zulma Monteiro de Carvalho, Maria Apparecida Fonseca (Barra Mansa), Rubens Sant'Anna da Fonseca (Petropolis), Octavio Mostati (Araraquara), Enio Montati (Araraquara), Divino Francisco da Silva (Carmo do Parnahyba), Maria Lourdes de Deus (Carmo do Paranahyba), A. M. de Almeida, Silvia Simões, Olavo Ferreira de Mello (Carmo do Paranahyba), Fernando Xavier da Silveira (Petropolis), Manoel Velloso Silva (Carmo da Parnahyba), Waldemar Jensen (Araraquara), Laurindo João de Moraes (São Pedro dos Ferros), Ruy Dantas dos Reis (Carmo do Paranahyba), Maria de Lourdes Senna Carneiro (Estação do Crasto), Max Buhley, José de Souza, Hildebrando Simões, Marta Hoffner (Campinas), Livio de Souza (Ubá), Pedro Silveira, Lauro Telles (Jundiahy), Henrique Pena (Vassouras), Almerinda Albuquerque (Entre Rios), J. Magalhães, Adolpho Lopes, Mariinha Castro (Cataguazes) e Dóra Siqueira.

No proximo domingo divulgaremos o resultado do sorteio do torneio n. 13 e a lista completa dos concorrentes ao torneio 14.

CINEMATOGRAPHIA

V... ESTA' CONVIDADO PARA "JANTAR A'S OITO" NO PALACIO, AMANHÃ

A Metro nos dará, finalmente, amanhã, no Palacio, "JANTAR A'S OITO", o enredo finissimo e elegante de Edna Ferner que MARIE DRESSLER, JEAN HARLOW, WALLACE BEERY, os Barrymore, Billie Burke e Edmund Lowe interpretaram. Ahi está, num sorriso maravilhoso, a estupenda JEAN HARLOW, que é, no dizer de muitos criticos, o maior valor do film. Ella interpreta a figura de Kitty Packard, esposa de WALLACE BEERY, com quem tem brigas que quasi tiram o film do synchronismo...

"RENUNCIAR?!" A'S ORCHIDEAS BRASILEIRAS, TALVEZ, MAS NÃO, AO AMOR DE LYLE TALBOT...

Outro dia, o "fait-divers" da cidade alvoroçou a nossa gostosura de "fans" e os nossos intuitos super-nacionalistas, com a seguinte noticia sensacional: "realizára-se em Miami, o aprazivel balneario de Florida, a 4ª Exposição de Flores Tropicaes, tendo o jury conferido valiosos premios a 4 exhibidores de orchidéas brasileiras, que tiveram alguns dos seus municipios especimens apresentados pela graça sem par de Carole Lombard!...

Ora, isso é de facto, extraordinario e merece especial registo. Principalmente, porque o certamen esteve concorridissimo, merecendo a assistencia de milhares de pessoas, entre as quaes mutos membros dos clubs de jardins, vindos de todos os recantos da majestosa terra de Tio Sam e de Roosevelt...

Segundo consta, o sr. Julie Southerland, organizadora da deliciosa e util iniciativa e que aqui esteve ha tempos para convidar nossos floricultores, mostrou-se encantada com o producto dos orchidarios de S. Paulo e Rio, e enthusiasmadissima com o donaire da linda artista-modelo vivo...

Assim é que foram conferidas tres ricas taças e uma salva de prata aos nossos patricios, ganhando-a da "loura das louras" uma copia em ouro e brilhantes da estatua da Liberdade...

UM FILM COMPLETO, "LIÇÃO DE AMOR"

A Paramount, ao fazer "Lição de amor" em seus studios, não se descuidou de um só elemento que pudesse tornar esse film o melhor do repertorio que Maurice Chevalier tem dado ao cinema americano.

Desde a "ouverture" em que desfilam num pittoresco Kaleidoscopio de photographia rythmica os vinte personagens do argumento até o derradeiro "fade-out", a acção regorgita de tudo quanto ha de melhor em material que possa offerecer destaque á actuação de Chevalier.

As novas canções da lavra de Ralph Rainger e Leo Robin foram vasadas em moldes adequados á personalidade do artista, e não só são verdadeiros primores musicaes, como offerecem auxilio de vulto á motivação do argumento.

Chevalier representa o papel de um parisiense pobre que serve de "camlot" a Evert Horton, dono de um gabinete de belleza. Na sua peregrinação pelas ruas da cidade elle salva uma moça das garras de um cigano, mestre no manejo da faca, e dá-lhe abrigo em casa de seus amigos. Ahi lhe revela a sua ambição de vir a ser guia, numa grande agencia de turismo, o que lhe permittirá mostrar aos estrangeiros as bellezas de Paris. A pequena acha que não merece Maurice, e volta para o seu cigano, mas Chevalier e Everett, encorajados pelo alcool, enfrentam o "jogleur" cigano, e arrebam-lhe a pequena.

ROULIEN E ROSITA MORENO ESTARÃO AMANHÃ NO ALHAMBRA EM "NÃO DEIXES A PORTA ABERTA", MAIS UM SUCCESSO DA FOX PARA SUA "PHASE DE LUXO"

Rosita e Roulien nesta finissima comedia da Fox, ansiosamente esperada pelos "fans" cariocas

Uma preview de Roulien

"NÃO DEIXES A PORTA ABERTA"

A FOX deu o principal papel desse film a Roulien, que se mostrou á altura. A proposito, tendo o film sido cortado pela censura e classificado "improprio para menores", alguem exclamou, ao meu lado: "Aprendeu depressa!". Realmente, já não tem signaes de principiante.

"Não deixes a porta aberta" é uma comedia musicada, falada em hespanhol. Eu sou a favor da comedia e contra a parte musicada, ou melhor, cantada. A primeira é engraçada, um pouco perturbadora, audaciosa mesmo; os trechos cantados não têm nenhum valor especial. A musica, embora interessante, não tem caracter — não é hespanhola, nem argentina, nem mexicana, nem "rumba", nem mesmo brasileira. Não sei o que é, pode ser que seja um rythmo yankee, mas nesse caso está deslocado num ambiente formado de elementos exclusivamente latinos, inclusive a lingua falada. Nesse ponto, o film commum francez, sem grandes pretensões artisticas, é muito mais logico, quando adopta musicas dos Boulevards, como em "Simonne est comme ça", etc. Felizmente, não ha muito que lamentar, porque só ha um duetto no começo da pellicula e um sólo, no convez do navio; o que é perdoavel.

A acção é decididamente comica, muito bem encaminhada e denuncia unidade de direcção. O assumpto, pouco explorado, presta-se a situações interessantes.

Roulien progrediu muito. Elle tinha uma grande tarefa a vencer, no cinema, que era vencer o seu typo. Esses sul-americanos, em geral, decabelleira rica, sobrecenho carregado etc., são typos de uma certa pujança, mas capazes de um só meio de expressão. E o artista precisa ser maleavel, vario, inesperado. Roulien está em caminho de adquirir um "typo" que não seja o prisioneiro de si mesmo, mas sim um interprete autonomo e feliz. Este film é uma affirmação e uma promessa.

Rosita Moreno e Maria Alba estão muito bem. O film apresenta um numero de girls alinhadissimas. E' um espectaculo interessante para os que apreciam o hespanhol, principalmente.

RACHEL

"O CONSELHEIRO"

Uma scena deste film da Universal que o Rex nol-o dará muito breve

PREPARE-SE PARA VER, EM "ESKIMÓ", OS HOMENS QUE DÃO, TROCAM E EMPRESTAM ESPOSAS!

"Eskimó", cuja estréa a Metro nos dará mesmo em 30 de abril, no Palacio, vem provocando escandalo, já, antes de ser apresentado, só com o facto de se ter espalhado que o curioso film dirigido por Van Dyke mostra em detalhes curiosos, vivissimos, os homens que dão, trocam e emprestam esposas, os esquimáos...

UM FILM QUE REVIVE UMA EPOCA DE ROMANTISMO ATRAVÉS DE UM LINDO ROMANCE DE AMOR

Gary Cooper e Fay Wray os interpretes de "A MULHER PREFERIDA" que o Pathé Palacio apresentará amanhã

"EU E A IMPERATRIZ" — E' MAIS UMA PROVA DE QUE EM "OPERETAS... SO' A UFA!

Este anno vae a Ufa dar-nos toda uma série de films-operetas, escolhidas especialmente nos studios de Neubabelsberg, pelo sr. Ugo Sorrentino, por occasião de sua recente viagem a Berlim.

Dos primeiros films desse genero que a Ufa nos vae dar este anno, teremos já "Eu e a Imperatriz", que o Cinema Rex começará a exhibir amanhã.

Trata-se de um romance dos tempos do 2º Imperio — e a Ufa nos dá uma montagem sem falha — e, como grande parte delle se desenrola na Côrte da Imperatriz Eugenia, todo o luxo daquella época surge na tela, com o gosto e a justeza que um director como Erich Pommer sempre exigiu. E, para não destoar, o maestro Waschsmann compilou toda a musica com trechos de operetas de Offembach, de Becos, e de Audran — digamos melhor, com árias de "La Grand Duchesse de Gérolstein", de "Fills de Mme. Angot", de "Boneca", de "Belle Helène" — isto é, trechos adoraveis que já ficaram nos ouvidos de gerações passadas e que resurgem com uma graça encantadora. Portanto, o enredo encanta, a montagem deslumbra, a musica inebria.

Os artistas... Ahi temos de novo Lilian Narvey, a rainha da opereta... européa. O enredo é delicadissimo, e por isso mesmo Lilian se mostra tal qual é, em um papel que se diria uma luva para ella, se amoldando ao seu temperamento artistico — em que ella póde bailar, com o encanto que já conheciamos pessoalmente, pois que aqui esteve com uma companhia no Municipal, e que em "Eu e a imperatriz", faz mesmo esse papel de imperatriz Eugenia, a augusta esposa de Napoleão III. E o galã é Charles Beyer. Quem não se lembra desse guapo aviador de "I. F. I. não responde?" E' elle que dá todo o poder da sua personalidade ao papel desse duque de Campo Formio, que se apaixona pela imperatriz, para acabar se convencendo que realmente se apaixonára pela voz de sua aia... Lilian Harvey.

QUANDO OS HOMENS QUARENTÕES DÃO PARA NAMORAR...

Não não, não póde haver perigo maior do que um homem já passado dos quarenta e que dá para D. Juan! Se é casado, nenhum outro sabe arranjar razões para enganar a esposa, se é solteiro... arde Troya! E quando esse homem é um Adolphe Menjou, então, a coisa se torna um caso de policia! Mas em "Facil de amar" (Easy to leve), uma super-comedia, um bonito pretexto para se ver "toilettes" elegantissimas, em interiores do mais alto luxo, Adolphe Menjou encontra uma adversaria temivel, na pessoinha adoravel de Genevieve Tobin, loura, "fausse-maigre" fascinante e ardilosa... E como se ella ainda não chegasse os "fans" terão ainda, nesse outro exito da Cia. Numero Um, ainda Mary Astor, Ed. Evertt Horton, Patricia Elliss, com aquelle corpo, com aquelles olhos... e outras tentações! O Odeon, a 23 do corrente vae apresentar aos "fans" esse film do riso e do amor.

CHEIA DE ENCANTO E SEDUCÇÃO LILIAN HARVEY ESTARA' AMANHÃ NO REX EM "EU E A IMPERATRIZ" UM GRANDE FILM-OPERETA DA UFA

Lilian Harvey — Que uva!...

AS VIRGENS SEMI-NUAS DA ILHA DE BALI...

Dentro de uma semana, o Cinema Alhambra vae mostrar-nos as virgens semi-nuas da ilha de Bali — isto é, vae transportar-nos para aquella ilha do archipelago javanez e lá ver o desenrolar de um interessante drama de amor, em que apparecem sómente figuras de nativos. São mulheres bellas, são homens fortes, como a gente de Honolulu — e todos elles vivem em estado quasi primitivo em virtude mesmo do intenso calor tropical. Por isso, as mulheres usam apenas uma tanga, como os homens... e o film nos revela lindos corpos, de modo que a nossa attenção, se é chamada para o desenrolar das scenas, tambem se sente presa ás curvas daquelles corpos bem feitos. E o film "Bali, a ilha das virgens nuas", que o Programma Art vae apresentar, revela-nos tambem os costumes, a arte primitiva e a vetusta arte architectonica do logar; mostrando rithos religiosos, cantos, bailados...

O PROXIMO LANÇAMENTO DA "UNITED ARTISTS"

George Bancroft, que reapparecerá no Gloria em "DINHEIRO DE SANGUE"

PARA BREVE NO IMPERIO

"RENUNCIA DE AMOR" é um poema de suavidade que o cinema roubou á vida. E tem como interpretes Carole Lombard e Lyle Talbot, além de um "cast" optimo

A "MULHER PREFERIDA" — AMANHÃ NO PATHE' PALACIO

Um film que revive uma época de romantismo através um lindo romance de amor.

Gary Cooper, Fay Wray, Frances Fuller e Neil Hamilton.

Quatro verdadeiros artistas que se reuniram para viver um tocante romance de amor. Para tornal-o mais seductor, toda a acção se passa em 1900, em ambientes apropriados á época, onde em cada scena ha um transbordamento constante de poesia, de encanto e de ternura.

Aquellas lindas figurinhas evocativas, com os seus vestidos tufados, os seus chapéozinhos bem no alto da cabeça e aquella graciosa timidez, apanagio das mocinhas daquelle tempo, formam um quadro de indescriptivel seducção.

Gary Cooper e Neil Hamilton, os elegantes almofadinhas, e Fay Wray e Frances Fuller, duas authenticas melindrosas, revelam-se impeccaveis nos seus papeis. Dir-se-ia que viveram naquelle tempo, tão compenetrados e perfeitos se apresentam.

A historia é linda, tocante. E' a dedicação extrema, o carinho amoroso de uma menina quasi, por um rapagão, que preferira outra, mais bonita é verdade, mas, que não lhe tinha amor.

Quem inventou o "cinema"?

Um interessante artigo de Ernest Laut, para provar que a descoberta foi dos irmãos Lumiére

A REALIZAÇÃO pratica do cinema não tem ainda quarenta annos.

O olho humano possue uma particularidade singular, a imagem, passando diante delle, não se apaga immediatamente. A retina é um espelho que não deixa fugir a imagem, retem bastante tempo para que as outras imagens, se são muito proximas uma das outras, dêm a impressão do continuo, e, por conseguinte, do movimento. E dessa particularidade é que veio o cinema.

O primeiro sabio que estudou esse phenomeno se chamava Plateau. Foi de 1829 e 1871, professor de physica na universidade de Gand, na Belgica.

Todos os seus trabalhos tiveram por objecto o estudo das impressões produzidas pela luz sobre o orgão de visão. Seu caderno **folioscopico**, no qual cada pagina reproduzia, pelo desenho, uma phase dum mesmo gesto, e folheado rapidamente, dava a illusão do movimento: era o primeiro balbuciar do cinema.

Como quasi sempre acontece em casos similares, foi em um brinquedo de criança que a invenção encontrou suas primeiras applicações. Assim é que os sexagenarios de hoje podem lembrar-se que foram contemplados na sua mocidade por um brinquedo chamado "zootrope" ou "praxinoscope". Era um cylindro de cartão, em cujos lados se abriam fendas regulares. Dentro do papelão estava uma fita de papel, onde se achavam desenhadas as differentes phases dos movimentos duma menina pulando na corda, ou um cachorro correndo. Collocava-se o olho numa das fendas, e, com a mão, fazia-se girar o cylindro: nosso olho, guardando a impresssão duma dessas imagens até á apparição da seguinte, tinha a illusão do movimento.

Mas, com a utilização da photographia, a invenção ia entrar no dominio scientifico.

Em 1874, o astronomo francez Ganssen construiu um "revolver photographico", para photographar as phases successivas da passagem de Venus sobre o disco solar.

O physiologista francez Marcy, seguindo o mesmo principio para o estudo do vôo dos passaros, inventou o primeiro "fuzil photographico", que lhe permittiu fixar doze imagens por segundo, sobre uma placa giratoria, e, pouco depois, um apparelho chromo-photographico, que fixa cincoenta a sessenta imagens, por segundo.

Um outro sabio francez, Georges Deming, estudou ao mesmo tempo que Marcy, e no mesmo laboratorio, a synthese dos movimentos. Construiu um apparelho: o "phonoscopio" que reproduz as expressões da physionomia, e os movimentos dos labios de uma pessôa falando.

Muitos outros nomes ainda estão ligados ao cinema: o do americano Muybridge, os dos inglezes Rudge e Friese-Grene; o do allemão Schladanowsky; o de Emile Ruynaud, que teve a idéa de perfurar a fita, e obteve em primeiro logar um desenrolamento regular.

Passando por tantos nomes, chegamos a esse que os americanos consideram inventor do cinema, e que, de facto, trouxe á invenção uma contribuição de importancia: Thomas Edison.

Em janeiro de 1895, cada noite, numerosa multidão procurava entrar no n. 20 do boulevard Poissonmien, em Paris, numa loja resplendente de luz. No interor encontravam-se grandes caixas de 1m,50 de altura, completamente fechadas, dentro das quaes os curiosos olhavam por um pequeno oculo.

Custava 25 centimos por caixa. Numa se via a dansa Serpentina de Lou Fuller; na outra um combate de gallos; na terceira uma scena num cabeleireiro. Tudo isso era perfeitamente regulado.

Um dos irmãos Lumiére

O apparelho usado por Edison para photographar e reproduzir o "kinetographo" registrava 46 "clichés" por segundo, seja 2.760 por minuto, sob uma uma pellicula de 28m|m de largura, de 15m,00 de comprimento.

Era, em summa, um cinematographo em miniatura.

O "kinetoscope" teve successo; mas ainda não passava dum brinquedo aperfeiçoado. Foi em Lyão, que os irmãos Lumiére construiram em 1895, o primeiro apparelho permittindo projectar "sobre um ecran" um numero consideravel de imagens fragmentarias, com sufficiente velocidade e regularidade para que o olho do espectador tivesse a sensação da continuidade e da vida.

A Patente de invenção foi tomada no dia 13 de fevereiro de 1895, com o titulo de "Apparelho para obtenção e visão das provas chronophotographicas".

A primeira demonstracao publica foi feita no dia 22 de março de 1895 por Lumiére, na Sociedade da Industria Nacional.

Foram, igualmente, os irmãos Lumiére, que depois de terem construido o apparelho, acharam para elle o nome de "cinematographo", que todas as linguas do mundo adoptaram, pelo menos nas duas ou tres primeiras syllabas.

A esses que lhes negam a honra da invenção, basta citar uma declaração de Marey — o precursor, o observador genial, cujos trabalhos sobre o vôo dos passaros serviram igualmente ás duas sciencias do cinema e da aviação. Marey escreveu: "Procurava a synthese optica do movimento; os irmãos Lumiére a obtiveram primeiro com o seu cinematographo.

Após tal declaração, a causa está julgada. A invenção definitiva do cinema, é, sem contestação, obra de inventores francezes.

CHEVALIER VOLTA AO CARTAZ!...

Maurice Chevalier e Ann Dvorak em "LIÇÃO DE AMOR", uma superproducção da Paramount que o Odeon começa a exhibir amanhã